Bramuglia define a posição da Argentina

Contra o capitalismo totalitário de esquerda e de direita

- "América existe, América existirá"

- Inaceitáveis as hegemonias políticas

(Texto na 2.ª pag.)


CHANCELER BRAMUGLIA

O Tempo — HOJE
Bom, com nebulosidade, passando a instável no fim do período.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Do quadrante norte, com rajadas frescas.
Máxima: 26.4. — **Mínima:** 14.9.

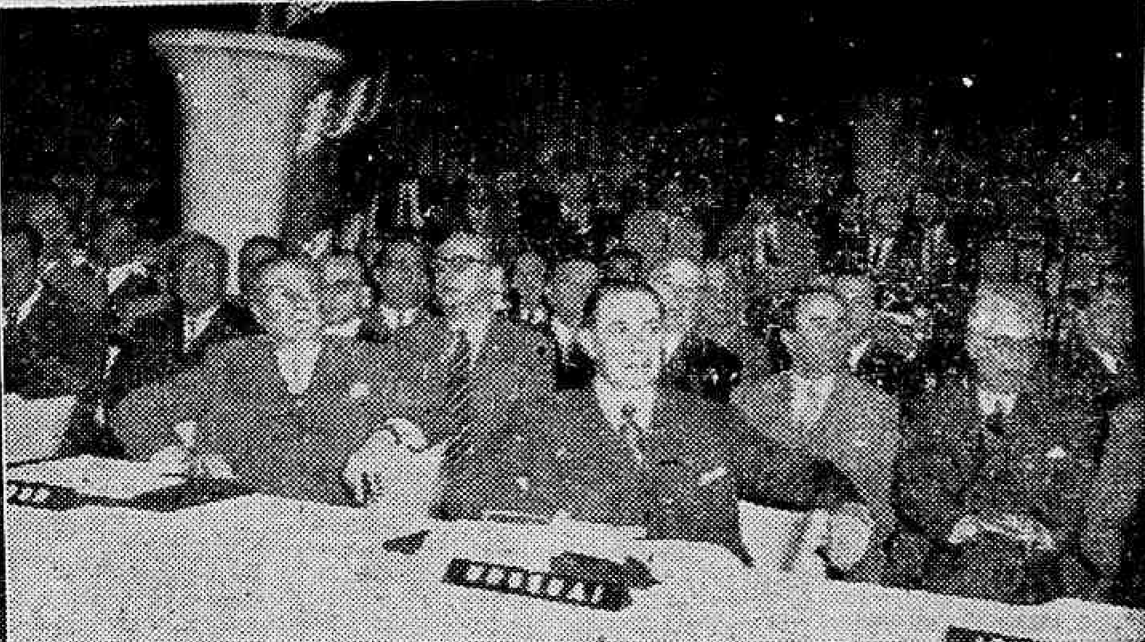
GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 17 de agôsto de 1947 | N.º 192 | 40 PÁGINAS

Projeto do Chile sôbre a segurança continental

Em rítmo normal os trabalhos da Conferência Interamericana—A primeira sessão ordinaria—Já constituidas tôdas as comissões—Tarefas distribuidas às várias Delegações—Outros informes



Da esquerda para a direita: — quando discursava o delegado equatoriano; um aspecto de ontem da sessão plenária

PETRÓPOLIS, 16 (Serviço Especial da Agência Nacional) — Encerrada a primeira sessão ordinária da Conferência Interamericana Para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, a impressão que se tem é de que não só os delegados dos povos americanos mas todos os que assistem a êste histórico conclave deixam o amplo salão do plenário, levando fortalecida a crença de que não será uma vã discussão de pontos de vista sôbre o grave problema da


Chanceler German Vergara Donoso

Paz, porém, sim, a grande oportunidade em que se hão de apertar os laços de solidariedade das Republicas Americanas para a proteção comum e que convivência pacifica. A boa vontade e a simpatia, o sincero empenho observados nas fases iniciais dos trabalhos já valem por si como provas evidentes de que a sede da Conferência é o ponto para onde convergem as melhores intenções dos governos americanos, sinceramente dedicados neste momento á elaboração de um tratado de defeza comum.

JA DISTRIBUIDAS AS TAREFAS ENTRE AS DELEGAÇÕES

Acham-se já distribuidas as tarefas entre as delegações, e a construção da grande obra pacifistas entra no ritmo em que há de alcançar os objetivos visados.

A agitada cordialidade dos delegados latinos e a menos exuberante cordialidaed norte-americana não se cingem ás manifestações formais das sessões plenárias; manifestam-se também fora do salão em que se unem as bandeiras das 20 Re-

(Conclui na pág. 15)

Recíproco entendimento anima a tôdas as delegações

Fala o Chanceler do México, Sr. Torres Bodet - A votação por dois terços


Chanceler Torres Bodet

PETRÓPOLIS, 16 (Serviço da Agência Nacional) — Logo após a primeira sessão da Conferência, o Chanceler Jaime Torres Bodet, do México, manifestou-nos nos seguintes têrmos a sua opinião sôbre o importante conclave em que os magnos problemas do hemisfério serão abordados: "Creio que, nos devemos sentir satisfeitos pela forma por que principiaram os trabalhos da Conferência. Desde a sessão preliminar vem-se manifestando a vontade de reciproco entendimento que anima as diferentes delegações e que é um valioso testemunho de solidariedade panamericana. Ao propôr naquela sessão que a primeira das três Comissões de Trabalho da Conferência não tratasse apenas

(Conclui na pág. 2)

Semeado de obstáculos o caminho da paz

Mas uma esperança deve estimular o nosso labor – Chegou a hora de as nações americanas criarem instituições que administrem no interêsse da comunhão os negócios regionais – Como falou o Chanceler Raul Fernandes ao empossar-se na presidência da Conferência de Petrópolis

PETROPOLIS, 16 (Serviço Especial da Agência Nacional) — Ao empossar-se, hoje, no alto pôsto de presidente da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente o Chanceler Raul Fernandes pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Delegados,

Ao assumir a presidência desta nova reunião das Repúblicas americanas quero, antes de tudo, agradecer-vos a honra da minha designação. Minha modesta pessoa, estou bem certo, não pesou na vossa escolha; ela visou o Brasil que se orgulha de ser, pela terceira vez, o vosso anfitrião, e isso torna mais cálido o meu agradecimento.

Tenho consciencia da grande responsabilidade inerente à tarefa de dirigir os trabalhos da Conferência; e se alguma esperança posso nutrir de lograr êxito no desempenho de tão relevante encargo, é porque conto com a leal cooperação e com as luzes dos proeminentes estadistas delegados à Conferência, entre os quais tenho a fortuna de

(Conclui na pág. 14.ª)

Chegou ao Rio, ontem, a Sra. Eva Peron

O programa das homenagens à espoca do Presidente da Argentina


Flagrante colhido por ocasião da chegada da Senhora Maria Eva Duarte de Peron, espôsa do presidente da República Argentina.

Procedente do Recife, chegou, ontem, a esta Capital, a senhora Maria Eva Duarte de Peron, espôsa do Presidente da Republica Argentina, General Juan Peron, que ora realiza uma viagem de cordialidade por vários paises, entre os quais se inclui o Brasil. Viajando a bordo de um avião da F.A.M.A., que aterrissou às 16 horas no Galeão, a senhora Peron dali se transportou em lancha ao Aeroporto Santos Dumont, onde chegou, juntamente com a sua comi

(Conclui na pág. 15)

1.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES
que não podem ser vendidas separadamente

Bramuglia define a posição da Argentina

Falando, ontem, na Conferência de ePtrópolis o Sr. Juan Bramuglia, Chanceler da Argentina, em longo e brilhante discurso, definiu a posição de seu País frente aos problemas que afligem a América e o mundo para os quais a presente reunião procura as soluções adequadas.

Depois de dizer que "esta é a hora da América" e a oportunidade para seu País dizer ao mundo e ao continente, de que formamos parte, que a palavra, como ferramenta, e a idéia, como argumento, aqui estão elaborando com a paciência de artífices da história, os mais sólidos laços de vinculação e de unidade não como apenas um espetáculo para a contemplação curiosa da humanidade presente ou dos homens futuros, mas para afirmar de maneira insofismável o valor das forças espirituais da América".

O Chanceler Bramuglia dissertou longamente sôbre a evolução dos costumes, da história e da política continental.

ENCONTRO MARCADO COM A HISTO'RIA

Mais adiante, declara:

"Estamos aqui Senhores, como já foi dito, para um encontro marcado com a história. Para trabalhar pelo progresso e pela civilização, pela América — nossa herança preciosa — e para assegurar às Repúblicas que configuram seu mapa político, sua geografia e seu espirito que nada pode haver dentro da América superior à própria América. Somos representantes das fôrças populares das Repúblicas que surgem das entranhas do continente como tropas de vigília das nobres causas americanas e estamos certos de que depois de termos visto de longe, e mesmo ao nosso lado, as dores e misérias das discórdias, não desejamos que estas se repitam em qualquer parte e, por isso, queremos evitar que as construções da paz elaboradas dentro de nossos regimes e de nosso sistema de mútuo acôrdo possam periclitar. Devemos trabalhar para evitar que as conquistas da fôrça constituam um programa dos Estados fortes e para que ao mesmo tempo as Nações da América, amantes da liberdade e do republicanismo, não sejam jamais sustentáculos de tão condenável mecanismo."

BATALHA PELA JUSTIÇA

Proseguindo em seus conceitos sôbre a paisagem da política do mundo contemporâneo, diz o chanceler da Argentina, referindo-se, ainda, à Conferência:

Esta quarta reunião de chanceleres das Repúblicas Americanas, reunidos em conferência para a manutenção da paz e segurança do continente, sob vossa honrosa presidência, Senhor Chanceler do Brasil, é, pois, uma batalha pela justiça da América. Pretendemos criar, dentro das instituições normais que nos regem, a instrumentação jurídica que nos permita elaborar um clima destinado a servir aos anselos continentais, que, porque não dizê-lo ao universo, em função defensiva dos homens? Não podemos esquecer, Senhores Delegados e Senhores Chanceleres, qual é o grande problema do homem. Não só nos dias remotos e primeiros ou nos dias da origem do mundo que habita, como nos dias presentes, tão difíceis e duros, esse problema viva sempre, foi o da paz internacional. Conhecemos as trajetórias das deliberações internacionais em busca da solução desse problema e sabemos quais foram os sacrifícios dos homens designados como pirâmides por sua vocação pacifista. Entretanto, tudo isso não basta. E' necessário mais. E' necessário realizar mais alguma coisa. Representamos um imenso continente, que se extende de um a outro lado do planeta.

Desde sua formação, vivemos os princípios da liberdade desde que começou a condensar-se sua conformação continental até a geografia que hoje possuímos, demonstrou características de liberdade. Como, pois, não haveria de tê-las o homem e como deveria vivê-las o cidadão da América? Dí-lo a história da independência dos Estados Americanos. A energia de seus homens, seja qual for sua bandeira, e provam, finalmente, os caminhos percorridos no direito e na justiça buscando as origens da civilização americana e o afiançamento doutrinário de seus códigos e suas normas de existência que tem no terreno internacional suas expressões mais altas e mais puras na conciliação e no arbitramento".

A AMÉRICA EXISTE

Fala sôbre como alcançar a paz e o progresso e do papel da América, para adiante, afirmar a vitória do Continente:

"O patriciado americano, onde encontramos o civil e o militar tanto como o militar e civil herói de San Lorenzo, até Chacabuco, o Capitão dos Andes, Don José de San Martin, que já afirmou em sua hora ao falar de sua própria pátria, que "a pátria existe e a pátria triunfará". Agora, posso repetir que a América existe e a América vencerá". Assim realiza a América o esfôrço em favor da paz do mundo. Não é sòmente uma anunciação espiritual, pois, tem um profundo impulso material, porque deseja seguir chegando, como chegou muitas vezes, com sua solidariedade econômica, aos povos necessitados do mundo. Este continente, que assim chega, desde as linhas ocidentais até a sacrificada Europa ou a Ásia legendária, para derramar sôbre os campos necessitados o conselho e a ajuda, não é um continente estranho. E' a volta e o regresso fecundador dos sonhos e esperança dos que misturaram seu sangue e a sua história nos solos americanos".

IDEOLOGIAS ANTAGONICAS

Prosseguindo, diz o Chanceler Bramuglia:

"Sabemos e conhecemos o valor das ideologias antogônicas. Sem pretender que as ideologias desapareçam porque isto seria a derrota do pensamento e é necessário o antagonismo que não seja uma escola, escola tão frequente entre os homens, e assim como serve para o desentendimento entre os seres, se projeta no quebrantamento das nações e seu resultado é não apenas a dissociação dos Estados mas também a quebra e a dissolução do homem. Já afirmou brilhantemente, em muitas circunstâncias, o Senhor Presidente da Republica Argentina, quando em suas lutas redentoras por uma cidadania digna, asseverou que o homem está acima dos sitemas e das ideologias, e não é justo nem aceitável que a humanidade se destrua em holocausto de hegemonias políticas, provenham elas dos campos da esquerda turbulenta e agitada ou da direita inquieta e ameaçadora. A paz internacional deve ser obtida sem que para isso seja necessário quebrar as energias que se devem comprometer na defesa dessa mesma paz. A paz deve ser obtida como a América o pensa e como a América deseja fazê-lo, convertendo-se em sentinela de seu destino e da sua sorte. A América deseja trabalhar em defesa de sua liberdade de uma forma decidida, defendendo a paz porque sabem bem que de outra forma somente poderia obter uma paz, depois de haver estendido sua mão e recebê-la como um inimigo recebe uma esmola."

JOGO PENDULAR

Adiantando-se em suas conclusões sôbre esse antagonismo político, continua Bramuglia:

"Isso não seria viver em paz nem em liberdade. Seria negar à América a liberdade, a soberania, o espírito do continente, a história de seus martires, a santidade de seus heróis, a trajetoria luminosa de civis e militares que, nos caminhos da glória americana, passaram para a satisfação de milhões de seres do continente a quem legaram a estrela de suas condutas. Na frente interna da América, na qual estamos trabalhando e para a qual trabalharemos e para o que comprometemos nossas energias defensivas, nos preocupa a anulação dos extremismos capitalistas e totalitários, qualquer que seja a sua origem e a nação a que pertençam. As direitas ou as esquerdas, em jogo pendular, são campos que convertem suas fôrças econômicas potenciais em instrumentos dominantes de uma política. Na América, queremos encontrar sòmente o caminho da libertação social, política e econômica, criando condições de vida para que haja dignidade entre os cidadãos, solidariedade social e uma economia de abundância que liberte os homens em vez de os escravizar. Estamos dispostos, e havemos de fazê-lo, a criar uma educação social e uma cultura política encaminhadas a elevar a dignidade continental de tal forma que o trabalho seja dignificado e o capital humanizado para substituir, nos campos abertos das lutas proletárias, os sistemas de combate pelos da colaboração. Dentro do continente devemos manter intactas as energias para quando chegar o instante da América, o verdadeiro despertar do continente."

PELA PAZ E PELA LIBERTAÇÃO

Concluindo sua oração, assim perorou o ilustre Chanceler argentino:

"Os melhores esforços em favor da liberdade é sua fé irrestrita na defesa do continente refúgio de tantas esperanças, onde os pavilhões de suas Repúblicas são os da igualdade dos povos, formam já uma grande coluna social, sem igual na marcha da América e refletem uma realidade de emoções e com isso a decisão firme de trabalhar pela paz, pela libertação e pelos princípios cardiais do bem estar futuro. Senhor Presidente, tive a honra de propôr o nome de V. Exa. para presidir nossa Assembléia e tenho agora a ventura de saudar em V. Exa. a República dos Estados Unidos do Brasil vossa pátria é nossa irmã, que nos oferece, como sempre a imensidade de seu céu, a beleza de seu solo tal como sua bandeira para proteger as nossas deliberações e para que a divina Providência ilumine vosso talento de cidadão da América, no momento em que nos vamos empenhar em nossa discussões historicas."

Abundante abastecimento de carne nos Estados Unidos

NOVA YORK, — (Usis) — A procura externa em relação à carne norte-americana continuou intensa no mês de julho ultimo, enquanto as esportações foram de quase o dobro da média 1937-41. O abastecimento de carne para o consumo civil no corrente ano promete ser tão abundante quanto no ano passado, suprindo o dos anos de guerra. A redução no fornecimento de carne de porco e de carneiro está sendo contrabalançada pelo aumento da carne de vaca e vitela.

Recíproco...

(Conclusão da pág. 1)

de preambulos e artigos protocolares e sim de princípios jurídicos interamericanos, o fiz com o desejo de interpretar plenamente a ata de Chapultepec, documento que consagra as normas indispensáveis para o Tratado que se projeta. A aceitação unanime dessa tese prova a firmeza da solidariedade panamericana a que me referi. Um grande passo foi dado desde o principio, graças ao comunicado feito pela delegação dos Estados Unidos, no sentido de revisar a sua posição no que diz respeito á votação das medidas coercitivas e admitir para todos a obrigatoriedade daquelas que, aprovadas por dois têrços não signifiquem a aplicação de fôrças armadas. Esta atitude, que revela um espírito amplamente compreensivo, satisfaz tanto mais a delegação do México de vez que, segundo se pode recordar, declarei, quando da minha chegada ao Rio de Janeiro, o ponto de vista apresentado por meu Govêrno ao Conselho Diretivo da União Panamericana foi precisamente o de admitir as votações por dois têrços dos Estados membros com fôrça obrigatória para todos, excepto no que se refere ás medidas de caráter militar".

Dia a dia...

FERNANDO SALES

COMO EDUCAR AS CRIANÇAS — Há, na imprensa, atualmente, muita coisa em torno do assunto que resume isto de se educar a criança. Já falaram médicos, professores, escritores, entendidos e não entendidos na matéria. Acham alguns que é fácil resolver o problema. Muitos entendem que o mesmo é difícil de ser solucionado. Há, ainda, os que falam, falam e a gente fica na mesma. Mas, enquanto isto, muitas crianças continuam a ser deseducadas. A jogar pedras nas lâmpadas da rua. A destruir combustores de iluminação pública. A matar passarinho, em plena cidade, com arminhas de pressão, ou talvez com projeteis minusculos, mas perigosos. A jogar futebol nos passeios, a destruir placas com numero das casas e com nomes de ruas e avenidas. A cometer outras irreverências comuns e rotineiras. A se dependurar nas árvores, a perpetrar diabruras inumeras e, mais ainda, a não frequentar a escola, como devia ser. Os pais dessas crianças? Vão bem, muito obrigado. Vão perfeitamente bem. Tranquilos, satisfeitos e despreocupados. Os filhos? Da mesma forma. Saem de manhã e voltam à tarde. Cansados. Com fome e com sono.

Brincaram, os coitadinhos, o dia todo. Como uns doidos. Quebraram vinte globos de luz e mataram vinte e três tico-ticos. Aprenderam, além disso, muitas palavras feias e enriqueceram o vocabulário com uma série tremendamente original de palavrões colhidas aqui e ali, para honra da casa e para orgulho da família. Para êles só há um Deus: o "Fantasma voador" ou coisa parecida. Um herói: Brucutu ou outro qualquer. Um símbolo de bravura e de inteligência: outro tipo de não menos sombria origem dos demais com quem conviva o garoto. História? Qual nada, não há história de fundo moral, que agrade mais a essa pequena gente. História, só a do sôco, da rasteira, do golpe proibido, do punhal ligeiro e frio ou do "nem te ligo". Quando em grupo, então, a meninada do meu bairro é assanhada e gloriosamente maleducada. Grita. Pula. Mastiga, com sofreguidão, pipoca ou outras guloseimas e fuma cigarros das mais variadas marcas e origens. Alguns, até, não sentam: jogam-se sôbre as pernas do vizinho com um enternecedor desprêzo pela comodidade alheia. Se falam, raramente o fazem com o amigo mais de perto, mas, antes, com o que estiver mais longe. Dizem piadas pesadas e riem com uma bruta desenvoltura da estupidez dos demais presentes que não logram decifrar o fim da anedota pornográfica. E quando descem do veiculo, levam tudo por diante. Como se não houvesse mais ninguém ali por perto. Na residência fazem a mesma coisa. Os pais, em alguns casos, tentam reclamar a falta de educação dos pimpolhos e êles exclamam: deixa de coisa, pessoal. Eu não tenho tempo p'ra perder com vocês. Até logo. Agora, vou brincar. Brincar, para êles, é fazer tudo aquilo que já enumerei acima. E um pouco mais talvez. Saem á rua e se não encontram ninguém, vão para o botequim mais próximo e lá se ficam a adquirir lustres de civilização e de máus modos com os eternos sonolentos que bebem cachaça ou ingerem aperitivos, á moda de cada um.

Bem, agora isto: se eu fosse também ouvido nesse inquérito sôbre a maneira de educar e conduzir, para melhores destinos, a nossa garotada, eu não falaria em erros nem em métodos, nem em processos, nem em nada. Deixaria ainda em paz as próprias crianças. Nem propiciava ás mesmas um regime de maiores aperturas. Nem livros novos. Nem limitações de liberdades. Nada disso. Apenas diria, mais ou menos assim: antes de tratarmos da educação dos filhos, procuremos corrigir a educação dos pais. Que, na verdade, há muito pai, por aí, ás sôltas, e respectiva espôsa, que mereciam, não os filhos que têm, mas a educação rudimentar que lhes falta. Educação e, também, e principalmente, a parcela de juizo que as pobres das crianças, por causa disso, não possuem.

AFINAL, QUE É QUE HA? . . . — E' o caso de perguntar: que é que há, afinal, com . . . o estádio de futebol? Vai para Jacarepaguá ou fica, mesmo, aqui perto, no antigo Derby Clube? A história começa a complicar-se. Há os que decidem pleitear a coisa por lá e outros que entendem que deve ficar tudo mesmo aqui perto da gente. E não só isto: o Sr. Carlos Lacerda, por exemplo, exige que, por amor da democracia, se faça uma concorrência para a construção da coisa e "O Globo" afirma que não, que concorrência devia haver para tudo, menos para a escôlha do projeto. Resulta, no entanto, que, aparentemente, pelo menos, o Sr. Carlos Lacerda confunde concorrência de maquetes com concorrência de obras a empreender. E a discussão começou. Forte. Decidida. Do tamanho de légua. E tome estádio. E tome êste e aqueloutro. E veja mais isto e mais aquilo. E você não tem razão, tal e coisa. Em suma e em resumo: enquanto se discute o tempo passa e o estádio não começa. E o campeonato do mundo vem aí. Célere, como seria de esperar. Vem vindo! Já está perto! Já está chegando! Já chegou! E o estádio, afinal? Anda em discussões. Perde-se no "diz que disse" . . . E o futebol? Vive metido na politica do estádio. E o campeonato? Só para outra vez. Agora não é possivel. Não há lugar para a competição.

Longe por longe, eu acho que devlam fazer o estádio no alto do Pão de Açucar. Ficaria mais perto da cidade. Mais no centro. E a concorrência se faria assim: quem acha que deve ficar o estádio lá em cima, levante o dedo. Aprovado, diria o juiz da contenda, que há um dedo em riste concordando com a história. Um só? Claro, um só. E basta. Não se pediu que ficassem sentados, nem nada, os que aprovassem ou não. Pediu-se, apenas, um dedo no ar. Consequentemente, aprovado!

Mas, permitam-me uma opinião: eu acho que o estádio pode mesmo, ficar no antigo Derby Clube. Está mais no centro. E não vai valorizar terrenos alheios lá por longe. Nem melhorar nem piorar a sorte dos que já vivem ali no antigo Derby. Nem haverá necessidade de trens para o transporte. Nem de pingentes nos trens. Nem de nada.

Outra coisa: há muito problema nacional á espera de ser discutido. Deixemos, por uns meses, em paz a história e vamos, depois, e enquanto isto, construir e preparar o local para o próximo campeonato do mundo. Que, com discussões, e o que mais vier, vem tudo, menos o estádio.

Décio Palmeiro de Escobar, Secretário, o boletim da Ordem do Mérito Militar, contendo os nomes das personalidades civis e militares distinguidas, pela mesma Ordem. Finda a leitura, o Presidente Eurico Dutra dará inicio á entrega das condecorações que será encerrada com um desfile militar, sob o comando do Coronel Jandir Galvão, do Regimento de Cavalaria de Guardas. Para a entrega das condecorações, foi organizado um lindo cerimonial.

Atos do Poder Executivo

O Presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Artigo único — Ficam aprovadas as cláusulas que com este baixam, assinadas pelo Ministro da Viação e Obras Públicas, do contrato relativo à concessão outorgada, pelo Decreto n.º 16.948, de 24 de outubro de 1944, à Prefeitura do Distrito Federal, para execução, por parte desta, sem direito de exclusividade, do serviço de rádiodifusão, na Capital da República, devendo o referido contrato ser assinado no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste decreto no "Diário Oficial", sob pena de ser, desde logo, considerada nula a concessão".

São as seguintes, ás cláusulas baixadas com o decreto:

"I — Fica assegurado à Prefeitura do Distrito Federal o direito de manter, na Capital da República, uma estação de ondas médias, destinada a executar o serviço de rádiodifusão, com finalidade educativa e subordinada ás obrigações e exigências instituidas neste ato.

II — A presente concessão é outorgada pelo prazo de 10 anos, a contar da data de registro deste contrato pelo Tribunal de Contas, e renovavel, por igual período, a juizo do Govêrno Federal.

III — A concessionária é obrigada a: a) cumprir todas as disposições constantes de leis, regulamentos e instruções vigentes ou dos que venham a ser criados, referentes ou aplicáveis ao serviço da presente concessão; b) não transferir direta ou indiretamente, a concessão, sem prévia audiência do Govêrno Federal; c) fornecer ao Ministério da Viação todas as informações relativas á concessão que este lhe venha a solicitar, bem como quaisquer esclarecimentos que permitam ao Govêrno Federal apreciar como está sendo ela executada; d) manter, na sede da estação, sempre em ordem e em dia, o registro de todos os programas e irradiações lidas no microfone devidamente autenticados, veda da a irradiação de programas ou debates de caráter político-partidário, emitidos dentro ou fora dos estúdios da emissora; e) irradiar, diáriamente, os boletins ou avisos de serviço meteorológico, bem como transmitir e receber, nos dias e horas determinadas, o programa necional e o panamericano; f) submeter-se à ressalva de que a frequência distribuida à estação não constitue direito de propriedade e ficará sujeita ás regras estabelecidas nos regulamentos dos serviços de rádio-comunicação, incidindo sempre sôbre essa frequência o direito de posse da União; g) submeter-se aos preceitos instituidos nas convenções e regulamentos internacionais existentes ou que venham a existir.

IV — A concessionária se obriga a manter sua estação em perfeito funcionamento, com a eficiência necessária, de acôrdo com as prescrições técnicas que estiverem em vigor ou vierem a vigorar, não podendo irradiar programas ou sessões por tempo superior a uma hora, salvo quando recreativas.

V — A concessão será considerada caduca, para todos os efeitos, sem direito a qualquer indenização: a) se, em todo o tempo, for verificada a inobservância das disposições contidas nas alíneas "a, b, c e d in-fine" da cláusula III; b) se, em qualquer tempo, se verificar o emprego da estação para outros fins que não os determinados na concessão e admitidos pela legislação que reger a matéria.

§ 1.º — Poderá a concessão ser considerada caduca, a juizo do Govêrno Federal, sem qualquer indenização, nos seguintes casos: a) se for o serviço interrompido por mais de 30 dias consecutivos, ou se verificar a incapacidade da concessionária para executar o serviço, salvo motivo de fôrça maior, devidamente provado e reconhecido pelo Govêrno Federal; b) se a concessionária incidir reiteradamente em infrações passíveis de penalidade.

§ 2.º — A concessão será considerada perempta se o Govêrno Federal não julgar conveniente renovar-lhe o prazo".

— O Presidente da República assinou decretos, sem onus para o Tesouro, nomeando o engenheiro Cristóvão Leite de Castro, o Professor Alírio Hugueney de Matos e o Sr. Virgílio Correia Filho, para representantes do Brasil, respectivamente, nas Comissões de Geografia, Cartografia e História, do Instituto Panamericano de Geografia e História com sede na cidade do México e exonerando, a pedido, o engenheiro Cristóvão Leite de Castro das funções de representante na Comissão de Cartografia do mesmo Instituto.

— O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, encaminhando-lhe, para fins do arbitramento dos auxílios a serem concedidos por conta da dotação destinada às subvenções federais, os processos referentes aos pedidos da subvenção para o corrente exercício, cada qual acompanhado do parecer fundamentado do Conselho Nacional de Serviço Social do Ministério da Educação.

Dia do Soldado

Expressivas homenagens e festas à memória do Duque de Caxias

O Exército comemorará na data de 25 do corrente — Dia do Soldado — a passagem do 144º aniversário do nascimento do legendário Duque de Caxias seu patrono, com solenidades civicas que serão realizadas nos quartéis, estabelecimentos e repartições militares desta Capital e dos Estados.

Para as mesmas, a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por determinação do respectivo titular, acaba de organizar um esmerado programa, segundo o qual haverá uma cerimônia militar, a cargo da Zona Leste, junto ao tumulo do Duque de Caxias, no Cemitério de Catumbi. No Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, haverá missa solene, com a presença de representações de cada corpo de tropa, estabelecimentos e repartições compostas de um oficial, sargento, cabo e três soldados. No monumento do Duque de Caxias, na praça do mesmo nome (Largo do Machado), haverá a principal solenidade do dia, que constará do comparecimento do Presidente da República, Ministros de Estado, Corpo Diplomático e outras altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. O Ministro Canrobert Pereira da Costa fará ler, pelo seu chefe de gabinete, Coronel José Carlos de Sena Vasconcelos, após a chegada do Chefe da Nação, importante Ordem do Dia, que está sendo aguardada nos meios armados e politicos do país com muito interêsse. Em nome de seus colegas de representação Diplomática, falará o General Felipe de La Barra, agregado militar do Peru em nosso país. A seguir será lido pelo Coronel

André Maurois falará, amanhã, no Auditório do Ministério da Educação

Sob o patrocinio do Ministério da Educação e Saúde, terá lugar amanhã, segunda-feira, ás 17.30 horas, no auditório do Palácio da Educação, uma conferência do escritor André Maurois.

Essa conferência, que faz parte de uma série que vem realizando, entre nós aquele conhecido homem de letras, é dedicado especialmente aos alunos dos cursos de Letras das Faculdades de Filosofia.

GAZETA DE NOTICIAS

Fundado em 1875

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O ITAMARATI E A POLITICA AMERICANA

PARECE fadada ao êxito a escolha da denominação Tratado do Itamarati para o acôrdo que as nações continentais vão construir na Conferência de Petrópolis. Vários e expressivos aplausos já tem recebido êsse alvitre por parte de muitas delegações e, em verdade, não poderia ser mais justa e mais exata a denominação, porque, através dos tempos, tem o Itamarati exercido papel de relevância na vitória dos ideais mais representativos do liberalismo político da América.

Firmando as melhores tradições de nossa diplomacia, o Itamarati sempre se identificou com os sentimentos brasileiros e, mesmo nos instantes de mais acirrado dissídio interno, permaneceu êle, acima de injunções partidárias, inteiramente fiel às diretrizes características de nossa política externa: pacifismo e cooperação a serviço da unidade espiritual do Continente.

Êsse imperturbável devotamento às causas democráticas e essa fidelidade imutável aos ideais pan-americanos, documentados através de atitudes coerentes e corajosas, granjearam para nossa diplomacia glórias já incorporadas à História e agora, na Conferência de Petrópolis, mais uma vez o Itamarati se coloca a serviço de todos os povos do Novo Mundo, disposto a dar a máxima cooperação no sentido de permitir a imediata concretização política dos postulados vitoriosos em Chapultepec.

A firmeza das diretrizes de nossa diplomacia e a coerência de nossas atitudes no setor internacional permitiram ao Ministro Raul Fernandes, na carta em que respondeu à nota de 7 de julho, da Chancelaria argentina, na qual se fazia um apêlo às Repúblicas do Continente para que pusessem sua política de solidariedade e cooperação a serviço da paz permanente entre os povos, aduzir conceitos de absoluta segurança. Após afirmar que os objetivos da proposta da Argentina "coincidem felizmente com os que o Brasil tem sempre sustentado e pôsto em prática em matéria de convivência internacional", o Embaixador Raul Fernandes ponderou, com muito acêrto, que, "se é bem verdade que a paz repousa na segurança, no bem-estar social e na justiça, não devemos perder de vista que essas três condições já encontram os seus órgãos de desenvolvimento e de ação na Carta das Nações Unidas, cuja atividade visa exatamente a realização prática dos nobres desígnios propugnados na nota a que respondo".

Para atingir a plena efetivação dêsses propósitos de ação conjunta e construtiva, não há como fugir à necessidade de coesão política — missão a que se propôs a ONU, porque está certo o Itamarati da inviabilidade de métodos unitários. Êsse ponto de vista ficou bem evidente na nota de nosso Govêrno à sugestão argentina: "Nas normas de procedimento relativas à solução pacifica dos conflitos internacionais e à defesa da paz contra atos de agressão; na instância da Côrte Internacional de Justiça e no maquinismo do Conselho Econômico e Social, e suas agências, devem os Estados encontrar garantias de segurança, estabilidade e bem-estar, e o homem, o reconhecimento dos seus direitos fundamentais e os meios de torná-los efetivos".

A cruzada da paz já tem o seu roteiro escolhido pelos 54 países que subscreveram a Carta das Nações Unidas e, assumindo formais compromissos no sentido de ajustar o seu procedimento às regras inscritas nesse instrumento diplomático — e assim procederam tantos Estados "na convicção de que, tal como a arquitetou a Conferência de São Francisco, a Organização das Nações Unidas é suscetível de se aperfeiçoar progressivamente". A América já venceu o período dos sonhos e fêz da ONU o instrumento de suas diretivas políticas: resta apenas persistir na consolidação dessa vitória, como se propõe o Govêrno brasileiro, que "compartilha plenamente os ideais de paz e cooperação proclamados pelo Govêrno argentino e continuará dando, como até agora, a mais leal e esforçada contribuição para que êles se realizem na convivência internacional".

O Itamarati caminha com passos seguros para o futuro, certo de que suas atuais diretrizes mantêm o Brasil no rumo indicado por suas tradições democráticas e pelos mais altos ideais de seu povo.

TRÊS PROVIDÊNCIAS EFICAZES

OS problemas relativos ao abastecimento desta capital continuam a merecer a melhor das atenções por parte de nossos técnicos e, a respeito do feijão, o economista Antônio de Arruda Câmara, na última reunião da Sociedade Nacional de Agricultura, fêz observações bem oportunas.

De fato, procede inteiramente a crítica feita, porquanto há dias era de Minas Gerais que nos vinha a notícia de se cogitar proibir a saída de feijão daquele Estado para o seu grande e tradicional mercado e agora do Rio Grande do Sul nos vem idêntica ameaça.

O Distrito Federal, grande consumidor de feijão, fica apreensivo e o produto, como por encantamento, divulgada a notícia, desaparece (foge — seria o termo) da porta dos armazéns: a fila ou mercado negro será a consequência.

A região Sul, — nela incluída os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — sempre foi a nossa maior fornecedora de grãos leguminosos. Minas Gerais, muitas vêses importando feijão preto de Pôrto Alegre e mulatinho de São Paulo era, antes, um regulador do mercado.

A situação mudou, entretanto, e já não se fala em São Paulo, Paraná ou Santa Catarina. No cartaz, apenas o feijão mineiro e o feijão gaucho.

Há falta — é o que se alega. — E o remédio? Haverá mesmo recurso para a situação?

Sim, por certo. O produtor vende a sua produção no início da safra... não lucra e nem se beneficia com a valorização da "falta". Convençâ-mo-lo de que êle colocará melhor a sua produção organizando-se cooperativamente.

E' um dos aspectos a considerar. Outro seria interessar-se o lavrador fluminense no cultivo, em maior escala, pois o Estado do Rio oferece condições excelentes aos grãos leguminosos.

Ainda outro, e neste depositamos grande confiança: — o plantio de feijões menos exigentes ou mais rústicos como os "macassas" e dentre êles o aristocrático, pelo seu elevado prêço, o "fradinho" que produz muito satisfatoriamente nos terrenos enxutos da baixada.

Oportuno seria ainda, fôssem concedidas facilidades, até mesmo subsidiando-o, ao armazenamento dos cereais e grãos leguminosos na cidade do Rio de Janeiro.

Eis aí bem caracterizados os prismas dêsse problema e, fora dessas hipóteses, não conseguirá o poder público normanizar o consumo interno.

++++++++++++++++++++++

O BANCO DO BRASIL

não fêz e nem está fazendo deflação de crédito

Números muito expressivos

Banco do Brasil S. A.

Depósitos - Empréstimos

Exercício de 1945, 1946 e 1947

VALORES EM FIM DE MES (MILHÕES DE CRUZEIROS)

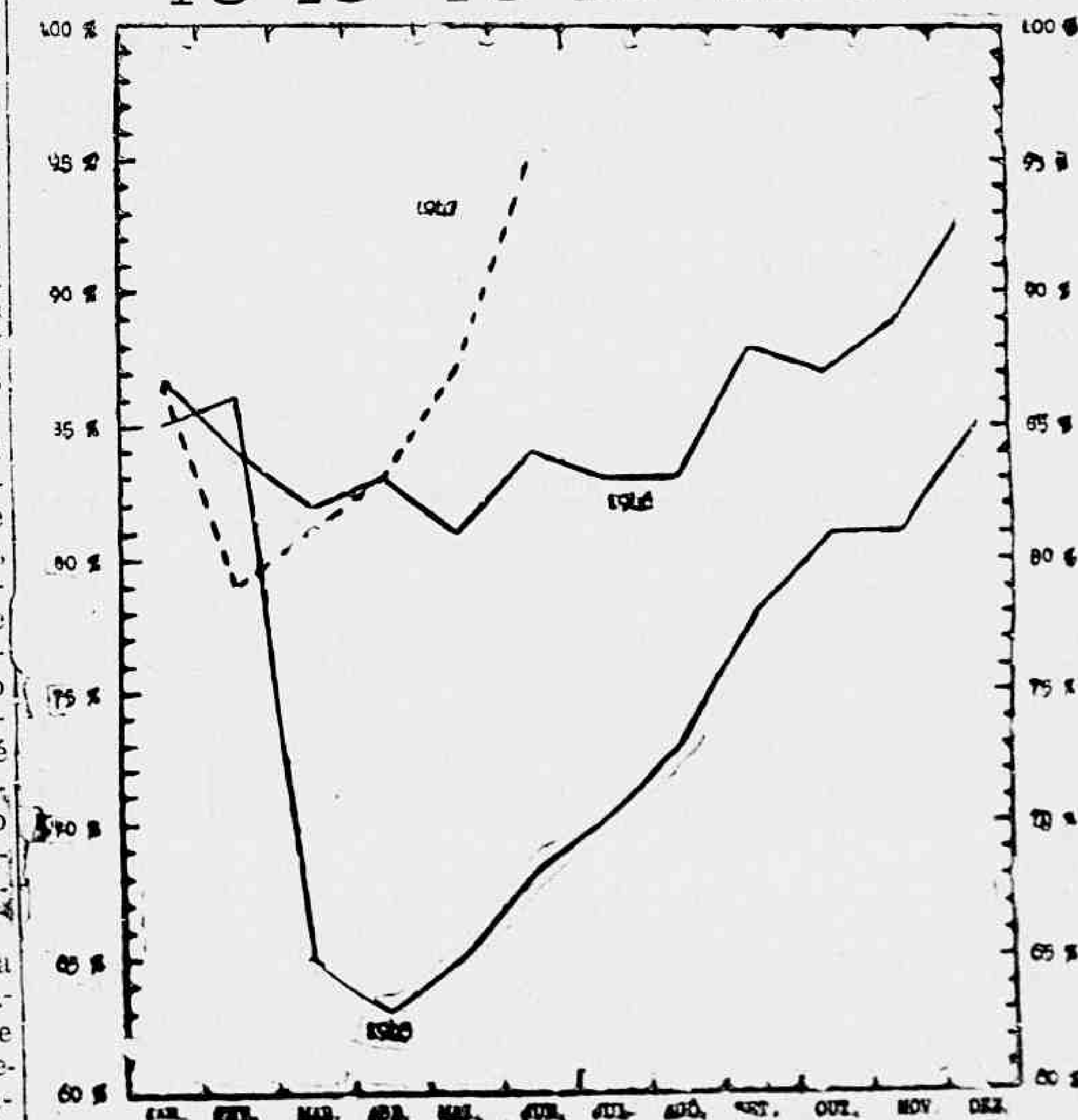
Meses	Depósitos 1945	Depósitos 1946	Depósitos 1947	Empréstimos 1945	Empréstimos 1946	Empréstimos 1947	% dos empréstimos sôbre os Depósitos 1945	1946	1947
Janeiro	16.257	14.497	15.771.	13.765	12.613	13.705	85	87	87
Fevereiro	16.686	15.233.	16.179	14.393	12.840	12.778	86	84	79
Março	16.987	15.720	15.903.	11.022	12.931	12.825	65	82	81
Abril	16.259	16.109	15.755	10.233	13.302	13.109	63	83	83
Maio	16.305	16.470.	15.666	10.643	13.355	13.750	65	81	87
Junho	15.919	16.376	15.652	10 746	13.782	14.950	68	84	95
Julho	16.121	17.041	......	11.289	14.157	......	70	83	..
Agosto	15.220	17.057	......	11.163	14.178	......	73	83	..
Setembro	14.726	16.354	......	11.438	14.310	......	78	88	..
Outubro	14.914	15.645	......	12.078	13.679	......	81	87	..
Novembro	15.253	15 421	......	12.339	13.733	......	81	89	..
Dezembro	14 790	15.405	......	12.538	14.388	......	85	83	—
Média mensal	15.789	15.944	15.821 *	11.800	13.609	13.519 *	75	85	85 (*)

(*) Média de 6 meses

BANCO DO BRASIL S. A.

Percentagem dos empréstimos sôbre os depósitos

1945-1946-1947



Observação importante: Durante os sete (7) meses do ano corrente nenhuma emissão se fêz de papel moeda.

Falam os vereadores sôbre o caso do pão

A palavra do sr. Bartlett James — Declarações à Gazeta de Notícias

A propósito do caso do "pão", que vem sendo debatido longamente nestes últimos tempos, diante do pedido de majoração por parte dos panificadores, GAZETA DE NOTICIAS tem inserido em suas colunas as declarações de várias firmas inclusive representantes do povo na Câmara Municipal.

Um dos vereadores ouvido foi o Sr. Bartlett James, que, sôbre o assunto teceu largas considerações.

Agora, tendo êsse parlamentar da edilidade apresentado um pedido de informações sôbre o mesmo assunto, pedimos-lhe novos informes, no que gentilmente aquiesceu.

Eis as suas declarações:

"A indicação que apresentei à consideração da Câmara de Vereadores, solicita uma rigorosa fiscalização nas padarias e a obrigatoriedade da venda das unidades de 500 e 1.000 gramas de pão francês, bem como a redução do preço do referido pão, visto obterem os donos de padaria lucros verdadeiramente extorsivos. Enquanto a Câmara de Vereadores assim procede em defesa do povo, e a C. C. P. com êsse mesmo objetivo, reexamina o tabelamento do preço do pão, o Sr. Secretário de Saúde e Assistência, Dr. Côte Real, segundo informação que acabo de receber, homologou uma concorrência para fornecimento de pão aos hospitais da Prefeitura, onde se cobra a Cr$ 6,40 quilo de pão, em flagrante desrespeito ao tabelamento oficial desse produto, que está tabelado a Cr$ 6,00, crime, previsto contra a economia popular.

A Prefeitura confessa, públicamente, sua má situação financeira, e, neste mesmo momento, se aplica tão mal o erário público, já tão combalido.

Ainda que se tratasse de pequena quantia não deixaria de denunciar essa grave irregularidade mas, para que se tenha uma idéia dessa criminosa sangria nos cofres Municipais, é preciso que se diga, para conhecimento do Sr. Prefeito e da Câmara dos Vereadores, que a despesa da Prefeitura nesse fornecimento de pão para os seus hospitais é de cerca de Cr$...... 120.000,00 por mês.

A Secretaria de Assistência e Saúde precisa zelar, dentro de sua órbita de ação pela boa aplicação das verbas que lhe são destinadas.

A concorrência dentro das bases acima, não pode subsistir, porquanto importa em um beneficiamento criminoso, que a situação em que se revestiu não escaberta da ação moralizadora da C. C. P."

E' o seguinte e pedido de informações formulado pelo vereador Bartlett James:

Requeiro à Mesa que, ouvida a Câmara, solicite ao Exmo. Sr. Prefeito, as seguintes informações:

1.° — Qual a firma que venceu



Vereador Barlett James

a concorrência para fornecimento de pão aos hospitais da Prefeitura do Distrito Federal:

.° — Qual a quantidade de pão e em que unidade é ela fornecida por dia;

3.° Qual o preço desse fornecimento por unidade e por quilo.

4.°—Quais as firmas fornecedoras, caso haja mais de uma;

5.° — Qual a qualidade de pão fornecido;

6.° — Quando foi feita a última concorrência.

7.° — Qual o preço que, por unidade e por quilo, pagará a Prefeitura no trimestre de julho, agôsto e setembro;

8.° — Quando e por quem foi homologado o preço a ser pago no trimestre citado.

Sala das Sessões, 11 de agôsto de 1947. —Eduardo Bartlett James.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.° andar

Telefone: 42-3835

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias

RIO DE JANEIRO

Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto
Diretor-Superintendente

Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1504

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23

Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 100,00 6 meses, Cr$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual Cr$ 250,00
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C	
MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Oficiais da Armada vão estudar engenharia elétrica nos Estados Unidos

Com destino aos Estados Unidos pelo "clipper" da Pan American World Airways, seguiram os capitães-tenentes Paulo Esperidião Correia de Andrade, Carlos Ernesto Mesiano e José Parga Nina, da Armada Brasileira, que vão efetuar curso de engenharia de eletricidade na Universidade da California em Berkeley. No dia anterior, via martima, haviam partido, com identico destino e para igual fim os oficiais de igual patente Helio Vanzolini e José Claudio Beltrão. Dentro de alguns dias, seguirá o capitão-tenente João Batista Magno de Carvalho, que estudará engenharia de máquinas.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Organização que orgulha o País, a Cooperativa Agrícola de Cotia

Atesta-o o relatório do seu Presidente, Dr. M. C. Ferraz de Almeida

A Cooperativa Agricola de Cotia, em S. Paulo, realizou sua 19ª assembléia geral ordinária, apreciando o movimento dos seus serviços do ano social de 1946-47, apresentado em relatório pelo Dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, diretor-presidente da organização, documento que não só orgulha o Estado de São Paulo como a todo o país. O comentário dos trabalhos da Cooperativa Agricola de Cotia vem comprovar, com dados eloquentes, os imensos horizontes que o sistema cooperativista abriga, para o progresso agricola e de produção, como também para a economia nacional. O relatório, por si só, dispensa maiores deduções, bastando um resumo do mesmo para chegar-se às mais entusiastas conclusões e melhor aplaudir as virtudes do cooperativismo, quando honestamente administrado, sem preocupações de lucros extorsivos, a exemplo desta organização-padrão: a Cooperativa Agricola de Cotia.

Segundo as declarações do Dr. Ferraz de Almeida, no seu relatório, lemos inicialmente: "Quem, há vinte anos, poderia imaginar que a cooperativa, fundada pelos modestos 83 lavradores de Moinho Velho — ignorado recanto do municipio de Cotia — iria alcançar a grandeza de hoje? Jamais poderão ser olvidadas a tenacidade e a luta dos dirigentes que defenderam, de corpo e alma, a nascente organização, enfrentando a escassez de capitais, os erros resultantes da inexperiência, a hostilidade de determinados elementos concorrentes e a pressão externa — fruto da reação anti-cooperativista. Apesar de tudo a nossa Cooperativa prosperou e cresceu". "No último ano agrícola, em comparação com o anterior, registramos, de fato, um progresso notável para a organização, que se ufana de ser, na América Latina, a maior no gênero". Esta última afirmativa está credenciada pelos dados estatisticos dos negócios, que passamos a apreciar: Novos sócios, 456; capital social, acrescido do fundo de elevação respectivo, aumento de Cr$ 7.266.287,90, para o total de Cr$ 1..706.900,00; capital da organização elevado a Cr$ 25.561.064,00, imóveis e instalações Cr$ .. .. .. 38.885.185,60; movimento geral: vendas, Cr$ 151.521.198,40; compras, Cr$ 172.682.471,60; crédito, Cr$ .. 146.693.018,30; outros serviços, Cr$ 10.050.296,20; totalizando, temos a soma de Cr$ 382.949.984,50, revelando um aumento geral surpreendente de 47% sôbre o movimento do ano anterior, que foi de Cr$ .. .. 260.440.159,30. O quadro social é de 4.000 associados, congregando 27 nacionalidades diferentes. Entre 1942 a 1945, a produção foi triplicada e quintuplicada, passando a organização a fornecer grandes quantidades de produtos essenciais à alimentação das populações de São Paulo e D. Federal, tornando-se alvo das atenções públicas e governamentais. A Cooperativa vende, sómente, a produção dos seus associados, liquidando as contas pelos sistemas "pooling" e conta individual; no primeiro incluem as vendas de batata, tomate, ovos, milho, óleo de hortelã, carvão vegetal, chá, morango, pêssego e banana, distribuidos em larga escala, com classificação estudada; no outro estão os produtos não classificados. Verifica-se mais que o movimento de vendas acusou 42,21% de aumento, apreciado nos totais. 1945-46, de Cr$ 107.899.425,10; em 1946-47, Cr$ 151.521.198,40; aumento registrado, Cr$ 46.621.773,30. Vendas a varejo, Cr$ 8.577.696,50, aumento de Cr$ 4.421.710,10, ou sejam 106% sôbre o ano anterior! O saldo de crédito foi de Cr$ .. .. 42.998.994,90, verificando-se aumento de Cr$ 14.198.349,50 sôbre o anterior. Ponderá o relator que: "graças à alta compreensão das autoridades nacionais, conseguimos desfazer quaisquer dúvidas porventura existentes em tôrno do empreendimento que, sem falsa modestia, reputamos um autêntico patrimônio da lavoura brasileira". Não esquecendo a cooperação dos funcionários, argumenta: "O movimento global da sociedade é fruto dos esforços diretos dos 731 funcionários. Como praxe, a título de reconhecimento, deliberamos dar gratificações ao nosso quadro de empregados, as quais somaram Cr$ 1.184.798,90". E concluindo: "Portanto, não nos parece licito que se permita a alguem duvidar do futuro da economia agrária, ou da viabilidade de unificação dos produtos agricolas de nossa terra". "O nosso empreendimento vitorioso, nascido da boa vontade dos oitenta companheiros de Moinho Velho, bem o demonstra, como a indicar os rumos seguros que nos levarão a redimir a economia do Brasil".

Confusa e sem detalhes a situação do Paraguai

Enquanto os rebeldes insistem na vitória os legalistas fazem igual afirmativa



As flechas que aparecem no mapa acima assinalam a direção do ataque dos revolucionários contra o centro de Assunção, segundo as informações telegráficas dos últimos dias. As flechas da parte alta indicam as fôrças procedentes do Chaco que dominam a zona do banco S. Miguel, e as que seguem a linha de ferrocarril. As de baixo, as que avançam desde Lambaré eas que investem pela Avenida Pettironi.

ASSUNÇAO, 16 (AFP) — Um comunicado do Govêrno informa que "as tropas legalistas estão dando atualmente combates em operações de limpeza nos setores abandonados pelos rebeldes." E acrescenta — "A situação na Capital é normal".

Esse comunicado foi distribuido ás 18 horas.

CLORINDA, 16 (Do enviado especial de "France Presse") — As noticias sôbre a situação na Capital do Paraguai eram muito confusas hoje de manhã, porque enquanto os governistas afirmavam que estão derrotando os rebeldes, aos quais teriam colocado entre dois fogos, os revolucionários insistiam no êxito da ofensiva e afirmavam que ante a enérgica resistência encontrada em seu avanço pela avenida Venezuela tiveram que realizar manobras estratégicas para evitar perdas inuteis.

Acrescentam os informes de fonte revoltosa que um importante grupo de tropas que opera nas cercanias de Puerto Sajonia está progredindo, embora lentamente, em direção ao centro de Assunção.

Outras noticias anunciam que nas proximidades da estação de Campos de Vila Aurélia está se registrando violento combate entre os dois bandos, do qual estariam participando as tropas que conseguiram escapar ao ataque dos rebeldes contra Campo Grande.

Segunda "La Voz de la Victoria", os insurretos que operam em Assunção lograram vencer a resistência governista e depois de ocuparem os bairros de Lambare e Villamorra, avançaram até o Arsenal de Guerra. A emissora rebelde concluiu fazendo um novo apêlo á população civil de Assunção e aos residentes estrangeiros para que abandonem as zonas de guerra porque será lançada uma ofensiva combinada por ar e terra contra os ultimos redutos das tropas legais.

Hoje de manhã ouviu-se uma emissora rebelde anunciar que os revolucionários haviam conseguido ocupar o edificio do Ministério da Saude Publica depois de terem derrotado os governistas num combate que se travara na avnida Eusébio Ayala.

Entretanto, essa noticia não pôde ser confirmada por outros meios, mas, por outro lado, soube-se que há várias horas estava travado um rude combate no bairro de Tuyucua onde os governistas estariam resistindo tenazmente, contando ali com granes efetivos.

As noticias recebidas de fonte governista assinalam que as colunas que desceram de Concepición derrotaram os insurretos numa zona próxima a Pueblo Limpio, onde os rebeldes tiveram 500 mortos e perderam grande quantidade de material bélico.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Cavalheria brasileira

Dilke Salgado

17 de agôsto de 1645

O drama de Tabocas termina em "Casa-Forte"

Desde a vitória dos brasileiros sôbre o Coronel Hendreik Hans, que marcava o primeiro aspecto triunfante da "insurreição pernambucana", uma nova luz se fazia sôbre os dias da brasilidade.

Repelidos em quatro ataques consecutivos, acossados por espadas velhas, chuços, forcados e espingardas, retiraram-se os holandeses para S. Lourenço da Mota.

João Fernandes Vieira, português de nascimento, brasileiro de coração, era o celebrado herói do Monte das Tabocas

Em seguida ao triunfo, para descobrir o esconderijo dos flamengos ou excitá-los à luta, os soldados pernambucanos prendem as espôsas dos Capitães Blaer e Hick.

Os holandeses, em represália dirigem-se à Várzea, de onde trazem a senhora de Francisco de Andrade (sogra de Fernandes Vieira) e a de Antonio Lopes, espôsas de figurões luso-brasileiros.

Quando êsses tomaram conhecimento do caso, isto é, que as senhoras se encontravam sob a guarda do Coronel Hans, abandonaram Santo Antonio do Cabo e, através da margem direita do Capiberibe, dirigiram-se para o engenho de Nassáu

A casa Forte! Era o grito de guerra.

A Camarão reservou-se o mister de entrincheirar todo o caminho que ia ter ao Recife, em cujo subúrbio se localizavam os holandeses.

Avança agora o setor brasileiro.

Degladiam-se as duas fôrças. A resistência flamenga vai aos poucos cedendo, até cair o reduto de "Casa-Forte", com a prisão de 322 homens civilizados, incluindo o Comandante-em-chefe e 100 selvagens.

Estes últimos são mortos pelos nacionais, revoltados contra sua adesão aos flamengos

Henrique Dias traz da refrega mais um troféu de honra — o sétimo ferimento na guerra que sustentamos com a Holanda

Vitoriosos os brasileiros, podiam orgulhar-se do seu feito de armas em Casa-Forte, que não visava sómente patriotismo: era também uma cruzada galante em defesa das damas pernambucanas.

"Casa-Forte", teatro de um combate de cavalheiros, é uma página da nascente sociedade brasileira, registrada a 17 de agôsto de 1645.

Novas instalações da Agência de Cheques da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

A Agência Rio Branco (cheques)

QUE FUNCIONOU ATE' ONTEM AO MEIO DIA À AVENIDA RIO BRANCO 149, SERA' TRANSFERIDA AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 18 DO CORRENTE PARA A MESMA AVENIDA, N.° 178, ANDAR TÉRREO DO ANTIGO LICEU DE ARTES E OFICIOS, ESQUINA DA AVENIDA ALMIRANTE BARROSO.

POR EFEITO DA MUDANÇA A REFERIDA AGÊNCIA NÃO FUNCIONARA' HOJE

O atual panorama do pôrto de Santos

A deficiência dos serviços causam sérios transtornos à vida econômica de S. Paulo — Proposta à Câmara Federal a encampação pelo Govêrno do Estado

Qualquer espírito, mesmo o que pouco se detenha na observação da vida econômica do Brasil, olhando para a nossa condição de país que forçosamente tem o que importar e da mesma forma o que exportar, há de sentir que, nos portos que se apontam em todo o nosso vasto litoral, está sem dúvida um relevante fator das riquezas brasileiras. Isto em se tratando de simples leigo em assuntos tais.

O estudioso dessas questões ou então a imensa família de emprêsas, firmas, organizações ou simples particulares que formem a sua base de atividades no comércio importador ou exportador, êsses, com sobejas razões, é que sentem e sabem, em seu mais amplo sentido, o mérito e o potencial de importância que representa para o país — considerando-se as suas necessidades imediatas de buscar no exterior ou para lá enviar aquilo de que precisa ou aquilo de que disponha — a existência dos portos.

Sem êles a vida econômica se estabilizaria, uma vez que possuimos uma costa dotada de acidentes favoráveis ao bom aproveitamento e então o nosso escoamento ficaria expôsto a uma angustiosa estagnação, com o consequente empobrecimento da nação.

Dado, porém, que a Natureza nos foi tão pródiga de modo a dar-nos essas grandes enseadas com excelentes ancoradouros, mister se faz que nossas atenções se fixem acentuadamente no valor que os portos representam para, nesse caso, dotá-los de meios eficientes que possam permitir a mais perfeita regularidade no conjunto de seus serviços.

Da série de portos que possuimos, dois pelo menos já se tornaram legítimos líderes da economia brasileira: O do Rio de Janeiro e o de Santos. Ambos ocupam posição primacial e o seu movimento constante dá disso o mais eloquente dos testemunhos.

O pôrto de Santos e o seu clima econômico

De alguns anos para cá, o pôrto de Santos vem se tornando o alvo de uma série de considerações, com a consequente inquietação que produzem os fatos que a êles se ligam, principalmente no que se refere ao seu congestionamento que, por vezes, tem gerado horas de graves perturbações na vida comercial do Estado de São Paulo, com fortes reflexos em diversas outras unidades da Federação, avultando dentre elas o Estado de Minas, que muito se serve do pôrto santista.

Essas perturbações têm sido suscitadas por dois motivos principais: o congestionamento de uma parte e deficiência de instalações de outra.

Ora, o congestionamento tornou-se um pesadêlo, se já para o comércio importador e exportador também para as próprias companhias de navegação, que tiveram de ver seus navios suportar dias seguidos ao largo para alcançar, após penosa espera, o milagre da atracação e consequente descarga e depois o carregamento.

Num momento em que a crise de barcos se tornou super-aguda, tanto em razão dos afundamentos como no natural desvio de unidades mercantes em serviços de transporte bélico, é de ver-se o transtorno que representa ter uma unidade mercante de permanecer mais de uma semana à espera de um lugarzinho no Cáis de Santos para encostar. Isso é o mesmo que considerar o barco fora de atividade, levando enorme "deficit" ao conjunto do meio de transporte, além da despesa acrescida, não só com o custeio normal das viagens como ainda com os demais gastos — aliás elevadíssimos — com as intermináveis demoras.



A comissão parlamentar assistindo aos trabalhos de embarque no pôrto de Santos

Basta considerar o seguinte: cada dia de espera num pôrto custa aos navios do Lóide Brasileiro a cifra de Cr$ 22.000,00, enquanto que aos navios de outras nacionalidades, de maior tonelagem, o cálculo das despesas por dia de espera eleva-se a Cr$ 47.500,00.

A elevação de tais cifras acarreta uma espécie de represália por parte dos armadores estrangeiros, que, após todos êsses desenganos, resolveram, para reparar seus prejuizos, impor um aumento de 25 % nos fretes de mercadorias embarcadas com destino ao Pôrto de Santos. Mal entrou em vigor essa taxação, para logo a imprensa de Nova York, Londres e Stokolmo, analisando a situação, considerou necessário novo aumento naquela taxa de 25 %, como razoável meio de compensação a prejuízos sofridos.

Mas não fica aí a queixa de prejuízos. Queixas se levantam, também, contra o sistema de taxas de armazenagem em vigor na Companhia Docas de Santos, o que dá lugar a que uma série de importadores concorra para superlotar as instalações portuárias em detrimento das demais. O resultado é o prejuízo fatal da praça e do próprio consumidor que, em última análise, é sempre o prejudicado em tudo.

Mas ainda não termina a série de prejuízos resultantes da atual posição do pôrto. Outro prejuízo de monta é sem dúvida aquêle determinado pelos roubos que resultam, indiretamente, da desorganização dos serviços portuários. E é tal a sua frequência em Santos que as companhias portuguêsas, por exemplo, não fazem seguro, até São Paulo, de mercadorias importadas pelo Brasil. A garantia de seguros só vigora até Santos, com as mercadorias a bordo!

Só às companhias nacionais cabe o risco de segurar as mercadorias do trajeto de Santos até São Paulo.



O nosso algodão em demanda aos países estrangeiros

UM NOVO "ÔNUS" AO IMPORTADOR

Outro grande desgôsto ocasionado ao importador paulista foi o "onus" que lhes trouxe a providência, ou antes, a medida de ordem oficial que permitiu à Companhia Docas de Santos a cobrança de Cr$ 5,00 por tonelada importada pelo pôrto de Santos para financiar os melhoramentos das instalações que desde 1926 são julgados indispensáveis.

Essa medida por certo virá recair sôbre a mercadoria importada, dando margem ao seu encarecimento.

Por vezes diversas têm sido levantadas queixas também contra os serviços da São Paulo Railway, a quem incumbe o trabalho de transportar as mercadorias do pôrto de Santos para a capital paulista. A Estrada, entretanto, alega que o seu fim não é apenas servir ao pôrto de Santos, mas, ao comércio e à indústria no que ambos movimentam dentro de suas necessidades. Com isso o mal-estar se generaliza e ninguém procura contornar o mal de sorte a afastar a crise reinante.

NOVA CARGA SÔBRE O PÔRTO SANTISTA

Já se vislumbrou, o que não deixou de decepcionar os paulistas, no aumento de 25 % sôbre os fretes de mercadorias destinadas a Santos, a imitação dessa medida por parte de outras companhias de transporte, o que não deixará de tornar ainda mais agravado o comércio importador de São Paulo.

Aliás, não apenas o comércio, mas a própria economia de São Paulo, uma vez que, dando-se o acréscimo sôbre os fretes para o pôrto de Santos, virá, fatalmente, um notável desvio de preferência por parte dos importadores e consequente queda de movimento no pôrto paulista, pois, um sensível deslocamento de tonelagem se dará em favor do pôrto do Rio de Janeiro. Sofrerá com isso a economia paulista e ganhará em volume o pôrto da capital do país.

E o que logo sugere essa diferença para menos no pôrto santista é saber-se, afinal, que lucrarão as Docas no que concerne às suas falhas? Serão elas remediadas com a diminuição de movimento? As suas anomalias ficarão reduzidas, ou desaparecerão?

Tudo induz a crer pela negativa dessas asserções. O essencial é pôr em ação um sistema de medidas capazes de curar as falhas existentes e ao mesmo tempo preparar o pôrto para que êle possa suportar um volume de tonelagem muitas vezes maior que o que deveria ser o atual.

O REGIME DE EXPLORAÇÃO

Enquanto o pôrto do Rio de Janeiro é explorado pelo Govêrno Federal, o de Santos o é por uma emprêsa particular. Ao mesmo tempo, passando uma vista pelos demais portos do Brasil, verifica-se que a sua exploração está dispersa pelo Govêrno Federal, pelo govêrno dos Estados e também por emprêsas particulares.

Vejamos como se distribui a exploração nos portos brasileiros. E' do modo seguinte:

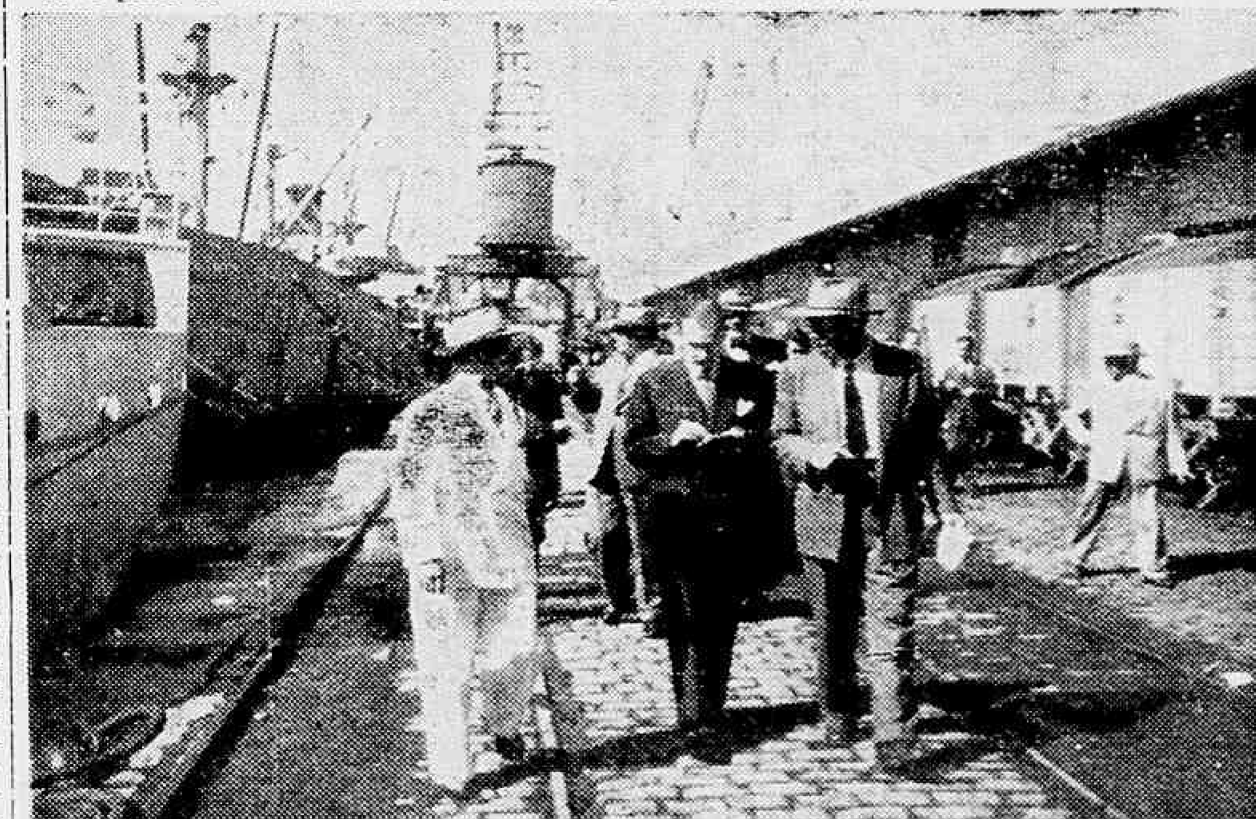
PORTOS	Ano de início da Exploração	ENTIDADE EXPLORADORA
Natal	1932	Govêrno Federal
Rio de Janeiro	1910	Govêrno Federal
Cabedelo	1935	Govêrno do Estado
Recife	1918	Govêrno do Estado
Paranaguá	1935	Govêrno do Estado
Rio Grande ...	1919	Govêrno do Estado
Pôrto Alegre ..	1934	Govêrno do Estado
Manaus	1903	Companhia Manaus Harbour Ltd
Belém	1908	Companhia Port of Pará
Salvador	1914	Companhia Docas da Bahia
Ilhéus	1925	Companhia Industrial de Ilhéus
Niterói	1930	Companhia Brasileira de Portos
Santos	1892	Companhia Docas de Santos

Aí está. A maioria dos portos é explorada pelo govêrno, ora Federal, ora Estadual, conforme o ponto em que se localiza, tudo indicando, portando, que é o local quem indica melhor o regime.

Se o pôrto do Rio está sob a administração do Govêrno Federal, por ser esta Capital sede do mesmo Govêrno Federal, os portos de Cabedêlo, Recife, Paranaguá, Rio Grande e Pôrto Alegre são explorados pelos Estados onde ficam situados. Dos grande portos, pois, escapa o de Santos que, ficando em território paulista, está na posse de uma emprêsa particular.

O pôrto do Rio é o de maior vulto, pois, em 1938, por exemplo, deu tráfego a 4.415 navios, enquanto que o de Santos, no mesmo ano, atendeu a 3.638 barcos.

É assim o segundo em todo o Brasil, localizado em São Paulo e administrado por emprêsa particular.



Visita da comissão parlamentar ao pôrto de Santos, para estudar o pedido do govêrno paulista sôbre a encampação

São Paulo deseja explorar o porto de Santos

A proposta do Govêrno paulista à Câmara Federal

O Govêrno paulista deu já os primeiros passos para que o Pôrto de Santos fique sob a sua administração com as razões apresentadas pelo Secretário de Obras Públicas do Estado ao govêrno estadual e por este encaminhadas à Câmara Federal.

A proposta do Secretário de Obras Públicas de São Paulo já foi divulgada na sua integra e bem assim encaminhada pelo Presidente do Estado á Comissão de Investigação do Pôrto de Santos, da Câmara Federal em Julho Findo.

O texto integral dessa proposta é o seguinte:

"Senhor Governador Adhemar Pereira de Barros,

1. Oficialmente nada tem o Govêrno do Estado de São Paulo, a ver com o Pôrto de Santos, que é uma concessão dada pelo Govêrno Federal à Companhia Docas de Santos, cuja direção tem sede no Rio de Janeiro. Entretanto, logo nos primeiros dias após haver V. Excelência assumido o Govêrno, ao analisarmos os diferentes problemas do Estado, determinou-me Vossa Excelência que estudasse o problema do Pôrto de Santos e propuzesse uma solução. Em obediência, pois, a essa determinação tenho a honra de apresentar este trabalho, o qual conclui pela mesma solução final que Vossa Excelência, com invulgar clarividência, apontou e resumiu logo nos primeiros minutos de nossa primeira discussão sôbre o problema.

2. A importância do Pôrto de Santos na economia nacional e evidenciada pelo fato de movimentar cerca de 40% das importações e 45% das exportações de tôda a nação brasileira. Mas verificamos hoje que êsse "pulmão da economia nacional", sofre mais um dos seus agudos congestionamentos, com sérios e perigosos efeitos sôbre a vida economica do Estado e do País.

3. E assim repete-se atualmente no Pôrto de Santos a mesma crise aguda que já se verificou em 1892, 1912, 1913 1925, crises estas entremeadas por outras menos aparentes, e que vêm demonstrando clara e indiscutivelmente, durante um período de 50 anos, ou seja, meio século, que o problema do Pôrto de Santos permanece clamando por uma solução, e pondo à prova a ilimitada tolerância do nosso povo. Há quem pretenda atribuir o atual congestionamento à recente guerra, às leis trabalhistas, à falta de coordenação entre os diversos serviços portuários, ao numero excessivo de policiais, etc.

4. Entretanto, a média de espera de um navio ao largo que em Santos é hoje de cerca de 10 dias, assim se distribuiu em meados de 1946, pelos principais portos nacionais:

Recife	1,8 horas
Salvador	2,7 horas
Belem	8,3 horas
Rio de Janeiro.....	11,4 horas
Paranaguá	59,4 horas
Santos	101,0 horas

o que mostra que apesar da guerra, e das leis trabalhistas terem afetado todos os portos nacionais, nenhum deles teve o congestionamento que se aproximasse do de Santos.

5. Os ônus decorrentes do atual encarecimento de 35% de fretes para Santos, das demoras de liberação das mercadorias que por êle passam, dos roubos que ai se revelam os maiores dentre os portos do mundo, do câmbio negro consequente ao congestionamento, da deterioração de mercadorias, etc., são incalculaveis, redundando em encarecimento da vida do nosso povo, em diminuição sensivel da nossa exportação e importação e em prejuizos materiais decorrentes de serem os despachos de transportes para

(Conclui na pág. 6)

O atual panorama do pôrto de Santos

(Conclusão da pág. 5)

Santos maiores do que para Buenos Aires!

6. E' desnecessário encarecer que nos demais portos nacionais e no de Buenos Aires, a situação de congestionamento, está longe de ter a gravidade do de Santos apesar de a guerra ter afetado a todos. E não havia guerra, nem as atuais leis trabalhistas, em 1892, 1912, 1913 e 1935, quando se verificaram as outras manifestações agudas e graves de congestionamento.

7. E', pois, indiscutivel e insofismavel que o problema do Pôrto de Santos é sem dúvida o mais grave de todos os portos do país, pela repetição e maior intensidade do seu congestionamento, e pela importância que o vulto do seu tráfego desempenha na economia brasileira. E justamente em Santos ocorre a circunstância de ser o pôrto explorado por uma empresa particular, que é a "Companhia Docas de Santos".

8 — As opiniões mais abalizadas e insuspeitas, são concordes em atribuir as falhas fundamentais do Porto de Santos às deficiências em extensão de cais acostável, em area de armazens, e em aparelhamento mecânico de movimentação do pôrto. E' aliás essa a opinião da própria Companhia Docas de Santos, que ouvi há dois meses, pessoalmente, através do seu próprio presidente, Sr Guilherme Guinle. E' também a opinião do ilustre Deputado Federal engenheiro Jales Machado, Vice-Presidente e relator da Comissão da Câmara Federal encarregada do inquérito sôbre o Pôrto de Santos. As leis trabalhistas, a falta de coordenação das diversas atividades portuárias, o número excessivo de policiais, etc. são falhas acessórias que apenas agravam o congestionamento.

9 — No seu discurso de 8 de fevereiro de 1947, disse o ilustre engenheiro Clovis Pestana, atual Ministro da Viação: "Devemos, entretanto, ter a coragem de reconhecer que os serviços portuários de Santos, e os da ferrovia Santos-Jundiai, não acompanharam o admiravel progresso das regiões de que a cidade de São Paulo é o grande centro de influência". Basta lembrar-se que no periodo de 20 anos, decorrido entre 1925 e 1945, a extensão de cais acostável cresceu de 5% apenas (150 metros sôbre 5.000), enquanto que o movimento do pôrto aumentou de cerca de 100% (2 milhões para 4 milhões de toneladas), para demonstrar que o Pôrto de Santos, teve sua extensão de cais praticamente paralizada enquanto que o movimento de exportação e importação duplicou.

10 — O Pôrto de Santos, portanto, atualmente, dispõe de aparelhamentos para atender ao movimento de São Paulo no passado. E' evidente e lógico que o Pôrto deve estar aparelhado não para hoje e muito menos para ontem, e sim para amanhã...

11 E' também um fato que apesar de ter o Pôrto de Santos suas instalações e aparelhamento praticamente paralizados enquanto São Paulo continuava a progredir, a direção da Companhia Docas de Santos continuou a ter os interesses de seus acionistas regularmente atendiddos, pois diz em seus relatórios que adota o "prudente critério de só iniciar as obras de absoluta urgência". Ora, as obras para pôr o Pôrto aparelhado para o dia de amanhã, não poderão evidentemente ser classificadas de urgentes, pois são antecipação para prever o futuro, e não para corrigir o passado.

12 — Ainda o ilustre Ministro Clovis Pestana, no discurso, já mencionado, diz que "evidentemente as empresas privadas põem na remuneração do capital de investimento o seu objetivo maior". E' evidente que se os dividendos distribuidos pela Companhia Docas de Santos houvessem sido empregados no aumento da capacidade do seu aparelhamento outro seria hoje o aspecto do pôrto. Mas não é justo, não é razoável e nem mesmo licito, pretender-se obrigar uma companhia particular a sacrificar seus lucros, pois êstes constituem o seu objetivo final.

13 — A Companhia Docas de Santos propõe, para resolver o problema de congestionamento e aparelhar o pôrto convenientemento, um plano de ampliação de instalações do pôrto de Santos, cujo custo estima em quinhentos milhões de cruzeiros, desenvolvendo a construção de um "pier" tudo para ser executado até meados de 1949.

14 — Informou o Sr. Oscar Weischenck da subcomissão Portuária Organizada pelo Ministro da Viação, que a realização de tal programa aparelhará o pôrto para atender a 5.400.000 toledadas. Portanto mesmo que a Docas execute dentro do prazo previsto (o que não fará) o programa proposto, o pôrto continuará ainda apenas preparado para o passado, pois o movimento previsto para 1949 é de 5.700 toneladas.

15 — Mesmo para o programa proposto, dificilmente conseguirá a Docas de Santos levantar os 500 milhões de cruzeiros, pois os recursos proporcionados pela taxa de emergência não permitirão tal, a não ser que a Docas lance mão também de seus dividendos.



O nosso café embarcando em Santos

16 — Mas o programa a ser logicamente atacado, desde já e que levaria 3 a 4 anos para ser concluido, seriam os 5 "piers" e não um, o que aumentaria de 3.200 metros, ou seja 60%, da atual extensão do cais e permitiria dessa maneira, e sem larguesa, o movimento previsto para 1955 nos seus meses de "pick" de 700.000 toneladas mensais.

17 — Esse programa exigirá inversão de quase um bilhão de cruzeiros, cifra que a Docas não poderia conseguir. Só o Govêrno (Estadual ou Federal) poderá fazer tais empreendimentos, atacando-o já e sem se preocupar com dividendos. Nenhuma firma particular no Brasil poderá atualmente fazer empreendimento de bilhão de cruzeiros, a não ser com garantia subsidiária do Govêrno. E somente poderia ser feito através da Companhia Docas, com sacrificio do interêsse público, pois, ter-se-ia que manter dividendos, o que se conseguirá somente com elevação das taxas portuárias, que já são de tal modo elevadas em Santos que levaram a Associação Comercial de São Paulo a demonstrar em 1926 ser o Pôrto de Santos o mais caro do mundo.

18 — Somente o Estado poderá pois, dado o vulto do empreendimento, e o desinteresse pelos dividendos, antecipar os vultosos capitais necessários a pôr o pôrto em condições satisfatórias à economia nacional.

19 — O Estado de São Paulo acaba de aparelhar a sua Estrada de Ferro Sorocabana com a inversão de 1 bilhão de cruzeiros, tornando-a equipada para atender ao fluxo de seus transportes, compativel com a nossa economia geral. Estamos executando um reforço do abastecimento de água em São Paulo, com inversão de 400 milhões, independente e antes do demorado processo de elevação de taxas de água para fazer face ao problema economico. Enfim, só o Estado poderá imediatamente atacar o reaparelhamento do pôrto, pois inverterá cerca de 250 milhões por ano, tendo em mira e exclusivamente possuir um pôrto de capacidade a atender aos interesses da economia nacional.

20 — Para conseguir tal objetivo, torna-se necessário que o Congresso Nacional vote uma lei pela qual o Govêrno Federal transfira ao Govêno do Estado o direito de encampação do pôrto, já permitido pelo atual contrato de concessão.

21 — No caso de encampação pelo Estado, a administração do pôrto será autonoma através de um conselho de orientação superior em que estivessem representados os órgãos interessados no movimento do pôrto.

22 — Por que o Govêrno do Estado e não o Govêrno Federal? Porque o Govêrno do Estado sente próxima, e mais diretamente, a situação do pôrto e agirá mais rapidamente que o Federal. Allás o Federal supervisionará o pôrto através do Departamento Nacional de Portos e Canais.

23 — Não tem falhado o Govêrno do Estado em aparelhar os órgãos que administra e tem atendido a tudo com previsão geral que constitui penhor seguro de sucesso.

24 — Tenhamos a coragem e a determinação de resolver agora o problema do Pôrto de Santos de maneira definitiva, sem nos satisfazermos com paliativos e corretivos que têm sido o nosso mal. Não levemos em conta na solução qualquer sentimentalismo ou esperança de melhoria no esquema que se demonstrou insuficiente depois de longa experiencia de 50 anos.

25 — Lembramos o acertado conselho do ilustre Ministro da Viação em seu já citado discurso, no qual, com raro descortino, declara: "Ao invés de precipitar providências, de propormos, desde logo, soluções que não abrangessem o problema em sua plenitude; em lugar de cuidar da questão unilateralmente, ferindo um ou outro aspecto mais importante; em vez de soluções parciais, muitas vezes simples paliativos, que apenas atenuam os efeitos mais graves da crise, que volta a repetir-se até que o mal seja extirpado em definitivo"...

26 — O momento é promissor e unico para a solução do problema. Pela primeira vez a Câmara Federal, pela sua Comissão de Investigação do Pôrto de Santos, veio a São Paulo para debater esses problemas que, se bem que de interesse nacional, dizem mais de perto, fundamentalmente, com os interêsses de São Paulo. Pela primeira vez na nossa história, um Ministro da Viação ataca fundamentalmente, e de maneira lógica, o problema do Pôrto de Santos no seu conjunto.

27 — Na reunião entre as classes conservadoras de São Paulo e a Comissão da Câmara Federal, ficou patente que a presente sugestão satisfaz aos paulistas que não podem mais tolerar a continuação do atual estado de coisas.

28 — Esperamos, senhor governador, que o Brasil não perca esta feliz oportunidade em que se congregam os esforcos patrióticos do Congresso Nacional e do Poder Executivo Federal para que seja decidido com coragem e patriotismo êsse problema fundamental da nossa economia, que é o pôrto de Santos.

29 — Deste modo, torna-se necessário que o Govêrno Federal decrete uma lei no sentido de transferir ao Govêrno do Estado de São Paulo o direito de encampar os servicos do Pôrto de Santos. Essa lei deverá nascer da indicação de um deputado federal, ou da ilustrada Comissão Especial de inquérito sôbre o Pôrto de Santos, a qual, esclarecida como é, já conhece o problema, deixando ao prudente arbitrio de Vossa Excelência a escolha da formula que mais convier.

30 — Desde já me prontifico a prestar pessoalmente os esclarecimentos indispensaveis à elucidação do assunto, na Câmara dos Deputados ou em qualquer outro órgão do Govêrno Federal.

Apresento a Vossa Excelência os protestos de meu profundo respeito.

(a) — Caio Dias Batista, secretário de Estado".

E' essa portanto, a proposta de São Paulo ao poder legislativo federal, que, de agora em diante, tem em suas mãos a solução definitiva do Pôrto de Santos.

"La Fanciulla del West"

Benedicto Lopes

A temporada lirica deste ano tem oferecido algumas noites de arte à platéia brasileira, que, se não chegaram a ser extraordinárias, também não deixaram de afirmar categoricamente, que o bel-canto ainda é o grande refrigério, ainda é o suave milagre que nos ajuda a disfarçar o pesado castigo de viver

"La Fanciulla del West" se encontra entre as óperas de que acabamos de falar, porque sua representação póde ser colocada entre as melhores que se verificaram no presente certame lirico. Certame que, a não ser "Gioconda", nenhuma surpresa nos ofereceu.

A representação de "Fanciulla" esteve sob a responsabilidade de Elisabetta Barbato, no papel de "Minnie"; Rafaele de Falchi, no papel de "Jack Rance" e Mario del Monaco, no papel de "Dick Johnson", artistas que enfrentaram desassombradamente essa página musical, que, além de ser florida de estranha beleza, é um terror pela altura descomunal a que atinge a pauta.

Rossini, Verdi, Donizetti e tantos outros músicos geniais, quando escreveram obras maravilhosas como "Lucia", "Barbeiro de Sevilha" e "Traviata", tiveram o cuidado de pensar na parte vocal, ou melhor, de pensar com consciencia que as mesmas seriam em todos os tempos, representadas por criaturas humanas, por criaturas de carne e osso, dando-lhes às mais das vêzes, probalidades para alcançar triunfo.

Mas, Giacomo Puccini, êsse músico extraordinário que ainda moço transpôs as portas da imortalidade, aureolado de bênçãos e de lirios, não obstante haver escrito "Boême", que é uma exceção, quando escreveu "Fanciulla", "Turandot", "Tosca" e "Madame Butterfly", não pensou ou não quis pensar que os artistas que tomariam sob sua responsabilidade, possuiam gargantas e cordas de nervos, capazes de sangrar e esfacelar-se e, sim, cordas de aço, que não só desafiariam qualquer altura da pauta, como também as investidas do tempo.

E foi o que vimos ontem com a representação de "Fanciulla", cujo espetáculo agradou sobremaneira. Agradou não só pelo sabor da melodia inédita, maravilhosa e estranha, como ainda pelo romance, que no seu desenrolar é bastante diferente dos outros romances musicados.

Não podemos destacar êste ou aquêle artista, por haver desempenhado magnificamente a dificil tarefa que lhe foi cometida no espetáculo de "Fanciulla". Pois tanto foi bem o soprano Elisabetta Barbato, como o foram o baritono Rafaele de Falchi e o tenor Mario del Monaco.

E podemos assegurar que só artistas com a brilhante envergadura dos mesmos é que seriam e serão capazes de levar a bom termo a representação de "Fanciulla". E é por êsse motivo que não citaremos pequenos senões vocais cometidos por êles, no desenrolar da ópera, senões que jamais empanariam o esplendor da mesma e, se chegassemos a fazê-lo, cometeriamos uma enorme injustiça, não cabe a menor dúvida.

Os artistas Elisabetta Barbato, Rafaele de Falchi e Mario del Monaco merecem os melhores elogios, os maiores louvores, pelo modo fulgurante com que se houveram no espetáculo de "Fanciulla del West". Espetáculo que é um calvário honroso para tôda criatura que tem a fortuna ou o infortunio de haver abraçado a arte lirica.

Deixamos propositadamente para falar sôbre a atuação do maestro Oliviero de Fabritiis, que foi brutal em "Fanciulla", que foi um horror, conduzindo a orquestra. Que foi de irritar. Já em "Andréa Chenier" êle praticou o mesmo abuso e, desculpou-se com a critica, dizendo que Giordano assim o quis, quando escreveu aquela partitura.

Agora, ontem, em "Fanciulla" não há uma justificativa para tanto, pois os artistas que a desempenharam possuem vozes fortes, vozes possantes e, a orquestra por êle conduzida, parecia que estava louca e nessa loucura abafava todas as vozes. Mais cuidado e mais calma, senhor Fabritiis.

Rádios-Eletricidades

Casa Calma

Rua Marechal Floriano, 41

RADIO

Augusto Calheiros foi dos elementos que deixaran a Rádio Tamoio, assim que aquela emissora "associada" encerrou suas atividade de estúdio. Excursionou levou a efeito algumas temporadas fora do Rio, atuou ainda em outra estação carioca, mas agora Augusto Calheiros voltou à atividade, e desta vez, com grande fôrça. Está êle agradando plenamente aos ouvintes do "Trem da Alegria", com as lindas canções que interpreta, sempre baseadas em motivos regionais.

* * *

Hoje, domingo, a Rádio Mayrink Veiga apresentará, como sempre no horário das 21 horas, mais um espetáculo do seu "Teatro Romance". Desta vez, a peça em cartaz tem a assinatura de Benvindo Edinaldo um dos nossos mais reputados rádio-autores, e se intitula "Entre a vida e a morte".

* * *

Um dos pontos altos do rádio das segunda-feiras é, sem dúvida, aquêle que se refere com a apresentação da PRA-9, do programa de Berliet Júnior, "Teatro das Lendas Maravilhosas". Irradiado sempre às 22,05 horas daqueles dias, êsse "broadcast" mayrinkiano conta com o aplauso do público, dêsse mesmo público que só sabe bater palmas para aquilo que é bom.

Decretos do Govêrno

O Presidente da Republica assinou decreto alterando o Regulamento de Promoções para permitir que as promoções ás classes finais de carreira, assim como á semi-final da carreira de Diplomata possam ser feitas fora das épocas quadrimestrais, e ainda que, a partir de 1948, as promoções dos funcionários civis se realizem trimestralmente, isto é, em março, junhó, setembro e dezembro e não de quatro em quatro meses, fazendo-se, para isso, as alterações consequentes do Regulamento de Promoções.

O Presidente da Republica assinou decreto concedendo reconhecimento ao curso industrial de mecanicos de máquinas da "Escola Industrial O. R. T.", de São Paulo, mantida e administrada pela "Sociedade Pró-Organização, Reconstrução e Trabalho".

O Presidente da Republica assinou decretos designando Jurandir dos Reis Paes Leme, Professor Catedrático padrão M, para exercer a função de Diretor do Colégio Pedro II — Internato e concedendo exoneração da mesma função a Clóvis do Rego Monteiro.

O Presidente da Republica considerando a Exposição de Motivos do DASP submetendo

Precárias as condições do pôrto de Recife

RECIFE, 16 (Asapress) — A imprensa desta Capital, em notas sucessivas, vem reclamando contra a falta de rebocadores para proceder a atracação de grandes navios no cais desta cidade.

Atualmento só existe um rebo. atracação, o que obriga muitos navios a encostar no cais usando suas próprias máquinas, com perigo de danos.

****

á sua apreciação o projeto de decreto de lotação numérica e nominal do Ministério da Aeronáutica, elaborado por aquêle Departamento e representantes do referido Ministério, assinou o projeto de decreto e lavrou o seguinte despácho: "Registo com satisfação o recebimento do primeiro trabalho de relotação numérica e nominal".

O Presidente da Republica despachando Exposição de Motivos do DASP, a respeito da suspensão de admissões e nomeações e da preferência anteriormente estabelecida aos expedicionários, para o ingresso no serviço publico, resolveu que: "Os pedidos de admissão ou nomeação dos expedicionários e militares da Marinha e da Aeronáutica, que participaram, efetivamente, de operações de guerra, e satisfizerem as condições legais, deverão ser apreciados e vir a despacho".

O Presidente da Republica assinou decreto alterando art. 18 do Regulamento para tomada de contas ás estradas de ferro fiscalizadas pelo Govêrno Federal, aprovado pelo Dec.-lei nº 23.035, de 2-5-947.

O Presidente da Republica assinou decreto alterando sem aumento de despesa a série funcional de médico da tabela numérica suplementar do extranumerários-mensalistas da Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal.

LACTA apresenta

ROSE MARIE, o mais delicioso bombom

LINGUA DE GATO, o mais fino chocolate

VELEIRO, um chocolate de primeira qualidade

São os novos produtos LACTA

Homenagem da Escola de Samba União Primeira



Flagrantes da homenagem, vendo-se o General Lima Câmara, Chefe de Policia

Os associados da Escola de Samba União Primeira, com sede á rua Adalberto Ferreira, prestaram ontem, simples, porém sincera homenagem ao Presidente da República, ao Professor Pereira Lira, ao General Antonio José de Lima Câmara, Chefe de Policia. Coronel Rossini de Medeiros Raposo, Chefe do Gabiente de Policia; Dr. Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional; e ao Dr. Mario Bolivar de Sá Freire, Oficial de Gabinete da Chefatura de Policia, inaugurando ali seus retratos. Ao ato compareceram o General Lima Câmara, o Dr. Valter Bello, representando o Professor J. Pereira Lira; o Coronel Rossini Raposo e os Drs. Mario Bolivar de Sá Freire e Luiz Cantuária Dias Medronho, Oficiais de Gabinete. Saudando os homenageados, fez uso da palavra o operário Nelson de Aquino, que se congratulou com o Govêrno pela obra de Assistência que vem dispensando à classe operária, dizendo: "os que lutam pelo povo estão sempre na retina de todos os brasileiros", e terminou sua oração com as seguintes palavras: "Não podemos trocar o nosso auri-verde pendão, por um pedaço de pano vermelho. Vamos expurgar, operários, e nosso País dos máus elementos que o infestam."

Em seguida, falou o Dr. Mario Bolivar de Sá Freire, que reafirmou os propósitos do General Chefe de Policia de conhecer de visu as necessidades do povo. Mais adiante, o orador referiu-se à maneira leal e desinteressada com que o Professor J. Pereira Lira sempre encarou os problemas da população desta metropole.

Falou a seguir, o operário Sebastião Luiz que, enaltecendo a figura do General Lima Câmara, disse ser S. S. o primeiro Chefe de Policia, verdadeiramente desprendido de vaidade, amigo sincero do povo, desse povo que se constitui na sua melhor policia.

Os representantes do Presidente da República e do Professor J. Pereira Lira agradeceram aquela manifestação de simpatia que lhes era tributada.

Finalizando a solenidade, o General Lima Câmara, descerrou os retratos dos homenageados e agradecendo a manifestação que acabava de receber, afirmou que a mesma lhe tocava mais de perto por ter a mesma partido daquela gente que fala a linguagem simples, linguagem do coração.

Concluindo, o General acentuou que, no momento, o que mais precisamos é de ordem, ordem que tem sido mantida sem necessidade de emprêgo de fôrça de vez que o povo ordeiro desta Capital a quer manter expontâneamente.

FINANÇAS PUBLICAS

A convite do D. A. S. P., o Exmo. Sr. Deputado Aliomar Baleeiro, pronunciará no Auditório do Ministério da Fazenda (Palácio da Fazenda, 13° andar), ás 15 horas do dia 28 do corrente, uma conferência sôbre Finanças Públicas, intitulada "Alguns Problemas de Interpretação da Constituição de 1946".

Haverá debates.

Dois grandes acontecimentos na aviação britanica

LONDRES, (B. N. S.) — Duas comunicações feitas recentemente assinala os notáveis progressos na aviação britânica de após guerra. Ambas tem grande significação tanto do ponto de vista civil como do militar. No primeiro caso, idéias concebidas antes da capitulação do Japão foram rapidamente postas em prática no periodo seguinte. O primeiro projetil dirigido britânico apareceu depois de 18 meses de pesquisas e experiências secretas. Seu êxito foi devido à Fairey Aviation Company Ltd.

O projetil sem piloto é um monoplano de asa média de menos de 8 pés de comprimento construido principalmente de duralumínio e controlado por meio de uma antena de rádio colocada na cauda do aparelho. Quatro foguetes ajudam a decolagem e são impulsionados quase imediatamente por pequenas cargas. O conjunto do motor principal se compõe de quatro foguetes maiores. Os sinais de rádio partindo de um contrôle de terra muito simples, são aplicados através de motores auxiliares e de uma unidade automática, nos movimentos da direção de elevação. Três segundos depois de deixar a plataforma de lançamento, os foguetes de impulso são lançados fora a unidade automática estabilisa o projetil e o operador de terra passa a controla-lo plenamente.

O segundo aperfeiçoamento de grande importância com o motor de turbina, a helice para aviação "Theseu" da Bristol Aeroplane Company Ltd. Pormenores do motor "Theseu" foram revelados no outono passado. Em dezembro o motor Theseu do segundo tipo saiu-se perfeitamente de uma experiência de serviço de 104 horas. Sendo o primeiro motor de seu tipo a sair-se bem de tal prova. Os vôos de experiência vez com o motor Theseu foram iniciados em fevereiro sendo adaptados pela primeira vez a um bombardeiro Lincoln. Tenciona-se equipar-se com motores Theseu o "air liner", "Hermes V" da Handley Page.

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.° 10, em 9-1-1918)

DESPACHOS ADUANEIROS

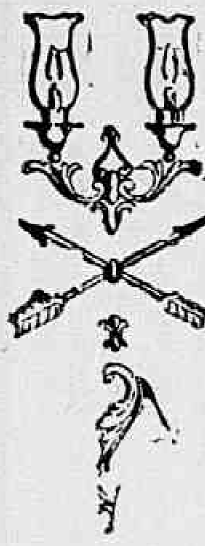
Augusto Nogueira Gonçalves

Despachante Aduaneiro, do Ministério do Trabalho e outros

Tel. 23-5258 Rua Sacadura Cabral, 79 - 1°

RIO DE JANEIRO

Casa Setta de Eletricidade Ltda.



AV. MARECHAL FLORIANO, 21

TELEFONE 23-1129

End. Teleg. "SETTA"

RIO DE JANEIRO

LUSTRES DE BRONZE — CRISTAL — FERRO BATIDO
LUZ FLUORESCENTE — LANTERNAS — ABAT-JOURS
— APLIQUES REFLETORES — MATERIAL ELÉTRICO
— RÁDIOS — FOGAREIROS E FOGÕES ELÉTRICOS E A
— ÓLEO —
REFRIGERADORES — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Alcidina Ferreira Aldêa — Transcorre hoje, o aniversário natalício da Sra. Alcidina Ferreira Aldêa, funcionária ferroviária e professora de bordados.

A aniversariante, mercê das qualidades de caráter e lhaneza de trato de que é dotada, soube conquistar inúmeras e sinceras amizades que no dia de hoje, lhe testemunharão o aprêço e a estima a que faz jús.

D. Ana Amélia Queirós Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante do Brasil, espôsa do Dr. Marcos Carneiro de Mendonça, ex-presidente do Fluminense F. C.

— D. Maria da Glória Veiga Strobel, filha do Sr. Luiz Mayrink Veiga, do alto comércio.

— D. Elza Amorim de Araújo, casada com o Dr. Clóvis de Oliveira Araújo, agente fiscal.

— D. Maria A. Miranda Pinto, espôsa do Dr. Jorge Miranda Pinto, diretor de Propaganda da General Eletric.

— D. Cléia Glória Siqueira, espôsa do Juiz Dr. José Prudente Siqueira.

— D. Paquita Lemos, espôsa do Prof. Josué Lemos.

Srta. Maria da Glória Cintra Santos — Faz anos hoje, a professora municipal Senhorinha Maria da Glória Cintra Santos, fino ornamento de nossa alta sociedade e filha do nosso prezado colega de imprensa Armando Santos e sua espôsa Sra. Odete Cintra Santos.

SENHORES:

General Sebastião do Rêgo Barros.

— Sr. Miguel Cardoso, nosso confrade de "O Globo".

— Sr. Francisco Cavalcanti de Rezende, ajudante de tesoureiro da Casa da Moeda.

Transcorreu ontem o aniversário natalício do jovem Odenegue Gonçalves Leite, filho do Dr. Antônio Gonçalves Leite, do Supremo Tribunal Federal e irmão do nosso prezado colega de imprensa Sr. Aloisio Gonçalves Leite.

Ao aniversariante foi prestada significativa homenagem pelos seus inúmeros colegas e amigos.

FAZEM ANOS AMANHÃ

Sr. Agostinho de Almeida — E' com mais sincero júbilo que assinalamos o transcurso, amanhã de mais um aniversário natalício do grande defensor das glórias nacionais — Agostinho de Almeida O ilustre aniversariante foi, sempre, um inquebrantável defensor da letra e da partitura do **Hino Nacional**, venerando, como bem poucos, a memória de Francisco Manuel e Osório Duque Estarada, E' um delicado artista do desenho e da expressão literária, eximio contador, e estima. do Vice-Presidente da Sociedade **Cultural Catulo Cearense**. Homem de espírito e coração diamantinos, receberá, de certo, por sua venturosa data, as mais significativas demonstrações de afeto e simpatia.

SENHORAS:

D. Luiza Ribeiro Lima, espôsa do Dr. J. Ribeiro Lima.

— D. Lúcia Cavalcanti, espôsa do industrial Gluck Cavalcanti.

SENHORES:

Dr. Fredgar Martins Ferreira, do D. F. S. P.

— Dr. Ubaldo Ramalhete Maia, ex-Deputado Federal.

— Sr. Lauro da Silva Simas, funcionário da Fazenda.

— Sr. Ibrantino Soto Maior Ramos, da Recebedoria.

NA A. B. I.

Semana da A. B. I. — No decorrer da semana, realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: amanhã, segunda-feira, no Auditório: às 17 hs., recital da cantora tcheco-eslovaca Maria Tanberova; às 21 horas, recital da cantora Adjaldina Fontenele, da série oficial da A. B. I.; terça-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de psicossomatica, do Professor Mauricio de Medeiros; no Auditório: às 17 horas, conferência do Professor René Barthélémy, sôbre a televisão; às 20 horas, solenidade de homenagem a uma personalidade síria; quarta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião do Conselho Nacional de Mulheres; no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema dedicada aos associados da A. B. I.; às 20 horas, solenidade promovida pela Organização Sionista Juvenil; quinta-feira, na sala do Conselho, às 14 horas, curso de psicossomatica, do Professor Mauricio Medeiros; no Auditório: às 18 horas, conferência do Sr. Aluisio Alves, patrocinada pela Universidade Católica; sexta-feira, na sala da presidência: às 17 horas, reunião da Sociedade de Amparo aos Psicopatas; sábado, no Auditório: às 15 horas, festa infantil; domingo, no Auditório, às 15 horas, sessão de cinema infantil, para os filhos dos associados.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

COMEMORAÇÕES

Dr. Adauto Botelho — O Dr. Odilon Galloti, diretor do Hospital Pedro II, por intermédio da Associação Brasileira de Imprensa, convida os jornalistas para a cerimônia que será realizada na sede daquele Hospital, amanhã, segunda-feira, às 10,30 horas, com a entronização da imagem do Sagrado Coração de Jesus em comemoração ao nono aniversário da posse do Dr. Adauto Botelho, na direção do mesmo estabelecimento. A cerimônia contará com a presença de D. João da Mota, Bispo de Manáus, que representará S. Em. o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

CONFERÊNCIAS

Sr. Miguel C. Rosa — Realizar-se-á, amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na sede do Instituto de Arquitetos do Brasil uma conferência do urbanista Miguel C. Rosa, diretor do Instituto Argentino de Urbanismo, que, em seguida, será homenageado com um coquetel pelos arquitetos brasileiros.

Sra. Idalina Matos — Realiza-se hoje, domingo, 17, às 16,30 horas, a conferência mensal, na sede do Amparo Teresa Cristina, à Rua Magalhães Castro, 201, da qual será oradora a Sra. Idalina de Aguiar Matos.

Entrada franca.

André Maurois — O escritor francês Sr. André Maurois será recebido no P. E. N. Clube, em sessão pública no seu auditório da Avenida Nilo Peçanha, 26, amanhã, às 16,30 horas. Será saudado, em nome do P. E. N. Clube, pela escritora D. Maria Eugênia Celso, e em seguida falará o Sr. André Maurois.

A segunda parte da sessão constará de uma palestra do escritor Malba Tahan sôbre aspectos anedóticos do Oriente.

FESTAS

Clube Recreativo Metrópole — Mais uma domingueira dançante será realizada hoje, dia 17, das 18 às 22 horas, no amplo salão do clube da Rua Uruguaiana. Abrilhantará a tarde-noite-dançante a orquestra "Blue Night" sob a direção de Washington Hawassman.

Centro Matogrossense — O Centro Matogrossense realizará, no próximo dia 24, das 17 às 22 horas, em sua sede na Avenida Rio Branco, nº 114, um coquetel dançante em homenagem ao Sr. Dr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho e senhora.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

TEATRO

A Sonata de Kreutzer

Leão Nikolaiévitch Tolstoi nasceu em 1828, em Iasnaia-Poliana, domínio de sua família, e pertenceu à mais alta nobreza do Império russo. Descendia de militares e diplomatas do tempo de Napoleão I. Estudou na Universidade de Kazan. Serviu, em 1851, num regimento do Cáucaso, onde o irmão ocupava um alto pôsto. Escreveu, aí, o primeiro livro — **Infância**, depois os **Cossacos**. Produziu outras maravilhas: **Sebastopol**, **A Guerra e a Paz** (1872), **Ana Karenine** (1877), **Ressurreição** (1900), após viajar pela Alemanha, Suiça e França, regressando, definitivamente, à sua pinturesca Iasnaia-Poliana.

Teve o intimo convívio dos camponeses místicos; e, sendo êle Conde, se fêz artesão. Revolucionou, assim, a moral e a religião, com artigos famosos. Só não distribuiu suas imensas terras com os aldeões, porque a isto se opuseram a mulher e os filhos do genial romancista e pensador.

Difundiu tanto suas idéias humanitárias, que o Santo Sinodo, em 1901, o excluiu da comunhão de seus fiéis!

Quantas obras-primas êle divulgou. **Minha Confissão**, **Em que consiste minha fé?**, **A saúde está em vós**, **Três Parábolas**, **Que é a arte?**, **A Sonata de Kreutzer**, **William e Shakespeare**, **Amor e Liberdade!** Georges Bourdon, no livro **Escutando Tolstoi** (**En Ecoutant Tolstoi**), de 1904, e Serge Persky, em **Tolstoi intime**, de 1909, recolheram as impressões derradeiras e narraram aspectos familiares da intimidade e agonia dêsse gênio, cujo espirito luminoso se extinguiu no ano de 1910, como uma luz bendita, cujos reflexos ainda iluminam o mundo...

II

E' bem clara a intenção do romance **A Sonata de Kreutzer**, no mais cruciante realismo: a de solucionar o problema do casamento. Seu autor não fêz da vida conjugal, por meio da ficção, um paraiso; sòmente a representou, em seus contrastes de luz e sombra, dor e prazer. Disse um crítico francês, segundo o testemunho do publicista Jaime de Magalhães Lima, do ano de 1892, que em **A Sonata de Kreutzer** há uma teoria do casamento e um romance; e é verdade: mesmo materialmente é possível extremar no livro o romance e a teoria que lhe serve de tese. Resumiu-lhe o entrêcho: "Alucinado de ciúmes, julgando erradamente ter sido atraiçoado, **Posdnicheff assassina a sua mulher. Mas a discórdia no casal vinha de longe; o seu último ato foi apenas o remate duma longa e apertada cadeia de aberrações e de desvairamentos**".

O herói, portanto, é o vulgar tipo do espôso que mata, por ciúmes, a própria mulher sem defesa, e não perde a nitida consciência do uxoricidio. E' o caso do famoso Otelo, e do poeta João Pereira Barreto que, após uma noite de estúrdia, com Lima Barreto, ao voltar a casa, em Niterói, assassinou a formosa e fiel espôsa, unicamente por ciúmes imaginários!

III

A Sonata de Kreutzer foi teatralizada, em quatro atos, pelos parisienses Alfred Savoir e Fernand Noziere; e nosso dramaturgo Renato Alvim, com habilidade, a traduziu, para a sensacional estréia de Procópio Ferreira e seus comediantes, no Serrador, havendo o artista Osvaldo Sampaio adaptado os cenários à ação que se desenvolve na Rússia.

O grande ator Procópio, de nativa e surpreendente flexibilidade para os mais diversos papéis, encarnou o protagonista **Posdnicheff**, ao vivo, imprimindo-lhe as verdadeiras atitudes. Êle tem o dom da voz, e da expressividade. Não há um só gesto seu que não corresponda aos gestos e idéias de suas personagens. Tivemos a impressão, quando êle representava êsse caráter essencialmente psicológicos do ciumento que, no entender de Oxenstiern, passa a vida inteira a buscar um segrêdo cujo descobrimento lhe destrói a felicidade, E foi o que sucedeu ao protagonista...

A espôsa **Laura** encontrou na flamejante sensibilidade e rara vocação dramática de Suzana Negri a mais atraente verossimilhança.

No sedutor e pianista, criador da Sonata e da fabulação ou argumento da peça, de nome **Troukhasinsky**, muito se expandiu a fria verve, irônica e emocionante, de Carlos Duval. Mostrou-se Jorge Diniz à altura de renome, na personagem do Tio; Fernando Vilar estêve irrepreensivel no **Dr. Ivanoff**; Belmira de Almeida, Palmira Silva, João Luiz e Valter Pinheiro muito se esforçaram nas demais figuras.

Houve alterações do romance, na comédia, do desfêcho no desenlace, para melhores efeitos cênicos.

Notamos ligeiros defeitos, solecismos e barbarismos, na versão brasileira, os quais devem ser corrigidos em peça de tão fino lavor e encenação. O titulo **Sonata a Kreutzer**, que lemos no programa, é um insuportável galicismo, por influência da tradução francêsa — **La Sonate à Kreutzer**, Paris, edição A. Lemerre, de 1890. Mais bem a vernaculizou **Casimiro Dantas**, no Rio de Janeiro, em 1906, na publicação da mesma obra, pelo editor Jacinto Ribeiro dos Santos, denominada — **A Sonata de Kreutzer**. Logo no primeiro ato, ouvimos: — "**Vá lá em cima, e diga a ela**; em vez da construção — "**diga-lhe**"; e, entre outras nugas, a perissologia: — "**Acaba de sair neste momento**", em lugar de, simplesmente: — "**Acaba de sair...**"

Êstes pequenos e sinceros reparos evidenciam o máximo interêsse com que assistimos ao sedutor desempenho dêsse evangelho artístico, inspirado na Bíblia, na realidade, na simpatia humana, e no mais puro sentimento de justiça.

ASTÉRIO DE CAMPOS

"ESCOLA DE SAUDADE"

Realizam-se hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Glória, as últimas representações de "O Vavá das viúvas", três atos engraçadíssimos de Roque Taborda, que tem levado ao teatro da Cinelândia todo o público elegante do Rio, que aplaude uma e mais vêzes Jaime Costa em seu esplêndido papel cômico.

Têrça-feira subirá ao cartaz um novo original — "Escola da saudade", de autoria de Josué Montelo. Será o trabalho mais belo da temporada, pois o enrêdo da peça contem muita ternura, muita emoção, muita comicidade, tudo, enfim, que o público aprecia para sua distração. Jaime Costa fará um personagem algo sentimental, algo cômico, que lhe marcará mais um brilhante triunfo. Veremos o grande artista empolgando a platéia com sua arte magnífica, tendo ao seu lado Aristóteles Pena, Heloisa Helena, Arlindo Costa, Grace Moema, Cora Costa, Lídia Vani e todos os demais elementos do conjunto.

ESPETÁCULOS

NO RECREIO — **Quê que há com teu Pirú?**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — **Sonata a Kreutzer**, pela Companhia Procópio Ferreira, às 21 horas.

NO GLORIA — **O Vavá das Viúvas**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — **Elizabeth de Inglaterra**, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — **O Rei do Samba**, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO JOÃO CAETANO — **O Filho do Sapateiro**, por Totó e sua Companhia, às 20 e às 22 horas.

NO GINÁSTICO — **Terra do sem fim**, pela Companhia de "Os Comediantes", às 20,30 horas.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Úlceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

Centro Espirita Antônio de Pádua

Prosseguindo na série de palestras que este centro, sito á rua Visconde de Inhauma 61 sobrado vem realizando todos os domingos terá lugar hoje, domingo, dia 17 do corrente, mais uma palestra doutrinária sendo orador o Coronel Delfino Ferreira.

Para esta sessão que terá inicio ás 18 horas o ingresso, como sempre é franco.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 às 18 horas) — Residência: Tel 28-2932

Teatro Municipal

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
GRANDE COMPANHIA LIRICA
Organizada pela Sociedade Artística Brasileira

HOJE — Domingo — 17, ÀS 16 Hs.
4.ª VESPERAL DE ASSINATURA
LA FANCIULLA DEL WEST
3 atos de PUCCINI, com
BARBATO — DE FALCHI — DEL MONACO — DE PAOLIS — BASSO — MELETTI — SIMONI MUSSOPOL — ZAGONARA — V. CUNHA — LEMBO — DAMIANO — PLATANIA — LIMBERTI.
Regente: DE FABRITIIS
Regisseur: G. TOREL
Maestro dos Coros: A. MOROSINI
PREÇOS HABITUAIS

4.ª FEIRA — DIA 20 — ÀS 21 HS.
Aída
ópera em 4 atos de VERDI com
E. BARBATO — E. STIGNANI — BENIAMINO GIGLI — DE FALCHI — GIULIO NERI — BASSO — ZAGONARA
REGENTE — BRUNO NOFRI
MAESTRO DE COROS — MOROSINI
DANÇAS pelo corpo de BAILE, com coreografia de ATTILIA RADICE
PREÇOS: Poltronas Cr$ 250,00 — Balcões Nobres A B Cr$ 250,00 — Balcões Nobres C. D. Cr$ 200,00 — Outras filas Cr$ 150,00 — Balcões A B C Cr$ 150,00 — Outras filas Cr$ 120,00 — Galerias A B Cr$ 100,00 — Outras filas Cr$ 80,00.
O SELO JA' ESTA' INCLUIDO
BILHETES À VENDA

Sensacional primeira aventura!
CHICK CARTER DETETIVE
HOJE ESTRÉIA!
Só um homem com nervos de aço poderia solver o mistério do Diamante Azul!
ELETRIZANTE!! 15 SUPER-EPISODIOS!!
MONUMENTOS DE UTAH viagem colorida
O URSO BARNEY e os castores desenho
ABELHAS MEDICINAIS Curiosidades
TRICOLORES x RUBROS Esporte em Marcha
O MUNDO em REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA METRO JORNAL
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em casa PELO TEL. 42-4694
Extra! CARMEN CAVALLARO executando "NIGHT AND DAY"
YOLANDA E VELOZ
RAYMOND PAIGE E SUA ORQUESTRA EM "OLHOS NEGROS"
Última hora!
O PAVOROSO INCENDIO NO CAIS DO PORTO!
Aos domingos desde 9 hs. Matinées Infantis!

Primeira reunião dos Gerentes e Procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

As atividades realizadas e o programa traçado para essa importante reunião

Em cumprimento ao programa elaborado pela diretoria do Banco Ribeiro Junqueira S. A, para a conferência que promove entre os seus funcionários, no sentido de melhor aparelhar os seus serviços. houve ontem, às 14 horas, no Edifício Holerith, a segunda sessão dêsse importante conclave, na qual foram amplamente debatidas e apreciadas as teses e os trabalhos relativos ao perfeito funcionamento de todos os departamentos do próspero e conceituado estabelecimento bancário que é presidido pelo Dr. Carlos Coimbra da Luz. ex-Ministro da Justiça e Presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e atual Deputado Federal pelo Estado de Minas Gerais. Os assuntos abordados com especial carinho e interêsse pelos participantes. bem demonstraram quão segura e eficiente é a direção que vem imprimindo aos negocios do Banco Ribeiro Junqueira S. A. a sua atual administração.

À tarde, os convencionais foram fidalgamente recepcionados pelo D. Carlos Coimbra da Luz, e sua Exma. espôsa, com um "cock-tail" oferecido em sua residência. comparecendo com suas Exmas. famílias, auxiliares do Banco, jornalistas, banqueiros e pessoas gradas. tendo sido nessa agradável reunião social trocados amistosos e significativos brindes.

Hoje, domingo os gerentes e procuradores, acompannados dos diretores do Banco Ribeiro Junqueira S. A.. visitarao às 9 horas o novo edifício em que será instalada a agência de Niterói. Às 12 horas, em sua residência, o Dr. Otávio Armond Tostes da Fonseca, Diretor-Superintendente do Banco. homenageará os convencionais e Exmas. Sennoras, com um almoço de confraternização.

Às 15 horas, efetuar-se-á a terceira sessão dessa Primeira Reunião. sob a presidência do Dr Carlos Coimbra da Luz e secretariada pelo gerente da filial do Rio, Dr. Hugo Meira Lima, a fim de prosseguir o estudo e apreciação das teses e dos trabalhos referentes ao aperfeiçoamento dos serviços do conhecido estabelecimento de crédito no Brasil. Esta sessão, como as anteriores. terá lugar no Edifício Holerith, 11.º andar, gentilmente cedida pelo digno presidente dos Serviços Holerith S. A.

Estão também programadas, para segunda e terça-feira, visitas ao Banco do Brasil S. A. e Caixa Econômica Federal. as quais servirão para estreitar as relações de amizade existentes entre os bancários nacionais, proporcionando-lhes, ao mesmo tempo, um conhecimento perfeito e exato da organização dos nossos reputados estabelecimentos que tanto cooperam para a grandeza econômica de nossa Pátria.

Terça-feira. último dia da convenção, às 21 horas no restaurante do Hotel Serrador, terá lugar o banquete de confraternização, oferecido pelos diretores do Banco, encerrando dessa forma a Primeira Reunião dos Gerentes e Procuradores do Banco Ribeiro Junqueira S. A.

Excursão a Volta Redonda

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, realiza, hoje, uma excursão de trabalhadores a Volta Redonda, a Usina Siderurgica, na qual tomarão parte, associados do Sindicato dos Metalurgicos. E' pensamento do govêrno do General Dutra, em colaboração com o Ministro do trabalho e a administração da siderurgica de Volta Redonda, proporcionar aos operários, possibilidades de real proveito em recreações sadias. A direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, num gesto louvavel, ofereceu gratuitamente as passagens para essa excursão.

O EXEMPLO VEM DE CIMA...

E AS PROFESSORAS DO PARÁ TERÃO DE SER VESTAIS

BELÉM, 16 (Asapress) — Informa a "Folha Vespertina" que o Secretário da Educação proibiu que as professoras de Vila Mosqueteiro, frequentem as danças do Praia-Bar. Também por outro ato vedou-lhes o banho de mar aos domingos, só podendo as professoras irem à praia nos dias de semana.

De modo — friza a "Folha Vespertina", — as pobres docentes da localidade estão vivendo como Evas, que se preparam para o noviciado conventual".

MANIFESTO DO NOVO PARTIDO ADEMARISTA

A NOVA CAMPANHA DA UNIÃO SOCIAL PROGRESSISTA

S. PAULO, 16 (Asapress) — Realizou-se no Teatro Colombo o lançamento do manifesto da União Social Progressista, partido formado com elementos do PSP e da Ação Popular Renovadora. Estiveram presentes os Srs. Miguel Reale, Secretário da Justiça, vários autoridades do Govêrno, além da diversos deputados e proceres politicos. Oradores fizeram uso da palavra, tendo o Sr. Miguel Reale lido o manifesto. À certa altura, afirmou que a USP era uma "União sem subterfugios, que estava na primeira etapa de uma nova campanha, semelhante à que levou o Sr. Ademar de Barros ao Palácio dos Campos Eliseos".

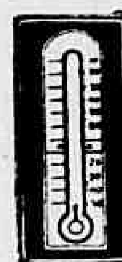
FERIDO A BALA

No H. P. S. foi internado o estucador Francisco Chagas, de 48 anos, solteiro e morador na travessa Portugal 155, o qual apresentava ferimento penetrante no abdomen, produzido por projetil de arma de fogo.

Declarou a vitima que o agressor chama-se Francisco Alves, tem o vulgo de "Baiano", tendo sido a ocorrência na rua Gago Coutinho, em frente ao nº 139.

Instalações de Bars, Confeitarias, Açougues, Sorveterias e Geladeiras Domésticas

Motores e Peças de Refrigeração



A EXCELSIOR DE FRIO

REFRIGERAÇÃO ELÉTRICA

FERNANDES DA SILVA & RIBEIRO

Rua do Lavradio, 74

Telefone: 42-7211

RIO DE JANEIRO

CINEMA

Está alcançando franco sucesso a primeira aventura de Chick Carter, na tela do Cineac Trianon



Uma das cenas de viva emoção do super-seriado "Chick-Carter

O público do Rio recebeu com entusiasmo a apresentação do super- seriado "CHICK CARTER", que desde os primeiros momentos da sua primeira aventura começa a impacientar os habitués do Cinema Mais Frequentado do Rio, por melhor que seja a tempera do aço de seus nervos.

Carmen Cavallaro, Raymond Paige, Rosário e Antônio, Veloz e Yolanda, numa revista musicada

Fantástico é o desfile de tão notáveis personagens da música internacional que o Cineac Trianon vem apresentando através uma pelicula de músicas selecionadas.

Carmen Cavallaro, executando "Night and Day", e Raymond Paige e sua orquestra, tornando ainda mais bela a notável e imortal composição russa "Olhos Negros", asseguram o completo êxito desta maravilhosa pelicula.

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida".
ASTORIA — PARISIENSE — OLINDA — STAR — "Os melhores anos de nossa vida".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Querida Suzana".
METRO COPACABANA — "Mares da China".
METRO TIJUCA — "Mares da China" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "Mares da China".
PATHE' — "A noite de dezembro".
ODEON — "Manon Lescaut".
REX — "Sublime oração".
S. LUIZ — "Paula".
VITORIA — "Paula".
PALACIO — "Tenho direito ao amor".
RIAN — "Tenho direito ao amor".

NOS BAIRROS

ALFA — "Tamara".
AMÉRICA — "Paula".
AMERICANO — "Era seu destino".
BANDEIRA — "Bandoleiros do oeste".
CENTENÁRIO — "Margie".
ELDORADO — "Egoista".
EDISON — "Margie".
APOLO — "Justiça tardia".
IDEAL — "Paixão em jôgo".
IRIS — "Manon, a 326".
MADUREIRA — "Cavalheiro por uma noite".
MARACANÃ — "Flor de pedra".
MEM DE SA' — "Espelho d'alma".
MODERNO — "Paixão em jôgo".
FLORIANO — "Uma aventura ao 40".
METROPOLE — "A volta de Monte Cristo".
MODELO — "Era seu destino".
PIEDADE — "Kismet".
POLITEAMA — "Kismet".
QUINTINO — "Paixão dos fortes".
VAZ LOBO — "Chispa de fogo".
VILA — "A volta de Monte Cristo".
TIJUCA — "Acôrdes do coração".

NITEROI

ICARAI — "Que o céu a condene".
IMPERIAL — "Jesse James".
EDEN — "O último dos Mohicanos".

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

METRO PASSEIO TELS. 22-6490 e 6140 — METRO COPACABANA TEL. 47-2720 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970

HOJE — A VOLTA DE UM GRANDE SUCESSO E UMA BELA RECORDAÇÃO!

CLARK GABLE — JEAN HARLOW — WALLACE BEERY — ROSALIND RUSSELL

MARES da CHINA ("CHINA SEAS")

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

VITORIA — ROXY — AMANHÃ

REX HARRISON

"IRONIA do DESTINO" ("NOTORIOUS GENTLEMAN")

GODFREY TEARLE - GRIFFITH JONES - MARGARET JOHNSTON

com LILLI PALMER

Acomp. Complemento Nacional

PALÁCIO · SÃO LUIZ
RIAN · PIRAJÁ · CARIOCA
AMÉRICA · ICARAÍ
MONTE CASTELO
AMANHÃ

Walter Wanger apresenta Merle OBERON Turhan BEY em

"Uma NOITE no PARAISO" ("NIGHT IN PARADISE") em TECNICOLOR

Acomp Complementos Nacionais

PACIFICAÇÃO DA POLITICA PAULISTA

S. PAULO, 16 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado Raul Rocha Medeiros, presidente da Comissão Diretora do PR, afirmou que vão indo bem os entendimentos entre o PSD, a UDN e o PR, com relação à indicação do candidato à vice-presidência. Acrescentou, que essas demarches visam a pacificação da politica do Estado.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cervejas e Bebidas em geral do Rio de Janeiro

Os trabalhadores na indústria de Cervejas e Bebidas em Geral, do Rio de Janeiro, pelo seu Sindicato de classe e animados do propósito de colaborar com a Imprensa livre do Brasil, apresentam à GAZETA DE NOTICIAS cumprimentos afetuosos pela passagem de seu 73.º aniversário e formulam votos pela conquista de novos triunfos na obra engrandecedora da nossa Pátria.

JOSÉ NOGUEIRA DOS SANTOS
Presidente

Telefone para A COPIADORA

COPIAS Á MAQUINA AO MIMEOGRAFO

QUE BELEZA ! PARA CONSEGUIR

A COPIADORA (MARCA REGISTRADA)

RUA DA QUITANDA, 97
1.º ANDAR
Tels. 23-5155 e 23-5232

Especialidade em copias de Correspondência em inglês, francês, italiano e alemão. Mantemos uma secção técnica de CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRAFICAS. Entregas rápidas. Processo moderno

Novidade em tecido de algodão

LONDRES, (B. N. S.) — Um novo tecido de algodão de caracteristicas revolucionárias será exibido na Feira das Indústrias Britânicas, a se inaugurar a 5 de maio próximo, em Birmingham. Trata-se de um tecido que pode ser liso ou estampado e que possui um brilho permanente que resiste ao sujo e ás manchas. O lustre não é feito por uma camada de tinta e, por isso mesmo não é susceptivel de rachar. Além disso, conserva o tecido em seu aspecto original, é impermeável e possui uma grande resistência.

Esse pano vem sendo usado por um grande númer ode indústrias britânicas e poderá ser apreciado na Feira em várias secções, inclusive nas de móveis na de artigos esportivos e no grupo dos produtos de couro. Multas experiências tem demonstrado que esse tecido se apresenta como bom material para automóveis, ônibus, aviões, poltronas de cinema, sapatos, chinelos, camas de crianças, colchões, equipamento de campo, almofadas, etc. Uma versão mais leve desse pano pode ser empregada para guarda-chuvas, sombrinhas e pequenas barracas.

O grupo textil, o maior da Feira, é de quase 400 expositores, cujas exibições incluirão os mais belos exemplos da arte e da perícia dos desenhistas de vistuário e dos fabricantes de tecidos da Grã-Bretanha.

Trágica ilusão

Miécimo da Silva

Ainda há pouco, neste mesmo matutino, tivemos ocasião de espender algumas opiniões sôbre o que caracterizou o "comunismo" dos primeiros cristãos, sua finalidade social e seus objetivos espirituais.

Eram êles peregrinos, situação na qual suspiravam pela sua cidade, onde encontrariam dias melhores ainda. Excursionistas êles tinham, podiam e queriam repartir, visto a finalidade de sua peregrinação ser superior a tudo quanto tinham de caro e alienável na vida.

Êste programa, ainda hoje usado nas excursões longinquas, em que se dividem tôda a matalotagem, para o passeio se tornar mais agradável aos convivas, não custou o sangue daqueles que, como ovelha que se leva ao matadouro, foram arrojados aos monturos de feras humanas.

Não !

Os apóstolos do Nazareno praticaram rigorosamente a doutrina do seu Mestre e Senhor, que ensinou aos homens o dever indeclinável de solidariedade respeitosa para com o próximo e lhes mostrou o caminho mais certo, através do qual êles poderiam chegar sãos e salvos, á cidade por êles tão desejada e que já estava iminente.

Esta justiça, de igualdade economica e social, a que tanto se referem os "krimilinistas", não tem o mesmo objetivo que o dos primitivos cristãos. A justiça social dos primeiros fundadores do Cristianismo era o que poderiamos definir como o cumprimento do dever cristianissimo de assistência mutua, com humildade e elevação, prova de respeito ao próximo e solidariedade humana. E a que os bolchevistas querem fazer valer estabelece o prestigio de uma classe, fazendo sofrer a outra, trazendo, sob o chicote de um Estado fantasma, o confôrto para os grandes senhores feudais, que se esquecem de respeitar os mais comesinhos principios de dignidade humana.

Poderiamos, a propósito, fazer uma analogia entre o "soi disant", "comunismo" e um lagarto que existe em certa região da Arábia.

Aqueles sáurios vivem nos campos silvestres daquela região e, em certas épocas do ano, enchem-se de ar e de tal maneira, que se confundem com uma espécie de flôr branca muito abundantes naquelas plagas. Tem os aludidos lagartos as frissuras labiais duplas de côr rósea. Ao encher-se de ar não há nada que os possa distinguir entre as flôres, pois ficam perfeitamente iguais.

Os insetos, desprevenidos, em busca do néctar, atiram-se ingenuamente a êles e encontram o castigo de sua imprudente boa fé, ofuscados por uma aparente verdade. E são devorados.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8 - Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do

O MUNDO DOS RETALHOS

NITERO

Rádio Club Fluminense

1.030 kilociclos

O êxito da exposição "A Grã-Bretanha pode fazê-lo"

LONDRES, (B. N. S.) — As encomendas resultantes da Exposição "A Grã-Bretanha pode fazê-lo" são calculadas, não oficialmente, entre 25 a 50 milhões de libras.

S. G. Leslie, diretor do Conselho de Desenho Industrial, organizador da Exposição, comentando o êxito da Exposição, encerrada no dia 31 de dezembro, declarou aos jornalistas:

"Parece além de qualquer dúvida que, em prestigio industrial, em encomendas de exportação e na promoção direta de mais altos padrões de desenho industrial, como do ponto da vista do público britânico, a Exposição se justificou plenamente pelos seus resultados. Como anuncio nacional, a Exposição conquistou o interêsse do mundo. Muitos jornais de ultramar traduziram o titulo "A Grã-Bretanha pode fazê-lo" — e essa frase ganhou cidadania internacional e se transformou numa valiosa palavra de ordem. Não é da intenção do Conselho descansar sôbre o êxito desta Exposição. Havera outras Exposições "A Grã-Bretanha pode fazê-lo".

Será feita, mais tarde, a comunicação sôbre os intervalos em que estas Exposições Nacionais de desenho industrial serão realizadas.

A Exposição "A Grã-Bretanha pode fazê-lo" foi visitada por mais de 1.400.000 pessoas. Compradores de 67 paises diferentes, em número de 7.106, percorreram as suas salas — inclusive 420 dos Estados Unidos, 435 da Bélgica e 401 da América do Sul.

As firmas de rádio representadas na Exposição receberam encomendas de compradores de todo o mundo, inclusive de equipamentos especiais para os trópicos, o que levou a uma completa revisão da politica de produção. O número de encomendas recebidas pela indústria de equipamentos domésticos foi "surpreendente", enquanto muitas firmas da indústria de brinquedos se declaram "inundadas" com inquéritos de ultramar. Sabe-se que, como resultado direto da Exposição, várias firmas tiveram tôda a sua produção comprometida por três ou quatro anos.

Estes resultados diretos não são considerados, entretanto, como parte dos objetivos da Exposição, que insiste principalmente no desenho britânico — disse Leslie — como "bonus para a indústria".

1.ª Exposição de Animais do Território do Amapá

AMAPÁ, 16 (A. N.) — Será inaugurada no dia 13 de setembro próximo, a 1ª Exposição de Animais do Território de Amapá, já tendo sido escolhida a Comissão de Honra, instituida dos seguintes nomes: General Eurico Dutra, Presidente da República — Ministro da Agricultura — Capitão Janary Gentil Nunes, Governador do Território — General Diretor da Divisão de Remonta e Veterinária do Exército — Comandante da 8ª Região Militar — Brigadeiro Comandante da 1ª Zona Aérea — Comandante Naval do norte, além de outros nomes de pessoas ilustres. Os prêmios são valiosos, reinando entre os criadores o mais vivo interêsse pela exposição.

Reunião em Havana para intensificar o tráfego aéreo interamericano

Seguiram, ontem, para Havana, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os Srs. Paulo Einhorn, chefe da seção de publicidade e propoganda desse empresa e da Panair do Brasil, no Rio de Janeiro, e Hugo Rocha, com funções similares em Montevideu, os quais vão participar da Reunião de mais setenta funcionários de vários setores da PAA, em todos os paises do hemisfério, a inaugurar-se em Cuba quarta-feira próxima, a fim de promover e intensificar otráfego aereo interamericano. A assembléia, que se efetuará no Hotel Nacional, na capital cubana, estudará, notadamente, o intercâmbio e o trânsito de passageiros entre as Americas.

Com identico destino, transitou, procedente de Buenos Aires, o Sr. Santiago E. Ussher, que exerce as mesmas funções na Argentina.

O Chefe interino do Estado-Maior do Exército

Passou a responder pela Chefia do Estado Maior do Exército, durante a ausência do General Milon de Freitas Almeida, que foi á Campinas assistir ás manobras da Escola do Estado Maior, o General Zeno Estilac Leal.

BANCO CONTINENTAL S./A.

RUA DA QUITANDA, 85

Endereço telegráfico "CONTIBANCO"
Caixa Postal, 498

FONES (Directoria: 43-8090 (Gerência: 43-7540 (Expediente: 43-2637

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1947

ATIVO

A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente e,		
Em Depósito no Banco do Brasil	1.651.290,70	
Em depósito á ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	592.502,20	
Em Outras Espécies	1.603,40	2.245.396,30
B — REALIZÁVEL		
Empréstimos em Cs/Correntes	11.371.892,70	
Titulos Descontados	42.201.688,10	
Correspondentes no País	206.439,50	
Capital a Realizar	811.000,00	54.591.020,30
C — IMOBILIZADO		
Edificio de uso do Banco	6.535.324,70	
Móveis e Utensilios	348.769,40	
Material de Expediente	90.429,40	
Despesas de Instalação	452.452,00	7.426.975,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	687.950,80	
Impostos	15.801,40	
Despesas Gerais	376.164,50	1.079.916,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	2.233.835,00	
Valores em Custódia	5.553.500,00	
Titulos a receber de c/alheia	459.977,40	8.247.312,40
TOTAL DO ATIVO		Cr$ 73.590.621,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		25.040,00	
Fundo de previsão		37.323,10	
Outras reservas		69.778,90	10.132.142,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos			
á vista e curto prazo			
Cs.Cs. Limitada	2.565.930,30		
Cs.Cs. Sem Limite	3.996.337,90		
Cs.Cs. Popular	284.816,80		
Cs.Cs. S/Juros	6.451,00	6.853.536,00	
a prazo			
De Poderes Publicos	209.157,59		
De diversos:			
A Prazo Fixo	5.048.575,99		
De Aviso Prévio	13.556.407,40		
Letras a Prémio	167.000,00	18.981.139,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos Redescontados	11.500.000,00		
Obrigações Diversas	16.726.077,50		
Correspondentes no País	65.115,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	4.123,70	28.295.316,70	54.129.982,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			1.081.154,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e custódia		7.787.335,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
Do País	459.977,40	459.977,40	8.247.312,40
TOTAL DO PASSIVO			Cr$ 73.590.621,20

SILVANO OCTAVIO FERNANDES DE BRITO (Diretor Superintendente) — A. F. COELHO DE ALMEIDA (Diretor Gerente) — O. S. SANTANA (Subs. Contador)

Herón, o nosso indicado no «G. P. Dr. Frontin»

PROGRAMA — MONTARIAS OFICIAIS — NOSSOS PALPITES

Mais uma reunião será levada a efeito hoje, na Gávea, cujo programa formado por oito páreos equilibrados há, a ressaltar, o Grande Prêmio "Dr. Frontin", em 2.800 metros.

Eis o programa, montarias oficiais, cotações e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.600 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 20.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Dabul, D. Ferreira	58	35
	2 S. de Prata, M. Tavares	58	50
2(	3 G. Duque, N. Linhares	54	30
	4 Alberdi, P. Simões	58	40
3(	5 Meeting, L. Rigoni	56	50
	6 Bongy, A. Ribas	54	40
4(	7 Flexa, E. Castillo	54	35
	" D. Pedro II, S. Ferreira	52	35

2º páreo — 1.400 metros — A's 14 horas — Cr$ 22.000,00 — (Destinado a jóqueis e aprendizes, atuantes na Gávea, que não tenham ganho mais de 10 corridas, no corrente ano, no país).

	Animal, jóquei	Ks.	Ct
1—1	Paraguaia, J. Mesquita	54	25
2(	2 Jaez, J. Martins	56	25
	3 Hanibal, A. Barbosa	56	35
3(	4 Cairo, J. Vidal	56	35
	5 Camacho, P. Coelho	56	60
4(	6 Hirondelle, O. Thomaz	54	50
	7 Calapó, E. Silva	56	40

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1—1	Mavilis, I. Sousa	56	30
2—2	Horus, O. Ullôa	56	25
3(	3 Hunter, P. Simões	56	50
	4 Iheta, E. Castillo	54	70
4(	5 Urutú, S. Ferreira	56	25
	" Riachão, L. Rigoni	56	25
	" Fluxo, D. Ferreira	52	25

4º páreo — 1.600 metros — A's 15 horas — Cr$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Vavau, R. Freitas	55	40
	" Varsovia, D. Ferreira	53	40
2(	2 Hivon, L. Rigoni	55	35
	3 Aporé, E. Castillo	55	50
3(	4 Alto Mar, J. Santos	55	80
	" Ubatana, S. Ferreira	53	80
4(	5 Incauto, O. Ullôa	55	16
	6 Irak, A. Ribas	55	80
	" Lombardia, J. Mesquita	53	80

5º páreo — 2.000 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 36.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct
1—1	Mirasol, V. Andrade	58	25
2—2	Dominó, F. Irigoyen	60	30
3—3	Dante, C. Cruz	54	40
4(	4 Mar Revuelto, J. Portilho	50	25
	" Retumbante, D Ferreira	52	25

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Coty, M. Coutinho	58	40
	2 Cayena, J. Vidal	56	80
	3 Genipapo, S. Batista	54	60
2(	4 Alameda, F. Irigoyen	54	35
	5 Rolante, V. Lima	54	50
	6 Ganges, D. Ferreira	51	60
3(	7 Inferior, R. Freitas	54	50
	8 Segredo, L. Rigoni	58	50
	9 Seafire, N. C.	52	—
4(	10 Tamandaré, I. Sousa	58	40
	11 C. Claro, J. Martins	54	50
	" Giria, E. Castillo	56	50
	" Garrida, A. Ribas	52	50

7º páreo — Grande Prêmio "Doutor Frontin" — 2.800 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 250.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Heron, O. Ullôa	52	17
	2 Valipor, A. Ribas	58	80
2(	3 Zorro, F. Irigoyen	58	40
	4 Furão, E. Castillo	52	80
	5 Erebus, J. Vidal	57	50
3(	6 Camarón, V. Andrade	58	40
	7 Chasquillo, XX	58	80
	8 Múltiple, A. Araújo	57	50
4(	9 Goyo, R. Freitas	53	40
	10 Vencimiento, N. C.	57	80
	11 Trick, L. Rigoni	58	80

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Animal, jóquei	Ks.	Ct.
1(	1 Miralumo, A. Ribas	50	40
	2 Gin, D. Ferreira	56	40
2(	3 Encoraçado, J. Portilho	54	50
	4 Porungo, A. Araújo	52	40
3(	5 Estrondo, O. Ullôa	52	30
	6 Pólvora, O. Macedo	50	40
4(	7 Borlonéo, V. Andrade	55	35
	8 Miami, S. Ferreira	50	40
	9 Defiant, G. Greme Jr.	50	50

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,30 horas

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Horus — Incauto — Mirasol — Heron e Estrondo

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Ganges . . . . . (n. 6)
Heron . . . . . . (n. 1)
Estrondo . . . (n. 5)

"BETTING" DUPLO

Ganges — Coty
(6 — 1)
Heron — Zorro
(1 — 3)
Estrondo - Porungo
(5 — 4)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Seafire e Vencimiento.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8936
QUINTINO

Cinema para o trabalhador

O Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, fará realizar hoje às 20 horas, mais uma sessão cinematográfica para os associados do Sindicato dos Empregados no Comércio da Delegacia de Madureira, na estrada Marechal Rangel 58, além das sessões habituais nos Centros de Recreação da Gávea, Realengo e Olaria, oferecidas aos frequentadores dos referidos Centros.

DR. JOSÉ' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98-das 13 às 19

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Gran Duque — Dabul — Bongy
Hirondelle — Paraguaia — Hanibal
Horus — Mavilis — Urutú
Incauto — Hivon — Varsóvia
Mirasol — Retumbante — Dante
Ganges — Coty — Segredo
Heron — Zorro — Camaron
Estrondo — Porungo — Bordoneo

Resultado da corrida de ontem

Penedo - Dynamo - Shangai Kid - Fandango - Guadalupe - Don Raul e Islote foram os vencedores

Agradou em cheio o resultado da reunião de ontem, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos a importância de Cr$ .. .. 4.582.990,00.

Eis o movimento técnico das carreiras:

1º páreo — 1.600 metros — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ .. 2.700,00.
1º, Penedo, 56 quilos, N. Linhares;
2º, Cruzador, 58 quilos, J. Mesquita;
3º, Decreto, 55 quilos, M. Carvalho.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 107".
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 43,00.
Dupla 34, Cr$ 30,50.
Placés: 7, Cr$ 13,00; 9, Cr$ 12,00 e 1, Cr$ 14,00.
Proprietário — Stud Andorinha.
Tratador — F. Pereira Schneider.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 454.040,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Decreto	4.163	46,00
	2 Dianteira	377	504,00
2(	3 Digitalis	2.318	83,00
	4 Merengue	1.125	169,00
3(	5 Naipe	2.700	70,00
	6 Aragonita	230	827,00
	7 Penedo	4.422	43,00
4(	8 Vitacin	2.217	86,00
	9 Cruzador	6.218	30,50
	" Hipona		
	Total	23.770	

DUPLAS

		Cr$
11	170	743,00
12	627	201,00
13	1.989	63,00
14	2.102	60,60
22	149	847,00
23	1.547	82,00
24	1.405	90,00
33	1.298	97,00
34	4.134	30,50
44	2.361	53,00
Total	15.782	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 4.500,00.
1º, Dynamo, 55 quilos, J. Vidal;
2º, Hunter Prince, 55 quilos, D. Ferreira;
3º, Intruso, 55 quilos, O. Fernandes;
Ganho por meio corpo e 1 corpo.
Tempo: 91".
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 50,00.
Dupla 24, Cr$ 96,00.
Placés: 2, Cr$ 32,50 e 6, Cr$ 63,00.
Proprietária — Maria Cecilia Silveira.
Tratador — Sabbatino D'Amore.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 481.130,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Intruso	11.349	18,00
2—2	Dynamo	4.131	50,00
3(	3 Carinho	2.631	78,00
	4 Abdin	785	262,00
4(	5 Bloqueio	4.743	43,00
	6 Hunter Prince	2.081	99,00
	Total	25.720	

DUPLAS

		Cr$
12	4.871	30,50
13	2.906	51,00
14	5.539	27,00
23	1.002	148,00
24	1.552	96,00
33	154	965,50
34	1.492	100,00
44	1.071	139,00
Total	18.587	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Shangai Kid, 58 quilos, F. Irigoyen;
2º, Bebuchita, 53 quilos, P. Coelho;
3º, Blue Rose, 56 quilos, S. Batista.
Ganho por 7 corpos e 2 corpos.
Tempo: 90" 2/5.
Não correram Don José, e Preambulo.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 25,50.
Dupla 34, Cr$ 21,00.
Placés: 6, Cr$ 15,00 e 5, Cr$ 29,50.
Proprietário — Nelson Seabra.
Tratador — G. Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 385.300,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1—1	Don José	N. C.	
2(	2 Preambulo	N. C.	
	3 Lydia	3.696	48,00
3(	4 Risette	9.516	19,00
	5 Bebuchita	1.448	123,00
4(	6 S. Kid	6.978	25,50
	7 Blue Rose	688	260,00
	Total	22.326	

DUPLAS

		Cr$
23	2.811	39,50
24	3.054	36,00
33	1.536	72,00
34	5.391	21,00
44	1.106	100,50
Total	13.898	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Fandango, 58 quilos, O. Ullôa;
2º, Fiteiro, 54 quilos, D. Ferreira;
3º, Unico, 58 quilos, V. Andrade.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 97" 2/5.
Não correu Maiaio.
Rateios: vencedor, 3 Cr$ 13,50.
Dupla 24, Cr$ 21,00.
Placés: 3, Cr$ 11,00 e 8, Cr$ 11,00.
Proprietário — Stud L. de Paulo Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 626.410,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Unico	1.696	148,00
	2 Fincapé	2.628	95,00
2(	3 Fandango	8.534	13,50
	4 Sagres	176	1.423,00
3(	5 Maiaio	N. C.	
	6 Moema	2.409	104,00
4(	7 Alvinópolis	187	1.339,00
	8 Fiteiro	5.668	44,00
	" Boavista		
	Total	31.298	

DUPLAS

		Cr$
11	410	517,00
12	7.639	28,00
13	586	362,00
14	1.846	115,00
22	606	350,00
23	4.261	50,00
24	9.911	21,00
34	761	278,00
44	467	451,00
Total	26.487	

5º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ .. 3.000,00.
1º, Guadalupe, 54 quilos, E. Castillo;
2º, Jaguarão Chico, 56 quilos, A. Barbosa;
3º, Fragatinha, 50 quilos, O. Macedo.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 78" 2/5.
Não correram Phoenix, Resplendor e Cilcha.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 52,00.
Dupla 13, Cr$ 37,00.
Placés: 1, Cr$ 16,00; 7, Cr$ 13,50 e 11, Cr$ 24,00.
Proprietário — Jorge Jabour.
Tratador — Valdemar Costa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 655.080,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Guadalupe	5.158	52,00
	" Outono		
	2 Gralha	435	610,00
2(	3 Fugitive	3.253	82,00
	4 Phoenix	N. C.	
	5 Resplendor	N. C.	
	6 Garimpa	91	2.938,00
3(	7 J. Chico	9.681	28,00
	8 Impervio	5.965	45,00
	9 Bilontra	1.831	146,00
	10 Infiel	419	638,00
4(	11 Fragatinha	1.914	140,00
	12 Sulema	3.098	86,00
	13 Cilcha	N. C.	
	" Guariúba	1.575	170,00
	Total	33.420	

DUPLAS

		Cr$
11	713	283,50
12	1.058	191,00
13	5.468	37,00
14	1.867	108,00
22	65	3.110,50
23	2.923	69,00
24	762	265,00
33	5.657	36,00
34	5.924	37,00
44	1.336	151,00
Total	25.273	

6º páreo — 1.200 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, Don Raul, 56 quilos, E. Castillo;
2º, Cavador, 56 quilos, F. Irigoyen;
3º, Urmano, 56 quilos, J. Mesquita;
Ganho por 4 corpos e cabeça.
Tempo: 76" 4/5.
Não correram Aloá, Fluxo e Farra.
Rateios: vencedor, 10, Cr$ 51,00.
Dupla 24, Cr$ 28,00.
Placés: 10, Cr$ 13,00; 3, Cr$ 11,00 e 6, Cr$ 13,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 689.780,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Aloá	N. C.	
	" Gildo	722	394,50
	2 Jaza	4.090	70,00
2(	3 Cavador	14.901	19,00
	4 Sinclair	742	384,00
	5 Zamor	400	712,00
3(	6 Urmano	4.623	62,00
	7 Hiplas	1.480	192,00
	" Farra		
4(	8 Hong Kong	2.753	103,00
	9 Hellah	319	893,00
	10 Don Raul	5.580	51,00
	" Fluxo	N. C.	
	Total	35.610	

DUPLAS

		Cr$
11	173	1.226,00
12	4.103	53,00
13	1.433	152,00
14	1.294	168,00
22	880	247,00
23	8.803	27,00
24	7.740	28,00
33	567	383,00
34	2.177	100,00
44	800	272,00
Total	27.176	

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.
1º, Isloti, 47 quilos, P. Ribeiro;
2º, Guinéo, 56 quilos, L. Rigoni;
3º, Cerro Grande, 56 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 1 corpo e cabeça.
Tempo: 90" 4/5.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 132,00.
Dupla 34, Cr$ 33,00.
Placés: 7, Cr$ 13,50; 6, Cr$ 12,00 e 8, Cr$ 10,00.
Proprietário — Stud São Lourenço.
Tratador — Miguel Gil.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 754.630,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
1(	1 Boa Noite	4.111	72,00
	2 Guido	2.645	111,00
2(	3 Florelo	3.007	98,00
	4 Acarape	2.320	127,00
3(	5 Milagrosa	1.702	173,00
	6 Guinéo	4.190	70,00
4(	7 Isloti	2.234	132,00
	8 Cerro Grande	16.636	18,00
	" Gigo		
	Total	36.845	

DUPLAS

		Cr$
11	683	301,00
12	852	311,50
13	1.644	161,00
14	10.313	26,00
22	304	873,00
23	758	350,00
24	4.245	62,50
33	497	532,00
34	7.938	33,00
44	5.943	45,00
Total	33.177	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 4.046.930,00.
MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 536.060,00.
Pista de areia macia
RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
18 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 3.397,00.
Concurso duplo
1 vencedor, com 13 pontos — Cr$ 41.832,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (1-10-7) — 2 vencedores — Cr$ 4.010,00.
"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (1-10-7) — 21 vencedores — Cr$ 2.897,00.
"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (1-7) (10-3) (7-6) — 10 vencedores — Cr$ 21.411,00.

O Rádio Clube do Brasil
APRESENTA
"Salão de Festas"
Todos os sábados, a partir das 22 horas diretamente do elegante
«BLUE STAR DANSAS»
COM 3 MARAVILHOSAS ORQUESTRAS
Rua Alcindo Guanabara-(Edifício Regina)
18.º andar
Uma reportagem de
Aerton Perlingeiro

Atos do Ministro da Marinha

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: Dispensando o Capitão de Corveta, fuzileiro naval, Alberto Gurgel Sales do cargo de Comandante do 2º Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais — Designando o Capitão de Mar e Guerra, Professor catedrático da Escola Naval Yomar Neves Marques, para reger a disciplina de Termidinâmica de Especialidade de Máquinas para oficiais — o Capitão de Corveta fuzileiro naval, Deoclécio Bernardo de Souza para exercer o cargo de Comandante do 2º Batalhão do Corpo de Fuzileiros Navais — o Capitão de Corveta, fuzileiro naval, Décio Santos Bustamante para exercer as funções de Chefe da 1ª Seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e o Primeiro Tenente Edgard Bravo para exercer as funções de Instrutor da Turma de Guardas-Marinha que está fazendo o Curso de Aplicação. — Concedendo 90 dias de licença para tratamento de saúde ao Capitão de Corveta Joaquim Teixeira das Dores Chaves e Pono à disposição da Escola Técnica do Exército, os Capitães de Corveta Manoel Maria Del' Castillo e Carlos Natividade.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel 43-2457.

Associação Brasileira dos Geógrafos

CONFERÊNCIAS SÔBRE TEMAS GEOGRÁFICOS

Retomando o ritmo das suas atividades, a Associação Brasileira dos Geógrafos promoverá às 14 horas de terça-feira próxima, mais uma de suas reuniões culturais, a qual se realizará no Museu Nacional. Durante esta reunião para que são convocados os sócios da instituição e convidadas as demais pessoas interessadas, serão realizadas preleções e exibidos filmes de importância e interêsse geográficos.

O Ministro da Fazenda convidado para assistir a Conferência Hemisférica de Seguros

Esteve no Ministério da Fazenda convidando o titular daquela pasta Sr. Correia e Castro, para assistir a reunião solene de instalação dos trabalhos do Comité Permanente criado pela 1ª Conferência Hemisférica de Seguros do Brasil, no próximo dia 18, às 16 horas, uma comissão de seguradores, composto dos senhores: Antonio Sanchez de Larragoiti Junior, Comandante Coimbra, Sá Abrahão, João Santiago Pontes, John J. Roca e Mario Trindade, sob a presidência do primeiro.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar. — Fone: 22-6961. — Residência: 25-0006

AO POVO CARIOCA

O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO —

Casemiras, tropicais e linhos diretamente das fábricas ao consumidor. Cortes de 2,80 metros a partir de Cr$ 100,00. E' mais barato que nas

fábricas, para desocupar o lugar e renovar o

estoque. Os nossos artigos são todos carimbados e garantidos das melhores fábricas

R. BUENOS AIRES, 139



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1526
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1241
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZÉNS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2448

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"D. PEDRO II"

10.000 tons. deslocamento

Sairá a 18 do corrente, às 10 horas, para:

SALVADOR — RECIFE

"PARA"

5.200 tons. de deslocamento

Sairá dia 23, às 9 horas,

para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"RODRIGUES ALVES"

5.200 tons. deslocamento

Sairá breve, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"

Sairá a 26 de agôsto, para:

RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"A. JACEGUAY"

Sairá a 23 do corrente, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

"CUYABA"

Sairá a 24 do corrente, as 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMERICA DO NORTE

"CANTUARIA"

Sairá a 17 de setembro, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD — NOVA YORK

"MINASLOIDE"

Sairá a 22 do corrente, para:
VITÓRIA — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

"CEARALOIDE"

Sairá a 23 do corrente, para.
VITÓRIA — TRINIDAD — CRISTOBAL — N. ORLEANS

Na Prefeitura

Novo Secretário e Procurador da Prefeitura — Ainda os vigilantes assassinados — Cadastro de Veículos — Para o Hospital Pedro Ernesto — Pagamentos diversos — Atos do Prefeito e Expediente das Secretarias Gerais

Serão pagos no dia 20 de Agôsto:

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de Julho do corrente ano.

b) — nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4. P. S. — Inativos e Adidos sem exercicios.

c) — no 4. P. S. (Edificio Comercial 416 — andar térreo — frente para o patio interno) as seguintes matriculas do núcleo 1.105:

00.008 — 00.346 — 00.674 —
00.678 — 01.824 — 02.994 —
03.430 — 03.779 — 03.783 —
04.499 — 04.645 — 04.846 —
04.851 — 05.183 — 05.450 —
05.482 — 06.004 — 06.023 —
06.025 — 06.284 — 09.896 —
10.058 — 10.457 — 11.999 —
13.837 — 15.723 — 16.035 —
16.651 — 16.978 — 17.201 —
18.527 — 19.514 — 21.369 —
22.422 — 23.701 — 23.953 —
24.242 — 25.154 — 26.958 —
27.083 — 27.436 — 29.169 —
29.274 — 30.041 — 30.310 —
31.842 — 32.053 — 32.099 —
32.230 — 32.687 — 33.029 —
33.224 — 33.880 — 34.040 —
35.339 — 36.946 — 37.912 —
38.126 — 38.129 — 38.894 —
39.510 — 43.904 — 45.952 —
46.003 — 46.024 — 46.095 —
46.445 — 49.302.

Serão pagos nos dias: 21 — 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 e 30.

a) — nos locais de trabalho — serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4. P. S. — Inativos e Adidos sem exercicio dos lotes: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 e 10.

b) — no 4. P. S. (Edificio Comercial. 416 — andar térreo — frente para o patio interno) no dia 25 — CONVOCADOS — núcleos 5.103 e dia 27 CURADORES — núcleo 7.106.

AINDA OS VIGILANTES ASSASSINADOS

Uma comissão de membros das familias dos vigilantes municipais assassinados na rua Maia Lacerda, esteve na Sala de Imprensa da Prefeitura, pedindo que fossemos intérpretes dos agradecimentos das familias enlutadas, pelas atenções e interesses demonstrados, agradecimentos que são endereçados especialmente ao Prefeito Mendes de Morais. Pelo muito que fez a favor daquelas familias.

NOVO SECRETA'RIO E PROCURADOR DA PREFEITURA

Tomam posse amanhã, às 16 horas, no Gabinete do Prefeito General Mendes de Morais, respectivamente, dos cargos de Secretário do Prefeito e procurador da Prefeitura os Drs. Francisco Negrão de Lima e Artur Cumplido de Sant'Ana.

Serão pagos amanhã todos os adiantamentos, alugueres e subvenções cujos processos se encontram devidamente averbados, no Departamento do Tesouro.

O Prefeito General Mendes de Moraes, assinou ontem, os decretos: nomeando José Horontes Pires, para Chefe de Pôsto, do Departamento de Agricultura. Mathilde Bornay para enfermeiro, extranumerário, mensalista; Jorge Figueira Machado para Diretor de Estabelecimento, do Departamento de Educação Técnico Profissional; Zaira Guimarães de Miranda, Aloysio Macedo Pinhais, Estatistico; Aloysio Augusto Cortes Carreiro de Miranda, para Técnico de Laboratório; Renato Costa, para Fiscal; Carlos dos Santos Mendes, para Prático Rural; Ivone Rister, para Almoxarife; aposentando, Corina Nunes da Costa Freitas, Professora do Curso Primário. Mario Melo, Delegado Fiscal; transferir para o cargo de Fiscal Guido Leandro Garcia; pondo em disponibilidade Manoel de Lourenço Filho; admitindo Carmen Rezende Alves, para o cargo de Costureira; Antonio Carlos da Costa Oliveira e Alcides Rodrigues para a função de Trabalhador.

CADASTRO DOS VEÍCULOS

O Departamento de Geografia e Estatistica da Secretaria do Interior e Segurança, acaba de publicar um interessante trabalho sôbre Veículos do Distrito Federal. O aparecimento deste trabalho muito virá contribuir o estudo dos interessados, pois, apresenta um cadastro de todos os veículos da cidade, distribuidos por marcas, tonelagens, força e etc. bem como o cadastro das garages e oficinas mecânicas do distrito Federal.

PARA O HOSPITAL PEDRO ERNESTO

Em despacho com o Secretário Geral de Finanças o Prefeito General Mendes de Moraes autorizou a aquisição de material cirurgico e de construção nos Estados Unidos da America do Norte para o Hospital Pedro Ernesto, na importância de Cr$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de cruzeiros).

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

MANUEL CORNEJO LTDA., do Chile, deseja importar artigos para escritório, especialmente lapis.

INDUSTRIBOLAGET EXPE, da Suécia, deseja importar algodão em rama e artefatos de borracha.

ASSOCIATED MERCANTILE SERVICES, da União Sul Africana, deseja importar tecidos em geral.

ETABLISSEMENTS SMAL & CO., da Bélgica, desejam exportar máquinas-ferramentas para trabalhar metais e madeira; motores elétricos, diesel e material elétrico; todos os produtos metalúrgicos.

MARIN & CIE., da França, desejam exportar arame farpado, galvanizado, torcido com 4 farpas em cada 3 polegadas.

S.A.M.I.C., da Itália, deseja exportar mármores.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à Rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
3% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

EDITORA DIRETRIZES S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os senhores acionistas para, em assembléia geral extraordinária, a realizar-se às 13 1/2 horas do dia 21 de agôsto próximo no prédio n.º 20, 18.º andar, da Avenida Rio Branco, nesta cidade, deliberarem, em número legal, sôbre a alteração dos estatutos, aumento de capital e preenchimento de cargos vagos na diretoria.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1947.

Osvaldo Costa — Diretor Presidente.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 252, EXTRAIDA EM 16 DE AGOSTO DE 1947:

20.783 — Cr$ 2.000.000,00 — S. Paulo.
20.784 (Apr.) — 50.000,00.
20.782 (Apr.) — Cr$ 50.000,00.
10.450 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
12.787 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo
5.607 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo
5.699 — Cr$ 80.000,00 — Rio.
4.331 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ .. 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 6º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 3 —.

Peregrinação a N. Senhora de Fátima

O MOVIMENTO DE INSCRIÇÕES NO TOURING CLUBE DO BRASIL

Centenas de pessoas da melhor sociedade do Rio, São Paulo, e de outras unidades da Federação de outras unidades da Feedração, grinação Nacional ao Santuário de N. Sra. de Fátima (Portugal), organizada pelo Touring Clube do Brasil, a iniciar-se a 15 de setembro próximo a bordo do paquete "D. Pedro II", de .... 10.000 toneladas, do Lloyd Brasileiro. Além do famoso Santuário, que atrai anualmente, peregrinos de tôda a Europa, serão visitadas, em Portugal as cidades de Lisboa — Pôrto Coimbra — Alcobaça e Leiria. A visita aos principais monumentos históricos e religiosos dessas cidades faz parte programa, bem como excursões suplementares a Lourdes — Lisieux e Paris. O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil organizou, também, uma excursão suplementar que inclui as cidades de Turim — Bolonha — Assis — Florença — Veneza — Milão — Genova — e Roma, na Itália, bem como Madrid e Barcelona. Havendo enorme afluência de candidatos à Peregrinação, será adotada, para preferência, a ordem cronológica das inscrições.

Novas disposições sôbre pequenos matadouros

O Prefeito tendo em vista que os matadouros de pequenos animais se encontram funcionando a titulo precário na zona urbana, aliás imprópria para esse gênero, na resolução de ontem determinou que os mesmos só poderão funcionar na zona rural onde seja permitida a criação, engorda ou pasto de descanso dos animais a serem abatidos. Aos interessados é concedido o prazo de 12 meses para cumprimento da nova disposição.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquicê

Sairá para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELÉM

Aratimbó

Sairá para:

BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itapuhy

Sairá amanhã, dia 17, às 9 horas, para:

RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Itanagé

Sairá para:

SANTOS — RIO GRANDE — PÔRTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Aragano

Sairá para:

BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZÉM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1966

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM DUAS PRAIAS

Assegure o seu futuro, adquirindo, sem demora, um terreno no JARDIM DUAS PRAIAS, situado na mais bela praia da Ilha.

Os terrenos são servidos por duas linhas de bondes e ônibus.

Comunicações rápidas com a Metrópole: barcas, lanchas da Frota Carioca e em breve bondes e ônibus pela ponte em vias de conclusão, que ligará a Ilha ao continente.

Preços módicos, com facilidade de pagamento e sem juros.

Tratar à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, sala 810

Telefone 22-1942

EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS RODOVIARIAS "ECOR" LTDA.

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

Concurso para Médico

A Diretoria do HOSPITAL DOS SERVIDORES do ESTADO torna público, para conhecimento dos interessados, que as provas escritas referentes às diversas especialidades do Concurso para Médico, regulado pela Portaria n.° 36, de 15 de maio de 1947, serão realizadas neste Hospital, às vinte horas nos seguintes dias de agôsto corrente:

DIA 19 (TERÇA-FEIRA):
Clínicas: Cardiológica e de Doenças Nervosas.
DIA 20 (QUARTA-FEIRA):
Clínicas: Oftalmológica, Ortopédica e Traumatológica, Otorrinolaringológica e Urológica.
DIA 21 (QUINTA-FEIRA):
Clínica Pediátrica.
DIA 22 (SEXTA-FEIRA):
Clínica Cirúrgica.

Os candidatos deverão comparecer meia hora antes do início da prova, munidos de caneta-tinteiro (tinta azul-preta) ou lápis-tinta roxo e da respectiva carteira de identidade.

A DIRETORIA.

GAZETA JURIDICA

CLUBE DOS ADVOGADOS

AS PALESTRAS SOBRE A REFORMA DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL

Na próxima quarta-feira, 20, em prosseguimento da série organizada, serão realizadas na sede do Clube dos Advogados á rua Buenos Aires 70, 6º andar, as últimas palestras sôbre a reforma do Código de Processo Civil. Falarão os Drs. Martinho Garcez Netto, juiz e professor da Faculdade de Direito da Universidade Católica e o Dr. Luiz Macrado Guimarães, professor da Faculdade Nacional de Direito.

O primeiro tratará da "Audiência de Instrução e Julgamento" e o segundo abordará os seguintes assuntos; "Das ações de perempção ou preferência e do direito de opção; Dos embargos de declaração; Do mandado de segurança e Do agravo no auto do processo. Sôbre as conclusões dessas palestras, emitirão parecer duas comissões integradas, a primeira, do Desembargador Mem de Vasconcelos Reis, Professor Clovis Paulo da Rocha e Professor Eliezer Rosa, e, a segunda, do Dezembargador Oliveira Sobrinho, Dr. Luiz Antonio de Andrade e Dr. Luiz Gonzaga do Nascimento Silva. Com o término da serie das palestras, o Clube dos Advogados promoverá reuniões públicas para debate das sugestões propostas e dos pareceres das comissões incumbidas da sua critica.

EDITAIS

JUÍZO DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do terreno á rua Agostinho Coelho sem número, em Campo Grande, pertencente ao espólio de João da Costa Nunes na forma abaixo: — O Doutor Aloísio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 21 de agôsto de 1947 ás 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel 29, o porteiro dos auditórios dêste Juízo venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$... 4.000,00, o terreno situado á rua Agostinho Coelho sem número, em Campo Grande, pertencente ao espólio de João da Costa Nunes, sendo dito terreno designado por lote, número 4, distante 45 metros da esquina da rua Augusto de Vasconcelos e do lado esquerdo de quem parte dessa rua em direção a rua Engenheiro Trindade, medindo 8 metros de largura na frente, 47,00 de comprimento pelo lado direito, 52 metros pelo lado esquerdo e 9 metros de largura nos fundos, confrontando de um lado com o lote número 3 de propriedade de Doralice e Leonidia Costa, do outro lado com o lote designado sob o número 5 de propriedade de Eponina Costa, nos fundos com o espólio de Ubaldino Mendes. Com a venda, que foi requerida pelos legatários fideicomissários dos imóveis inventariados concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despezas referentes á diligência do Juízo, comissão do porteiro um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido for. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 16 de julho de 1947. E eu, Fernando de Gusmão, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Henrique Cândido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o subscrevo. Aloísio Maria Teixeira. — Está conforme. — O escrivão Henrique Cândido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça e leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos terrenos situados á rua São Bento sem número, em Anchieta, pertencentes ao espólio de HORACIO FERREIRA DOS SANTOS, na forma abaixo: — O DOUTOR ALOYSIO MARIA TEIXEIRA Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 21 de agôsto de 1947, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manoel número 29, o porteiro dos auditórios deste Juizo venderá, em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações, os terrenos situados á rua São Bento sem número, em Anchieta, freguezia de Irajá, pertencentes ao espólio de Horacio Ferreira dos Santos, medindo cada um dos terrenos aludidos 11,00 de largura, por 55.00 de extensão avaliados cada um em Cr$ 3.000,00: um dos terrenos é situado entre os números 9 e 15 e outro está situado entre o número 5 e uma travessa projetada, confrontando pelo lado direito com o prédio número 5 de Antonio Vila, pelo esquerdo com a travessa projetada com a qual faz esquina e nos fundos com quem de direito. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despesas referentes ao leilão, um por cento de taxa judiciária e comissão do porteiro e laudêmio, si for devido, ficando ainda cientes de que se não houver licitantes, serão os ditos terrenos vendidos em leilão pela maior oferta encontrada. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 10 de julho de 1947. Eu, Fernando de Gusmão, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Henrique Candido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o subscrevo. ALOYSIO MARIA TEIXEIRA. Está conforme. O escrivão Henrique Candido Sadok de Sá Cavalcanti de Albuquerque.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação das propriedades do espólio de John James da Silva Lowdes, situadas no Estado do Rio de Janeiro, na forma abaixo: — O Doutor Antônio Teles Neto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 21 de agôsto de 1947, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel número 29, o porteiro dos auditórios deste Juízo venderá em público pregão de venda, a quem mais der e maior lance oferecer acima das respectivas avaliações, as propriedades pertencentes ao espólio de John James da Silva Lowdes, situadas no Estado do Rio de Janeiro, as quais são as seguintes: — Uma propriedade denominada Pirassinunga, terceiro distrito do Município de Magé, com 500 braças de frente por 726 braças de fundos, dividindo por todos os lados com Evaristo Monteiro, havigad digo, havida por arrematação do Juízo dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro, conforme carta de arrematação registrada no livro 3 D. sob o número de ordem 3.257 do Registro de Imóveis da Comarca de Magé, avaliado em Cr$ 39.000,00 — Uma propriedade no lugar denominado Miriti, também no 3.° Distrito do Município de Magé, com 100 braças de frente por 220 braças de fundos, dividindo com terras de Júlio Cesar da Fonseca, terras da Fazenda de Santa Constança e mais com quem de direito, havida em arrematação judicial do Juízo dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro conforme carta de arrematação registrada no registro de imóveis da Comarca, no livro 3 D. sob o número de ordem 3.258, avaliada em Cr$ 5.000,00 — Uma propriedade no lugar denominado Portinho, ainda no referido 3.° Distrito do Município de Magé, com cinco alqueires de terras, dividindo com Samuel Maia, Evaristo Monteiro e Martiniano de Souza, havida igualmente em praça do Juízo dos Feitos da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro e carta de arrematação devidamente registrada no registro da Comarca de Magé, no livro 3 D. sob o número de ordem 3.259, avaliada em Cr$ 6.000,00. Propriedade denominada Santa Rib, digo, Santa Rita, no Quinto Distrito do Município de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, com um e meio alqueire de terras, confrontando com Felipe Salomão Júnior Jacinto Cabral da Ponte e quem mais de direito, avaliado em Cr$. 10.000,00. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despezas referentes ás custas da arrematação, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se for devido pelos imóveis, cientes de que a venda será feita por preço superior ou igual á avaliação, conforme requerimento feito pela inventariante nos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Aloísio Muss de Castro, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Genésio de Sá Sotto Maior, escrivão, o subscrevo, Antônio Teles Neto. Está conforme. — O escrivão Genésio de Sá Sotto Maior.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

PRIMEIRO OFICIO

De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação de bens pertencentes ao interdito José Adaime, na forma abaixo:

O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc.:

Faz saber aos que o presente virem ou dêle notícias tiverem que o Porteiro dos auditórios dêste Juízo, levará a público pregão, no dia 27 de agôsto vindouro, ás 13 horas, à Rua General Caldwell, nº 210, e venderá a quem maior lance oferecer acima dos preços das respectivas avaliações, os bens abaixo descritos, pertencentes ao interdito José Adaime Uma máquina de costura "Singer", nº 259.814, com 3 gavetas, avaliada em Cr$ 2.000,00 — Um guarda roupas, com espelho e uma gaveta, avaliada em Cr$ 150,00 — Uma mesa de madeira com uma gaveta, avaliada em Cr$ 50,00 — Uma cama com o respectivo colchão, avaliada em Cr$ 100,00 — Uma cadeira com assento de palhinha, no estado, avaliada em Cr$ 10,00 — 2 malas de papelão, avaliada em Cr$ 20,00 — 2 pares de sapatos, valiados em Cr$ 40,00 — 1 guarda-chuva, avaliado em Cr$ 10,00 — 1 pequeno espelho, avaliado em Cr$ 15,00 — 1 moringa de barro, avaliada em Cr$ 1,00 — 1 ferro elétrico, avaliado em Cr$ 50,00 — 1 paletó por acabar, avaliado em Cr$ 150,00 — 1 fita métrica, avaliada em Cr$ 1,00 — 1 régua de alfaiate, avaliada em Cr$ 3,00 — 1 calça nova, avaliada em Cr$ 60,00 — 1 pijama — 1 paletó de brim — 4 cuecas — 9 camisas — 3 lençóis — 3 fronhas — 2 camisetas de meia — 4 toalhas de rosto — 1 toalha de banho e 5 lençóis pequenos, avaliados em Cr$ 100,00. A arrematação se fará mediante pagamento à vista ou caução idônea pelo prazo de 3 dias. As despesas correrão por conta do arrematante. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, será afixado no local do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 11 de julho de 1947. — Eu, **Fernando Antônio de Faria Sobrinho**, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, **José Pereira de Faria**, escrivão, subscrevo. — **Xenocrates Calmon de Aguiar**. — Está conforme — O Escrivão, **José Pereira de Faria**.

Sul América Capitalização, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Capital realizado CR$ 20.000.000,00 — SEDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — [illegible] OUVIDOR
CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM AMORTIZADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1947

263 Títulos por Cr$ 4.100.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

DTS — KUT — KOK — YNG — ECH — IZE

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

4 TITULOS DE CR$ 100.000,00

BCO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.° — Cap. Federal
EGAS ANDRADE GOMES — S. Paulo
NICOLA SALIOLA — S. Paulo
FONSECA & CIA. LTDA. — S. Paulo

10 TITULOS DE CR$ 50.000,00

ZOTICO PACHECO — Guapimirim — E. Rio
JOAO CARRIÇA, p/s/sob.ª — Juiz Fora — Minas
AMERICO COUTO RAMOS — Cap. Federal
A. CORREIA ALVES — Cap. Federal
JACOB JOAO ISSA — Cap. Federal
MARIO DUARTE SILVA — Santos — S. Paulo
JOSE' F. DE ALMEIDA — Campinas — S. Paulo
LAURITA B. ABDALA — Ituverava — S. Paulo
SALIM MACRUZ — Pres. Prudente — S. Paulo
Dr. LUIZ A. F. ASSUMPÇAO — S. Paulo

48 TITULOS DE CR$ 25.000,00

MIGUEL BARROS — Parnaiba — Piauí
MANOEL J. SILVA — Recife — Pernambuco
ESMERINO A. LIMA — Recife — Pernambuco
JOSE' F. MELO — Garanhuns — Pernambuco
SOC. IMPORT. EXPORT. LTDA. — Recife — Pernambuco
MAURICIO STEIMANN — Aracajú — Sergipe
A. P. VIEIRA LIMA — Jequié — Bahia
P. FERNANDES & CIA. LTDA. - Salvador - Bahia
ANA MARY C. LINO — Ubaitaba — Bahia
DÉLIO SAMPAIO, p/s/f.° — B. Mansa — E. Rio
VILMA MULLER — Agulhas Negras — E. Rio
VILMA MULLER — Agulhas Negras — E. Rio
HILARIO BIONDI — Eng.° Passos — E. Rio
JOSE' P. SILVA — Catadupas — Minas
LAZARO M. SILVA — Ribeirão Vermelho — Minas
Dr. ASTOLFO L. BUENO, p/s/f.° - Araxá - Minas
ROSINA FALCI — Belo Horizonte — Minas
IZAURO BRETAS, p/s/f.° — Leopoldina — Minas
HORTÊNCIA MARÇOLA - Belo Horizonte - Minas
BCO. NAC. DESCONTOS, p/c/3.° — Cap. Federal
GEORGINA BAGGIA MORAES — Cap. Federal
VITÓRIA ADAIME — Cap. Federal
JOÃO JOSE' — Cap. Federal
ELIAS CHAME — Cap Federal
Dr. FCO. ERNESTO ISNARD — Cap. Federal
THOMAZ MUNHOZ AGUDO — Ibotí — S. Paulo
VALQUIRIA DE ABREU - Jardinópolis - S. Paulo
AURORA ARJOL GAGLIARDI — S. Paulo
GESSY MARCONDES — S. Paulo
Dr. ARMANDO ANCONA DE MOLA — S. Paulo
BENEDICTO LUIZ — Vila Baruel — S. Paulo
MOEMA LAVRADOR — Pirassununga — S. Paulo
ELEONORA CLEMENTE PIRONNET — S. Paulo
HENRIQUE PAULO FERRO — Franca — S. Paulo
BENJAMIN P. MACHADO - Araguaçú - S. Paulo
FRITZ RODOLF BARRMAM — S. Paulo
FRANCISCO BOVINO — S. Paulo
HUGO HERHOLZ — Lutécia — S. Paulo
HUMBERTO PILLON — S. Paulo
DENIS HALLAWELL — S. Paulo
BARAKET JEREISSATI — S. Paulo
AURÉLIO BIANCHI — S. Paulo
HAFEZ CURY — Pompéia — S. Paulo
DOMINGOS CANETTIERI — S. Paulo
JOSE' P. FERNANDES — Valparaiba — S. Paulo
WALDOMIRO PEREIRA, p/s/f.° — Curitiba — Paraná
OTTO BERCKLING — Porto Alegre — R.G. Sul
ABEL ESPELLET — Cruz Alta — R. G. Sul

199 TITULOS DE CR$ 10.000,00

Dos quais foram contemplados na Capital Federal, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais os seguintes:

Miguel Faustino Souto do Monte — Cap. Federal
Graham F. Parkinson — Cap. Federal
Matilde Abbade Falcão — Cap. Federal
Maria Hercilia Silva Araujo — Cap. Federal
Bco. Mobilizador Crédito, p/c/3.° — Cap. Federal
Francisco da Silva Neto — Cap. Federal
João Caram Issa — Cap. Federal
Matheus F. Moreira — Cap. Federal
Marfisa P. de Albuquerque — Cap. Federal
Graciema de Souza Soares — Cap. Federal
José Gomes dos Reis — Cap. Federal
Iracema de Souza Mattos — Cap. Federal
Manoel Gomes Dias Castro — Cap. Federal
Ernesto Zahar — Cap. Federal
Maurilio Gonçalves Vianna — Cap. Federal
Antonio de Mello Arruda — Cap. Federal
Carlos Pinto Loja, p/s/f.ª — Cap. Federal
Charles Kemen — Cap. Federal
Jorge Souza — Cap. Federal
Jorge Gomes Pereira — Cap. Federal
João Moraes — Cap. Federal
Izidor Hazan — Cap. Federal
Antonio J. Ferreira & Cia. — Cap. Federal
Ant.° Rocha Vaz, p/s/ f.ª - Haydée - Cap. Federal
Nora Locke — Cap. Federal
Consuelo Barbosa — Teresópolis — E. Rio
Léa Simão — Pádua — E. Rio
Franklino Pedro de Marins — Niterói — E. Rio
Gil Alves de Azevedo — Campos — E. Rio
Eugenio Tavares Trindade — Campos — E. Rio
Sergio C. Fernando — S. Gonçalo — E. Rio
Itamir P. Araujo — Rio Bonito — E. Rio
Miled S. Mattar — S. Fidelis — E. Rio
Placido Barcellos — Vitória — E. Santo
Oscar Chamão — Cachoeiro Itapemirim — E. Santo
Aurelio Tortoriello — Juiz de Fora — Minas
Dr. Armando Aguiar, p/s/ f.° - Bco. Verde - Minas
Waltrudes T. Novais — Prata — Minas
Arminda de Jesus — Uberaba — Minas
Joaquim Oliveira — Passos — Minas
Joaquim L. Oliveira — Catiára — Minas
Lourdes Fumiam — Faria Lemos — Minas
Pasqual Serva — Baependi — Minas
Oswaldo G. Silva — Belo Horizonte — Minas
Humberto Botelho — Campo Belo — Minas
Raymundo Ferreira — Tumiritinga — Minas
Bety Borges — Catiára — Minas
Maria Célia Nogueira — Lambari — Minas
João Batista Souza — S. João del Rei — Minas
Tosca Girardi — S. João Nepomuceno — Minas
José Magalde — Juiz de Fora — Minas
Rubens A. Cunha — Belo Horizonte — Minas
Benedito R. Oliveira — Itajubá — Minas
Sebastião P. Moura — Belo Horizonte — Minas
Luiz Oliveira Braga — Itajubá — Minas
Domiciano J. Mendes — Cataguazes — Minas
Pedro Gabriel F.° — Dôres Campos — Minas
Gilberto A. Mansur — S. João del Rei — Minas
Euro Andrade — Sete Lagoas — Minas
Adilio D. Drumond — Faria Lemos — Minas
G. I. R. R. de Paoli Ltda. — B. Horizonte — Minas
Alberto Rodrigues — Teófilo Otoni — Minas
Nair Lopes Muniz — Belo Horizonte — Minas
Maria Helena Faria — Lagoa Dourada — Minas
Welmgton e Marisa — Divinópolis — Minas

2 TITULOS DE CR$ 5.000,00

LETICIA RODRIGUES QUINTANS — Cap. Federal
ALTINO DE OLIVEIRA — Florianópolis — S. Catarina

ATÉ JULHO DE 1947
FORAM AMORTIZADOS CRS 257.645.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por êste sorteio constará de lista geral que será distribuida depois do último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO EM 30 DE AGÔSTO

Abastecimento de madeiras ao Distrito Federal

Comunica-nos o Instituto Nacional do Pinho, por intermédio da Agência Nacional:

"De acôrdo com os dados levantados pelo Instituto Nacional do Pinho, entraram nesta Capital no mês de junho, 48.633 metros cubicos de madeiras, de diversas procedências, discriminadas como segue: pinho serrado, 19.062m3; outras madeiras serradas, 5.709m3; pinho beneficiado, 12.221m3; outras madeiras beneficiadas, 3.315m3; pinho laminado e compensado, 283m3; outras madeiras laminadas e compensadas, 717m3; toros de pinho para fósforos, 924m3; e toros de outras espécies, 6.402m3.

Pela procedência, as madeiras entradas estão assim distribuidas: — Pará, 37m3; Sergipe, 18m3; Bahia, 4.421m3; Espírito Santo, 4.471m3; Minas Gerais 2.009m3; Estado do Rio, 376m3; São Paulo, 1.090m3; Paraná 7.681m3; Santa Catarina, ... 24.272m3; e Rio Grande do Sul, 4.258 metros cubicos.

Dos 48.633 metros cubicos, foram transportados por via marítima 44.087m3; pela Central do Brasil, 1.847m3; e pela Leopoldina Railway, 2.699 metros cubicos.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Curso de Clínica Médica na Santa Casa

SUA INAUGURAÇÃO DEPOIS DE AMANHÃ A CARGO DO PROFESSOR JOÃO DE ALBUQUERQUE, LIVRE DOCENTE da FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Terá início na próxima terça-feira, no anfiteatro Francisco de Castro da Santa Casa da Misericórdia, um curso de clínica médica, a cargo do professor João de Albuquerque, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina.

A aula inaugural versará sôbre o tema: "Abcessos do fígado. As inscrições para êsse curso são inteiramente gratuitas e serão dadas as terças e quintas-feiras, naquele local, das 14,30 ás 15,30 horas.

Retalhos do Céu

ESTRONDOSA VENDA DE TECIDOS
TUDO ABAIXO DO CUSTO!
Opala finissima a .... Cr$ 9,80
Reps para cortinados .... Cr$ 10,50
Flanela de 1.ª a .... Cr$ 7,50
Cortes de tricoline a Cr$ 18,00, Cr$ 19,00
e Cr$ 24,00
ARRE, QUE E' BARATO DE MAIS
Casa dos Retalhos do Céu
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.183

Os absurdos da semana

Há certas atitudes que só podem ter explicação dentro do absurdo. Isto por que, se quisermos saber dos motivos de certos atos, não encontraremos explicação acertada, nem lógica, pois não haverá quem se atreva a dar esclarecimentos, por falta de elementos fundamentados.

Se nos dirigirmos áqueles que pensamos poder dar qualquer informação sôbre isto, sôbre aquilo, a resposta obtida é o fingir que não se entendeu a pergunta, ou responder com um encolher de ombros. Talvez saibam tanto como nós...

O povo, êsse eterno sofredor, não é mais merecedor de se lhe dar uma satisfação, nada mais vale para aqueles a quem cabe o dever de zelar pelo seu bem estar.

Êste nosso queixume vem a propósito de uma ocorrência passada na E. F. C. B. — ramal de Mangaratiba, com o trem que desce para D. Pedro II e que deverá chegar a esta estação ás 18,10 horas.

Domingo passado, dia 10 do corrente, êsse mesmo trem, quando chegou a Santa Cruz, ali ficou estacionado, tempo sem conta, e, quando todos os passageiros — algumas centenas porque o trem vinha super lotado — já estavam preocupados com a demora, eis que surge uma ordem para essa composição se afastar para o desvio de Matadouro.

Para que é isto? — indagava tôda gente.

Em dado momento, depois de mais de meia hora de espera, apareceu um carro automóvel, desses que a Diretoria da Central usa para seus serviços de inspeção. Mas, em vez de Diretores, duas madamas conduziam o carro, rindo-se da paciência dos que esperavam a prática desse absurdo, caso que ninguem soube explicar, nem mesmo o agente de Santa Cruz.

Já é tempo de acabar com esses abusos!

XXX

O egoismo é um sentimento que nasce com o homem. E' por isso que, em educação dos sentimentos, o egoismo se apresenta com certa fôrça de resistência aos trabalhos de burilação educacional.

Que o individuo resista ao esfôrço do educador e dos meios, ainda se tolera por que seu espírito é mais forte do que o daquele que procurou modificá-lo; mas, querer dar lições de moral administrativa, quando se não é capaz de seguir essa linha de conduta apregoada, denota-se certa audácia, querendo que os outros façam o que êle próprio não faz em consequência de seu temperamento que não vê nada mais além do seu "eu".

"Os que mais falam, são os que mais têm que se lhes diga".

Parece não haver Provérbio mais acertado para ditar a alguns de nossos vereadores.

Quando se pretende subir ao poder, oferece-se tudo ao povo, clama-se contra todos os abusos que sacrificam a vida proletária, criticam-se negociatas, mostrando-se em fim, um perfeito protetor da classe operária, um defensor do erário nacional.

Subiu? — Depressa esquece a lenga-lenga de suas promessas e cai nos mesmos erros dos antepassados — visando somente o interêsse próprio.

E' isto o que observamos na atitude de certos edis que, em plenário do Conselho Municipal, defendem casos de sentido de lesa-interêsse público. E' o caso de se defender a ideia de Construção do Estadio esportivo da cidade, em Jacarépaguá.

Tal ideia é, além de um contrassenso, um verdadeiro absurdo. Absurdo, por estar fora do razoável sem finalidade de interêsse coletivo, em qualquer sentido que examinarmos a questão: de contrassenso, por estar em contradição com os principios apregoados contra os abusos em negociatas á sombra dos poderes públicos.

Para que tal absurdo não se pratique, temos a firme confiança no esclarecido espirito de justiça do Presidente da República que, a pouco e pouco irá acabando com êsses abusos que atentam contra o bem público.

J. PORTELA

Despachos em geral
Importação e Exportação
Maritimos (Cabotagem
(Exterior
Terrestres — Aéreos •
Colis Postal

Transportes em geral
por caminhões próprios
Serviços especializados
Interior e Exterior
Trapiche

Agência Netuno

Antonio Esteves & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 — 10.° AND. S. 1007 TEL. 43-1970

Preparava-se para agir em Petrópolis a quadrilha de «punguistas»

Um dos membros foi prêso nesta capital - Tentou fugir

Na Estação D. Pedro II o investigador 727 encontrou o "punguista" e "vigarista" Julio Damasceno, de 28 anos, morador em lugar ignorado, o qual, pretendendo fugir, conseguiu entrar num automóvel. O policial, porém, seguiu-o, conseguindo capturá-lo já na Tijuca.

Levado para a Delegacia do 9º distrito, jurisdição em que recebera voz de prisão quando pretendia furtar a caixa de um jornaleiro, o larápio confessou pertencer a uma quadrilha que tem ação nesta Capital, em São Paulo e em Belo Horizonte, adiantando que a mesma preparava-se para agir em Quitandinha.

Semeado de obstáculos...

(Conclusão da pág. 1)

encontrar algumas amizades que me são particularmente gratas pelas felizes circunstâncias em que elas se estabeleceram.

Abordamos a nossa tarefa num momento critico da história. Os caminhos da paz estão semeados de obstáculos e se o objetivo imediato desta Conferência é apertar os laços de solidariedade das Repúblicas Americanas para proteção comum e convivência pacifica, uma esperança mais transcedente deve estimular o nosso labor, qual a de darmos ao mundo um exemplo suscetivel de determinar em outras regiões movimentos de igual significação e alcance. Devemos em todo caso deixar claro que em nosso conceito a segurança dos Estados é o instrumento da Segurança dos individuos, e que, em última análise, os convênios que vamos estruturar constituem apenas a pedra angular de construções mais vastas para afiançar a defesa da pessoa humana nos seus direitos fundamentais de liberdade, justiça e bem-estar.

Os povos dêste Continente, por todos os testemunhos sensiveis, nos confortam com seu apoio irrestrito. Uma ou outra voz isolada irroga ao panamericanismo a incapacidade de construir em cinquenta anos o arcabouço de uma verdadeira sociedade com seus estatutos e suas hierarquias orgânicas. A Igreja Católica, com mais filosofia, nos ensinou que construções desta ordem só se erguem através das gerações sub specie aeternitatis. Nem é certo que tenhamos discursado em vão em tantos congressos, conferências e reuniões, pois a verdade é que o panamericanismo já venceu, com inevitável lentidão, mas com pleno êxito, a etapa mais dificil: criamos manifestamente uma confiança coletiva e estabelecemos uma moral internacional cuja tábua de valores se impõe irresistivelmente; e esta é a pedra fundamental que haviamos de lançar preliminarmente, pois não há construção politica, ainda a mais engenhosa e bem arquiteada, que frutifique sem êsse espirito vivificador.

Agora, sim, chegou a hora de criarmos as instituições orgânicas, que administrem no interêsse da comunhão os negócios regionais. Esta obra não é só possivel e oportuna: também é urgente, pois a Carta de São Francisco deu à União Panamericana a primeira responsabilidade pela preservação da paz continental. Se falharmos nesta emprêsa, outros, menos interessados do que nós, e menos habilitado para desempenhá-la, tomarão o nosso lugar.

E' certo que, seja qual fôr a nossa diligência, estamos sujeitos, na instância das sanções, ao contrôle do Conselho de Segurança das Nações Unidas onde têm assento e voto Estados em maioria extracontinentais. Êste é o preço da faculdade recíproca que nos assiste, quando membros do Conselho, e sempre como membros da Assembléia, de intervir em questões entre Estados não americanos. Assim, o panamericanismo, para se inegrar na associação mundial das Nações Unidas renunciou a uma só das suas faculdades potenciais; mas essa faculdade é suprema porque condiciona em última análise a validade e eficácia da ordenação juridica das nossas reciprocas relações, desde que não há direito que valha sem uma sanção preventiva ou repressiva.

Essa renúncia foi um bem? Foi um mal? O futuro responderá a estas interrogações.

Entretanto, se o malogro vier ao nosso encontro, a história virá em nossa honra que, havendo reconhecido o fato irrefragável da interdependência das Nações, nos inclinamos lealmente aos sacrificios necessários a um regime pacifico, justo e coerente de convivência de tôdas elas.

Nessa construção tão recente há vigas mestras que estão estalando perigosamente. Isto não obstante dela queremos aperfeiçoar nossa integração, e é com tal propósito que nos reunimos agora e, proximamente, estaremos de novo juntos em Bogotá. Vale isto como um ato de fé, um testemunho deardente esperança de que os artifices máximos acudam a tempo e travem o edificio em perigo".

«Lux-Jornal» aos seus assinantes e ao público

"LUX-JORNAL" agradece a todos que o confortaram por meio de cartas, telegramas ou pessoalmente, em virtude do incêndio que, no dia 12, devorou o prédio ao lado do seu, causando-lhe grandes avarias, e comunica que já voltou a circular regularmente.

Agradece, também, especialmente, às Companhias de Seguros Aliança da Bahia e Lloyd Sul Americano, pela presteza com que liquidaram o compromisso de seus seguros.

Rio, 16 de agôsto de 1947.

A DIREÇÃO.

Associação Sul-Americana de Associações de Engenheiros

Sugestões apresentadas à Conferência Interamericana de Petrópolis

A União Sul-Americana de Engenheiros (USAE) que congrega as sociedades de engenheiros da América do Sul e cujo diretório rotativo está sediado presentemente no Rio de Janeiro, enviou aos membros da Conferência Interamericana, ora reunida em Petrópolis, um memorial em que sugere várias providências no sentido de amparar e fortalecer as atividades da U. S. A. E. que muito contribuirão para consolidar a Segurança da América. Essas providências são as seguintes:

I — Apoiar moral e materialmente os movimentos de vinculação, intercambio de resultados, conhecimento reciproco dos engenheiros da América, como sejam, os congressos americanos de engenheiros e as exposições de livros e trabalhos técnicos, bem como as associações que tenham como finalidade precipua a vinculação profissional interamericana.

II — Propiciar a criação de uma associação privada interamericana, de caráter geral, tendo como objeto trabalhar pela maior compreensão e unidade espiritual da América.

III — Permitir em tôda a América o livre exercicio da profissão de engenheiros diplomados os titulados em universidades ou escolas de engenharia dos paises americanos, na base de titulos e estudos equivalentes.

IV — Reconhecer que as associações de engenheiros precisam ter o caráter de grêmios profissionais livremente administrados pelos seus integrantes, sem absorvê-los em instituições oficiais ou semi-oficiais, nem neles intervir.

V — Criar comissões mistas de engenheiros para os estudos e a construção de obras que diretamente influam na unidade espiritual e econômica das nações americanas, como sejam as vias de comunicações de caráter interamericano, as pontes internacionais, o aproveitamento dos cursos d'água e lagos de caráter internacional, tendo em vista a navegação, a energia hidrelétrica, a irrigação, as ferrovias e rodovias e demais beneficios que daí se derivam, etc.

VI — Apoiar moral e materialmente a criação do Comitê Panamericano de Normas Técnicas, aprovada pela Conferência das Comissões do Fomento Interamericano, reunida em 1944 em Washington.

VII — Financiar concursos técnicos sôbre temas de caráter interamericano.

VIII — Incrementar o intercambio de professôres universitários e estudantes de engenharia entre os paises da América.

IX — Apoiar e participar dos censos de população sôbre bases comparáveis, projetados para .. 1950-1951 em todos os paises do Hemisfério.

X — Intensificar os estudos de fisica nuclear e a aplicação da libertação da energia atômica a fins pacificos, na esperança de que tal objetivo possa em breve exercer-se no exclusivo beneficio da Humanidade.

ROUPAS USADAS
COMPRA-SE E VENDE-SE
DE HOMENS E SENHORAS
Venda em seu domicílio chamando pelo
telefone: 22-4846
AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Banco do Distrito Federal S. A.

FUNDADO EM 1919

CAPITAL E RESERVAS: CR$ 77.183.287,10

SUCURSAIS: Salvador (Bahia), Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre, Florianópolis e Vitória (Espírito Santo).

FONE — REDE INTERNA 22-2118

Séde: — RUA DA ASSEMBLÉIA, 72-74 — RIO

Chega hoje ao Rio o archote do "Fogo simbólico da Pátria"

Chegará hoje ao Rio, vindo do cemitério de Pistóia, onde foi inflamado em solene cerimônia de que estiveram presentes autoridades brasileiras e italianas, o archote da corrida de revesamento do "Fogo Simbólico da Pátria", prova civico-esportiva que por iniciativa da seção do Rio Grande do Sul da Liga da Defesa Nacional, vem sendo levada a efeito desde o ano de 1937.

O avião que conduz o archote chegará á Base do Galeão ás 11,40, sendo nessa ocasião o mesmo entregue ao Marechal Mascarenhas de Morais, comandante da F. E. B., que o passará ás mãos de elementos da Marinha de Guerra, e numa flotilha de navios que combolaram a Fôrça Expedicionária Brasileira prosseguirá até a Praça Mauá. O archote, após ser recebido oficialmente, nesse local pelo Prefeito Mendes de Morais, iniciará em corrida de revesamento, a sua marcha no território nacional.

Da Praça Mauá até o monumento do Cristo Redentor, o archote percorrerá, a Avenida Rio Branco — Avenida Beira-Mar — Ruas Silveira Martins e do Catete — Praça Duque de Caxias — Rua das Laranjeiras — Cosme Velho — Ladeira do Ascurra e Estrada do Redentor. Na Praça Duque de Caxias os atletas farão alto para prestar uma homenagem ao patrono do Exército.

O "Fogo Simbólico da Pátria" será depositado no pedestal do monumento do Cristo Redentor e nessa ocasião receberá a bênção do Bispo de Manáus, representando o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro. O archote ficará, ali, na capela, guardado por elementos das unidades do Exército que participaram da F. E. B., até a manhã do dia 20 do corrente, quando será conduzido para o Estao do Rio Grande do Sul.

Quer a Rússia impedir o sucesso da Conferência de Petrópolis

Stalin deseja o fracasso do conclave porque isso facilitaria a penetração comunista

NOVA YORK, 16 — (U. P.) — O "World Telegram" e outros jornais da cadeia Scripps Howard dizem editorialmente, que a Rússia está fazendo todo o possivel para impedir o triunfo da Conferência Interamericana de Defeza, que começou ontem, no Brasil.

A Argentina mostra-se indecisa. Cuba está procurando trazer à tona sua questão açucareira com os Estados Unidos. A exclui-da Junta de Nicaragua clama às portas da Conferência. E a revolução paraguaia é um agudo embaraço para a reunião hemisférica.

Não obstante estas perturbações, tem-se grandes esperanças. O trabalho da conferência é relativamente simples e, por certo, conduzirá a um acôrdo. E será posto em fórma de tratado o acôrdo de segurança aprovado pelas repúblicas americanas na Conferência da Cidade do México, há dois anos.

Aqueles que procuram lastrear o temerário da conferência, com assuntos não fixados de antemão, estão fazendo o jogo da Rússia, deliberadamente ou não. Deste logo, Stalin deseja que a conferência fracasse, porque o pacto hemisférico, eficaz contra a agressão, tornaria mais dificil a penetração comunista.

Esta é a razão do ataque do "Pravda" contra a Conferência, qualificando-a de "obra ianque", para liquidação da soberania dos referidos estados, por meio de uma completa subjugação militar.

A resposta adequada à Rússia é uma forte defesa interamericana.

A FEIRA DAS INDUSTRIAS BRITANICAS

LONDRES, (B. N. S.) — A Feira das Indústrias Británicas, que é a maior feira comercial do mundo, será instalada em Londres e Birmingham no dia 5 de maio e constituirá uma exposição completa das possibilidades comerciais do Reino Unido. Nos três grandes edificios do Olimpia e Earls Court de Londres e do Castelo de Bromwich do Birmingham os compradores estrangeiros encontrarão uma imensa variedade de artigos, desde máquinas que pesam 30 toneladas até um pequeno e engenhoso brinquedo de mola.

O número de expositores ultrapassará 3.000, número maior que o de qualquer das feiras anteriores, e esses expositores representam cerca de 80 indústrias britânicas. Para os visitantes estrangeiros será uma revelação porque poderão apreciar pessoalmente a rapidez da reconverssão industrial durante a guerra e o vigor com que a indústria se dedica a satisfazer as necessidades do comércio de exportação.

Como a feira estará aberta durante o mês de maio espera-se que os visitantes se animem a combinar seus negócios com uma viagem turistica pela Gr-Bretanha. A "Travel Association" organizará um serviço de assistência nos Clubes de Compradores Estrangeiros.

As autoridades britânicas resolveram conceder visto gratuitos nos passaportes dos visitantes estrangeiros, para o que bastará que os interessados se dirijam á repartição consular mais próxima de seu domicilio. O visto será válido por um periodo de três meses a partir da data de sua expedição e incluirá a familia do visitante (esposas e filhos menores de 18 anos), ainda quando os membros da mesma viajem com passaportes separados.

Os visitantes são aconselhados a reservar acomodações nos hoteis antes de iniciarem viagem.

Camisaria Lalú
CAMISAS SOB MEDIDA
ESPECIALIDADE DA CASA
Meias, Cintos, Gravatas e Suspensórios
Gastão da Silva Guimarães & Filho
GRANDE SORTIMENTO EM CAMISAS, CUECAS E PIJAMAS
PERFUMARIA
ROUPAS DE CAMA E MESA
Av. Marechal Floriano, 20
RIO DE JANEIRO

Projeto do Chile sôbre a segurança continental

(Conclusão da pág. 1)

publicas irmãs as quais podem ser sentidas nos encontros dos delegados e nos pequenos grupos que durante todo o dia se formam pelos corredores e salas do Hotel. De fato, a Conferência enseja também êsse oportuno e gratissimo convivio de americanos.

Alguns representantes descobrem, entre outras delegações, antigas amizades, colegas de reuniões anteriores, e outros estão fazendo aqui amigos em tôdas as Americas. Mesmo aos menos observadores não escapará êsse aspecto, em meio à simpatica agitação da sede da Conferência.

DESIGNADAS TÔDAS AS COMISSÕES DA CONFERÊNCIA

Ontem pela manhã, durante a sessão preparatória, elegeu-se o presidente provisório da Conferência, Sr. Raul Fernandes. Por indicação hoje aclamada, na primeira sessão ordinária, designaram-se as Comissões de Credenciais e as Comissões da Conferência, e estabeleceu-se mediante sorteio a precedência das Delegações. Na sessão inaugural de ontem foi ouvida a palavra do Presidente da República, General Eurico G. Dutra. Deu-nos o chanceler mexicano o pensamento de seu govêrno neste momento critico da História, e aos presentes foi dado ainda o prazer de ouvir a oração de vibrante sinceridade proferida pelo Secretário Geral da Organização das Nações Unidas Sr. Trygvie Lie.

NO SEU RITMO NORMAL A GRANDE REUNIAO

Tratou-se hoje do relatório da Comissão de Credenciais e da organização das demais comissões; ouviu-se a palavra do Ministro das Relações Exteriores do Brasil e a dos chefes das delegações da Argentina, do Uruguai e Honduras. Está a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, assim, no seu ritmo normal de trabalho.

Não é um simples otimismo, mas uma noção clara da realidade destes dias em Quitandinha que leva os melhores observadores à lógica convicção de que os povos americanos estarão mais próximos, ao se encerrarem os trabalhos tão auspiciosamente iniciados.

VAO FUNCIONAR AS 6 COMISSÕES DA CONFERENCIA

PETRÓPOLIS, 16 (Serviço Especial da Agência Nacional) — A partir de segunda-feira próxima estarão em pleno funcionamento as 6 comissões da Conferencia, ás quais serão distribuidas as numerosas proposições feitas pelos delegados das Republicas representadas no certame. Além das três comissões organizadas por determinação do regulamento da Conferência e que são a de Coordenação e Redação, a de Credenciais e a Central, mais 3 sugeridas na primeira reunião preparatória e aprovadas na reunião de hoje, passaram a trabalhar ativamente. A Comissão de Principios, Preambulos e Artigos Protocolares terá importante função no desenrolar dêsse trabalho. A' segunda Comissão, que tratará das medidas a serem tomadas para fazer face aos casos de ameaças e aos atos de agressão, cabe, porém, o papel de maior relêvo do conclave. A ela estarão subordinados os assuntos concernentes à segurança do Continente e os motivos que levaram os povos americanos a se reunir nesta cidade.

ANTEPROJETO DO CHILE, SOBRE A MANUTENÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA NO CONTINENTE

PETROPOLIS, 16 (Serviço Especial da Agência Nacional) — A delegação do Chile, por intermédio do Sr. Chanceler, Germán Vergara Donoso, apresentará à apreciação da Conferência importante anteprojeto sôbre a manutenção da paz e da segurança do Continente americano. Este anteprojeto tem o seguinte texto:

"Art. 1 — Qualquer atentado de um Estado contra a integridade ou a inviolabilidade do território ou contra a soberania e independência politica de um Estado americano será considerado como ato de agressão contra os demais Estados. Será sempre considerado ato agressor a invasão do território de um Estado por fôrças armadas de outro país transpondo as fronteiras estabelecidas por tratados. Art. II. No caso de se realizarem atos ou ameaças de agressão ou que haja razões para crer que se prepara uma agressão por parte de um Estado qualquer contra a integridade ou a inviolabilidade do território ou contra a soberania ou independência politica de um Estado americano, os Estados signatários se consultarão entre si para combinar as medidas que devam ser tomadas. Art. III — Sem prejuizo de outras medidas compativeis com o devido respeito aos tratados vigentes que como resultado das consultas previstas se resolvam em casos especiais os Estados signatários olham a possibilidade de que para conjurar as ameaças ou atos de agressão se empreguem por todos ou por alguns dos Estados signatários uma ou mais das seguintes medidas: retirada dos Chefes de Missão Diplomática, rutura de relações diplomáticas, rutura das relações consulares; interrupção total ou parcial das relações postais-telegráficas, telefônicas, radiotelefônicas, ferroviárias, maritimas, aéreas e de outros meios de comunicação, interrupção das relações economicas, comerciais e financeiras. As medidas coercitivas previstas neste artigo serão adotadas com a autorização prévia do Conselho de Segurança das Nações Unidas e de conformidade com o estabelecido no artigo 53, parágrafo 1º da Carta das Nações Unidas. Art IV — No caso de ataque armado a um ou mais Estados que participam deste Tratado, os Estados signatários, no exercicio do direito de legitima defesa, poderão repelir tal ataque, individual ou coletivamente, mediante o emprêgo de fôrças armadas ou mediante a aplicação das medidas enumeradas no artigo 3 ou qualquer delas até que o Conselho de Segurança das Nações Unidos tome as providências necessárias para manter ou restabelecer a paz. Artigo V — O Conselho Diretor da União Panamericana estabelecerá um organismo militar permanente que se denominará Junta Panamericana de Defesa e será constituido por representantes dos Estados Maiores dos países signatários e que assistirá ao órgão de consulta em tudo o que se relacione com medidas militares capazes de ser adotadas para a manutenção da paz e da segurança no continente. Art. VI — Os Estados signatários se comprometem a manter disponiveis fôrças armadas e a proporcionar as facilidades e a ajuda que sejam necessárias numa ação coletiva contra um agressor. O número e a classe das fôrças armadas, a indole das facilidades e da ajuda que se decida proporcionar, serão consignadas em convenios interamericanos suplementares, sujeitos à ratificação pelos Estados signatários, de acôrdo com seus respectivos habitos constitucionais. Art. VII — Os Estados signatários se comprometem a submeter as possiveis controvérsias por meios de solução pacifica assim como a fazer todos os esforços para obter o arranjo pacifico de tais controvérsias através dos acôrdos e organismos regionais interamericanos até submetê-las ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. Art VIII — Os Govêrnos signatários manterão sempre e plenamente informado o Conselho de Segurança das Nações Unidas a respeito das atividades empreendidas ou projetadas de conformidade com acôrdos interamericanos ou por organismos interamericanos com o propósito de manter a paz e a segurança internacional. Art. IX — Se não fôr possivel um acôrdo relativamente aos casos especiais, os Estados signatários recorrerão ao Diretor da União Panamericana, apoiados nas informações a que se refere o nº 8 do presente Tratado. Art. X — Nenhuma disposição do presente Tratado afeta ou menospreza as possibilidades de legitimo exercicio de outro ou de outros Estados. Art. XI — O presente Tratado sera ratificado o mais brevemente possivel pelos Estados signatários de acôrdo com os seus respectivos regimes constitucionais sendo as ratificações entregues para seu depósito ao Diretor Geral da União Panamericana que notificará cada depósito de ratificação a todos os paises signatários. Art. XII — O presente Tratado entrará em vigor nos Estados que o ratifiquem logo que seja ratificado pela maioria dos Estados signatários. O Diretor Geral da União Panamericana registrará o presente Tratado, de conformidade com o artigo 102 da Carta das Nações Unidas."

EM TORNO DO DISCURSO DO CHANCELER RAUL FERNANDES

PETRÓPOLIS, 16 (Serviço Especial da Agência Nacional) — Causou a mais profunda impressão o discurso que o Chanceler do Brasil Sr. Raul Fernandes pronunciou hoje no plenário quando se empossou na presidência da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente e cuja eleição, proposta pelo Chanceler Bramuglia, da Argentina, na sessão preparatória, foi hoje ratificada em plenário sob calorosa salva de palmas por parte das delegações.

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil falou durante 15 minutos apenas, mas o seu discurso foi uma mensagem de fé nas sessões daquela Assembléia, vasado numa linguagem ao mesmo tempo tática e segura nos seus têrmos concernentes aos problemas continentais do mundo e da Paz Universal. A certa altura declarou o Chanceler do Brasil: "Os caminhos da Paz estão semeados de obstáculos". E indicou os esforços que a América vem fazendo para consolidar a Segurança do Continente. Fez um agudo retrospecto histórico das convenções diplomáticas da América salientou a magna importância da Conferência que ora se reune. No que se relaciona com o Tratado a ser formulado e assinado em Petrópolis, frisou o Sr. Raul Fernandes o significado de sua estruturação juridica e sua transcendência como pedra angular de todas as futuras construções diplomáticas deste Hemisfério. As suas últimas palavras tiveram um forte acento de confiança no destino da América, nos resultados positivos do conclave de Petrópolis e deixaram na Assembléia um ambiente de entusiasmo fremente que o saudou com outra prolongada salva de palmas.

FALA À AGÊNCIA NACIONAL O SR. JULIAN CACERES DE HONDURAS

PETRÓPOLIS, 16 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O Sr. Julian Caceres, da delegação da República de Honduras na Conferência Interamericana, em rápida palestra com a nossa reportagem teve oportunidade de emitir opinião sôbre o inicio dos trabalhos e a respeito da posição do seu país no importante conclave. Disse o Sr. Julian Caceres que ficou muito bem impressionado com tudo que tem observado e acentuou que o discurso do General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República e as palavras do Sr. Raul Fernandes, Ministro do Exterior do Brasil, tão cheias de espírito pan-americanista, confirmam o êxito da Conferência. A respeito da atitude do seu país no conclave, afirmou: "Não viemos fazer proposições, e sim pugnar pelo cumprimento da Ata de Chapultepec". Concluindo as suas rápidas declarações, disse que acredita que a Conferência dure mais de 20 dias.

O SR. RAUL FERNANDES NO RIO

PETROPOLIS, 16 (Serviço especial da Agência Nacional) — Depois da reunião de hoje, o Ministro Raul Fernandes seguiu para o Rio, a fim de participar das homenagens que serão prestadas à Senhora Eva Peron.

FALA O CHANCELER DO URUGUAI

PETROPOLIS, 16 (Serviço especial da Agência Nacional) — O Chanceler do Uruguai, Sr. Mateo Marques Castro, chefe da Delegação de seu país à Conferência de Petrópolis, em seu discurso pronunciado hoje, durante a primeira reunião ordinária da Conferência, depois de tecer comentários sôbre o espirito pan-americanista do Brasil, declarou que o Uruguai deseja que se estude um plano de paz baseado no direito e na justiça, um Plano Permanente, pelo qual as 21 Republicas americanas declarem solenemente o repudio à violência.

Referindo-se às consequencias terriveis das guerras, disse S. Exa.: — "Os povos são inimigos natos da guerra e são êles, em ultima instancia, quer triunfadores ou vencidos, quem deve carregar com as trágicas misérias que acarretam as contendas armadas".

Falou ainda, o chefe da Delegação do Uruguai sôbre os temas da proxima reunião pan-americana em Bogotá, discorrendo sôbre as bases que deverão ser estabelecidas em Petrópolis para o acôrdo final sôbre o Tratado, que definirá os direitos e deveres dos Estados e os — direitos e devres dos cidadãos americanos —, terminando com as seguintes palavras: "A América tem a obrigação de levar ao resto do mundo absolvido, hoje, de angustia, ante a perspectiva de um destino trágico, uma voz de esperança, uma luz de redenção".

VIAJARAM COM DESTINO AO RIO QUASE TODOS OS DELEGADOS A' CONFERENCIA DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 16 (Serviço especial da Agência Nacional) — Seguiram para o Rio quase todos os delgados à Conferência de Petropólis. Em virtude da chegada da Sra. Eva Peron, a delegação argentina partiu para essa Capital, tendo igual destino o Chanceler brasileiro, Sr. Raul Fernandes. Ficaram no Hotel Quitandinha, apenas alguns membros das delegações e poucos delgados.

NA CHEFIA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA, O GENERAL GOIS MONTEIRO

PETROPOLIS, 16 (Serviço especial da Agência Nacional) — Em virtude da confirmação pelo plenário, da eleição do Sr. Raul Fernandes para a Presidência da Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, o que o impossibilita de continuar exercendo a chefia da delegação brasileira, esta ficará a cargo do nosso delegado, General Góis Monteiro.

CONFERÊNCIA INTERAMERICANA PARA A MANUTENÇÃO DA PAZ E DA SEGURANÇA NO CONTINENTE

As boas vindas da A. B. I. aos confrades estrangeiros

Apresentando boas vindas aos confrades que aqui se acham para acompanhar os trabalhos da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, a A. B. I. afixou na sala dos jornalistas, em Quitandinha, a seguinte mensagem em Português, Inglês, Herpanhol e Francês:

"Confrades: A Associação Brasileira de Imprensa dirige aos brilhantes jornalistas visitantes a sua mensagem de boas vindas que faz acompanhar dos seus melhores votos de proveitosa permanência no Brasil. A Casa dos Jornalistas se sentirá feliz em poder contribuir para melhor desempenho da missão que lhes foi atribuida e, dêsse modo, coloca todos os seus serviços à disposição dos confrades. Confia a A. B. I., que a atuação dos jornalistas na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente corresponderá aos superiores interêsses dos povos americanos que aspiram viver na América unida em um mundo de paz. Trabalhemos, os profissionais da imprensa, para que os ideais democráticos e pacifistas se consolidem nesta memorável reunião e ajudemos a definir os principios que favoreçam o bem-estar dos nossos povos e a prosperidade das nossas Nações. (as.) — Herbert Moses, presidente".

A SOCIEDADE BRASILEIRA DAS NAÇÕES UNIDAS HOMENAGEA O SECRETARIO GERAL DA O. N. U.

O almôço oferecido ontem a S. Exa. na Casa dos Jornalistas

A Sociedade Brasileira das Nações Unidas homenageou, ontem, o Sr. Trygve Lie, Secretário Geral da Organização das Nações Unidas, oferecendo ao eminente diplomata um almôço na Casa dos Jornalistas, que foi presidido pelo Sr. Osvaldo Aranha. Participaram do ágape, além de outros, os Srs. Nicoláu Aall, Ministro da Noruega; Benjamin Cohen, William Stoneman, Embaixador Barros Pimentel, Francisco Campos, Valentim Bouças, Costa Rego, Deputado Euvaldo Lodi, Frederico Augusto Schmidt, A. Sanches de Larragoiti, Professor Leonidio Ribeiro, Alceu Amoroso Lima, Ernesto Waller, Xavier da Silveira, Austregesilo de Ataide, Celso Kelly, R. Magalhães Júnior, Guerra Fontes, Jarbas de Carvalho, Sousa Brasil, Origenes Lessa, Bastos Tigre, João Lourenço da Silva, Conrad Wrzos, Herbert Moses.

Não houve brindes. Mas, durante todo o almôço houve um intercâmbio interessante de idéias entre os convivas, em que foi salientado, mais uma vez, o papel do Sr. Osvaldo Aranha no plano da política internacional, e também a colaboração da S. B. N. U., e da A. B. I. para a boa compreensão entre os povos das Américas.

Chegou ao Rio...

(Conclusão da pág. 1)

tiva, precisamente às 16,30 horas. Aguardavam, ali, a primeira dama argentina, o Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; o Chanceler Bramuglia, Chefe da Delegação Argentina à Conferência Interamericana de Petropolis; o Embaixador Accame, representante daquele pais amigo junto ao nosso Govêrno; o Sr. Francisco D'Alamo Louzada, Chefe do Cerimonial da Presidência da Republica; o Ministro Sousa Leão, Chefe do Cerimonial do Itamarati; a senhora Noveli Junior, representando a Exma. Sra. D. Carmela Dutra, espôsa do Chefe da Nação; a senhora Mendes de Morais, espôsa do Prefeito do Distrito Federal, que foi levar as boas vindas em nome da Prefeitura, à ilustre visitante; o Sr. Cardoso de Castro, representando o General Mendes de Morais; as senhoras Sousa Leão e Laura de Barros Moreira, além de altas figuras do mundo diplomático e social e figuras representativas da colônia argentina aqui radicada. Apos receber os cumprimentos das pessoas presentes, a senhora Peron seguiu diretamente para o Copacabana Palace, onde ficará hospedada.

A Sra. Eva Peron estêve, em seguida, no Palácio do Catete, em visita ao Presidente da Republica, onde foi recebida pelo General Eurico Dutra.

O PROGRAMA DAS HOMENAGENS

E' o seguinte o programa das homenagens que serão prestadas à senhora Maria Eva Duarte de Peron, durante sua permanência nesta Capital:

Hoje, domingo às 13,30, almôço em Petrópolis; às 15,30, visita ao Museu Imperial; às 21,00, jantar na residência do Sr. Roberto Marinho, seguido de recepção.

Amanhã, às 11 horas, visita à Escola Republica Argentina e à Obra do Berço; às 13 horas, almôço oferecido pelo Sr. Presidente da Republica e senhora Eurico Dutra, no Palácio do Catete; às 20,30 horas — Banquete oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores, no Palácio Itamarati.

Têrça-feira, dia 19 de agôsto, às 12 horas, passeio à Tijuca; às 13,15 horas, almôço oferecido pelo Prefeito do Distrito Federal no restaurante "Os Esquilos". Noite livre.

Quarta-feira, dia 20 de agôsto — Partida.

MOSSORÓ FÊZ ANOS ONTEM

Ontem, cercado das melhores provas de aprêço, fêz anos, o Sr. Antônio Fernandes da Costa, ou antes o Mossoró, antigo militante do nosso pugilismo. Mossoró, que teve esplêndida atuação no box de 1933 à 1940, está retirado dos rings, mas é um entusiasta apreciador da "nobre arte". Ontem, os seus amigos se reuniram num ágape festejando a data do querido desportista, que é, atualmente, comerciante dos mais conceituados.

Aniversário do Vasco da Gama

MISSA EM SUFRAGIO DAS ALMAS DOS SÓCIOS FALECIDOS

O Clube de Regatas Vasco da Gama iniciará amanhã a sua semana de aniversário, fazendo rezar missa pelos associados falecidos no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

Na têrça-feira a diretori oferece uma recepção aos jornalistas e locutores desportivos na sede, havendo durante a semana outras comemorações do 49º aniversário do clube cruzmaltino, que transcorre a 21 do corrente.

DATA DE FESTAS

O ANIVERSARIO DO DR. CÉLIO DE BARROS

A data de hoje é de festa para os desportos nacionais e para a crônica esportiva citadina. Faz anos o nosso prezado confrade Dr. Célio Negreiros de Barros, chefe da seção esportiva do "Jornal do Brasil". Presidente da veterana Asociação de Cronistas Desportivos, da Confederação Sul-Americana de Volibol, da Federação Metropolitana de Atletismo, da Comissão de Assuntos Internacionais da C. B. D. e Vice-Presidente da Federação Internacional de Volibol. Nome por demais conhecido, o Dr. Célio de Barros que também é brilhante advogado no fôro desta Capital e alto funcionário do Ministério da Agricultura, receberá de seus inumeros amigos, colegas e admiradores as mais expressivas e carinhosas demonstrações de estima e aprêço.

Café para a Itália

Ao saborear um delicioso café... lembre-se que os seus parentes e amigos na Itália, não têm a mesma felicidade. ARTHUR MATARAZZO se incumbe de remeter, por via aérea, o café aos seus parentes, garantindo a entrega em 15 dias, aos seguintes preços:

5 KGS. POR Cr$ 275,00 e

3 KGS. POR Cr$ 175,00

(pôsto a domicílio, sem outras despesas para quem receber).
Rua São Bento, 405 (prédio Martinelli) 16.º andar, sala 1.633
Telefone 3-5240 — Caixa Postal, 3.386

SÃO PAULO

NO RIO DE JANEIRO: à Avenida Almirante Barroso, 72, sala 704,

com o Sr. ALVARO CARDOSO

O Jardim Carioca

AVISA

aos seus prestamistas já ter recebido da Prefeitura do Distrito Federal as últimas guias para pagamento do Impôsto Territorial de 1947, cujo pagamento poderá ser feito sem multa até 30 do corrente, na Caixa da Companhia contra recibo.

Aos prestamistas em atrazo no referido pagamento, solicita o seu URGENTE COMPARECIMENTO ao seu Escritório, à Avenida Rio Branco n.º 311 — 6.º andar, a fim de normalizar a sua situação, evitando assim maiores prejuízos.

A DIRETORIA.

Caiu o Olaria pela contagem mínima

Após um prélio de fases equilibradas um goal de Avila decidiu a partida, no 34.° minuto do segundo tempo — Renda, juiz e preliminar — Detalhes técnicos



Sensacional aspecto colhido pela objetiva de Osmundo Sales. Vê-se no lance, Martinho, caido, a bola dentro das redes, assinalando o único goal da tarde de ontem, em General Severiano, aos trinta e quatro minutos do segundo tempo. Avila, apanhando um passe de Geninho, após uma intervenção espetacular de Rogerio, invade a grande área, desfecha fulminante arremêsso. Estava assegurada a vitória do Botafogo num prélio de fôrças equilibradas.

Crônica de

Antonio Velloso

O esquadrão do Botafogo venceu o Olaria ontem, em General Severiano, no jôgo de abertura da terceira rodada. Sabe Deus como. Os alvi-negros tiveram que se empregar seriamente para evitar um revés diante do ataque dos suburbanos, que no encontro na Gávea com o Flamengo, caiu vencido nos últimos minutos.

Podemos dizer se mnenhum acento partidário que o Olaria ganhou alma diante dos desacertos da ofensiva do alvi-negro, porque não compreendemos a inclusão de Otavio, ainda o recuo de Geninho atuando próximo a intermediária. Ontem com uma ofensiva mal armada, em constantes cólicas, diante da defesa adversária, Geninho comprometeu a acão do quinteto, que só quebrou o placard aos 34 minutos do segundo tempo quando parecia indicar o empate. E foi um golpe de sorte de Avila, pois a ofensiva alvi-negra mantinha-se indecisa. Caíu o Olaria como um gigante ainda em luta

OS TEAMS E UM GOAL

Os quadros apresentaram as seguintes organizações:

BOTAFOGO — Ari — Rubens e Gerson — Nilton — Avila e Juvenal — Teixeirinha — Otavio — Santo Cristo — Geninho e Rogerio.

OLARIA — Martinho — Leleco e Amauri — Spineli — Claudio e Ananias — Alecino — Limoeiro — Bahiano — Tim e Gerson.

Como dissemos linhas acima, o escore foi de 1x0 favorável ao Botafogo, goal conquistado por Avila, aos 34 minutos do segundo tempo de um passe de Rogerio à Geninho, que aproveitando a brecha passou a bola ao center-half gaucho ao invadir a grande área, arremessando ao canto da meta de Martinho, indefensavelmente.

Houve, como é natural, uma grande emocão no público alvi-negro. A vantagem no marcador, era afinal de contas, alguma coisa para tranquilizar o espirito da gente alvi-negra. Bastava, ganhar por um goal, a vitória de um arranco de energia e um golpe de sorte.

COM DEZ HOMENS CADA TEAM

Depois da abertura do placard, Santo Cristo machuca-se num encontro violento com o Amauri que teve culpa no ocorrido. Resultado: o ponteiro botafoguense machuca-se, é socorrido fora do gramado e o árbitro expulsa do gramado o jogador do Olaria. Passam os teams a atuar com dez homens cada um. Felizmente faltavam poucos minutos para terminar a partida.

Também Martinho e Ari são machucados, durante a refrega. Teixeirinha numa entrada sôbre o goal do Olaria, caindo Martinho, que é socorrido e o jôgo paralizado. Com Ari aconteceu o mesmo após uma entrada de Bahiano. O jôgo esteve suspenso seis minutos, nesses dois choques.

OS QUE MAIS SE DISTINGUIRAM

Nos dois quadros distinguiram, no team do Botafogo: Gerson, Avila e Teixeirinha. No team do Olaria: Leleco, Spineli, Martinho Bahiano e Tim.

RENDA, PRELIMINAR E JUIZ

A renda alcançou a seguinte importância Cr$ 47.660,00 e que constitui apreciável arrecadação num jôgo de sábado. Na preliminar, venceu o Botafogo por 3x1. O Juiz foi o Sr. Aristocilio Rocha. Marcou precisamente um impendimento de Teixeirinha. Mas teve pequenos senões, sem comprometer.

O PREFEITO ASSISTIU AO JOGO

O General Mendes de Moraes, Prefeito da cidade, chegou no segundo tempo, assistindo ao jôgo da tribuna central, ao lado do Sr. João Lira Filho, Secretário de Finanças.

HELENO CONTINUA ENFERMO

Não obstante haver sido noticiado que Heleno, center do Botafogo, deveria ontem participar do encontro com o Olaria, o motivo de sua não inclusão é que o mesmo ainda acha-se enférmo, atacado como foi de sinusite. Entretanto, com as aplicações de Penicilina que vem recebendo é bem possivel que na próxima rodada o "temperamental" volte aos gramados para defender as cores do "glorioso".

PURO LINHO

ESCOLHA SEU CORTE DE PURO LINHO, EM DIVERSAS CORES

6 Metros por Cr$ 155,00

Rua da Alfândega, 249

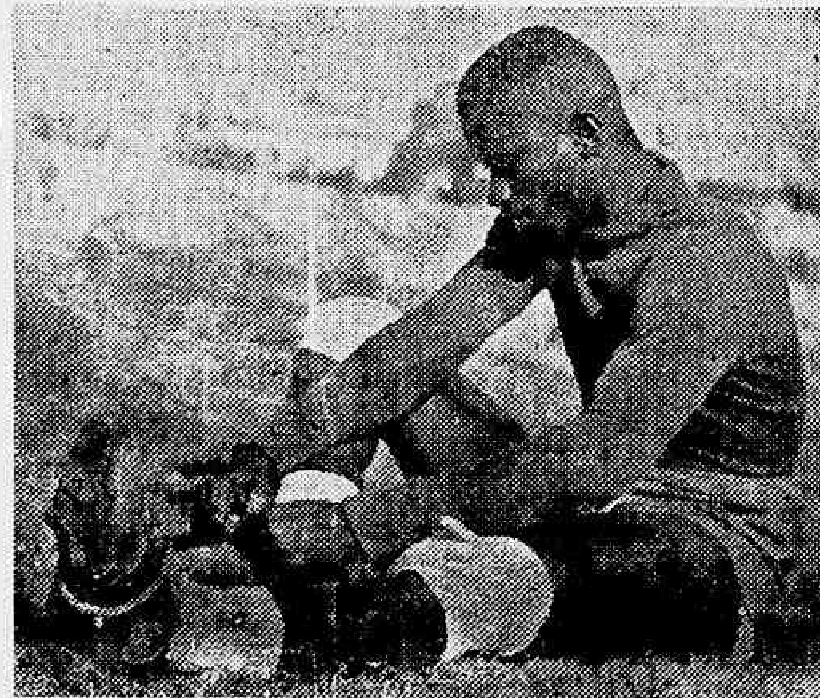
SÓ ATE' O DIA 20 DO CORRENTE

Vira ao Brasil o San Lorenzo

BUENOS AIRES, 16 (A. F. P.) — O "San Lorenzo de Almagro" aceitou, em principio, o convite formulado pelos clubes brasileiros" São Paulo", "Palmeiras" e "Corintians" do Estado de São Paulo, para que seu quadro principal participe de um torneio extraordinário, que será disputado na Capital paulista, entre 15 de dezembro do corrente ano, e 15 de janeiro de 1948.

Espera o S. Cristóvão ampla reabilitação na tarde de hoje

Deverá agradar o prélio a ter como teatro o estádio da Gávea - Os outros jogos da rodada - O Bonsucesso disposto a dar tudo contra o Vasco



Louro, que guardará o arco do São Cristovão no prélio contra o Flamengo, hoje, malgrado os boatos do seu afastamento

Mais uma etapa o Campeonato citadino de futebol será vencida hoje com a realização de quatro interessantes encontros, destacando-se sobremodo, o prélio a ter lugar no estádio da Gávea entre as equipes principais do Flamengo e São Cristóvão.

O CLASSICO DA RODADA

No estádio junto á lagoa Rodrigo de Freitas, como dissemos, sancristovenses e rubro-negros, pelejarão em igualdades de condições. O Flamengo que juntamente com o Botafogo, Vasco da Gama e Canto do Rio, marcha na dianteira do certame terá no "onze" dirigido por Ademar Pimenta um adversário aguérrido e dispôsto a se reabilitar amplamente após o fracasso ocorrido domingo ultimo. Os companheiros de Mundinho, nesse choque atuarão "au grand complet" e empregarão todos os recursos licitos para desbancar o grêmio da Gávea em seu próprio reduto. Por sua vez, o técnico Ernesto Santos, conta com todos os seus pupilos efetivos para essa perigosa refrega e como Vevé ainda se encontra fora de cogitações. Tião espera substituir o ponteiro paraense á altura. Êsse encontro, o melhor da rodada, deve apanhar boa receita de bilheteria.

AMÉRICA X MADUREIRA

Em São Januário, os "diabos-rubros" darão combate aos tricolores suburbanos. Êsse match deve vir a agradar amplamente ao "aficcionado" de arquibancada. E' que os pupilos do "coach" Plácido estão bem coordenados e o conjunto agrada. Os americanos que vêm de conquistar expressivo triunfo frente ao Fluminense, esperam continuar nessa marcha alviçareira e daí conjecturamos que a contenda vai ser interessante e bastante disputada.

BONSUCESSO X VASCO

Os integrantes do quadro cruzmaltino, terão hoje, á tarde, um autêntico obstáculo a transpor. E' que o Vasco da Gama, terá que se defrontar com o "onze" do Bonsucesso em seus próprios dominios. O campeão do Torneio Municipal, naturalmente, está mais credenciado a deixar o gramado da Avenida Teixeira de Castro com as honras de vencedor, porém, os locais que possuem um team homogêneo e vem progredindo gradativamente, pode vir a ofuscar a trajetória do Vasco da Gama nesta temporada. O quadro visitante não contará com o concurso de Friaça e Djalma que serão substituidos por Dimas e Alfredo.

BANGU X FLUMINENSE

O Fluminense terá uma tarefa das mais fáceis, hoje á tarde ao dar combate ao Bangu, no estádio de Conselheiro Galvão. Êsse encontro é o mais fraco da rodada e os tricolores devem triunfar sem grandes dificuldades. Os "mulatinhos-rosados" que carecem de grandes reforços atuarão com o mesmo quadro que foi subjugado domingo pelos vascainos.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 192

17 de agôsto de 1947 — Domingo

Quadros para hoje

Para a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, serão as seguintes as constituições dos teams que hoje se defrontarão:

FLAMENGO: — Luiz — Newton e Norival — Biguá — Bria e Jaime — Adilson — Jair — Pirilo — Perácio e Tião.

SÃO CRISTOVÃO: — Louro — Mundinho e Pelado — Indio — Emanuel e Sousa — Cidinho — Mical — Caxambu — Nestor e Magalhães.

AMÉRICA: — Osni — Rocio e Grita — Hilton — Gilberto e Amaro — Jorginho — Maneco — César — Lima e Esquerdinha.

MADUREIRA: — Milton — Bicudo e Julinho — Arati — Herminio e Esteves — Dodô — Cola — Durval — Beijinho e Esquerdinha.

BANGU: — Rossari — Marmorato e Italiano — Sula — Haroldo e Adauto — Sonô — Januário — Antero — Moacir e Sá Pinto.

FLUMINENSE: — Robertinho — Gualter e Haroldo — Pascoal — Telesca e Bigode — Amorim — Ademir — Simões — Orlando e Rodrigues.

BONSUCESSO: — Max — Nanati e Hernandez — Cambui — Mirim e Nelson — Fausto — Ubaldo — Jorge — Flávio e Eunápio.

VASCO DA GAMA: — Barbosa — Augusto e Rafanelli — Eli — Danilo e Jorge — Alfredo — Maneca — Dimas — Lelé e Chico.

O São Cristóvão convoca seu Conselho Deliberativo

Por nosso intermédio, a Diretoria do São Cristóvão, convida os Srs. Membros do Conselho Deliberativo, amanhã, ás 20 horas, se reunirem em sua sede social, a fim de ser tratado sôbre o seguinte:

a). Ratificação de Reforma do Estatuto Social.

b). Interesses gerais

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 17 DE AGÔSTO DE 1947 — N.º 192

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Leilões Amanhã

DIA 18 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua Itapuca, (depois do nº 104).

NILO — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Regina, 55.

EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Guilhermina, 99.

SOUSA LEITE — Automóveis — Caminhões e Jepps, às 14 horas, à Avenida Presidente Vargas, 2.046.

AGENOR — Lote de terreno, às 17 horas, à Rua Apody, junto e depois do prédio, 99.

ARLINDO — 9 lotes de terreno, às 15 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Area de terreno, às 15,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Terreno, às 15.30 horas, à Rua do Carmo, 43.

CÉSAR — Prédio residencial, às 15 horas, à Estrada da Covanca, 241.

PAULA AFONSO — Móveis antigos e modernos, às 14 horas, à Rua São José, 70.

GIANNINI — Porcelanas, faqueiros, cristais, às 15,30 horas, à Rua do Ouvidor, 102.

DIA 19 DE AGOSTO

CARNEIRO — Grande prédio, às 16 horas, à Rua Padre Miguelinho, 51.

EDMUNDO — Terreno, às 16,30 horas, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

ERNANI — Otimo terreno de 28mx27m, às 16 horas, à Avenida Marechal Câmara, em frente ao Edifício de Resseguros do Brasil (Esplanada do Castelo).

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Santo Cristo 205 e 207.

EURICO — Magnifico sitio, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77.

AFFONSO NUNES — 2 prédios, com pequena avenida aos fundos, às 17 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 540-A e 542-A.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Francisco Muratori, 52.

EDMUNDO — Automóvel "Chevrolet", às 16 horas, à Rua Gonçalves Lêdo, 26.

CÉSAR — Prédio, às 15 horas, à Rua Campo da Bolija, 3.

JÚLIO — Prédio, às 17 horas, à Rua Carolina Reydner, 84.

SALGADO — Cautelas, da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 12 horas, à Rua da Assembléia, 10.

AGENOR — Móveis diversos, tecidos, geladeiras, às 14,30 horas, à Rua Teófilo Otoni, 21 (1º andar).

DIAS 19, 20, 21 E 22 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Móveis e objetos de arte (Coleção Embaixada Adalberto Guerra Duval), das 15 às 21 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 88.

DIA 20 DE AGOSTO

CÉSAR — Otimo prédio de apartamentos, às 15 horas, à Avenida Júlio Furtado, 115.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 15,30 horas à Rua Marquês de Leão, 40.

CÉSAR — Prédio com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Frei Fabiano 232.

EDMUNDO — Do direito e ação sôbre 2 terrenos, às 16,30 horas, à Rua Bulhões Macial, s-n.

EDMUNDO — Prédio, às 16.30 horas, à Rua Bulhões Marcial, 507.

AFFONSO NUNES — Prédios residenciais e fonte de água mineral, às 16 horas, à Rua Dr. Bernardino, 791 e 815.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Camerino, 89.

SALGADO — Prédio assobradado, às 16,30 horas, à Rua Silva Gomes, 17.

JÚLIO — Prédio assobradado, às 17 horas, à Rua Lopes da Cruz, 117.

CÉSAR — Mobiliário, às 14 horas, à Rua São José, 63.

DIA 21 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Avenida Pasteur, entre os prédios nos. 154 e 162.

CÉSAR — Móveis — Mercadorias — Utensilios, às 15 horas, à Rua Catete, 91 (1º andar).

DIA 22 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 7.044.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Avenida Suburbana, 7.054.

CÉSAR — Prédio residencial, às 15 horas, à Rua Dr. Garnier, 355.

JÚLIO — Area de terreno, às 17 horas, à Rua Olga, 145.

AFFONSO NUNES — 3 ótimos lotes de terreno, às 17 horas, à Rua Chile, 29.

GIANNINI — Móveis de imbuia, às 14 horas, à Rua São José, 35.

CARNEIRO — Otimo prédio para residência ou incorporação, às 16 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 298.

DIA 25 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Gustavo Lacerda, 96.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 17 horas, à Rua Petracochino, 51.B.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Jequié, s-n.

CÉSAR — Máquinas, móveis, utensílios, às 14 horas, à Rua Figueira de Melo, 314.

CÉSAR — Móveis, utensilios e mercadorias, às 15 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

CANDIOTA — Móveis de estilo, baixelas de prata, lustres, etc., às 20 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.

CANDIOTA — Prédio, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, 22.

EURICO — Boa propriedade, às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 77 (loja).

DIA 26 DE AGOSTO

JÚLIO — 2 prédios de frente e 7 casas de vila, às 17 horas, à Rua Costa Pereira, 93, 93-A e 95.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Barão de Bom Retiro, 849 e 894-A.

GIANNINI — Ricas e lindas jóias, às 14 horas, à Rua São José, 35.

DIA 27 DE AGOSTO

ARLINDO — Apartamento, às 15 horas, à Ladeira Tabajaras, 94.

EDMUNDO — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Irapuá, 374.

CÉSAR — Barracão e terreno, às 16,30 horas, à Rua Barão da Gamboa, 22-A.

ARLINDO — Prédio, às 16 horas, à Rua Barão da Tôrre, 89.

AFFONSO NUNES — 2 prédios de frente e avenida com 4 prédios, às 17 horas, à Rua Castro Alves, 225, 227 e 229.

AFFONSO NUNES — 2 prédios, às 16 horas, à Rua Gustavo Gama, 20.

EDMUNDO — Prédio, a 16,30 horas, à Rua Irapuá, 370.

DIA 28 DE AGOSTO

ERNANI — Padaria e confeitaria, às 16,30 horas, à Rua da Matriz, 101.

ARLINDO — Móveis para escritório, às 14 horas, à Avenida Marechal Floriano, 37 (1º andar).

ARLINDO — Automóvel "Pontiac", às 15 horas, à Rua Artur Bernardes, 13-15.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Correia Dutra, 149.

DIA 29 DE AGOOSTO

CÉSAR — Móveis e mercadorias, às 14 horas, à Rua Senador Dantas, 57.

ERNANI — Contrato de arrendamento da loja nº 5, do edificio dos Comerciários, às 15 horas, à Rua México, 128.

ERNANI — Móveis, casemiras, linhos, cofre de ferro, etc., às 15 horas, à Rua México, 128.

ARLINDO — Móveis, máquinas de escrever, etc., às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

DIA 30 DE AGOSTO

EUCLIDES — Prédios, às 15 horas, à Rua Carolina Machado, 314 e 316.

DIA 2 DE SETEMBRO

ARLINDO — Grande área de terreno, às 16 horas, à Rua Toneleiros.

JÚLIO — Edificio com 12 apartamentos, às 17 horas, à Rua Conde de Pôrto Alegre, 321.

DIA 3 DE SETEMBRO

JÚLIO — Edificio com 6 apartamentos, às 17 horas, à Rua Saboia Lima, 58.

DIA 4 DE SETEMBRO

JÚLIO — 7 prédios, às 17 horas, à Rua José Domingues, 77 a 85.

Aspectos do Rio antigo

Marcos Vinicius

Especial para a «Gazeta de Noticias»

O fato de só agora começarmos a acreditar que a casa do brasileiro, de modo geral, nem sempre foi aquela espécie de pocilga nauseante, de que falam alguns viajantes estrangeiros, que passaram pelo Rio até os meiados do século XIX, se não chega a ser motivo de orgulho para o carioca, pelo menos já nos satisfaz e conforta. Satisfaz, sobretudo, porque entre darmos crédito a certas e maldizentes observações acêrca da nossa quase penúria franciscana. de então e constatarmos a verdade através do muito de bom gôsto e preferência que tinham o nossos maiores, pelas casas confortáveis e bem adereçadas, como vamos insensívelmente nos integrando da posse de nós mesmos, isto é, descobrindo cada vez mais em nossos pendores artísticos, algo que, pode-se dizer sem receio, é bem a consubstanciação de uma herança que não nos degrada, nem oprime tampouco.

Ora, exatamente porque no Rio de hoje não falta casa por mais modesta, que se não orgulhe de ter as suas paredes adornadas de um quadro a óleo ou enriquecida de meia dúzia de móveis antigos, é que semelhante assunto merece ser estudado com carinho. E' lógico que não devemos exigir para tanto que a residência do nosso avô português, do tempo do Sr. D. João VI, já se revestisse das características de um pequeno museu de arte, ou de um "bric-a-brac", como costumam ser muitas casas dos *snobs* de agora, mas preocupados, talvez, em extasiar as suas visitas com raridades, peças de excepcional valor, do que em lhes dar a idéia de um ambiente de refinado bom gôsto, de harmonia, de confôrto. Sendo assim, segue-se que o linguarudo John Luccock, por exemplo, tinha razão para dizer que o mobiliário visto por êle, às vezes, mesmo em ambientes de certa elegância, era pobre.

Seja. Mas de que modo poderemos compreender a pobreza, assinalada em pelo astuto caixeiro-viajante inglês ? Será que Luccock, saudoso já da sua velha Albion, imaginava encontrar no Rio poltronas modeladas ao sabor do estilo Queen'Anne ou Chippendale? Se não era, então, o clássico sofá de linhas singelas seguido de cadeiras do mesmo tipo, algumas pintadas de vermelho e branco e decoradas de ramalhetes de flores, por nada deveriam surpreendê-lo, máxime se êle as reputava antigas, "feitas talvez há cêrca de cem anos" ! Mas ao passo que o inglês mostrava-se cético diante de um sofá e cadeiras, evidentemente da época de D. Maria I, já quanto ao quarto de dormir outra era a sua apreciação.

"Na alcova há um leito bem construído, porém, longe de moderno, provido de mosquiteiro, com colchão rijo, travesseiros redondos e chumaço, excelente lençol e uma colcha leve."

E desde que toca a vez de assentar-se à mesa com o nosso velho ascendente, já aí, Luccok como se transporta insensivelmente a outras regiões: passa admirar até, talvez, com certa pacholice patriótica, a louça inglêsa em que lhe é oferecida a canja, o copo de cristal inglês em que lhe é dado beber o generoso vinho mandado vir de Portugal diretamente, é até mesmo o garfo e a colher de prata de "modêlo antigo", de que se servem todos, indistintamente.

Dado por findo o repasto já agora, eis o nosso amigo Luccok, de novo surpreendido com uma modalidade de ablução, talvez, então desconhecida, em sua poderosa Inglaterra. E diz êle: "Terminado o jantar, trás-se o café de que cada qual toma uma só chícara, como sedativo. Surge então um escravo de bacia e jarro, ambos em geral de metal maciço, e uma grande toalha atirada ao ombro; vai de convidado em convidado despejando a água do jarro sôbre as mãos, que êles sustem sôbre a bacia".

Como se depreende facilmente, o uso da lavanda ainda não fôra introduzido no Brasil, coisa que parece só haver verificado, por volta de 1828, com a chegada da Imperatriz D. Amélia. Ainda assim, quem nos diz se aquilo já não era muito para um povo acusado, por vezes, de descuidado, de negligente, consigo mesmo e até de ignorante as mais comezinhas práticas de civilidade e elegância social ?

* * *

Mas os detalhes acêrca da vida do carioca de antanho não estariam talvez completos, se deixassemos por exemplo de apresentar aqui outros depoimentos sem dúvida originais. Um dêles é o do alemão Carlos Seidler, que fêz parte de um dos batalhões estrangeiros a serviço do Império. Seidler não morria de amores pelo Brasil. Mas guardava consigo uma virtude: sabia ser sincero em suas apreciações. As nossas casas, por exemplo, tinham para êle um certo encanto. Admirava, sobretudo, as do bairro da Glória, onde de repente qualquer indivíduo se via defronte de "esplêndidos jardins, cercados de altas sebes verdes", através das quais se lobrigavam magníficas "vivendas de campo, quase tôdas da mesma cor".

Logo adiante fala Seidler de Botafôgo e aí diz:

"Aqui residem na boa estação a maior parte dos ministros estrangeiros, negociantes ricos, sobretudo inglêses, que alugam as mais lindas vivendas, quando não as adquirem e, costumam, às cinco horas da tarde, fechados os negócios, recolherem-se aqui, a cavalo, para passarem a noite em Botafôgo, com a família. Muitas dessas casas são altamente ricas e de bom gôsto e pelos simpáticos jardins onde as estátuas de mármore atuam tão encantadoramente à sombra da mais pujante vegetação, tomam inteiramente a aparência de vilas italianas, das quais o estrangeiro saudoso da pátria exclama:

"Realmente, aqui é morar; também eu gostaria de levantar aqui a minha cabana" !

E' evidente que, se a Carlos Seidler, as casas cariocas do tempo do Sr. D. Pedro I obrigavam já a uma reflexão moderada, como fatores que eram incontestávelmente, de uma cultura em pleno estado de evolução, já com a chegada ao Rio, em 1835, do padre Daniel P. Kidder, semelhante observação poderia ser acrescida de detalhes, aliás, muitíssimo mais linsonjeiros para os nossos créditos de povo civilizado, a começar pelo gôsto que já haviamos adquirido das boas leituras — ou seja dos bons livros.

"Quase todos os navios procedentes do Havre — dizia então, o simpático sacerdote *yankee* — trazem grandes quantidades de livros, para serem vendidos em leilão, sendo bastante frequentadas tais vendas. Os estrangeiros que regressam às suas pátrias ou os brasileiros que vão para o estrangeiro, em geral, dispõem de suas bibliotecas ao correr do martelo. Faz pena, às vezes, verificar-se aqui em tais ocasiões, como é grande a quantidade de livros profanos em circulação. As obras de Voltaire, Volney e Rousseau são quase diariamente oferecidas aos que fazem maiores lances e para elas há sempre compradores.

Se é certo que a formação intelectual do Brasil se fêz à sombra de tudo que a França nos mandava durante o Império, desde as idéias até as mais requintadas expansões de bom gôsto de seu grande povo, de que mais precisariamos nós, para alcançarmos a preponderância, a supremacia política, enfim, de que fomos detendores, no concerto das nações sul-americanas, por mais de meio século ?

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 6. Telefones: 23-4563 e 43-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2º andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 42-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2998.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207, 7º andar. Sala 703. Tel. 42-2850 e salão de vendas à Av. Atlantica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 23-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 6 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0228.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Produção de papelão nos Estados Unidos

WASHINGTON — (Usis) — A produção de papelão nos Estados Unidos, em julho foi cêrca de 9,6 por cento superior á do mesmo mês, no ano passado. O numero de novas encomendas aumentou, também, em cêrca de 9 por cento e o de encomendas não atendidas baixou 20.3 por cento.

Novamente na Inglaterra o pianista chileno Cláudio Arrau

LONDRES, (B. N. S.) — Dentro de poucos dias os escoceses terão oportunidade de ouvir uma série de belos recitais pelo pianista chileno Claudio Arrau, cujo primeiro concerto no Albert Hall de Londres, no dia 5 do corrente mês obteve grande sucesso. Agora, o pianista visitará Sheffield Newcastle, Liverpool e Belfast (Irlanda do Norte), indo depois a Edinburgh e Glasgow. No dia 19 dará um recital no Royal Opera House, em Convent Garden. Dando-lhe as boas vindas á Escócia, escreve um comentarista no "Herald" de Glasgow: "Numa recepção no Savoy Hotel, Arrau mostrou-se um homem de belas maneiras, parecendo mais um jovem negociante do que músico. Todavia, as "tournées" que realizou pela América do Norte nos últimos três anos, foram marcadas pelo grande brilho de sua técnica. Sòmente nos Estados Unidos ele deu perto de trezentos espetáculos como solista com a Filarmônica e Sinfônica de Nova York e outras orquestras importantes".

Arrau irradiará também, no dia 22 e 23 de janeiro, para o povo britânico através do serviço radiofônico metropolitano, e para a America Latina através da B. B. C.

\+

JULIO — Pequeno prédio de vila, às 16 horas, à Rua Goiaz, 370 — Casa 4.

DIA 5 DE SETEMBRO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Buarque de Macedo, 50.

DIAS 8, 9, 10, 11 E 12 DE SETEMBRO

GIANNINI — Coleção de objetos de arte e antigo mobiliário de jacarandá, às 20 horas, à Praia de Botafogo, 132.

DIA 10 DE SETEMBRO

ERNANI — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Joana Fontoura, 95 (antigo 89).

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

LEILÃO DE

TERRENO

— Á —

AVENIDA PASTEUR

(SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

TERRENO FOREIRO A MUNICIPALIDADE DO DISTRITO FEDERAL, SITUADO ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162 DA AVENIDA PASTEUR, NA FREGUESIA DA LAGOA, DESTA CIDADE, MEDINDO 11,10 DE FRENTE, ATE' A EXTENSÃO DE 55,40 PELO DIREITO E 50,00 PELO LADO ESQUERDO, ONDE SE ALARGA PARA 28,10, E DAÍ, MORRO ACIMA, ATE' AS VERTENTES; CONFRONTANDO PELO LADO ESQUERDO, COM O PREDIO NUMERO 154, PELO LADO DIREITO COM O PREDIO N. 162.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do M. M. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara

VENDERA EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1947, ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

AVENIDA PASTEUR

(ENTRE OS PREDIOS NUMEROS 154 E 162)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ALVINA DIAS PORTELLA

LEILÃO DE

TERRENO

RUA JEQUIÉ, S. N.

Terreno sem número, designado por lote n.° 29, sito à Rua Jequié, antigo prolongamento da Rua Teixeira de Pinho, distante 60m,00 da esquina da Rua Padre Nóbrega, lado impar de quem entra na Rua Jequié, ou seja entre os prédios de ns. 17 e 23, Estação de Piedade, Freguesia de Inhaúma. E' plano e aberto na frente e fechado dos lados e aos fundos por cêrca de arame. Mede 10m,00 de largura na frente e fundos, por 40m,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA JEQUIÉ, S. N.

Sinal de 20%, comissão 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência de Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

COPACABANA LEILÃO JUDICIAL **COPACABANA**

Grande Area de Terreno

— Á —

Rua Toneleros

(SITUADO NO FIM DESTA RUA)

Terreno situado no fim da Rua Toneleros, na Freguesia da Lagôa e Distrito de Copacabana, em forma de polígono irregular, com uma testada de 22,20, em dois segmentos, medida a partir junto e após a divisa com a muralha do prédio n.° 380, do Dr. Arthur Rocha; o primeiro segmento com 6,40, e o segundo com 15,80; medindo 100,00 pela referida divisa com o prédio 380; 87,00 na linha dos fundos em divisa com propriedade de quem de direito; 201,48 pelo direito, em quatro segmentos. O primeiro com 100,00; o segundo com 53,00, ambos em divisa com propriedade de quem de direito; o terceiro com 36,48; e o quarto com 12,00, ambos em divisa com o prédio 307 da mesma Rua Toneleros.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERA EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947 — ÁS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

Rua Toneleros

Comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência do Juízo e laudêmio caso seja foreiro correrá por conta do comprador.

NOTA: — A venda será feita a dinheiro à vista, ou mediante caução idônea.

ESPÓLIO DE

ANTONIO FERREIRA JUNIOR

LEILÃO DE

PREDIO

— Á —

AV. SUBURBANA N. 7.054

Prédio assobradado, feitio de platibanda recuado do alinhamento da Av. e edificado á esquerda do respectivo terreno. E' de construção de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 arejadores gradeados de ferro e 2 janelas de peitoril. Tem a entrada á direita, onde há, abrindo-se para um corredor acimentado e descoberto, 1 janela e 1 porta, esta com acesso por escada cimentada, com o patamar ladrilhado, e abrigado por alpendre. São de massa os umbrais e de cantaria a soleira. Divide-se em 2 salas e 2 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e W.C. cimentados e forrados. Em seguida há um puxado de meia água, de telhas, abrigando W.C., tanque, e caixa dágua. Encontra-se a edificação e suas dependências em terreno ligeiramente acidentado em declive da frente para os fundos, e atravessado aos fundos, e da direita para esquerda, por um córrego. E' o mesmo fechado na frente por uma porta gradeada de madeira e por muro baixo, encimado por varões de madeira, e dos lados e aos fundos por cêrca de arame e de madeira. Mede o terreno 9,00 de largura na frente e fundos por 43,00 de extensão pelo lado esquerdo e 45,00 pelo direito

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

AV. SUBURBANA N. 7.054

Sinal de 20%, comissão 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência de Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Leilões Publicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

ALBERTO TAVARES

LEILÃO DE

Automóvel «Pontiac»

— À —

RUA ARTUR BERNARDES, 13-15

(GARAGE AMERICA)

Automóvel marca "Pontiac", limousine, ano de 1938, motor n.° 6.332.214, seis cilindros, fôrça 60 H. P., licenciado para o corrente ano.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA ARTUR BERNARDES, 13-15

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

ESPÓLIO DE ANTONIO FERREIRA PINTO

LEILÃO DE

PREDIO

— À —

89 — RUA BARÃO DA TÔRRE N. 89

(LEBLON)

Prédio têrreo, feitio platibanda, edificado nc alinhamento da rua e à esquerda do respectivo terreno. E' de construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente duas janelas, de peitoril e um portão gradeado de ferro, dando êste ingresso a dois corredores cimentados e descobertos, sendo o da direita da entrada para uma segunda casa existente aos fundos do terreno. Para o primeiro corredor se abrem na edificação principal duas portas e três janelas de peitoril. São de madeira os umbrais e cimentadas as soleiras. Divide-se em duas salas e dois quartos assoalhados e forrados, cozinha e banheiro ladrilhados e forrados. Tendo uma meia-água, abrigando um tanque cimentado

SEGUNDA CONSTRUÇÃO: — Aos fundos e junto e em seguida à edificação acima descrita, há uma outra térrea, construída de frontal de tijolo, coberta por meia-água de telhas e dandc frente para o lado direito do terreno. Tem na frente uma porta entre duas janelas de peitoril, com os umbrais de madeira e a soleira cimentada. Divide-se em uma sala e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., ladrilhados e forrados. Junto ao puxado há meia-água abrigando um tanque cimentado. Encontram-se as duas edificações e suas dependências em terreno fechado por muros, paredes e um portão quadrado de ferro. Tem o terreno as seguintes dimensões 10,00 de largura, tanto na frente como nos fundos por 50,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Tel. 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 3.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 1.° OFICIO — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947 — ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO, À

89 — RUA BARÃO DA TÔRRE N. 89

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária de 1%. diligência do Juízo e laudêmio se fôr foreiro por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

ALBERTO TAVARES

MOVEIS PARA ESCRITORIO

— À —

AV. MARECHAL FLORIANO N. 37

(1.° ANDAR, FUNDOS)

Estantes com portas de correr para livros, cadeiras na côr de imbuia, objetos para escritório, mesas para máquina de escrever, bureau com 7 gavetas, cadeiras giratórias, prensa de ferro, sacos de aniagem, bureau com 2 ordens de gavetas, arquivo de aço, **máquina de escrever "Underwood" n.° 1.909.750**, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— À —

AV. MARECHAL FLORIANO N. 37

(1.° ANDAR, FUNDOS)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

Leilão Judicial

MASSA FALIDA DE

G. A. BORGES DE SOUZA & COMP. LTDA.

LEILÃO DE

TERRENO

Existindo uma construção para um edifício de 12 andares, paralisado na 2.ª lage

— À —

224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Terreno, sito à Rua Senador Vergueiro n. 224, medindo 10,00 na linha da frente, igual largura na linha dos fundos, e 72,00 de extensão por ambos os lados. O terreno é plano e murado por todos os lados. Tem escritura passada nas notas do 11.° Ofício, no livro n. 416 a fls. 82 em 3 de agôsto de 1943, e no livro n. 494 a fls. 32, devidamente inscrito no 9.° Ofício de Registro de Imóveis, livre 4-C a fls. 101, sob o n. 1.937. Confronta pelo lado direito, com o prédio n. 226; pelo esquerdo, com o n. 218, ambos da citada Rua Senador Vergueiro; e nos fundos com quem de direito. NO TERRENO, existe uma construção para um prédio de apartamentos de 12 andares, paralisado na 2.ª lage, com fundações apropriadas, sobsolo com garage e abrigo anti-aéreo, tendo no pavimento térreo uma área construída de 300,00 aproximadamente. E UM LOTE DE MADEIRAS JÁ USADAS EM CONSTRUÇÃO DE CIMENTO ARMADO E TAPUMES.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.° 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 11.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1947, ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

224 — RUA SENADOR VERGUEIRO N. 224

Sinal de 20%, comissão de 5%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS

LEILÃO DE

GRANDE ÁREA

DE

TERRENO

LOCALIZADO NO

CAMINHO DO MUNDUMBUÁ

SENADOR CAMARÁ

Grande lote de terreno, localizado no Caminho do Mundumbuá e a 200 metros do lado impar da Estrada Rio-São Paulo, na Freguesia de Campo Grande. O terreno é aberto, inculto e mede 132,00 de largura na frente; pelo lado direito, onde confronta com terras de propriedade de José de Souza, 665,00 de extensão; pelo lado esquerdo, onde confronta com terras da Comp. Progresso Industrial, 672,00 de extensão, e nos fundos, onde acompanha a linha divisória das vertentes. 132,00 de largura.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947

As 3 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO, 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPÓLIO DE

ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS

LEILÃO DE

9 LOTES DE TERRENO

— À —

RUA NOVA CACHOEIRA

SENADOR CAMARÁ

TERRENO — designado por lote 17, sito á Rua Nova Cachoeira, na Freguesia de Campo Grande, e localizado a 88 metros da Estrada do Viegas. E' aberto e mede 11,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 54 de extensão. TERRENO — designado por lote 61, sito á mesma Rua Nova Cachoeira, lado esquerdo, e localizado a 265 metros da Estrada do Viegas. E' aberto e mede 11 metros tanto na frente como nos fundos, por 54 de extensão. TERRENO — designado por lote (97), sito á Rua Nova Cachoeira, do lado esquerdo. E' localizado a 528 metros da Estrada do Viegas. E' aberto e mede 11 de largura tanto na frente como nos fundos por 54,00 de extensão. TERRENO — designado por lote (99), sito á Rua Nova Cachoeira, do lado esquerdo, e a 539 metros da Estrada do Viegas. E' aberto e mede 11 metros de frente por 54,00 de extensão. TERRENO — designado por lote (123), sito á Rua Nova Cachoeira, lado esquerdo, localizado a 671 metros da Estrada do Viegas, e aberto e mede 11,00 de largura por 54 de extensão. TERRENO — designado por lote (125), sito á Rua Nova Cacheira, lado esquerdo, E' localizado a 682 metros da Estrada do Viegas; é aberto e mede 11 metros de frente por 54,00 de extensão. TERRENO — designado por lote 127, sito á Rua Nova Cachoeira, lado esquerdo, é localizado a 693 metros da Estrada do Viegas, e aberto e mede de frente 11 metros por 54,00 de extensão. TERRENO — designado por lote (169), sito á Rua Nova Cachoeira, lado impar, é localizado a 924 metros da Estrada do Viegas, aberto, mede de frente 11 metros por 54,00 de extensão. TERRENO — designado por lote (71), sito á Rua Nova Cachoeira, lado esquerdo, é aberto e localizado a 935 metros da Estrada do Viegas. Mede 11 metros de frente por 54,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947

As 3 ½ horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO, 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura, diligência do Juizo e laudêmio caso seja foreiro.

NOTA: — Os lotes acima descritos serão vendidos retalhadamente.

ESPÓLIOS DE

José Alves Matheus, Joseph Dubi, Berthe Lopes Pereira, Jayme de Siqueira Ferrão, e a interdita Francisca Pontes Freitas

LEILÃO DE

Moveis - Roupas e Joias

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Camiseiro na côr de imbuia, com espelho, mesas para cabeceira, guarda vestidos com porta de espêlho, quadros santos, cama para casal, mesa na côr de imbuia, cadeiras, cristaleira, malas de fibra, escovas para dentes, cigarreiras de prata, relógios de prata, anéis fantasia, despertador, binoculo, roupas diversas para cama, mesa, ternos de casemira, ternos de brim, camisas para homem, meias, lençóis, lenços, fronhas, relógio pulseira, caixinhas de prata, oculos, chapéus, retalhos diversos, aparêlho de rádio, sem marca, bandeja de prata, espêlho para parede, tapetes, mala armário, pinturas a óleo, bengalas, sombrinhas, pasta de couro, aparêlho elétrico de barbear, estojo com balança de precisão, binóculo marca Premex stores, Cofre de ferro marca Milners n.º 212, broche de ouro com alça de segurança representando um monograma, com as letras "O.F." com face de prata com trinta e quatro brilhantes, relógio de metal amarelo, louças, cristais, metais, baterias para cozinha, etc

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª 3.ª e 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Ás 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

AMANHÃ AMANHÃ

ESPOLIO DE ANTONIO RODRIGUES DE FREITAS

LEILÃO DE

TERRENO

— À —

TRAVESSA FLORINDA, S. N.

(SENADOR CAMARÁ)

Superior lote de terreno, sito à Travessa Florinda, s. n.º, travessa esta que vai do fim da Rua Capitão Borges do Couto à Rua Egipson da Silva, na Freguesia de Campo Grande, situado a 60,00 metros da esquina da Rua Egipson da Silva, inculto e aberto. Mede 60,50 de largura, por 285,00 de extensão. Confronta, pela frente com a dita travessa; pelo lado direito, com terras de propriedade de D. Armira Barreto, situado na esquina da Rua Egipson da Silva; e pelo lado esquerdo e aos fundos, com terras da Companhia Progresso Industrial.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947

As 3 ½ horas da tarde, em seu armazém, à

RUA DO CARMO, 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

ANTONIO FERREIRA JUNIOR

LEILÃO DE

Prédio

— À —

AV. SUBURBANA N. 7.044

Prédio de 2 pavimentos, feitio chalet, recuado do alinhamento da Av. e edificado á esquerda do respectivo terreno. E de construção de pedra, cal e tijolo, coberta de telhas e tem na fachada, no 1.º pavimento, 2 portas, e no 2.º, 2 janelas de peitoril. A' direita há no 1.º pavimento, 1 porta e 3 postigos, sendo a porta coberta com terraço cimentado e existente no imóvel do 2.º pavimento onde há abrindo-se para êste terraço, 1 porta, são de madeira os umbrais, e cimentadas as soleiras. Divide-se em 2 residências, uma em cada pavimento, constando a do 1.º de 1 sala e 1 quarto, assoalhados e forrados e cozinha cimentada e estucada. A do 2.º pavimento, consta de 1 sala e 1 quarto, assoalhados e cimentados. Em seguida ao puxado há sob uma lage de concreto armado, 2 tanques e 1 W.C. cimentados. Encontra-se a edificação e suas dependências, inclusive o barracão num terreno ligeiramente acidentado, em declive da frente para os fundos e atravessado, e da direita para esquerda, por 1 córrego. E o terreno fechado na frente por 1 portão de madeira, por muro baixo, encimado por varões de madeira, e dos lados e aos fundos por paredes, muros e cêrca de arame e de madeira. Mede o terreno 7m,00 de largura tanto na frente como nos fundos, por 48m,00 de extensão pelo lado esquerdo, e 49m,00 pelo lado direito.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AV. SUBURBANA N. 7.044

Sinal de 20%, comissão 5%, taxa Judiciária de 1%, diligência de Cartório, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

DE

J. CUNHA & SANTOS

LEILÃO DE

Moveis e Mercadorias

— À —

RUA SENADOR DANTAS, 57

LOJA — TÉRREO

PEÇAS DE CASEMIRA, DITAS DE POKTING — DITAS LINHO NACIONAL — DITAS ½ LINHO — DITAS BRIM — DITAS TROPICAL, DITAS TAFETÁ — DITAS SÊDA — FORRO, ETC. — MÓVEIS DIVERSOS.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Tel. 22-004!

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 12.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

As 2 horas da tarde

— À —

RUA SENADOR DANTAS, 57

Sinal 20%, comissão 5%, taxa 1%, custas e diligência 3%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO
DE
IZIDORO DOS SANTOS
LEILÃO DE

PREDIO

DE 3 PAVIMENTOS
COM DUAS LOJAS PARA NEGÓCIO
205 E 207 — RUA SANTO CRISTO NS. 205 E 207
E UM LOTE DE

TERRENO

(NOS FUNDOS DO PRÉDIO N. 209)

Prédio de 3 pavimentos, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada, no pavimento térreo do lado direito, 1 porta larga de ferro corrugado, sob o n.º 205, ao centro, sob o n.º 205, 1 porta de entrada a escada de mármore de acesso aos pavimentos superiores; do lado esquerdo: uma porta larga de ferro corrugado sob o n.º 207; no segundo pavimento, 5 janelas e no 3.º também 5 janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto com telhas tipo francês que ocupa tôda a área do terreno. Divide-se o pavimento térreo em 2 lojas sob os ns. 205 e 207 ladrilhadas e forradas e dependências, medindo cada 3.75 de largura; o 1.º Pavimento e o 2.º sob o n.º 205 com uma entrada que mede 0.90, com cômodos para moradia, forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas e forradas, sendo que o acesso do 2.º e 3.º pavimentos é feito por escada de ferro. Edificado em terreno que mede 8,40 de largura e de extensão pelo lado direito 17,00 e pelo esquerdo 16,80.

TERRENO

Terreno aos fundos do prédio n.º 209, da mesma rua medindo 9,50 de largura até a extensão de 13,15, onde alarga á direita para 2,70 por mais 32,20 tendo de largura nos fundos 12,20 e de extensão pelo lado esquerdo em linha reta 45,35. E' de morro acima e está fechado parte por muros e parte por zinco. Neste terreno existem 2 meias águas divididas em cômodos para moradia, forradas e assoalhadas e 3 tanques, 2 chuveiros e 1 cozinha, está em comum com o imóvel de ns. 205 e 207 da Rua Santo Cristo e localizado a 17,00, a contar da referida via pública.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO
TÊRÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947
Ás 4 horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

205 E 207 — RUA SANTO CRISTO NS. 205 E 207

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO DE
DONA RUTH LIMA BEZERRA
LEILÃO DE

Apartamento

94 — LADEIRA TABAJARAS N. 94
(COPACABANA)

APARTAMENTO de número 403, sito no 4.º pavimento, aos fundos e do lado direito do Edifício de n. 94, antigo 62, e antes n.º 12, à Ladeira Tabajaras. O edifício é de 10 pavimentos, recuado do alinhamento e de construção muito recente, sendo de concreto armado e tijolo, coberto por terraço, e tem entrada principal por 2 portas largas, gradeadas de ferro, envidraçadas e abrigadas por marquize de concreto armado. Essas duas portas dão ingresso a um hall, pavimentado de mármore, estucado e tendo as paredes revestidas de mármore até a altura de 1,50. Dêsse hall, partem 2 elevadores "Atlas" e uma escada revestida de marmorite. Aos fundos, há um elevador "Atlas" e uma escada, ambas de serviço. O apartamento consta de hall e 3 quartos, quarto de empregado, assoalhados e estucados, e cozinha, quarto de banhos, W. C., e 2 varandas, ladrilhadas e estucadas, havendo na varanda aos fundos 1 tanque cimentado. Encontra-se o edifício em terreno fechado dos lados e aos fundos, por muro, e aberto na frente. Mede o terreno 45,90 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 40,00 de extensão, e confronta pelo lado direito, com o prédio de n.º 90

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947
Ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo

94 — LADEIRA TABAJARAS N. 94

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador
O APARTAMENTO ACHA-SE VAGO.

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947 — ÁS 2 HORAS DA TARDE

Espólio de ERMELINDA PERES FERNANDES

LEILÃO DE

MOBILIARIO

PIANO — 5 LUSTRES DE CRISTAL — PORCELANAS — PRATARIA TRABALHADA — JOIAS DE OURO E PLATINA COM BRILHANTES — TAPETES — REFRIGERADOR NORGE — VENTILADORES

DESTACANDO-SE: — Mobilia em jacarandá e imbuia estilo Manoelino para sala de jantar — Mobilia completa de imbuia para dormitório de casal — Confortável grupo de imbuia com assentos e encostos de palhinha com almofadas sobrepostas — Mobilia antiga de peroba para casal — Porcelanas Vista Alegre para mesa e sobremesa — Serviços de cristal para água, vinho, licor, champagne, etc. — Baixela, candelabros, salvas, tabuleiros, faqueiro e outras peças de prata trabalhada — Cortinas — Roupas para cama e mesa — Jogos de xadrez — Serviço de fino metal para sorvete — Radiola em caixa Manoelino ondas curtas e longas — Rádio G. E. — Grupos e bancos de ferro para jardim — Grande quantidade de móveis avulsos e miudezas, etc

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório a Rua São José, 63 — Tel. 22-8283

AUTORIZADO PELO EXMO. SR. DR. INVENTARIANTE, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947 — ÁS 2 HORAS DA TARDE, Á
RUA S. JOSE' - 63

Sinal 20% — Comissão e Impostos.

LEILÃO JUDICIAL

M. F. DA SOCIEDADE IMPORTADORA E INDUSTRIAL PANAMERICANA LIMITADA
LEILÃO DE

Máquinas - móveis e utensílios

— Á —

RUA FIGUEIRA DE MELO, 314

Escrivaninhas — Bureaux — Armários — Cadeiras — Pratileiras — Cestas — Relógio — Giral — Bancadas — Cepos — Exaustor com coifas, etc

Máquinas de retificar válvulas — Tôrnos de bancada — dito Vera Cruz — dito idem — dito Mitto — dito Maro — Bigorna — Forja — Máquina de furar — dita polir — Serra mecânica — Mercadorias diversas.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-8641

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 13.ª Vara Civel
VENDERÁ EM LEILÃO
SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947
Ás 2 horas da tarde
— Á —

RUA FIGUEIRA DE MELO, 314

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência 3%.

Leilões Publicos no Distrito Federal

CENTRO CENTRO

LEILÃO DE

Esplendido Prédio

— À —

RUA CAMERINO N. 89

Prédio de dois pavimentos, sendo o primeiro dividido em armazém e o sobrado em cômodos para uma só moradia, medindo o terreno 9m,75 de frente, 22m de fundos, 74m,45 à direita, em três segmentos, sendo, um de 56m,95 outro de 9m,75 e o último de 7m,75 e à esquerda 79m,15, confrontando à direita com o prédio 87, de Joana Augusta Farias Fonseca, à esquerda com o de n.º 91, de Corina Esberard Pavis e outro, e aos fundos com o de n.º 29, da Rua Senador Pompeu, de José Teixeira de Carvalho. O terreno descrito é foreiro à Prefeitura do Distrito Federal.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritorio e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA CAMERINO N. 89

Sinal 20%, comissão 5%, transmissão de propriedade, escritura e laudêmio por conta do comprador.

ESPÓLIO

DE

NOEL BARR WELLS

LEILÃO DE

MOVEIS

MÁQUINA DE ESCREVER "REMINGTON" L-S-56172, DITA PORTATIL "ROYAL" MODÊLO P-26.928 GELADEIRA ELÉTRICA "NORGE" N. 11-62.472

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sala de jantar na côr de imbuia com 8 peças, RADIO "VICTOR" N. 55.928, modêlo T-818, estantes na côr de imbuia para livros, poltronas na côr de imbuia. caixa de prata para cigarros, lampada com abat-jour para mesa, tapetes para centro, lampada de ferro, louças diversas, castiçais de prata, aparêlho de metal para chá, faqueiro em estôjo com 193 peças de metal para mesa e sobremesa, bandejas de metal, garrafas de cristal lapidado para vinho, mesa para jôgo, armários para roupas, penteadeira, camiseiros, cama para solteiro, sumier, ventiladores diversos, roupas diversas, para cama e mesa, ternos de casemira, ditos de linho, camisas, colcha de pele, trem de cozinha, malas, bureau, mesa para máquina, estantes envidraçadas, MAQUINA "SINGER" DE MÃO PARA COSTURA, Vitrola "Lavoi", mercadorias, limas, grosas, brocas, plainas, formão, facas, talhadeiras, toalhas de mesa, guardanapos, toalhas para rosto e banho lençóis, colchas, almofadas bordadas, panos para cortinas, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juíz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

Às 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— À —

43 — RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, e diligência do Juízo por conta do comprador.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de R. W. SEROTSKY

LEILÃO DE

Movéis - Mercadorias e Utensilios

— À —

RUA CATETE, 91 - 1.º ANDAR

Mesas — Estantes — Cadeiras — Arquivos — Armações — Balcão — Papeleiras — Porta-papéis — Tesoura — Bureaux. — Fitas — Retroz — Lacinhos — Rendas — Botões — Blusas — Saias — Lingerie — Tecidos diversos — Fustão — Xadrez — Rayon — Morim, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará da 12.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA CATETE, 91 - 1.º ANDAR

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

LEILÃO JUDICIAL

M. F. da SOCIEDADE IMPORTADORA E INDUSTRIAL PANAMERICANA LIMITADA

LEILÃO DE

Movéis-Utensilios e Mercadorias

Depositadas no Depósito Público

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

Caixas com aparas de sabão — Rolos com fita para arquiar — Peças de madeira — Tachos de ferro — Bancadas de madeira — Balanças Filizola 2340 — dita, dita, etc

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— À —

RUA JOAQUIM PALHARES, 197

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência.

CENTRO

Espólio de RUBENS SUZARTE BRAGA

LEILÃO DE

Barracões e Terreno

— À —

RUA BARÃO DA GAMBÔA, 22-A

Dois barracões com serventia e entrada pelo número 57, na Freguesia de Santana, medindo o terreno 6 metros de frente por 25 de extensão aproximadamente.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 4 ½ horas da tarde

— À —

RUA BARÃO DA GAMBÔA, 22-A

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VENDA DEFINITIVA

ESTAÇÃO DO ROCHA

JUIZO DA 3.ª VARA DE ÓRFAOS E SUCESSÕES

LEILÃO DE

Magnífico e Novo Prédio Residencial

— À —

RUA DR. GARNIER, 355

ESQUINA DA RUA COTIA

Prédio térreo, próprio para residência, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, coberto de telhas francesas, edificado á direita do terreno e recuado do alinhamento da rua, construção recente e moderna, paredes externas revestidas de pó de pedra, tendo dois quartos, duas salas, quarto de banho, corredor, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno que mede 11m,25 de frente por 20m,70 de extensão, tendo entrada para automóvel.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA DR. GARNIER, 355

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo.

GRAJAÚ

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Otimo Prédio de Apartamentos

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Magnífico prédio em três pavimentos constituído por 6 apartamentos de números 101, 102, 201, 202, 301 e 302, sendo cada um próprio para residência, tendo ainda aos fundos um apartamento com 2 pavimentos e destinado a moradia, prédios êstes edificados em terreno designado por lote 17 da quadra 19 e situado entre os prédios 111, 111-A e 119 e a 15 metros da esquina da Rua Itabaiana. Terreno de 8 x 23.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

AVENIDA JÚLIO FURTADO, 115

Sinal 20% — Comissão 5% — Custas — Taxa 1%.

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com Dois Apartamentos

— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Esta rua finda no número 224 da Rua Arquias Cordeiro

PREDIO DE DOIS PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA FREI FABIANO, 232

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

ESTAÇÃO DO ENGENHO NOVO

Leilão Judicial

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

LEILÃO DE

Prédio com Dois Apartamentos

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Esta rua começa na Praça do Engenho Novo

PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, TIJOLO, COBERTO DE TELHAS, DIVIDIDO EM DOIS APARTAMENTOS DE NUMEROS 101 E 201 PROPRIOS PARA RESIDENCIA.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

POR ALVARÁ DO JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

AS 3½ HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA MARQUES DE LEÃO, 40

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

JACAREPAGUÁ

ESPÓLIO DE

JOAQUINA DE SOUZA MOUTELLA E JOÃO DA SILVA MOUTELLA

LEILÃO DE

Bom e confortável prédio residencial

— Ã —

ESTRADA DA COVANCA N. 241

ANTIGO 59

Prédio assobradado, feitio chalet, tendo na frente duas janelas e entrada ao lado por varanda ladrilhada, com três portas, construção sólida e de primeira qualidade. Divide-se em duas salas, três quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências. Edificado em centro de terreno de 11,50 x 52. Ótimo local.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63-loja — Telefone 22-6041

Autorizado por alvará do Juizo da Vara de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

ESTRADA DA COVANCA N. 241

Sinal 20% — Comissão 5% e custas.

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO PIEDADE

Espólio de OLIVIA GOMES DE SOUZA

LEILÃO DE

PREDIO PARA MORADIA

— Ã —

RUA CAMPO DA BOTIJA, 3

Esta rua começa na Rua Padre Nóbrega

Prédio feitio beiral afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada duas janelas de peitoril e uma porta ao centro. Construção de frontal de tijolos e coberto de telhas tipo francês. Na lateral esquerda do prédio há uma ala constituindo nova construção ou avenida com a mesma numeração, tendo na frente duas portas e uma janela. Divide-se em cômodos para residência. Edificados em terreno que mede 33 de frente por 13 de extensão.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-6041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 11.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— Ã —

RUA CAMPO DA BOTIJA, 3

Comissão 5% — Sinal 20% e custas.

AMANHÃ AMANHÃ

BENTO RIBEIRO LEILÃO

Magnífico Lote

TERRENO DE ESQUINA

RUA APODY

JUNTO E DEPOIS DO PREDIO 99

FAZENDO ESQUINA COM A RUA ELISA FONSECA

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Esplêndido e grande lote de terreno, plano e nivelado, pronto a ser edificado, medindo 23,00 de frente por 32,00 de extensão por um lado e pelo outro 34,00. Bem situado e a 200 metros da estação.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Telefones 43-7106 e 23-4353

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERA' EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Sinal de 20% e comissão de 5%.

CENTRO LEILÃO

MÓVEIS DIVERSOS, TECIDOS DE SÊDA E ALGODÃO, LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, 4 GELADEIRAS NOVAS E VENTILADORES AMERICANOS NOVOS

21 — RUA TEÓFILO OTONI — 21 — 1.º andar

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947 — TERÇA-FEIRA

Às 2 ½ horas

Constando de magnífica guarnição na côr de imbuia para sala de jantar, antiga guarnição de Mogno trabalhado, constando de um sofá e duas poltronas com assento e encosto de palhinha n.º 1, cristaleira, mesa redonda para jantar, magnífica estante com portas de correr para livros, vitrines, Filtro Senum, guarnecido de metal, tapete, ventilador, etc. etc.

Cortes de sêda estampada, linho branco e de cores estrangeiro, tricoline branca.

Peças de sêda preta no estado — Quatro painéis de azulejos em estilo colonial

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4.º, sala 6 — Telefones 43-7106 e 43-4563

HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

Devidamente autorizado

Venderá em leilão sem reserva de preço

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947 — TERÇA-FEIRA

Às 2 ½ horas

Sinal de 20% e comissão de 5%.

MÉIER

Dois bons prédios residencias

SENDO 1 DE FUNDOS

Edificados em terreno de 10 x 30

— Ã —

RUA GUSTAVO GAMA, 30

O prédio de frente é de ótima construção, cal, cimento, madeiramento de lei, dividindo-se em 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro completo, cozinha, varanda jardim e entrada de automóvel, etc.; o de fundos, tem 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e jardim.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro.

Automóvel que poderá fazer 640 km por hora

LONDRES (B. N. S.) — Foi exposto em Brooklands o automóvel com que o campeão de velocidade britânico, John Cobb, pretende bater seu próprio recorde de 369,7 milhas por hora, estabelecido em agôsto de 1939.

Mr. Cobb levará o automóvel para Bonneville Salt Flats, no Estado de Utah, nos Estados Unidos, onde fará sua tentativa. Falando à imprensa, manifestou-se confiante em alcançar uma velocidade de 400 milhas por hora, com seu automóvel "Railton".

O "Railton" está equipado com dois motores Napier de 1.200 H. P. Os pneumáticos foram especialmente fabricados pela Dunlop Rubber Company, tendo sido sujeitos a experiências que asseguraram correr a uma velocidade de 420 milhas por hora, durante um espaço de 7 milhas. Serão enviados 60 desses pneumáticos para as experiências assim como para a prova.

MÉIER

EM UM SÓ LOTE OU RETALHADAMENTE

OTIMO BLOCO EM CIMENTO ARMADO

Constando de 2 prédios de frente e avenida com 4 prédios

— Ã —

RUA CASTRO ALVES, 225, 227 e 229

DESCRIÇÃO: — Prédios 225 e 227, tem jardim à frente, varanda, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, copa, área e tanque. Prédio 227, é constituido pela avenida de 4 prédios e divide-se em 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro.

ILHA DE PAQUETÁ

Três ótimos lotes de terreno

— Ã —

RUA ALAMBARY LUIZ, ESQUINA COM ADELAIDE ALAMBARY

DESCRIÇÃO: — O Lote tem 35,50 pela Rua Alambary Luiz; 11,00 em curva, 36,25 pela Rua Adelaide Alambary, tendo área total de 752,00 mts. Lote 2 — Mede 12,00 de frente pela Rua Adelaide Alambary, 43,80 de um lado por 35,25 do outro. Area total de 435,00 mts2.; Lote 3 — Tem 17,00 de frente por 28,15 de um lado e 21,90 por outro, tendo área de 400 mts2.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas em ponto

— Ã —

RUA CHILE, 29

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro.

ENGENHO NOVO

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Otimo prédio

EM 2 PAVIMENTOS COM AMPLA LOJA E BOA RESIDENCIA

A PARTE RESIDENCIAL SERA' ENTREGUE VAZIA NA ESCRITURA DEFINITIVA

— Ã —

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 849 e 849-A

DESCRIÇÃO: — Otimo prédio edificado em terreno que mede 6,80 x 32,30, tendo 2 pavimentos, sendo que o 1.º é constituido por ampla loja comercial alugado por contrato a terminar em 1954; e a parte residencial divide-se em 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área, e tanque e será entregue vazia na escritura definitiva.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 26 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

SRS. INCORPORADORES E CAPITALISTAS

FLAMENGO

Prédio Residencial

EM TERRENO DE 10,50 x 27,00

— Ã —

RUA CORREIA DUTRA, 149

Prédio residencial, edificado em terreno de 10,50x27,00 estreitando nos fundos para 6,50. O pavimento térreo em 2 salas, 1 quarto, cozinha, banheiro, despensa e quarto para empregada, no sobrado 1 sala, 5 quartos, banheiro, etc. O prédio está alugado sem contrato.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Affonso Nunes

participa à sua clientela que dará início amanhã

Ás 8 horas da noite

Ao sensacional leilão da Coleção

Embaixador Ad. GUERRA DURVAL

No palacete da

Avenida Osvaldo Cruz N.° 86

ILHA DE PAQUETÁ

Leilão Judicial

Espólio de

RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

Prédio residencial

RUA MANUEL DE MACEDO, 116

(ANTIGA STO. ANTONIO, 1

ESQUINA DE COMENDADOR LAGE

Medindo 49,00 de frente por 30,50 de um lado, 40,00 do outro alargando nos fundos para 51,00

Prédio térreo à Rua Manuel de Macedo n.º 116, antiga Santo Antônio n.º 1 e na esquina da Rua Comendador Lage, em Paquetá, feitio de beiral, tendo na fachada uma porta e cinco janelas e uma varanda cimentada e coberta, para a qual se abre uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, coberta de telhas tipo francês e de canal, medindo 24,10 de largura até a extensão de 4,60 onde se estreita pelo lado direito para 8,45 por mais 5,40 de comprimento; e se divide em duas salas e quatro quartos assoalhados e forrados, corredor cimentado e sorrafado, cozinha e banheiro completo ladrilhados e forrados. Existe mais no terreno uma caixa dágua e um tanque cimentados. Este prédio necessita de obras e se acha edificado num terreno plano que mede 49,00 de largura na frente, 51,00 de largura nos fundos, 30,50 de comprimento pelo lado direito e 40,00 pelo lado esquerdo, em aberto na frente e fechado dos lados e aos fundos por cêrcas de arame e de zinco, e confronta do lado esquerdo, com o prédio 100 de propriedade de Francisco Andrade Bastos, ou seus sucessores, do lado direito com a Rua Comendador Lage e pelos fundos com um terreno desta última rua de propriedade de Palmira Andrade de Bastos ou seus sucessores.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGÔSTO DE 1947

ÀS 16,30 EM PONTO

Em seu salão de vendas

— À —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 3% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária 3% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO — LEILÃO JUDICIAL

Espólio de RITA CASTRO PEIXOTO

Ótimo e bem localizado prédio

— À —

RUA GUSTAVO LACERDA, 46

(ANTIGO BECO DA CARIOCA, 187

JUNTO À PRAÇA TIRADENTES

Prédio de feitio de platibanda, tendo de frente no porão dois mezaninos e no pavimento superior porta e 2 janelas, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, saleta, assoalhada e coberta de vidro, cozinha, banheiro e privada, fora meia-água com tanque e privada. Está em bom estado de conservação. Edificado em terreno murado, medindo 4,90 x 22,50 em ambos os lados e igual largura da frente tem os fundos. Confronta do lado direito com o 48 de Antonio Ribeiro da Fonseca e pelo lado esquerdo com o 36 de Arthur Cardoso Frazão, pelos fundos com o Morro de Santo Antônio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

VILA ISABEL

Espólio de JOÃO LUIZ DE ALMEIDA

LEILÃO JUDICIAL

Pequeno prédio residencial

— Á —

RUA PETROCOCHINO, 51-B

MEDINDO 7,80 x 37,00

Prédio assobradado, de feitio de chalet, tendo de frente uma janela, uma porta com balcão e varanda do lado esquerdo, ladrilhada e forrada para o qual dão porta e janela, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas, medindo de largura na frente, 6,30 e de comprimento do corpo principal 8,60 em seguida puxado medindo de comprimento 3,10 e de largura 2,30. Divide-se em duas salas, dois quartos forrados e assoalhados, cozinha, banheiro e privada ladrilhada. Está em bom estado de conservação. Edificado em terreno murado e cercado de fôlha de zinco, com portão de madeira á frente e mede de largura na frente 7,80 igual largura na linha dos fundos e de comprimento por ambos os lados 37 metros. Confronta pelo lado direito com o prédio 51-A á mesma rua, de Henrique Luiz Lacerda. Pelo lado esquerdo com o prédio 51-C á mesma rua de Manoel Joaquim Gonçalves, pelos fundos com o dito prédio 51-C.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos — 1.º Ofício e assistência do Dr. 1.º Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária de 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ILHA DO GOVERNADOR

Leilão Judicial

Espólio de

CLARO GRACILIANO DOS SANTOS CAVALCANTI

PREDIO

— Á —

ESTRADA DO MONJOLO, 697 (ANT. 203)

MEDINDO 12,00 DE FRENTE; 30,00 NOS FUNDOS; LADO ESQUERDO 50,00; LADO DIREITO 40,00

Prédio térreo á Estrada do Monjolo 697, antigo 203 na Ilha do Governador, freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, de feitio de chalet, tendo na fachada uma porta e duas janelas. Construção antiga de pau a pique, portais de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 6,70 x 12,50; o puxado 4,00 por 2,20 dividindo-se em 6 quartos, cozinha e W. C. cimentados e telha vã. Este prédio está precisando de reparos e ameaçando ruir, edificado em terreno plano na frente e na sua maior parte e de morro acima na parte dos fundos, medindo 12,00 de frente por 30,00 de largura nos fundos, e por 50,00 de um lado e 40,00 de outro em aberto e confrontando pelo lado esquerdo com o prédio n.º 717 de propriedade do Espólio de Gilberto Antonio dos Anjos, pelo lado direito e aos fundos com terreno de propriedade do Espólio de Dona Maria Augusta Serrão Peixoto.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfão se Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 21 DE AGÔSTO DE 1947

ÁS 16,30 EM PONTO

— Á —

RUA CHILE N. 29

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro — Taxa Judiciária 1% — Diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

JACAREPAGUÁ

Espólio de EURYCLÉA GOLDSCHMIDT BERNARDES

Otimo lote de terreno

— Á —

RUA ITAPUCA

(A 17 METROS DEPOIS DO N. 104)

ANTIGA RUA 21 DE MAIO

Designado pelo lote n. 2 — Medindo 17,00x22,00

DESCRIÇÃO: — ÓTIMO LOTE DE TERRENO, S. N., DESIGNADO PELO LOTE N. 2, LOCALIZADO DO LADO PAR, A DEZESSETE METROS DEPOIS DO PREDIO N. 104, MEDINDO 17,00 x 22,00; E IGUAL LARGURA NOS FUNDOS E LADOS E PRONTO A RECEBER EDIFICAÇÃO.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Orfãos e Sucessões da 4.ª Vara e assistência do Dr. 4.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

Grande prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS

— Á —

RUA FRANCISCO MURATORI, 52

MEDINDO 12,00 x 28,30

DESCRIÇÃO: — Grande prédio residencial, alugado sem contrato, estando o 1.º pavimento vazio —, dividindo-se em ótimas acomodações para moradia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

S. CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL

Dois ótimos prédios residenciais

com pequena avenida aos fundos constando de 2 prédios

EDIFICADOS EM TERRENO DE 15,00x57,60

Sitos à

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 540-A e 542-A

O prédio 542-A tem 2 salas — 3 quartos, banheiro, cozinha, e demais dependências. A avenida é constituida pelo n.º 540-A e divide-se em 3 pequenos prédios tendo cada um 2 quartos, 2 salas e mais dependências, sendo que a casa III tem 1 sala e 2 quartos. O terreno tem 15,00 de frente por 57,60 em ambos os lados fechando nos fundos para 14,00 metros.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TÊRÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 17 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

JACAREPAGUÁ

Grande área de terreno

MEDINDO 70,00 x 106,00 COM 2 BONS PRÉDIOS RESIDENCIAIS

— E —

Fonte de água mineral

DENOMINADA ÁGUA CARIOCA

SITOS Á

RUA DR. BERNARDINO, 791-815

DESCRIÇÃO: — Ótima fonte de água mineral, devidamente analisada e aprovada pelo Instituto Nacional de Tecnologia e registrada no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n.º 15610: — O prédio n.º 791 se divide em 1 sala — 2 quartos, cozinha, W. C., caixa dágua com tanque cimentados, etc., e acha-se edificado em terreno de 41.00 x 106: — O prédio n.º 815, divide-se em 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de banho, etc., estando edificado em terreno de 26.00 de frente por 106,00 de fundos.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro e laudêmio se o terreno fôr foreiro

Leilões Públicos no Distrito Federal

PRAIA DE BOTAFOGO

Importante leilão de notável

Coleção de

OBJETOS DE ARTE

— e —

Antigo Mobiliário de Jacarandá

e Franceses com fina Marqueterie

GALERIA DE PINTURAS A ÓLEO DE LAUREADOS MESTRES NACIONAIS E ESTRANGEIROS, DESTACANDO-SE :

Verburg, que pertenceu a Sra. Baronesa de São Joaquim, Anton Shordl, S. Lampré, Mey, Dekert, M. Dupont, Meunier, Eug. Tauboim, Brunnel Meuville, L. Perla, J. Mongo, F. Ferrari, Sousa Pinto, J. Malhôa, Marques Guimarães, J. Batista da Costa, J. B. Castagneto, Gustavo Dal'Lara, Herman Volz, Lucílio Albuquerque, Insley Pacheco, Bernardelli, Eduardo de Martino, Aurélio Figueiredo, Manoel Faria, Vicente Leite, Rafael Frederico, Rodolfo Amoêdo, Elizeu Visconti, Antônio Parreiras, Osvaldo Teixeira, Osório Belém e muitos.

Lustres de porcelana de Saxe com 18 luzes, dito de cristal, esmaltes em relêvo com frisos dourados, ditos de antigo cristal com pingentes, apliques de cristal.

Raríssima coleção de antigas pratas inglêsa, douradas, destacando-se: Par de candelabros com 1,30 de altura, dito menor para 5 luzes cada um, baixela com finíssimos lavores para chá e café, salvas, bandejas, tabuleiros e outras peças, tendo estas peças pedgree a que pertenceram.

Prataria Portuguêsa com belos trabalhos e cinzel. tendo um faqueiro D. João V, com 131 peças, para mesa, sobremesa, chá, café, peixe, etc. Candelabros com 4 e 5 luzes cada um, tabuleiro, bandejas, salvas, gomil com bandeja, paliteiros e outros objetos.

TABAQUEIRA DE OURO COM ESMALTE — CIGARREIRA DE DITO — JÓIAS ANTIGAS — LEQUES DE MARFIM E MADREPEROLA COM RENDAS DE VENEZA — ESTATUETAS DE MARFIM COM BELOS TRABALHOS CHINESES — DITAS DE BRONZE COM ROSTO E MÃOS DE MARFIM DE RENOMADOS ESCULTORES E FUNDIDORES.

ANTIGA MESA FRANCESA COM PLACAS DE PORCELANAS.

Porcelanas da China, India, França, Alemanha, Japão, Itália, Bélgica e outras, tendo belíssima coleção de xícaras e destacando-se jarrões de Sèvres com bronzes dourados. Capi du Monti, Saxes, Copenhague, Guiori, Derby, K. P. M., e muitas outras.

Legítimos tapetes persas com lindos padrões e tamanhos diversos.

Serviços de cristal S. Louis com lapidações para água, vinho, licor e champagne, dito Van S. Lambert com gravados, jogos de Baccarat para vinho e água, floreiras e jarrões com lapidações, e peças diversas.

Aparelhos de antiga porcelana de Limoges com friso de ouro, tendo 119 peças para chá, café e jantar, dito inglês de porcelana de ôsso, Serviço de Royal Dalton para doces, aparêlho de porcelana Rosenthal para jantar, chá, doce e café, serviços de meia porcelana para almôço e outros.

Riquíssima mobília de palissandre com assentos e encostos estofados de damasco italiano, tendo 7 peças para sala de visitas, mobília doré com belas tapeçarias, tendo 12 peças, para salão de visitas, vitrines francesas com verniz a Martin, ditas douradas, mesas de encostar e secretárias francesas com marqueterie, cômodas, consolos, armários, camas D. João IV, mesas para cabeceiras. mesas para jôgo. ditas de encostar, cadeiras de alto espaldar, cadeiras com balanço, poltronas e outras.

DOIS HARMONIOSOS PIANOS, SENDO UM DE CAUDA PARA CONCÊRTO.

Refrigerador com 7 pés, fab. Kelvinator, máquina Singer para costura, enceradeira e aspirador Electro-Lux, baterias de alumínios, talheres, louças e peças diversas para uso doméstico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35, Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado por ilustre figura de nossa Sociedade, que se retira para Europa, em viagem de recreio. O palacete será demolido para construção de edifício de apartamentos de luxo, em condôminio

VENDERÁ EM LEILÃO

Nos dias 8, 9, 10, 11 e 12 de setembro de 1947

às 8 horas da noite

no Palacete a

132 - Praia de Botafogo - 132

IMPORTANTE — Catálogos ilustrados em distribuição e o próximo anúncio melhor orientará aos senhores Compradores.
Comissão: 5 % — Sinal de 20 %.

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ EXCEPCIONAL LEILÃO NA "CASA MUNIZ" AMANHÃ

Porcelanas - Faqueiros - Cristais

COPOS E XICARAS AVULSAS — BATERI AS DE ALUMINIO ROCHEDO E AÇO INO XIDAVEL

Aparelhos e serviços de porcelana Rosenthal, Inglêsas e Chinesas para jantar, chá e café, jarrões e medalhões de porcelana holandesa Royal-Delft, grande variedade de aparelhos de porcelana nacional para jantar e doces, ditos inglêses, jarros e floreiras, cinzeiros, pratos de cristalino, cafeteiras americanas, facas inglêsas, serviços de cristal para agua, vinho, licor e champagne, e muitos objetos diversos que estarão em exposição

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35, Tel. 22-7331

AUTORIZADO pelos Srs. A. Lima & Cia., para dar lugar às novas instalações, venderá em leilão, AMANHA

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947 — ÁS 3,30 HORAS DA TARDE (15,30 HORAS), A

102 - RUA DO OUVIDOR - 102

ATENÇÃO: — Exposição dos objetos d as 8,30 horas em diante. Tôdas as mercadorias adquiridas serão entregues embrulhadas. — CATALOGOS NO LOCAL. — Comissão 5% — Sinal de 20% no ato.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de LADISLAU MEYER BLEINE

LEILÃO DE

Ricas e lindas jóias

TERÇA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1947

Ás 2 horas da tarde (14 hs.)

Anel de ouro com grande brilhante — Trevo de ouro com grande e lindo brilhante — Relógio de ouro com corrente de ouro — Alfinete de ouro e platina com brilhante para gravata — Argolão de ouro com brilhantes — Par de brilhantes para bichas — Jóias diversas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Sr. Inventariante para partilha de herdeiros

VENDERÁ EM LEILÃO

— Á —

RUA SÃO JOSÉ N. 35

IMPORTANTE: — As jóias estarão em franca exposição no dia do leilão, quando virão da Caixa-Forte da Sul-América, onde se acham.
Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato.

LEILÃO DE MOVEIS DE IMBUIA

Lustre de cristal — Ditos de ferro batido — Tapetes — Pinturas a óleo — Bronzes — Cofres de ferro — Mimiógrafo — Máquinas para escrever — Aspiradores — Refrigerador Norgé, 4 pés — Geladeira com mostruário para restaurante — Móveis para escritório

Grupos estofados, mobilias de imbuia com 10 peças para dormitorios de casal, mobilia Colonial com 12 peças para salas de jantar, guarda-vestidos e guarda-casacos avulsos, bureaux, estantes, otomanas, poltronas, cadeiras, vitrines, moveis avulsos. Serviços de cristalino para vinho, ditos para refrescos, ditos com 61 peças para água, vinho, licor e champagne, jarras, porcelanas, relógios, tachos de cobre estanhados, e muitas miudezas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório e salão de vendas á Rua São José, 35 — Telefone 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado por Diversos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Ás 14 horas (2 hs. da tarde)

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— Á —

RUA SÃO JOSÉ N. 35

Todos os móveis e objetos estão em franca exposição todos os dias das 8,30 horas em diante.
Comissão de 5% — Sinal de 20% no ato

ESPLANADA DO CASTELO - LEILÃO

SRS. CAPITALISTAS

ÓTIMO E ESPLÊNDIDO

Terreno de 28m x 27m

COM 756,00m2 — FÔRO REMIDO

LOTE 10 DA QUADRA 13-A — GABARITO DE 9 PAVIMENTOS

— Á —

AVENIDA MARECHAL CAMARA

Em frente ao Edifício de Resseguros do Brasil

LOTE N.º 10 da quadra 13-A — pronto a ser construido com 28,00m de frente, por 27,00 m de fundos, área de 756,00 m2, do projeto aprovado n.º 4375 da Avenida Perimetral e adjacências com Fôro Remido, unico á venda neste local, facilitando-se parte do pagamento, a longo prazo, com juros pela "Tabela Price", Plantas e mais dados com o leiloeiro á Rua São José, 29.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

Autorizado pelos Srs. Proprietários

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947

Em frente ao mesmo, às 16 hs. (4 hs. da tarde)

— Á —

AVENIDA MARECHAL CAMARA

Quadra 13-A — Em frente ao Edifício do RESSEGUROS DO BRASIL, Esplanada do Castelo

NOTA: — O anunciante chama atenção dos Srs. Capitalistas para esse ótimo terreno, talvez o unico á venda neste local, e com facilidade de pagamento. Outras informações com o anunciante á Rua São José, 29.
O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão no ato da arrematação.

O ponto de vista dos industriais sôbre a reconstrução industrial da Grã-Bretanha

LONDRES, (B. N. S.) — O ponto de vista dos industriais da Grã-Bretanha sôbre a reabilitação economica do país foi apresentado numa declaração publicada pela Federação das Indústrias da Grã-Bretanha.

Um aspecto animador dessa declaração é seus muitos pontos de semelhança com as propostas apresentadas recentemente pelo Congresso dos Sindicatos que representa os trabalhadores do país. Do mesmo modo que o Congresso dos Sindicatos, a Federação das Indústrias considera como insuficiente para apoiar a elevada atividade industrial indispensável para atingir os objetivos de produção visados o total de 200 milhões de toneladas de carvão para 1947. Tendo em vista o trabalho realizado pelos mineiros em 1941 e alguns outros fatores, tal como o aumento da mecanização, a Federação das Indústrias sugere como objetivo razoável para a produção de carvão em 1947 o total de 220 milhões de toneladas. Além disso propõe que sejam importadas 10 milhões de toneladas dos Estados Unidos ou da Africa do Sul.

Também coincidem com os pontos de vista do Congresso dos Sindicatos a sugestão para ser feito novo exame da politica de exportação de equipamentos essenciais, assim como para se apressar a construção de usinas geradoras de energia elétrica e dedicar-se maior atenção ao transporte ferroviário.

Uma feição importante da declaração da Federação das Indústrias é o pedido para um programa mais rigido de prioridades, a fim de que atividades essenciais a curto prazo não corram o risco de ser interrompidas por falta de combustivel e materias primas.

LEILÃO

MASSA FALIDA DE JOSUA ETROG & FILHO

DO

Contrato de arrendamento

DA LOJA N. 5, DO EDIFÍCIO DOS COMERCIÁRIOS

— Á —

RUA MÉXICO N. 128

Contrato de Locação, entre o Instituto dos Comerciários, e a firma Josua Etrog & Filho, pelo prazo de 3 anos, a partir de 7 de maio de 1945, para terminar em maio de 1948, pelo aluguel mensal de Cr$ 2.100,00, registrado no 4.º Oficio sob o n.º de ordem 5.858 no livro T. 16

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas á Rua São José, 29 — Tel. 22-2521
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 12.ª VARA CIVEL E COM ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR DAS MASSAS FALIDAS

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

As 3 horas da tarde, em frente a loja

— Á —

RUA MÉXICO N. 128

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto de arrematação e a taxa Judiciária de 1% na escritura.

A W.A.A.F. no treinamento de uma banda de musica da Bélgica

LONDRES (B. N. S.) — Recentemente a banda de música da W. A. A. F. (Women Auxiliar Air Force — Fôrça Aérea Auxiliar Feminina) tomou parte nas comemorações da Vitória em Liege, na Bélgica, e com tanto sucesso que o Coronel Donnet, chefe da organização musical da Fôrça Aérea belga, convidou quatro das componentes da banda a voltar á Bélgica, a fim de auxiliar o treinamento da banda de música recentemente organizada por aquela corporação.

As quatro membros da banda musical da W. A. A. F. inclusive a chefe da banda, passaram dez dias na Bélgica, tendo colhido os melhores resultados na instrução da banda de musica da Fôrça Aérea Belga.

Terminado o curso as "W. A. A. F." foram convidadas a tomar parte num desfile da banda durante uma partida de futebol disputada entre a Fôrça Aérea e o Exército da Bélgica. Seu aparecimento á frente da banda foi recebido com grandes aplausos pelo público.

Remessas de aviões para o estrangeiro

WASHINGTON — (Usis) — Os fabricantes de aviões de passeio e turismo embarcaram 174 aviões, no valor total de 669 000 dólares, para países estrangeiros, durante o mês de junho. Esse total representa um aumento sôbre a média mensal de aviões exportados, durante o ano de 1946, que foi de 115 aviões, no valor de 275.000 dólares, e o total do mês de maio do ano corrente com 169 aviões no valor de ... 709.000 dólares.

AMAINA A ONDA DE GREVES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — (Usis) — Anuncia-se que ocorreram ... 2.175 greves nos Estados Unidos, na primeira metade do corrente ano, seja, 160 menos do que no mesmo periodo de 1946. As greves, êste ano, envolveram também menor numero de trabalhadores, consumindo apenas .. 0.5 de um por cento do tempo de trabalho em tôdas as industrias.

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO **LEILÃO** SRS. CAPITALISTAS

Espólio de NICOLAS ELIAS KRAICHATY

ESPLÊNDIDO E MAGNÍFICO

Prédio assobradado

— À —

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 50

PREDIO assobradado em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua e de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas e tendo na frente 2 arejadores gradeados de ferro, 1 porta alta, em arco, precedida por 1 portão gradeado de ferro, e 2 portas em arco, abrindo-se estas sôbre sacadas de massa com balaustres de massa.

São de cantaria os umbrais e as soleiras, seguindo-se passadiço, 4 quartos, assoalhados e forrados, e cozinha e banheiro, ladrilhados e forrados. Ao centro há um sotão com acesso por 1 escada de madeira. Divide-se o mesmo em 3 quartos, assoalhados e forrados e 1 W. C. ladrilhado e forrado. No quintal há meia-água, abrigando 1 banheiro de chuva e 1 tanque cimentados. Encontra-se essa edificação em um terreno fechado por paredes e muros e medindo cinco metros e cinquenta centimetros de largura na frente; cinco metros e cinquenta centimetros de largura nos fundos, por trinta e seis metros e cinquenta centimetros de extensão. Confronta êsse imóvel, pelos lados, com os prédios de numeros quarenta e oito e cinquenta e dois da mesma rua; e, pelos fundos, com quem de direito.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE FAMILIA

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA BUARQUE DE MACEDO N. 50

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

ESTAÇÃO DE BONSUCESSO **LEILÃO**

Espólio de EUGENIA TEIXEIRA DA LUZ

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio assobradado

EDIFICADO EM TERRENO DE 10 m x 39 m

— À —

RUA JOANA FONTOURA, 95 (ANTIGO 89)

(BONSUCESSO)

PREDIO assobradado, de feitio beiral e edificado ao centro do respectivo terreno e a 5,00 do alinhamento da rua. E' de construção antiga de frontal de tijolos e coberto de telhas; tem na frente uma varanda cimentada, com acesso por escada cimentada, e cercada por muro. Para essa varanda se abre 1 porta e 2 janelas com os umbrais de madeira e cimentada a soleira. Mede a edificação 6,50 de largura por 6,45 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 4,45 de largura por 1,80 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em 1 sala e 3 quartos, assoalhados e forrados, cozinha assoalhada e forrada, W. C. cimentado e telha vã. Encontra-se a edificação num terreno acidentado em aclive da frente para os fundos, fechado na frente por muro e 1 portão de madeira, dos lados e aos fundos, por paredes e muros. Mede o terreno 10,00 de frente igual largura na linha dos fundos, por 39,00 de extensão, terreno êsse designado por lote 198. Confronta, á direita com o prédio n.º 91, á esquerda, com o prédio n.º 97, e nos fundos com o prédio n.º 45, da Rua Cajuipe.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 4.ª VARA DE ORFAOS E SUCESSOES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas (4 hs. da tarde), em frente ao mesmo

— À —

RUA JOANA FONTOURA, 95 (ANTIGO 89)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% na carta da arrematação.

BOTAFOGO **LEILÃO** BOTAFOGO

Espólio de JOSÉ DA SILVA SERRALHEIRO

PADARIA E CONFEITARIA

— À —

RUA DA MATRIZ N. 101

Móveis, utensilios, máquinas, mercadorias, armações, balcão Frigidaire, máquina registradora, cofre, corta-frios Filizola, modêlo 102, n.º 12457, máquina divisora, moinho p.ª massas, duas balanças, motor elétrico 3 H. P., n.º 1600380, transmissão de ferro c/três polias; 50 sacos de farinha de trigo, grande quantidade de lenha, cinco carrocinhas p.ª entrega de pão e 1 bicicleta; amassadeira, cilindro, batedeira, tabuleiros, fôrmas, balcão para massa, vidros para biscoito, vitrines. Outros objetos concernentes a êste ramo de negócio. Contrato de locação do prédio a terminar em agôsto de 1949 pagando o aluguel de 500 cruzeiros mensais.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — (Cartório do 2.º Ofício)

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1947

As 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)

— À —

RUA DA MATRIZ N. 101

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, taxa de 1%, custas e diligência do Juiz, e dará um sinal de 20%, no ato da arrematação. Condições da venda conforme despacho do Exmo. Sr. Dr. Juiz: Cr$ 150.000,00 à vista e os restantes em 34 prestações de Cr$ 5.000,00 mensais em promissórias.

CENTRO **LEILÃO**

FASSA FALIDA DE JOSUA ETROG & FILHO

MÓVEIS, CASEMIRAS, LINHOS, COFRE DE FERRO, ARQUIVOS, MÁQUINAS SINGER, ARMAÇÕES, BALCÕES, ARMARIOS

— À —

RUA MÉXICO N. 128 - 2.ª SOBRELOJA

(LOJA N. 5 DO EDIFÍCIO DOS COMERCIÁRIOS)

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Cofre de ferro Nacional s/n com 1 porta, arquivos de aço, bureaux, armações envidraçadas para mercadorias, armários, máquina de costura Singer n.º H. 1.427.965, cadeiras, mesas, manequins, ventiladores, moderno conjunto composto de um armario com 4 vãos, 8 portas de correr de madeira, 9 portas de correr envidraçadas e 22 gavetas grandes e 10 menores.

MERCADORIAS:

Casemiras em diversas côres, e padrões, tropical em diversos padrões, linhos rayon, tussor de sêda em diversas côres, entretelas, chapeus de feltro para homem, gravatas, lenços, suspensórios, meias para homem, ligas, camisas esporte para homem, capas de gabardine.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2523
AUTORIZADO POR DESPACHO DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 12.ª VARA CIVEL COM ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR DAS MASSAS FALIDAS

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1947

Às 15 horas (3 hs. da tarde)

NO ESTABELECIMENTO DO FALIDO

— À —

RUA MÉXICO N. 128 (LOJA)

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação e a taxa Judiciária de 1% no ato do pagamento.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MARACANÃ

LEILÃO DE

Moveis de Estilo

BAIXELAS DE PRATA — LUSTRES COM PLACAS E PINGENTES — CRISTAIS — PORCELANAS — BRONZES E PINTURAS — TAPETES — GRUPOS

DESTACANDO-SE:

Sala de jantar Colonial com 11 peças.
Dormitório estilo inglês (Chipendale) com 11 peças.
Dormitório folheado com 16 peças para casal
Confortável grupo estofado com 3 peças.
Prataria em obra — Lustres — Pinturas — Cristais — Tapetes, etc.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA) — Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Tel. 42-0441

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

AS 8 HORAS DA NOITE

— Ã —

22 - RUA DONA ZULMIRA - 22

Comissão 5% — Impôsto Federal nas pratas — Sinal de 20%.

MARACANÃ

LEILÃO

Magnifíco Prédio para residencia

VAGO PARA ENTREGA IMEDIATA

EDIFICADO EM GRANDE TERRENO MEDINDO 20 x 75. ÁREA 1.480,00 m2.

— Ã —

RUA DONA ZULMIRA N. 22

Bom prédio edificado em centro de terreno, de sólida construção de pedra, cal e tijolo, dividido em acomodações para residência particular em 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa e banheiro completo, medindo o terreno 20 mts. de frente, igual largura nos fundos por 73 mts. pelo lado esquerdo e 75 mts. pelo direito, área de 1.480 m2.

CANDIOTA

(RAFAEL MEDICI CANDIOTA)
Escritório e armazém à Rua São José, 39 — Telefone 42-0441

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE AGOSTO DE 1947

Às 5 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Ã —

RUA DONA ZULMIRA N. 22

Comissão 5% — Sinal 20%.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

ESPÓLIO MADUREIRA

PREDIOS

SITOS Á

RUA CAROLINA MACHADO 314 E 316

Construídos em terreno que mede 19 mts. de frente x 50 mts. de extensão, mais ou menos.

LEILÃO

SÁBADO, 30 DO CORRENTE, às 15 horas
EM FRENTE AOS MESMOS

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório á Rua da Quitanda, 19, tel. 22-1499 e armazém á Estrada Marechal Rangel, 45, tel. 29-8024

Devidamente autorizado, venderá

SÁBADO, 30 DO CORRENTE, às 15 horas

OS PREDIOS ACIMA DESCRITOS

Sinal 20% no ato e comissão de 5% ao leiloeiro.

AMANHÃ AMANHÃ

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Móveis

ANTIGOS E MODERNOS

salas de jantar, dormitórios, porcelanas, grupos, cristais, bureaux, miudezas, tapetes, armários avulsos, bicicleta, piano, rádios, etc., etc

AO CORRER DO MARTELO



Escritório e Armazém á Rua São José n.º 70 — Telefone 22-4421

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947

ÁS 2 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

— Á —

70 - Rua São José, 70

N. B. — Comissão de 5% e sinal de 20%. Tôda a mercadoria será vendida pela melhor oferta.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO

VENDA DEFINITIVA

Espólio de Da. JOANNA GREGC

Otimo Prédio para Residencia ou incorporação

— Á —

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO, 298

Grande e confortável prédio de sólida construção, próprio para colégio, casa de saude ou incorporação, edificado em centro de grande área de terreno de 18x60. Plano e regular um pouco acima do nivel da rua. Lado da sombra.

O prédio tem um salão de 50 ms2.; duas grandes salas de 40 ms2.; sala de almoço, duas ótimas varandas, despensa, copa e cozinha ladrilhada, dois banheiros completos e cinco grandes quartos. Grande jardim e quintal com dois tanques. Grande porão habitável dividido em quartos com banheiro.

O imovel será vendido pelo maior lance definitivamente.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO) — Escritório á Rua São José, 85, sala 305 — Tel. 42-2993

Autorizado pelos Exmos. Herdeiros, venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947, às 4 hs. da tarde

EM FRENTE AO MESMO, Á

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO, 298

O PREDIO PODERA' SER VISITADO A QUALQUER HORA
Sinal 20% — Comissão 5%.

CATUMBÍ LEILÃO DE

GRANDE E SÓLIDO PRÉDIO

— Á —

RUA PADRE MIGUELINHO N.º 51

(PROXIMO AO LARGO DE CATUMBI)

Sólido prédio em dois pavimentos, sendo duas residências com entradas independentes, tendo o pavimento térreo 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e bom quintal. O pavimento superior tem 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e grande quintal. Construido em terreno dividido em plateaux sendo o 1.º, 5,80x27,60, plano, alargando dai para mais 8,40 pelos fundos dos prédios 47 e 49 com mais 31,50 de extensão, com mais 6,60 pelos fundos do prédio n.º 51 e 25 metros de extensão em linha autada.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2993

AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947

ÀS 4 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

Aos Srs. pretendentes poderão examiná-lo diariamente

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato

A exportação norte-americana de aço poderá acarretar escassez de petróleo

WASHINGTON — (Usis) — Segundo anunciou o Sub-Comitê de Terenos Publicos do Senado dos Estados Unidos, a escassez ocasional e esparsa do petróleo, prognosticada ainda para o corrente ano, será devida não apenas a qualquer necessidade geral do combustivel no país, mas sim á escassez de aço.

O Sub-Comitê em questão informou ademais, que a falta de aço tem prejudicado a construção de óleodutos e carros petroleiros, atribuindo essa escassez á "crescente exportação de aço tubulado para o exterior".

Sensação no futebol inglês

LONDRES (B. N. S.) — Cerca de 500.000 pessoas arrastaram o mais inclemente tempo pela Páscoa na Grã-Bretanha, nos últimos vinte e cinco anos, para assistir ao programa de futebol de três dias que incluiu tôda a dramaticidade da classificação ou da eliminação — escreve C. D. Currar, comentarista esportivo. A disputa das pontas afetou ambas as extremidades dos quadros da liga em tôdas as divisões e um resultado surpreendente da série de partidas foi a perda da liderança, na primeira divisão inglesa, pór parte do Welverhampton Wanderers. Batido duas vezes no fim da semana passada, teve que entregar sua orgulhosa posição, que mantinha desde 7 de dezembro, ao Blackpool que, agora, se encontra colocado em primeiro lugar, com 47 pontos em 39 jogos. Mas essa posição do Blackpool é um tanto precária, uma vez que o Welverhampton tem 46 pontos em 34 partidas e mesmo que obtenha sucessos moderados nas cinco disputas que tem pela frente poderá ainda alterar a colocação de maneira a modifica-la inteiramente. A incerteza da glória no futebol, entretanto, é tal que mesmo team que se encontra em terceiro lugar — o Stocke City — com 44 pontos em 35 partidas deve ainda ser considerado como um grande concorrente ao campeonato da liga ao entrar a temporada em sua última rodada.

A luta não é pelo titulo, mas para evitar a deslocação para a segunda divisão. Dois teams que enfrentam a grave ameaça de deslocação depois dos compromissos da Páscoa, são o Brentford e o "Leeds United" que perdem terreno para o Charlton e o Athletic.

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO

LEILÃO JUDICIAL

IRAJÁ

Espólio de ANIBAL ANTONIO DE MORAES

Prédio residencial

RUA REGINA N. 55

(Vila Regina, começa na Av. Automóvel Clube, 3246)

Entre as estações de Irajá e Colégio

DESCRIÇÃO: — Prédio residencial, construído em centro de terreno, feitio beiral, com 1 janela na frente e 3 portas e 3 janelas à esquerda de quem entra, com jardim à frente, fechado por baldrame, com grades e portão de madeira. Divide-se em sala, 2 quartos e demais dependências. Construído em terreno que mede 8 metros de frente por 28 de fundos, achando-se em bom estado de conservação. A rua é calçada a paralelepípedos com passeios de cimento e ligeiramente inclinada, com água encanada e iluminação, lugar saudável, de grande futuro e com todos os ramos de comércio e recursos à porta

Nilo

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 -- Fone 42-6665

Devidamente autorizado por alvará do MM. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ hs. da tarde)

EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA REGINA N. 55

Sinal 20%, comissão 5%, custas e diligência do Cartório no ato da arrematação e taxa Judiciária 1% na carta de arrematação.

PRAÇA 11 IMPORTANTE LEILÃO

Automoveis — Caminhões e Jeeps

2.046 — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — 2.046

(ESQUINA DA RUA SANTANA)

Um Jeep com 2 motores ns. 32249 e 162503 de 19 H.P. cada.
Um caminhão "Ford" V-8, de 8 cilindros, 85 H.P., motor BB. 1835074, licenciado pelo ano de 1947 sob o n.º 6-54-71.
Um caminhão "Chevrolet" Ramona, modêlo 1929, motor n.º 5037315, 4 cilindros de 36 H.P., licenciado sob o n.º 6-84-97.
Um automóvel "Chevrolet" de luxo, modêlo 1941, com 4 portas, 6 cilindros, 85 H.P., motor n.º AA-803 857.
Um caminhão "White", modêlo 1928, 6 cilindros, 60 H.P., motor n.º 874443.
Um caminhão "Chevrolet", modêlo 1934, 6 cilindros 46 H.P., motor número T.3.875.425.
Um chassi "White" T.A.J.3.D., 4 cilindros, 36 H.P., motor 12.283.
Um chassi "White" T.A.J.88-3.D., 4 cilindros, 36 H.P.
Um automóvel V-8, no estado........
Um chassi de caminhão "Ford" V-8, no estado
5 tanques de aluminio para 120 litros, 8 tambores de óleo com 200 cada um.
Grande lote de peças para Caminhões e Automóveis, como sendo: Radiadores, molas, bengalas, coroas, pinhões, juntas, lonas para freios, tambores para freios, engrenagens, cubos, rodas, e aros para caminhões, chapas de ferro para cofre e fogões

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE) — Escritorio e armazém à Rua da Misericórdia 3 — Telefone 22-4239

Devidamente autorizado, venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGÔSTO DE 1947, ÀS 14 HORAS

2.046 — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — 2.046

(ESQUINA DA RUA SANTANA)

NOTA: — Os caminhões e automóveis poderão ser examinados no Sábado, 16 do corrente, das 10 horas em diante no local acima indicado.
O Sr. Comprador dará sinal de 20% e a comissão de 5% no ato. E terá 3 dias para legalizar suas compras e receber os veiculos.

ILHA DE PAQUETÁ

ESPÓLIO — LEILÃO DE

Esplêndido terreno

— À —

RUA MANUEL MACEDO

(ANTIGA RUA SANTO ANTONIO)

Cujo terreno está situado junto e antes do n.º 92, confrontando à esquerda com o n.º 78 de Sergio José do Amaral e mede 15m,00 x 43m,20

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 ½ horas

Em seu armazém á Rua Gonçalves Ledo, 26

O ESPLENDIDO TERRENO ACIMA DESCRITO

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— À —

RUA IRAPUÁ, 374

(CIRCULAR DA PENHA)

construído de madeira em centro de terreno, à 5m,00 do alinhamento da rua, feitio chalé e dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha e W.C., sendo 1 puxado lateral existente, de frontal, de tijolos. Aos fundos, existe 1 pequeno barracão que também tem 1 puxado lateral de tijolos, que se divide em 2 cômodos e cozinha. O terreno respectivo mede 8m,00 x 36m,00 de extensão pelo lado direito e 35m,00 pelo esquerdo, sendo designado, como lote 184 da quadra 7.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 16 ½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 374

O PREDIO E DEPENDENCIA ACIMA DESCRITOS

Sinal de 20% no ato da arrematação.

JACAREPAGUÁ — LEILÃO DE

Magnifíco Sitio

ENTREGA IMEDIATA

— A' —

RUA GODOFREDO VIANA, 482

ESQUINA DA ESTRADA COXIN

Entre o Largo do Tanque e a Estrada da Taquara

Lindo sitio, para ENTREGA IMEDIATA, em amplo terreno medindo 60 ms de frente por 71 ms de extensão, amplos quartos, salas, ampla entrada, garage com quarto, moderno quarto de banho em côr, Ultra-Gás, varandas, casa para empregados, viveiros, tendo o terreno esquina para duas ruas, pinturas recentes, árvores frutiferas, pomar. Linda vivenda para pessoa de gôsto. Inf.: 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

Têrça-feira, 19 de agôsto de 1947

ÀS 5 HORAS DA TARDE, A'

RUA SENADOR DANTAS, 77

O SITIO A' RUA GODOFREDO VIANA, 482.

NOTA: — Esta rua começa na Rua Candido Benicio n.º 1158. — Sinal 20% e comissão 5%.

ESPÓLIO LEILÃO DE

MODERNO PRÉDIO

— À —

RUA IRAPUÁ, 370

Circular da Penha

o qual tem feitio de platibanda e beiral, situado à 3 ms. do alinhamento da rua, tendo à frente, 2 janelas e varanda ladrilhada; divide-se em 2 salas 2 quartos forrados e assoalhados, cozinha e W.C. ladrilhados e à seguir existe 1 dependência com porta e janela à frente, com 1 sala, 1 quarto e cozinha. O terreno respectivo (lote 182 da quadra 7) mede 8m,00 x 35m,50.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 2.º Oficio

VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1947

Às 16½ horas, em frente ao mesmo, à

RUA IRAPUÁ, 370

O esplêndido e moderno prédio acima descrito

Sinal de 20% no ato da arrematação.

ESPÓLIO LEILÃO DE

AUTOMOVEL "CHEVROLET"

Magnifico automóvel "Chevrolet", fabricação de 1937, 4 portas, motor n.º 499.420, 6 cilindros, licença n.º 41.677, côr preta.

EDMUNDO

(EDMUNDO NOVAES)

Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo n.º 26 — Fone 43-6272

Autorizado por alvará do MM. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TÊRÇA-FEIRA, 19 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16 horas

Em frente ao seu armazém

— À —

RUA GONÇALVES LEDO, 26

O esplêndido automóvel acima descrito o qual pode ser visto na Garage Leal à Rua Real Grandeza, 96-B

Sinal de 20%, comissão de 5% e custas da arrematação, por conta do comprador, no ato da arrematação.

AMANHÃ AMANHÃ

ENCANTADO LEILÃO DE

Dois Prédios Residenciais

PELA MAIOR OFERTA

JUNTOS OU SEPARADAMENTE, A'

81 — RUA GUILHERMINA — 99

Dois sólidos prédios, feitio platibanda, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo cada um 3 quartos e 2 salas, cozinha, despensa e banheiro. Edificados os dois em grande terreno que mede total m/m 20 de testada por 30/m de extensão, em bom estado de conservação, estando alugados sem contrato podendo ser visitados com permissão dos Exmos. Inquilinos.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO venderá em leilão, os dois bons prédios residenciais acima, amanhã

Segunda-feira, 18 de agôsto de 1947

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)

NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

JACAREPAGUÁ

LEILÃO DE

BOA PROPRIEDADE

ESTRADA DE GUARATIBA 3329

Magnifico sitio com benfeitorias, tendo água nascente, uma casa, galpão, plantações, tendo m/m 156 metros de frente m/m e tendo a área total de 68.796 metros quadrados e para entrega imediata. Pode ser visitado.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado

VENDERA' EM LEILÃO O BOM SITIO ACIMA

Segunda-feira, 25 de agôsto de 1947

Às 17 horas (5 hs. da tarde)

— A' —

77 - Rua Senador Dantas - 77 (loja)

NOTA: — Comissão de 5% e sinal de 20%.

ESPÓLIO LEILÃO DO

DIREITO E AÇÃO

SÔBRE 2 TERRENOS

— A' —

RUA BULHÕES MARCIAL, S/N

ESTAÇÃO DE LUCAS

sendo um designado sob n.º 13, junto e depois do n.º 507 do mesmo espólio, medindo 8m,0x76,80; o outro terreno, designado sob n.º 15, está situado à seguir e junto ao 1.º e mede também 8m,0x76m,80.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 20 de agôsto de 1947

ÀS 16½ HORAS — EM FRENTE AOS MESMOS, A'

RUA BULHÕES MARCIAL, S/N

ESTAÇÃO DE LUCAS

O direito e ação que o espólio tem quanto aos terrenos acima descritos

Sinal de 20% no ato da arrematação

ESPÓLIO LEILÃO DE

SUPERIOR PRÉDIO

— A' —

RUA BULHÕES MARCIAL, 507

E DO DIREITO E AÇÃO DE 2 LOTES DE TERRENO EM QUE ESTÁ' EDIFICADO

O prédio é de feitio platibanda e divide-se em 1 sala, 2 quartos, cozinha e 1 quarto de banho, havendo fora caixa dágua e W.C. e aos fundos 1 barracão de 1 cômodo. Está edificado em 2 lotes de terreno designados sob ns. 9 e 11 medindo cada um, 8m,0 x 76,80.

Edmundo

(EDMUNDO NOVAES) — Escritório e armazém à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone 43-6272

AUTORIZADO POR ALVARA', VENDERA' EM LEILÃO

Quarta-feira, 20 de agôsto de 1947

ÀS 16½ HORAS — EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA BULHÕES MARCIAL, 507

ESTAÇÃO DE LUCAS

O prédio e direito e ação sobre os 2 lotes de terreno em que o mesmo está construido

Sinal de 20% no ato da arrematação.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ENCANTADO **Às 4 horas da tarde**

LEILÃO DE

Pequeno Prédio de Vila

— À —

RUA GOIAZ, 370 — CASA 4

Pequeno e sólido prédio com 2 quartos, 2 salas, cozinha com gás, banheiro, quintal e etc., alugada sem contrato e que poderá ser visto por gentileza do Sr. inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 16 horas, no local

— À —

RUA GOIAZ, 370 — CASA 4

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

TIJUCA — FÁBRICA

RENDA ANUAL: CR$ 129.600,00

LEILÃO DE

Otimo Edifício

com 6 apartamentos — Terreno de 15 x 40

— À —

RUA SABOIA LIMA, 58

(PONTO DOS BONDES AGUIAR-FABRICA)

Excelente edifício com 6 apartamentos confortáveis e de esmerado acabamento, alugados e dando ótima renda, construção de um ano, tendo ampla garage, e será vendido pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA SABOIA LIMA, 58

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ROCHA **Ao correr do martelo**

RENDA: 196.360 CRUZEIROS ANUAIS

LEILÃO DE

Edifício com 12 apartamentos

— À —

RUA CONDE PÔRTO ALEGRE, 324

(COMEÇA NO 115 DA RUA DR. GARNIER)

Otimo edifício com 12 apartamentos confortáveis, tendo 1 vago e 11 alugados com contratos feitos por 2 anos, renda arbitrada em Cr$ 196.800,00. Tem financiamento da Caixa Econômica de 500.000 cruzeiros em 20 anos, juros e amortização mensais, Cr$ 5.211,20. Pode ser facilitado parte do pagamento independente do financiamento da Caixa.

Planta e informações com o anunciante.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo, à

RUA CONDE PÔRTO ALEGRE, 324

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ENCANTADO

LEILÃO DE

7 Prédios

SENDO 5 DE VILA

— À —

RUA JOSÉ DOMINGUES, 77 a 85

(COMEÇA NA RUA GUILHERMINA, PROXIMO A' RUA GOIAZ)

Estes sólidos prédios em terreno de 11 x 65, sendo 2 de frente e 5 de vila, tendo ainda um ligação, e dividem-se em cômodos para moradia.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA JOSÉ DOMINGUES, 77 a 85

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

ALDEIA CAMPISTA

LEILÃO DE

2 Prédios de frente

E 7 CASAS DE VILA

— À —

RUA COSTA PEREIRA Ns. 93, 93-A e 95

(TERRENO MEDE DE FRENTE CERCA DE 30 METROS)

Estes prédios de antiga construção, divididos o 93 e 95 em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependências e os predios da Vila dividem se uns em saleta, 1 quarto, sala, cozinha, e demais dependências e outros acrescidos de mais um quarto. Todos os prédios podem ser vistos por gentileza dos Srs. Inquilinos.

Estes imóveis acham-se situados junto às propriedades da Fábrica de Tecidos Botafogo, da Rua Barão de Mesquita.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 26 DE AGÔSTO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA COSTA PEREIRA Ns. 93, 93-A e 95

Sinal 20% e 5% de comissão no ato.

BONSUCESSO **ZONA INDUSTRIAL**

LEILÃO DE

Boa Area de Terreno

COM 1.890 M2 — MEDINDO 30 x 63

— À —

RUA OLGA, 145

(FUNDOS PARA A RUA PESQUEIRA)

Boa área de terreno, medindo 30 metros de frente por 63 de extensão, tendo 2 frentes e futuramente frente para uma terceira rua, situada proximo da Rua Leopoldo Bulhões, bem próximo da Estação.

No terreno acha-se edificado um antigo e sólido prédio que pode ser adaptado.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA OLGA, 145

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

CATUMBI **LEILÃO DE**

Sólido Prédio

— À —

RUA CAROLINA REYDNER, 84

Este prédio de sólida construção, feitio de chalet, entrada ao lado com portão de ferro em terreno de cêrca de 5,30 x 25 mais ou menos, dividido em cômodos para moradia, podendo ser visto por gentileza do Sr. Inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA CAROLINA REYDNER, 84

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

MÉIER **LEILÃO DE**

Solído Prédio Assobradado

ENTREGUE VAZIO NA ESCRITURA

— À —

RUA LOPES DA CRUZ, 117

(JUNTO A' RUA DIAS DA CRUZ)

Sólido prédio tendo porão habitável com tôdas as comodidades independentes e o pavimento superior, divide se em 2 quartos, sala, banheiro completo, varanda lateral, área com tanque e demais comodidades.

Tem jardim à frente e quintal, sendo entregue vazio na escritura.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA LOPES DA CRUZ, 117

Sinal 20% e comissão 5% no ato.

Espólio do DR. JOAQUIM DA SILVA GOMES

LEILÃO DE

Grande e Sólido Prédio Assobradado

Precisando de obras, em terreno de 23,20 x 50,90

— À —

RUA SILVA GOMES N. 77

ESTA RUA FICA EM FRENTE A ESTAÇAO DE CASCADURA

DESCRIÇÃO: — Grande prédio assobradado de construção antiga, feitio chalet, construido acima do nivel da rua em centro de terreno com jardim na frente, muro e gradil de ferro e grande portão; com 3 portas de frente, sobre sacadas e gradil de ferro, entrada lateral por uma ampla varanda corrida, ladrilhada, coberta e com escadas de cantaria e gradil de ferro. A seguir outra grande varanda. Construção de pedra, cal, tijolos, portais de cantaria e de massa coberto com telhas tipo francês; medindo 7,70 de largura por 15,30 de comprimento, o puxado 4,60 de largura por 13,55 de comprimento; dividido no pavimento superior em 2 salões de visitas e jantar, 2 saletas, 3 arejados quartos, e 1 dito pequeno, 1 saleta, copa, cozinha, W.C., banheiro ladrilhado, despensa cimentada; nos fundos do terreno existe 1 dependencia dividida em quarto, tanque para lavagem e chuveiro; grande porão com 1 porta de frente e 2 pequenas janelas com grades de ferro e 2 portas do lado esquerdo, cimentado e com 3 cômodos. Nos fundos do prédio existe 1 dependência com 1 quarto e outro com W.C. Grande terreno com árvores frutíferas.

F. Salgado

(LEILOEIRO PUBLICO)

Escritório á Rua da Assembléia n.º 10-sob. — Telefone 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 20 DE AGÔSTO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente ao mesmo

— À —

RUA SILVA GOMES N. 77

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, diligência de Cartorio e dará um sinal de 20% no ato do leilão e taxa Judiciária de 1% na car a de arrematação.

A RAF INVADE O TEATRO

LONDRES, (B. N. S.) — Na segunda feira, 28 de abril, a R. A. F. invadirá o teatro para apresentar ao povo britânico um espetáculo diferente de todos os outros que já teve ocasião de assistir. Com um elenco de 300 atores e 20 cenas espetaculares, o público poderá ouvir, no Opera, de Blackpool, a movimentada historia da R. A. F., com todos os seus dramas, seu humorismo e seus romances.

O objetivo do espetáculo é estimular o recrutamento e a R. A. F. assinou um contrato com Ralph Reader que ofereceu seus serviços para organizar e realizar o espetáculo. A peça está sendo escrita pelo conhecido poeta e escritor John Pudney e os cenários ficaram a cargo de Charles Reading.

Após sua exibição em Londres, o grupo de teatro da R. A. F. percorrerá as principais cidades da Ingaterra e Escócia.

O elenco está praticamente completo, contando com alguns nomes que já foram mundialmente famoso no teatro. A maior parte dos atores civis será recrutada no Reunion Theatre, organização oficial de reabilitação do teatro, onde há antigos integrantes da R. A. F. Os restantes serão recrutados numa nova unidade da R. A. F. denominada Theatre Pageant Unit, da qual fazem parte 150 aviadores e 70 mulheres dos serviços auxiliares.

LEILÃO DE

CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de caução vencidas e não liquidadas no prazo legal da

Casa Bancária Liberal

F. SALGADO

Escritório á Rua da Assembléia n.º 10, sobrado — Telefone 42-0277

Devidamente autorizado pelo

Sr. JOSEPH BERLINER

VENDERA' EM LEILÃO

Têrça-feira, 19 de agôsto de 1947, ás 12 horas

Em seu salão de vendas

— À —

Rua da Assembléia, 10

(SOBRADO)

Sinal sem exceção.

As escolas públicas dos E.U.A.

WASHINGTON (USIS) — Os alicerces de tôda a vida cultural e intelectual do povo dos Estados Unidos são as escolas públicas, particulares e paroquiais norte-americanas, onde cêrca de trinta milhões de crianças aprendem o sistema americano de vida. Essas escolas vêm, através as gerações, satisfazendo as necessidades de uma proporção cada vez maior de crianças.

Desde o alvorecer do século e apesar de duas cruentas guerras e de tôdas as depressões e crises econômicas, as escolas dos Estados Unidos cresceram em proporção e qualidade. Em muitas cidades, a escola pública é muitas vezes, o melhor edifício. Ali e nas cidades, é a escola o centro de coesão e amalgamação, onde são forjados em um só povo, os cidadãos dos Estados Unidos.

O índice de aumento na frequência escolar, desde o começo do século atual, tem sido vinte vezes maior que o indice de aumento da população. A educação é compulsória para todos, de 6 a 14 ou 18 anos de idade, de acôrdo com as leis de cada Estado.

Muitas escolas mantém jardins de infância para as crianças de 4 e meio a 5 anos, cuja frequência, entretanto, não é obrigatória. Êsses jardins de infância constituem facil e agradável introdução à vida escolar.

A frequência total, nos jardins de infância e nas escolas elementares, tanto públicas como particulares, aproxima-se da casa dos vinte e cinco milhões.

A frequência das escolas secundárias é computada em dez milhões de alunos.

Êsses estudantes provêm de todos os grupos econômicos e sociais. Há, aproximadamente, duzentas e vinte e cinco mil (225.000) escolas públicas, particulares ou paroquiais nos Estados Unidos.

A maior parte dessas escolas está localizada em áreas rurais, com populações médias de 2 500 habitantes.

O sistema de escolas públicas nos Estados Unidos permite uma educação fundamental para tôdas as crianças, sem distinção de raça, credo ou côr e onde a preparação para uma educação superior é conseguida. Constitui êsses sistema, ademais, inequívoca demonstração do valor de uma democracia, como a americana.

ANO 72 — NÚMERO 192

SUPLEMENTO GAZETA DE NOTICIAS — CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 17 de agôsto de 1947

ILUSTRADOR — Malheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

No convívio das Musas

AS NOVE MUSAS



Baixo relêvo em mármore (Museu grêgo)

VERSOS DO MUNDO INTERIOR

Por Enrique Vieira de Resende

DA ARTE

Pois que arte é criação, liberta o espírito:
Livra-o dêsses cuidados e dos zêlos,
que nutres pelos moldes, como se a arte
obedecesse a efêmeros modêlos...

DA MULHER

Vinho, mulher e fumo...
Leva à bôca o teu púcaro de barro.
Mas não te precipites... Cauteloso,
antes que se te enuble o raciocínio,
acende o teu cigarro.

DOS HOMENS

Longe do humano olhar, os fúlgidos diamantes
rolam no torvelinho anônimo das águas,
sem que ninguém os veja ou mesmo lhes pressinta
o mirífico fulgor.

Bem ao contrário,
lentejoulas da ganga, as falsas pedrarias
refulgem como sóis, a deslumbrar o mundo,
sem que ninguém lhes saiba ou mesmo lhes pressinta
o brilho de ouropel — que é todo o seu valor.

DA POBREZA

Parca de sombras, mísera de frutos,
em meio à indiferença da floresta,
uma árvore tomba.

Homem,
que vives entre os homens!
Como as árvores,
pobre de ti, se é falha a tua messe!
pobre de ti, se é exígua a tua sombra!

DA GLÓRIA

Fere o ventre fecundo das montanhas,
que se alteam em teu espírito.
Mergulha, do teu sêr, no tumultuoso pélago,
escafandrista da emoção.

Mas não regresses nunca, sem que tragas,
faiscante de esmeraldas e de pérolas,
a concha da tua mão...

DA MEDITAÇÃO

Para que se te eleve o pensamento,
desce, fundo, ao teu sêr.
— As cicatrizes
da tua dor em rosas se transmudam,
ante o milagre da meditação;

Que o pensamento,
à semelhança da árvore que plantas,
quanto mais se lhe afundam as raizes,
mais alta, e mais soberba, é a floração...

DO ANÔNIMO

Que importa o anônimo?
Prossegue em teu destino, os olhos fitos
no alto,
com superior indiferença, e de ânimo
sereno e resoluto.

(Conclue na página 4)

Há nas composições de Enrique de Resende uma emoção refreada, uma sentimentalidade contida, um drama que se quer resolver. A comparação com Bartrina, que acudiu ao Sr. Elói Pontes, se impõe realmente. Enrique de Resende, não obstante ser conceituoso, continua poeta. Seus poemas, curtos e côncavos, cavados no corpo da vida, são como uma música profusa de ressonâncias longas, mas restrita a um espaço pequeno, uma concha cheia do rumor do mar, e, ao mesmo tempo, um olhar de pensador que tudo reflete. São poemas de um Poeta.

1934.

GILBERTO AMADO

Um novo lapidário da genuina expressão poética — Seu livro, inédito, MUNDO INTERIOR, é uma esplêndida rehabilitação do verso brasileiro

CONTA-SE que Pindaro, nascido em Cinocéfalos, ás portas de Tebas, na maravilhosa Grécia, educado em Atenas, dirigente de coros e danças, foi o Principe da ode e outras formas líricas. Adorava o canto, a palavra rítmica, idolatrava a lira. Assim, adquiriu a maior popularidade, e atravessou os séculos.

Quando, hoje, lhe pronunciamos o nome, figuramos a Grécia, esplendorosa e eterna, a Grécia que amava, acima de tudo, a beleza, a divindade e o heroismo.

Edgard Quinet, no GÊNIO DAS RELIGIÕES, aludindo a Pindaro, observou que em seu "estilo esplêndido o ouro se mistura ao marfim como na estátua de Júpiter Olimpico".

A mesma impressão nos causa a leitura dos versos, em manuscrito, de Enrique Vieira de Resende, intitulados MUNDO INTERIOR. Estão reunidos nessa obra os versos, pelo autor, escolhidos entre os melhores de seus livros de poemas. Já editou: TURRIS EBURNEA, poemas (edição Monteiro Lobato & Cia.) de São Paulo, 1923, esgotado; POEMAS CRONOLÓGICOS, de parceria com Rosário Fusco e Ascânio Lopes (edição da "Revista Verde", Cataguazes), 1928, esgotado; COFRE DE CHARÃO, Poemas (edição Renato Americano, Rio, 1933), fora do comércio; RETRATO DE ALPHONSUS DE GUIMARAENS, ensaio (edição José Olimpio, Rio, 1938, esgotado), ensaio que teve ampla ressonância no Brasil inteiro, tanto pela fama do biografado, como pela excelência do conteudo; e O ÓRGÃO CENTRALIZADOR DAS COMPRAS E SUA LEGISLAÇÃO, obra de grande interêsse da Administração Pública (edição da Imprensa Nacional) premiada e mandada imprimir pelo Govêrno da República.

Sua terra natal é Cataguazes, no Estado de Minas Gerais, onde surgiu no mundo, para produzir, amar e cantar as mais belas coisas da natureza e da vida, a 13 de agôsto de 1899. Escreveu na imprensa de seu Estado, onde fundou o ITINERÁRIO, de Cataguazes. Veio habitar no Rio, em 1932; aqui tem vivido e mourejado, incessantemente, nas letras e na burocracia, mas não colabora nos jornais (que pena!), e não pertence a quaisquer grupos ou escolas literárias, nem, sequer imita o suave lírico e simbolista de DONA MISTICA — Alphonsus de Guimaraens, nascido em Vila Rica e seu biografado.

Leciona, e extraordinária coincidência — é Engenheiro Civil, qual Euclides da Cunha, o insigne nacionalista de Os Sertões, e que prefaciou, em 1908, os Poemas e Canções, do harmonioso Vicente de Carvalho.

O livro de próxima editoração Mundo Interior, que tem o mesmo nome do de Suzana de Campos, do meio bandeirante, abrange: 1 — Sinteses; 2 — O solar que foi de meus avós; 3 — Paisagens de Minas Gerais; 4 — Os Poemas e as Canções; 5 — Cataguazes, *Cidade Natal;* 6 — Romance (*Elegia*); 7 — Sonetos. *O autor é um lapidário da genuina expressão poética, tem ânsia de originalidade e perfeição. Na poesia* Carnaval (Os Poemas e Canções), *depara-se-nos esta singular onomatopéia:*

"Requebrando os quadris, em
[bamboleios,
dançam baianas, bambolean-
[do, bambas
de cansaço..."

Os alexandrinos Ela f*... cham com chave de ouro o* Mundo Interior...

Há quem compare Enrique de Resende a Bartrina, o inspirado vate castelhano, autor da primorosa coleção de poesias orginais, românticas e filosóficas, denominada Algo, *de que possuimos um exemplar na sexta edição, de Barcelona* (1910). *A comparação é feita, desde* 1934, *pelo critico e novelista Elói Pontes, que soube, verazmente, descobrir formosas analogias de temperamentos e imagens entre* Sinteses *e* Algo. *Esta a opinião do severo cronista literário:*

"Tôda a primeira parte do volume difere do que se tem escrito, entre nós, afasta-se das simulações, revela no Sr. Enrique de Resende um poeta de mérito fora de dúvida. Sinteses *recordam Bartrina, o notável poeta espanhol de* Algo. *O Sr. Enrique de Resende dá ás idéias correntes formas originais e pitorescas, com uma energia que nos deixa nitidamente fixadas tôdas as sugestões que não ficaram escritas. Estes pequenos poemas, tão cheios de beleza, lhe saem espontâneos, vivos e palpitantes de tal modo que nos deixam sempre na espectativa de que o poeta escreva mais. Transcreveriamos todos os pequenos poemas se quiséssemos justificar a impressão excelente com que saimos da sua leitura".*

Na realidade, um e outro se assemelham, digno um do outro, ambos lidimas expressões do Parnaso de todos os tempos. Quem foi Joaquim *Maria Bartrina? O poeta nasceu em Reus, na Espanha, em* 1850 *e morreu no ano de* 1880. *Acharam-lhe as idéias materialistas, de amarga ironia, pessimistas, "fruto genuino do momento revolucionário em que viveu", segundo Rodolfo Ragucci. Todos os historiadores e ensaistas, que conhecemos, o proclamam verdadeiro poeta, e consideram* Algo *a obra mais notável.*

O simile entre as duas jóias — Algo *e* Sinteses, *é perfeito e incontestável. Querem exemplos? Leiam os versos sintéticos, os poemetos de* Sinteses, *e os "arabescos" de* Algo. *Aqui está um "arabesco" de Bartrina —* Silogismo:

"Si al ser feliz creo serlo,
sufro en mi dichoso estado
porque me hace desgraciado
sólo el miedo de perderlo,
y si estoy bien sin saberlo
pues no lo sé, no lo estoy.
Asi, mañana como hoy,
ser feliz nunca podré,
pues si lo soy no lo sé...
si lo sé... ya no lo soy".

(Conclue na página 4)

ENRIQUE DE RESENDE

Os Garimpos

Horas a fio
mergulhais a bateia na água barrenta
e erguendo-a contra o peito, os dedos ansiosos
revolvem cascalhos mentirosos
em vão buscando o fúlgido diamante
que as lendas criam para a ingenuidade
dos cata[illegible].

Na vossa rude faina sois um símbolo
dos que [illegible] [illegible] a Ventura
— raro diamante que, em fulgores magicos,
palpita em nós e, como o vosso engano
a insofrida bateia que o procura
nos remansos profundos da alma humana...

Enrique de Resende

OS MAIS BELOS CONTOS

Herança de Noiva

JOSE' WANDEVALDO HORA

(Para a "GAZETA DE NOTICIAS")

O bonde amarelho, enorme e preguiçoso, rola rua após rua, num barulhão. Risoleta, espremida num banco da frente, bloqueada de passageiros, rememora um sonho esquisito que tivera à noite passada. Sonhara que era noiva. Também vive pensando tanto em arranjar um namorado, ser noiva depois e vir a casar-se... E' por isso que às vezes tem sonhos assim...

Olha as horas num relógio que um português gordo e suarento, ao seu lado, trás no pulso: 7,50. Tem apenas dez minutos para chegar à loja e o bonde é lerdo e o patrão mal educado e sem complacência para os que chegam atrazados. Seus companheiros de viagem são também mal educados, pois se aproveitam do aperto para se encostar cada vez mais ao seu corpo cálido de moça bonita.



Todos os dias aquela penitência. Do subúrbio distante e pacato à cidade fervilhante e agitada. Do aconchego do seu lar modesto ao borborinho daquele grande magazine. Das palavras ternas de sua mãe às frases exigentes das freguesas elegantes que nunca sabem o que querem. Dos gestos simples e graciosos de sua Rutinha à mímica autoritária das velhuscas empoadas. Quão diferente era agora a sua vida cotidiana.

Antes do papai morrer, era a Escola Normal tôdas as manhãs e com ela as horas despreocupadas, a garrulice das coleguinhas, os segredinhos picantes cochichados nos intervalos das aulas e os sobressaltos ante as lições mal preparadas. Fôra muito rápida, muito brusca a transição. Por isso se sente ainda meio desambientada naquele turbilhão da vida prática, onde as colegas de trabalho são bem diferentes das do colégio e sorriem de esguelha quando a observam atrapalhada durante o mais intenso do expediente.

Risoleta é cândida. Tem a alma aljoforada das ilusões da meninice. Mas enfrenta a realida e inflexível com que tem de lutar, porque dona Ritinha não goza saúde e há ainda uma irmã menor, a Rute, a quem dedica todo o seu afeto. Trabalha para elas. E o sacrifício lhe parece mais ameno. Até que venham melhores dias.

Os dias que ela presente hão de vir, na quietude da alcova, antes de dormir, quando solta o pensamento pelos caminhos de sua imaginação fértil, enquanto Rutinha ressona de leve, na cama ao lado, na inocência dos seus quatro anos...

Oito horas em ponto, quando transpõe o humbral da "A Libaneza", sob o olhar, lá do fundo do escritório, de "seu" Jacob, a quem manda um "bom dia" pronunciado às pressas.

Ei-la logo após por trás do balcão de vidro, rodeada de perfumes caros, jóias e bolsas multicoloridas e tôda essa legião de artigos com que a mulher realça os encantos, disfarça os defeitos e se paramenta para reverenciar a grande soberana: a Moda.

Reconhece que tem inveja de Marina, a loura da secção de miudezas. Ela é desembaraçada, ativa e tem sempre um ar que agrada. E à saída há o namorado que a espera paciente e carinhosamente.

Admira Dirce, a "fausse-maigre" das perfumarias. Loquaz. Tagarela o dia inteiro com as freguêsas e se veste com elegância. Também encontra-se à tarde com o namorado, um rapagão vistoso. Lá adiante na "lingerie", Haydée, a balzaqueana, tem uma fisionomia diferente do comum das solteironas. Atribuem-lhe amantes. Murmuram a seu respeito.

Ao seu lado, Doralice, pálida, olhos azuis, as tranças compridas parece alheia ao exterior. Vive o seu mundo. E se distrai arrumando as caixas, espanando-as com carinho infantil...

As outras ficam mais longe. Fora do seu campo de observação. Quer lhe parecer que só ela vai sozinha para casa. Tôdas têm quem as espere. Ela siquer teve um namorado. Nem no tempo de colégio. Levava bilhetes dos namorados das outras.

Apesar disso, deseja muito encontrar quem lhe desperte o amor, até então desconhecido para si. Idealiza-o, porém, através um prisma diferente. Sem futilidades e sem arroubos inconvenientes. Quer amar, precisa amar. Mas quer um namoro sério, uma coisa de futuro, a quem possa se dedicar com tôdas as reservas intactas e poderosas do seu coração joven. Ai, é tão difícil, nos dias que correm, para uma moça pobre construir um lar... E ela deseja tanto um amparo. Se sente tão sem fôrças para sustentar a rudeza da luta pela vida. Fôra tão surpreendente a transformação...

Aumentava a cada instante o movimento na loja. Aquêle senhor bem vestido, de aparência distinta, encaminhou-se diretamente a ela, num sorriso confiante e foi dizendo:

(Continua)

Movimento Intelectual

◆ O AMOR E O SILÊNCIO...

◆ O silêncio não destrói as grandes e sinceras afeições. Nem significa desinterêsse, nem aversão, nem indiferença, nem antipatia, nem insensibilidade, nem abandono, nem esquecimento. Nada de inércia, nada de rancor, ou desilusão. O silêncio, no amor, é fecundo: cria, invisivelmente, asas para os mais altos vôos do sentimento e da imaginação. Pensou Eduardo Schuné? "As almas profundas e ternas necessitam silêncio e paz para florescer".

◆ Na silenciosa tranquilidade e insulamento de meu ambiente de trabalho, onde os livros me rodeiam e inspiram, êsses "amigos mudos", como lhes chamou Rui Barbosa, a árvore mirífica do amor floresce, e refloresce cada vez mais. O verdadeiro amor, que jamais abjura, mesmo em silêncio produz frutos opimos, flores das mais perfumadas e imarcesciveis, em sonhos, em quimeras, e ilusões. E' um pomar delicioso, por isso tem sua origem, bíblica e sentimental, no Paraíso, com Adão e Eva; nas tradições, nas lendas, nos romances, nos poemas, com Tristão e Iseu, wagnerianos, com Abelardo e Heloísa, Dante e Beatriz, Petrarca e Laura, Camões e Natércia, Romeu e Julieta, Paulo e Virginia, Musset e George Sand, D'Annunzio e Duse, Peri e Ceci, Castro Alves e Eugênia Camara.

◆ O amor em tudo floresce, e refloresce, porque tudo encanta e diviniza. Sentem-no os poetas, e até os filósofos e psicólogos. Um dêstes, o Dr. Oscar Kroszt, em seu maravilhoso breviário de estética e otimismo **As Sete Alegrias da Vida**, contempla e admira o amor nas coisas mais belas, nos belos crepúsculos, nos jardins em flor, nas paisagens azuis, nos montes de neve, nos céus estrelados. O próprio cientista da alma humana experimenta, conforme suas palavras, uma ansia indefinível de amor, e de tecer um cendal de ilusões. Reflexiona: "Amar determinada mulher é amar tôdas as coisas belas da vida: é amar os céus, os pássaros, as crianças e as flores". Que mulher no mundo não tem alguma coisa de boneca, de andorinha, de céu azul e de jardim? Consagra o homem de ciência a vida de seu amor ao mais nobre, e ao mais intenso da vida mesma: "E' como se amasse as montanhas, as ondas do mar, os raios do sol, as selvas sagradas". Inquire êle próprio: — Que homem, digno de ser amado, não tem algo de roble, de furacão, da gloriosa loucura do poeta? O parnasiano Alberto de Oliveira, o suave lirista da Alma em Flor, sente e canta a genuina ansia de amar tudo o que vê, observa, e que o deslumbra:

"Sei que um frémito de asas mul-
[ticôres
se ouvia. Eram insetos aos car-
[dumes
a rebelir, fosforescendo no ar.

Era a Criação tôda, aves e flores,
flores e sol, e astros, e vagalumes
a amar... a amar... E que ansia
[em mim de amar!"

Os poetas não ignoram que a beleza, fim supremo da arte ou da poesia, nasce do amor. E' a maviosa lira de Garrett que o diz:

"Vem do amor a beleza,
Como a luz vem da chama.
E' lei da natureza:
Queres ser bela? — Ama!"

◆ Viver de amor, e para o amor de alguém, unicamente, cheio de harmonioso encanto e de ternura, de sensibilidade e paixão, unindo, para sempre, as vidas, os espíritos, os corações, num só pensamento, num só destino, num só amor! De que serviria a existência, sem o ideal do amor, da beleza, e da perfeição? Êsse tempo, dedicado ao amor e á beleza, não é um tempo vão ou perdido. O belo e o amor transfiguram, iluminam, perfumam, eternizam a vida. Não é, simplesmente, o amor, como supos Antoine de la Salle, "de l'égoisme à deux". E' a asa que Deus dá á alma, como sentiu Miguel Angelo, para subir ao céu. Foi Santa Teresa, em seu sublime e fervoroso misticismo, quem disse que se Satan pudesse amar deixaria de ser mau! Amar é conquistar a formosura, o bem, a felicidade, tesoiro inacessível, apenas, aos que não sabem amar.

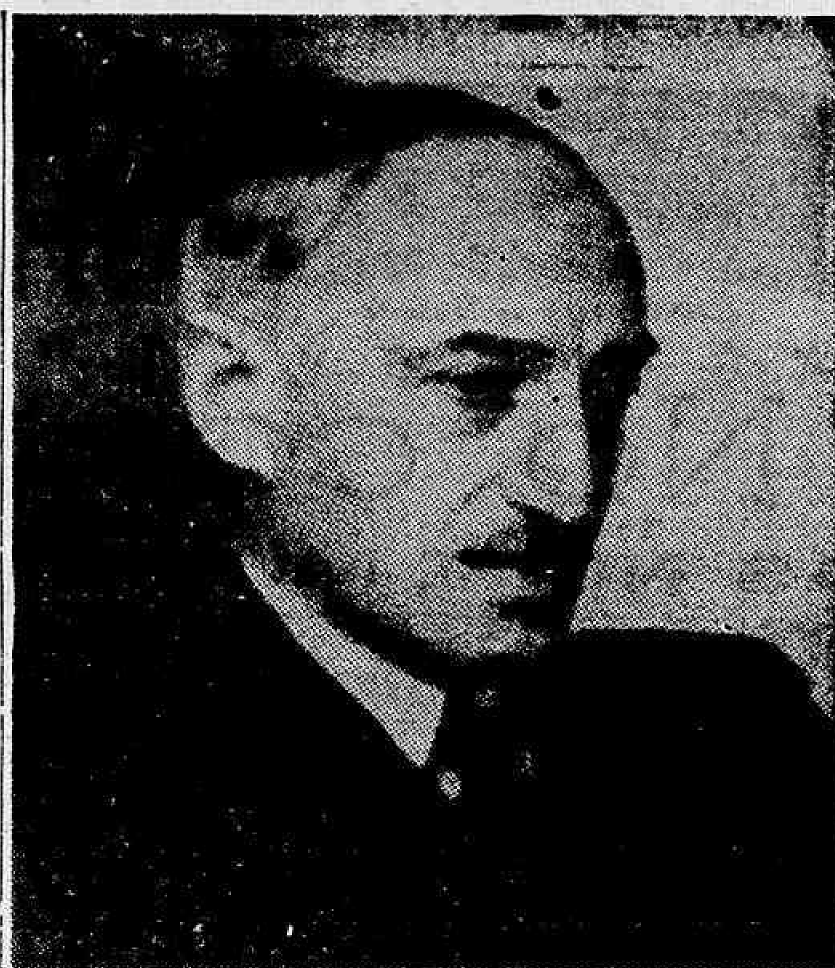
◆ O gênio de Victor Hugo, que muito sofreu e amou, assim exclama: — "Laisse-toi donc aimer! Oh! l'amour, c'est la vie!" Criou esta formosa imagem: — "La vie est une fleur, l'amour, en est le miel". E o gênio das **Espumas Flutuantes** soube também sentir o mel e o perfume do amor:

"O coração é o colibri dourado
Das veigas puras do jardim do céu.
Um — tem o mel da gramadilha
[agreste,
Bebe os perfumes, que a bonina
[deu.

O outro — vôa em mais virentes
[balsas,
Pousa de um riso na rubente flor.
Vive do mel — a que se chama —
[crença,
Vive do aroma — que se diz —
[amor!"

◆ Oh! o amor em silêncio! Quantos sonhos, quantas ilusões, fagueiras esperanças, intimas promessas e venturas mil! Bendita a paixão que, mesmo em silêncio, transforma em rosas os espinhos, ainda que, na vida, haja mais espinhos do que rosas! Depositemos, em silêncio, pois, no cálice da vida a rara essência da paixão imorredoira, o divino mel, inebriante, do amor e da beleza, para que, iluminados pela beleza, e pelo amor, possamos, eternamente, viver e sonhar!

ASTÉRIO DE CAMPOS



André Maurois no Rio

Está no Rio um dos mais fascinantes e gloriosos escritores de nosso tempo: André Maurois, cuja obra se difunde, triunfadoramente, por muitos paises da Europa e da América. E' o inventor dos aspectos da biografia, e um verdadeiro guia literário e humanista da juventude contemporânea.

Tem procurado, mais e mais, dignificar a vida intelectual e moral. Suas experiências, na indústria, no Exército e nas letras, lhe valeram a maior celebridade.

Sua luminosa personalidade já produziu autênticas e imperecíveis obras, entre as quais: *Climats*, *Le cercle de Famille*, *L'Instinct du Bonheur*; *Aspects de la Biografie*; *Ariel* (Shelley); *Byron*; *La vie de Disraeli*, *Édouard VII et son temps* e *História da Inglaterra*.

A sociedade carioca teve o feliz ensejo de ouvir duas admiráveis conferências dêsse mestre do pensamento artístico, em nosso Teatro Municipal, versando, na segunda, o assunto: — "Ma philosophie pour aujourdhui". Sua recepção, na Academia de Letras, na quinta-feira última, à tarde, primorou pelo gôsto, bom humor, elegância; diante de uma assistência das mais distintas e numerosas. André Maurois foi saudado, em ótimo francês, pelo acadêmico Rodrigo Otávio Filho, e a todos respondeu o ilustre visitante com uma dissertação primorosa. Amanhã, às 16,30 horas, em sessão do P. E. N. Clube, irá saudá-lo, também no idioma de Racine, a escritora D. Maria Eugênia Celso, na Avenida Nilo Peçanha, 26. Será mais uma oportunidade para se ouvir e apreciar a beleza e a *verve* do estilista francês.

Malba Tahan contará anedotas do Oriente.

PRÓXIMAS ELEIÇÕES

Jornal de Crítica, 5ª série dos grandes estudos de crítica literária de Alvaro Lins. **Os Direitos do Homem**, por Jacques Maritain, 2ª edição. Tradução de Afrânio Coutinho. **Por que?**, poemas da escritora gaucha Lila Ripoll. **Memórias de Goethe**, em dois volumes, traduzidos respectivamente por Lucio Cardoso e Osório Borba, com introdução de Brito Broca. Volume da coleção Memórias-Diárias-Confissões. **As ligações perigosas**, romance de Choderlos de Laclos. Tradução de Osorio Borba. Introdução de Wilson Louzada. Coleção Fogos Cruzados. **Aurora Perdida**, romance de Kathleen Norris.

UM ESCRITOR PARAIBANO

José Vieira, o autor de **Espelho de Casados** e **Vida e Aventuras de Pedro Malasarte**, sem favor algum pode ser considerado um dos nossos melhores escritores e romancistas da atualidade. Isto apesar de sua evidente modestia, pois êle geralmente vive e trabalha em silêncio, pouco amigo da publicidade como é. Podemos informar, no entanto, que José Vieira acaba de entregar à Editora José Olimpio os originais do seu livro — **Um Reformador na Cidade do Vicio** — romance de costumes cariocas.

"CAMILO E O REALISMO"

A 16ª aula do curso do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, será dada segunda-feira, 18 de agôsto, ás la Camões do Liceu Literário Português, pelo professor Dr. Carlos de Assis Pereira, sôbre o tema: "CAMILO E O REALISMO".

Divórcio e Desquite

OLIVEIRA E SILVA

(Juiz de Direito)

A formação católica do Brasil e a fidelidade das nossas maiorias politicas e intelectuais ao principio da indissolubilidade do vinculo matrimonial, consagrada pelo direito canônico, tem impedido, até hoje a decretação, no país, do divórcio vincular, isolada ou simultâneamente, com o desquite.

Debate-se o grande problema, de tamanha relevância no direito de familia, em seu aspecto social e moral, e lembram-se as leis que nações, tradicionalmente católicas, adotaram, na Europa, respeitando o conceito do casamento como contrato civil, para aquêles que não tenham crença religiosa.

Inquestionável a sabedoria da solução, de acôrdo com a Santa Sé, relativamente ao divórcio, consagrada pela Austria, Polônia Irlanda e Portugal, que a história assinala como colunas verdadeiras da fé cristã, no combate aos inimigos da Cruz.

Naqueles quatro países, há o casamento indissolúvel para os católicos que terão, apenas, direito ao desquite, permitindo-se o divórcio, a vinculo, para os não católicos.

Como em regra, o Estado se alheia à religião, será ilógico impor aos seus súditos, que não a têm, uma lei de indissolubilidade matrimonial, inspirada no direito canônico.

Assegurando a liberdade de consciência, e, portanto, de fé, o Estado, mesmo que as suas raizes históricas, politicas e morais afundem no solo de uma crença, deve reconhecer às minorias, que subordinam o espírito à regra moral, o direito de, sendo composta de cidadãos, aceitar o casamento como um contrato civil, o mesmo contrato civil que o Estado disciplina, cristalizando em lei.

O exemplo de outras nações como a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, que dispõem, ao mesmo tempo, dos institutos do divórcio e do desquite, sem qualquer independência de credo religioso, resulta de concessão do Estado indiferente a partidos e seitas, de qualquer espécie, obrigando seus súditos a obedecerem apenas, aos ditames do legislador.

Curioso observar quais os paises que só admitem o divórcio, a sua juventude e ancianidade no tempo e na cultura, a tradição politica, intelectual e moral: Rússia, Grécia, Rumânia e Bulgária, na Europa, e as Republiquetas de Salvador e Haiti, na América Central.

Se compararmos, por exemplo, a Grécia ao Haiti ou Salvador, deslumbra-nos, desde logo, a perspectiva histórica de um povo como o helênico, de civilização antiga, onde a imaginação e a beleza desabrocharam cedo, e, copiando Roma, no gênio jurídico, impuseram, em troca, à Loba Latina, a fôrça e o esplendor da sua criação artística.

Encontram-se, pois, em matéria de divórcio, a milenária Grécia luminosa e o Haiti e o Salvador, adolescentes e incultos, que nenhuma contribuição ofereceram ainda, à marcha civilizadora do mundo.

Na Rússia Vermelha, o conceito do matrimónio esteia-se na máxima liberdade individual e equiparação completa de direito entre os cônjuges.

Basta lembrar-se a abolição de uma chefia na sociedade conjugal — o que é comum nos demais paises — para ter-se uma idéia do casamento soviético: a vontade de um cônjuge, notificada ao outro, determina, com simplicidade, a decretação sumária do divórcio, embora o Estado coaja o cônjuge que, mais de uma vez, pleitear o divórcio, cominando-lhe uma espécie de impôsto progressivo.

Nas legislações francêsa, inglêsa e norte-americana, tanto é possivel a separação brasileira, de corpos e bens, como o divórcio. O Estado não intervém, para conhecer a norma de religião. Concede-lhe a liberdade moral da escolha, consoante a natureza do motivo legal: ou o desquite ou o divórcio.

No Brasil, o legislador limitou as hipóteses de anulação de casamento, restringindo-as até como não o fêz o direito canônico, estabelecendo prazos curtos de prescrição.

Temos o casamento nulo e anulável. Nulo nos oito casos enumerados no art. 183 do Código Civil, os quais se relacionam intimamente, com os problemas de eugenia e da moral.

Comporta a anulabilidade do matrimônio as quatro hipóteses do citado art. 183 (números IX a XII), relativas às pessoas por qualquer motivo coactas e incapazes de consentir, ao raptor com a raptada, aos que não têm, suprido, o consentimento para o ato, pelo pai, tutor ou curador, abrangendo, também, as mulheres menores de dezesseis anos e os homens menores de dezoito.

Ainda é anulável na hipótese de erro essencial quanto à pessoa do outro cônjuge.

Quatro casos, apenas, fixados pelo legislador, e que tornam, intolerável, o ambiente conjugal.

A prescrição, para a ação do marido, vai de dez dias, tratando-se de mulher já deflorada, a dois anos, se existe erro essencial de pessoa.

Entre nós, a solução ajustada pelos govêrnos da Austria, Polônia, Irlanda e Portugal com o Vaticano, respeitaria a fé e a liberdade, de cada um, em matéria religiosa, não ofendendo nem o principio da indissolubilidade do matrimônio, em que se firma o direito canônico, nem o de contrato civil, aceito pelos não-católicos.

Ninguém alegaria qualquer constrangimento moral, impôsto por uma lei divorcista que assegurasse, ao outro cônjuge, o direito de pleitear a dissolução da sociedade conjugal, em que vê um sacramento, como também, o indivíduo católico não sofreria coação do Estado que lhe impõe a permanência de um vínculo, cuja perenidade é regra de religião, que não adota.

Os motivos que o legislador nacional exige para a decretação do desquite (os do artigos 317, ns. I a IV, do Código Civil) poderiam ser os mesmos, como acontece em várias legislações estrangeiras para o divórcio, tão graves se afiguram a qualquer espirito pouco liberal: o adultério, a tentativa de morte, a sevicia ou a injúria grave, e o abandono, espontâneo e injusto, da habitação conjugal, por dois anos continuos.

Tais fundamentos destróem a vida conjugal, na sua pureza, na sua dignidade, na sua coesão, no respeito e afeto recíproco, tornando-a in-

NAS ASAS DA MEMORIA

(Viagem de um artista em torno de si mesmo)

Reminiscências de SETH — Os desenhos que ilustram o texto, são do próprio autor, e quase todos feitos de memória

(CONTINUAÇÃO)

Por isso mesmo, sempre preferi aprender o desenho perfeito e justo, como o verdadeiro fundo de minha arte. Assim, na escolha da representação de meu desenho, a minha tendência, revelada desde cedo, fortificou-se ainda mais no desenho a pena, com o gôsto dos detalhes e dos conhecimentos técnicos, — caminho, portanto, muito mais dificil de se chegar á perfeição.

Eis porque não tenho dúvida em afirmar que a realização de muitos trabalhos meus, como os de desenho animado, História do Brasil e desenhos coloridos a bico de pena, são em grande parte devidos á influência iniciada pela obra de Jules Payot — "A Educação da Vontade".

X X X

Os anos de 1917 e 1918 foram, em minha vida familiar, excessivamente crueis para mim.

O meu único filho, nascido em 1916, adoecera gravemente, e não fora a energia de minha mocidade, secundada pelo espirito de firmesa e resignação que encontrara nos livros, eu teria sido durante todo esse periodo, muito mais infeliz ainda do que fui. A enfermidade daquela criança, Marco Aurelio, — nome que lhe dei por admiração ao grande e estoico imperador — representou durante mais de um ano, mesmo depois de sua morte, o ponto negro de minha vida, e pela sua perda eu bem posso compreender a funda amargura de Fagundes Varella nos versos célebres do seu "Cântico do Calvário".

A necessidade do tratamento desse filho, obrigou-me, por conselhos médicos, a procurar para o doentinho o clima da beira-mar, e por isso, eu, que em 1910 deixara Copacabana, aí voltei a residir, desta vez com a familia, e aí chegando no frio e chuvoso mês de julho de 1918.

Já então Copacabana não era a mesma dos meus tempos de farmácia. Já o bairro caminhava resolutamente para um grande e natural desenvolvimento. A outrora praia rústica que conheci, onde raros moradores se banhavam, era agora uma avenida, — não a atual, com o contraforte dos passeios de mosaico, — mas a primeira que se fez, mui estreita, de asfalto estendido sôbre a areia, e que foi quase totalmente destruida por uma forte ressaca. Belos e magestosos edificios, de que agora sobram minguados restos, aí se erguiam em sua variedade arquitetónica, contornando o vasto semi-circulo da praia, e a chamar a atenção do transeunte para a singularidade de certos estilos, alguns tão espetaculares nas suas linhas confusas e heterogeneas, que se lhes poderiam dar a denominação poética de nefelibatas... Em todo o caso, variados de per.si, formavam em conjunto um aspecto interessante e apropriado do pitoresco bairro. Nêsse tempo, não se sonhava ainda com a esmagadora e ciclópica, imponência dos apartamentos em arranha-ceus de cimento armado, de linhas monótonas e repetidas, ao gôsto de sua função econômica, onde hoje as bandeiras das roupas a secar se agitam ao vento maritimo... Era, então, uma Copacabana que surgia sem pressa, a roubar manhosamente a clientela aristocrática dos velhos bairros imperiais; uma Copacabana ainda pacifica e familiar, onde a serenidade das manhãs e dos crepúsculos, permitia o goso do extase do espirito no encanto pacifico da natureza. Uma Copacabana, enfim, simples, amavel e ainda bem brasileira; sem requintes de mundanismo prosaico e sem traços de cosmopolitismo profundo. Porta ainda fechada á ganância desse capitalismo vertiginoso, que quase sempre desconhece o amor á terra e á Natureza.

X X X

Depois da tempestade vem a bonança.

A' tragédia intima de minha vida que a enfermidade e a morte de meu filho representaram para mim, sobrevelo a reação de minha própria mocidade, que ansiava por viver.

Trinta anos tinha eu, e nessa idade, considerei-me o mais feliz dos homens.

Volto a repetir o que já disse antes: nenhuma fortuna material se compara á verdadeira riqueza, — que é a mocidade. Não há nababo indú, não há Ford ou Rockfeller que se compare a um moço, que, como eu, não dispondo, senão de um modesto rendimento, — possuia, entretanto, saude, vida e esperança, podendo deitar-me calmo e á hora certa, com um sono de pedra, e ansiando sempre em prolongar no dia seguinte a mesma beleza e alegria dos dias anteriores.

Pela disciplina adquirida de levantar-me cedo, ás cinco da manhã, já ás seis horas, de barba feita e após o meu café, um pouco de leitura e de ginástica sueca, eu me achava montado em minha bicicleta, a percorrer o litoral que vai de Leme a Lebion, exercitando o corpo e expandindo a alma no extase que a Natureza proporciona aos seus amantes com a eterna exposição de seus quadros.

Eu começava o dia sempre saudavelmente, gozando tôda uma série de prazeres, sempre iguais, na verdade, aos do dia anterior, mas que me davam um particular encanto á vida. No sol da praia, gozando a companhia de amigos e ampliando o circulo de minhas amizades, eu jogava peteca, nadava e corria com a disposição fisica de verdadeiro atleta. E tudo isso fazia dentro de horas determinadas, dentro do mais puro amor á disciplina que me despertara a obra de Payot.

Foi por êsse tempo, quando morei numa casa da "Avenida Margarida" — modesto centro residencial que as transformações do bairro do Leme ainda permitem intacto — que tive a felicidade de ser pela segun-



Santos Dumont

da e terceira vez pai de duas meninas.

Foi também por êsse tempo, 1919, que vim a ser pai do "João Pestana", personagem que criei para divertir e instruir as crianças. "João Pestana" já nasceu velho, e com a sua verruga no nariz...

Nessa época eu não conhecia ainda, — como aliás confesso que ainda não conheço suficientemente — a interpretação freudiana dos sonhos... Em "João Pestana" eu imaginei o tipo de um velho que dormia muito e sonhava ainda mais. Êle não contava ás crianças historias da Carochinha, nem muito menos os absurdos relatos de um mundo irreal que as modernas empresas americanas espalham hoje por tôda a parte. Com o pouco da minha cultura cientifica, sempre procurei permanecer junto da Natureza, e a criação da figura de "João Pestana", — velho que sonhava e contava os seus divertidos sonhos — é uma prova do que digo. Para dar á faminta imaginação das crianças o necessária alimento — a fantazia — fui buscar na realidade comum dos sonhos, todo um mundo inexaurivel de milagres. Mas, precisamente nesse mundo inexgotavel de fantazias, eu adicionei as vitaminas da verdade, que eram as noções cientificas e de conhecimento gerai das coisas da vida, da sociedade, da história etc., em torno das quais eu bordava o enredo dos sonhos. "João Pestana", era, pois, um tipo que divertia instruindo, o "sou util ainda brincando", como disse certa vez Raul, parodiando a frase da escultura de Mestre Valentim, no Passeio Público.

Em 1919, pois, lancei a primeira edição de "João Pestana e Seus Sonhos", um pequeno fasciculo que teve por título "Viagem á Lua".

De acôrdo com a honestidade de meus propósitos, para realizar êsse pequeno album em que se continham apenas setenta e oito quadrinhos quase todos em desenho singelo, vi-me na obrigação de ler, sôbre a Lua, um grosso volume cientifico de Flammarion, o romance de Wells "Os primeiros Homens na Lua", e uma fantazia de Cirano de Bergerac, além da visita pessoal que fiz por essa ocasião ao Observatório Nacional.

Não sei se o leitor já conhece, de agora ou dos bons tempos de criança ou de rapazote, (caso seja moço), êsse pequeno album "Viagem á Lua". De qualquer modo, porém, verá que tão simples trabalho, exigiu de mim muito interesse e, muito esforço e muito tempo.

Creio que a ciencia ainda não inventou uma balança capaz de pesar devidamente, o grau de interêsse pelas coisas, sejam elas grandes ou pequenas, na alma dos individuos. Perdoando-se-me a comparação, poder-se-ia verificar, que o meu interêsse, carinho e entusiasmo pela realização de um pequeno album em quadrinhos, para divertir as crianças, foram, quem sabe tão grandes, como os de Dante ou Cervantes, ao pensarem nas suas obras-primas que mais tarde o mundo e os séculos conheceram. Apenas, eu devo contentar-me em ficar enquadrado na frase de certo escritor quando, — referindo-se á intensidade dos prazeres do amor — êle dizia que a natureza não distingue uma princesa de uma pastora...

Sei que fiz o meu trabalho com grande entusiasmo, mesmo em noites de muito calor, em que eu precisava refrescar a guela com refrescos de vinho tinto, água e açucar...

Como era de esperar, e como tem acontecido quase sempre comigo, o "Album "Viagem á Lua", não deu resultados pecuniários, e o editor que arranjei e desde então tem sempre tomado a dianteira na edição de meus trabalhos — Alexandrino Ramos — creio que perdeu dinheiro. A ambição inicial do criador, porém, estava satisfeita: o trabalho agradou bastante, apesar da pequena tiragem. E a prova disso foi que a idéia dos sonhos de "João Pestana", não morreu. Eu prossegui em sua publicação no "D. Quixote", da segunda fase, revista fundada por Bastos Tigre e Luis Pastorino, então em grande sucesso e tiragem, e á cuja frente, na gerência, se achava a figura amável e simpatica de Higino Reis, com a sua grande prática de administração e grande conhecimento dos homens.

O fato é que o gênero que eu destinará ás crianças passara também a agradar aos barbados e muitos foram os sonhos de João Pestana publicados em "D. Quixote" que alcançaram magnifico sucesso. Uma vez por outra, ainda encontro senhoras e senhores, casados e pais de filhos, que me falam dos bons tempos de mocinhos quando nunca deixavam de ler as periódicas narrativas do velho sonhador, lidos agora por seus filhos, nos pequenos livrinhos que mais tarde organizei.

Falar destas historietas para crianças, ou para barbados, como ora faço, pode parecer ao leitor — hoje habituado com as ingenuidades de procedencia americana que vemos em larga escala em todos os diários do mundo — que estou a exaltar ninharias. De um critério justo, entretanto, que examinasse e confrontasse, o que foi noutros tempos e o que hoje se pública com o carater de produção em massa, estou certo de que teria para o meu "João Pestana", a primazia, sob o ponto de vista educacional.



Os dezoito do Forte de Copacabana, segundo um desenho de Seth, em "O Brasil Pela Imagem"

Tudo ou quase tudo que fiz, nesse sentido, era, como já disse, baseado em ensinamentos uteis.

Possuido de um critério firmemente instrutivo e moral, jámais me prevaleci do crime e do vicio para produzir as minhas pequenas histórias. Além da "Viagem á Lua", com que iniciei a série, muitas outras fiz, para "D. Quixote", recorrendo antes, para cada uma, a estudos especiais, como por exemplo "No Reino das Abelhas", para a qual compulsei, de principio a fim, "a Vida Psiquica dos Animais", de Luiz Buchner. Uma outra, a "História de um Relógio", foi, porém, fruto de meu espirito romântico. Nasceu de um velho relógio de parede que pertenceu a meu avô paterno, que ainda possuo, e que ainda agora trabalha e bate como há cinquenta anos passados, quando eu, deitado no assoalho da sala de costuras de minha avó, lhe ouvia o tic-tac com a mesma alma de hoje.

X X X

De Copacabana desse tempo — hoje sereia perigosa do Atlântico a seduzir a vaidade do mundanismo carioca — alguns quadros humanos, e históricos, retenho na lembrança. Dois deles ocorridos em 1922. Um, foi o de julho desse ano, quando na madrugada do dia 5, ecoou o primeiro tiro anunciando a revolta memoravel do forte, de Copacabana, o mais poderoso de nossa costa, instalado agora sôbre as rochas onde outrora se erigia a Igrejinha, famosa pelas missas do galo que ali pacificamente se ouviam ás vesperas do Natal.

Dessa página vibrante de nossas revoluções, o passado é de ontem, com todo sequito de suas consequências: a agitação dos ânimos, o movimento das forças legais, o êxodo da população do bairro, apinhada nos bondes e automoveis que se dirigiam para a cidade, e o final da epopéa, culminada no desespero heroico daqueles dezoito moços que não quizeram render-se.

A outra ou outras ocorrencias de que fui testemunha nessas praias de Copacabana de 1922 foi quando, achando-me em roupa de banho, calmamente sentado nas areias do Pôsto 6, vi de um carro que parara em frente, surgirem várias pessoas em trajos de banhistas, e se dirigirem diretamente para o mar. A' frente, seguia um homem alto, louro, forte e simpático. Era o rei Alberto 1º, da Belgica, que aqui se achava por ocasião das festas do 1º Centenario de Nossa Independência.

O rei Alberto, com a impavidez legendária que todos sabiamos, atirou-se resolutamente ao mar e em braçadas largas, rumou em direção ao forte de Copacabana, distanciando-se, logo de saida, dos de seu sequito. Quase todos os que se achavam na praia, ato continuo, atiraram-se á água, num anseio incontido de acompanhar e defender o Rei Soldado.

Pouco depois, aparece também na praia, igualmente, em trajos de banho, a figura simples e despretenciosa da rainha Elizabeth.

Belo espetaculo de espirito esplendidamente democrático!

Era de ver-se, e admirar-se, a simplicidade medrosa com que a rainha, muito loura e muito branca, deixava-se conduzir por dois fortes e experimentados banhistas do pôsto, que a medo pareciam tocar, com as suas mãos escuras e respeitosas, as mãos alvissimas e delicadas da soberana dos belgas.

Foi ainda nesse mesmo dia, creio, que mais tarde vi novamente o Rei Alberto, a passear apenas em companhia de seu médico. Despreocupadamente, de mãos nos bolsos, foi pelo passeio de mosaico até ao Leme, e ali esteve durante algum tempo a apreciar um caboclo de cara simiesca, muito popular no bairro, a dar banho em dois cachorros. Ou porque se houcesse divertido com o banho dos cães ou porque achasse interessante a cara do lavador, puxou do bolso uma cedula e deu ao caboclo, que, deserto na sua ignorância e insuficiência mental, não podia imaginar que aquela dádiva lhe vinha das mãos do homem que o mundo mais glorificava naquele momento.

A proposito da vinda do Rei dos Belgas, honra que muito nos orgulhou, não posso deixar de referir-me á certa caricatura que pouco antes fiz para A Noite, e que muito sucesso alcançou. Antes da vinda do soberano, a adminitração pública, (era, como sabemos, no govêrno Epitacio Pessoa), não poupava esforços para preparar um ambiente digno de tão digno rei. Daí surgir então a frase que se tornou popular, creio que lançada pela "A Noite" — para o rei Alberto ver, — aplicada a todos os melhoramentos que se faziam na cidade.

Fiz, por isso, uma charge, onde se viam dois rudes trabalhadores municipais, e um perguntava ao outro: "Quem é, agora, o novo prefeito?", ao que o segundo respondia: "Homem, creio que é um tal Reis Alberto, porque tudo que se faz agora é para o Reis Alberto ver...

X X X

Foram nessas praias de Copacabana que em luminosas manhãs de sol, vi por mais de uma vez o embaixador de certa nação amiga ir banhar-se nas imediações do Pôsto I, que era então quase deserto. O fato

Rei Alberto I. da Bélgica

de um diplomata respeitavel tomar o seu banho de mar nada tem de importante. O que, porém, constitue a nota humoristica do caso, era saber-se que em plena praia ele ficava nu para mudar a roupa, servindo-se de um lençol como barraca...

Vi também, em certa ocasião, simploriamente sentado num bonde de "Leme", e por mais de uma vez passeando a noite nesse mesmo mosaico da avenida atlântica, um homem magrinho, de chapeu mole enterrado á cabeça, colarinho alto e todo abotoado em sua roupa escura Era Santos Dumont.

Em tôdas essas vezes ele se achava só, entregue apenas a seus pensamentos, e em tôdas essas ocasiões meus olhos e minhalma de brasileiro e de artista, não puderam furtar-se á admiração e á sensibilidade, considerando que aquela figura, de fisico tão franzino e de atitudes tão simples e banais, fôra o gigante glorioso que enchera o mundo e o Brasil, no começo do século, com a notabilidade de seus feitos, na França.

E' pois, com carinho e orgulho que guardo a lembrança de haver visto êsse autêntico expoente de gênio humano, cujo altruismo em prol do progresso tem sido, infelizmente, tão disvirtuado pela maldade e pela ambição dos homens.

Sem nunca deixar "A Noite", onde tenho ainda a satisfação de me conservar, e onde conto ainda bons amigos e companheiros, sempre colaborei em outras revistas, como já disse. De 1920 em diante tive uma época de grande produtividade, quer n'"A Noite", quer no "D. Quixote", onde também publicava charges politicas e sociais.

Nessa época vim a conhecer um dos mais nobres artistas de minha geração. Refiro-me a Belmonte, que me foi apresentado certa vez na redação d'"A Noite" por Basilio Viana. Magrissimo, como sempre, trazia um longo fraque que lhe caia até as canelas. Paulista reservado e pouco expansivo, ali estava, entretanto, um dos mais admiraveis artistas e um dos mais distintos carateres que tenho conhecido. Começava a sua vida jornalistica por aquele tempo, e os seus desenhos, estruturados numa linha elegantissima e exprimindo idéias originais e de um humorismo fino, demonstravam já o superior estofo do artista e do homem de letras. Sim, porque Belmonte não era apenas o esteta que procurava elevar a sua arte ao mais rigoroso apuro. Era também o brilhante crónista de jornal, o critico arguto e cintilante, e tornou-se depois um grande pesquisador historiógrafo das tradições de São Paulo.

Conheci-o depois, mais intimamente, e dêle guardo saudosa lembrança de sua alma generosa, e de seu prestimoso feitio, sempre pronto em auxiliar os outros. A sua compleição excessivamente franzina, a sua modestia e acanhamento nas atitudes, não lhe traduziam o talento que já ultrapassara as fronteiras do Brasil, nem o prestigio pessoal que disfrutava na sua querida cidade de São Paulo.

A difusão de seu talento nas colunas dos jornais e nas páginas das revistas e dos seus próprios livros e albuns, como caricaturista, ilustrador e escritor e ultimamente na elaboração dessa obra monumental que é "no tempo dos bandeirantes", — trabalho admiravel de pesquisa, ilustrado com um carinho não menos admiravel—coloca Belmonte entre êsses vanguardeiros iluminados que, como o Aleijadinho, Mestre Valentim, José Mauricio, André Rebouças, Patrocinio, Lima Barreto e óutros deram á cultura brasileira o que de melhor havia nas suas grandes almas de artistas.

X X X

Compramos as máquinas, uma delas quase imprestavel, e organisamos a firma, onde meu nome de batismo ia pela primeira vez revestir-se de forma comercial. Lancei na tentativa as minhas modestas e únicas reservas financeiras, soltando a frase: Alea Jacta est.

A redação da revista ficou instalada no mesmo prédio da do "D. Quixote", á rua D. Manuel, enquanto as nossas precárias oficinas funcionavam numa rua estreita da proximidade.

A soma de trabalho na pequena revista era grande, mas não menor era o nosso entusiasmo, o meu, sobretudo. Que, de ordem intelectual, incentivava-me a não poupar esforços para dar á revista um carater acentuadamente educacional e cultural, publicando, além dos sonhos do próprio personagem "João Pestana", "pivot" da revista, leituras instrutivas e escolhidas, vulgarisação cientifica, lendas brasileiras e coisas de nossa história, colaboração de nossos pequenos leitores etc. etc., e tudo isso acompanhado de interessantes concursos a prêmio. Por êsse tempo, andava eu entusiasmado com as enciclopédias inglesas e americanas para crianças, então pouco conhecidas entre nós, e que me foram de grande utilidade.

(Continua)



Copacabana, antes dos "arranha-céus"

Descobrindo vocações poéticas

A morte de Hermes-Fontes, o precoce nume sergipano das **Apoteoses**, parecia ter orfanado o lirismo brasileiro, em sua maravilhosa floração. Há extraordinárias surprêsas na vida e no destino dos poetas. Aqui está uma das mais impressionantes e radiosas: a mesma terra nortista de Hermes-Fontes, Sergipe, onde êle nasceu em 1888 (Buquim), nos prodigalizou a 14 de agôsto de 1920, em Aracajú, outro visionário da poesia — Ivan Hora Fontes, filho de Gaspar Fontes e D. Mirena Dantas Hora Fontes. Cursou primeiras e secundas letras no **Colégio Tobias Barreto**, de Aracajú, e se bacharelou em 1943, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Na Capital sergipana, exerceu, em 1944, as funções do alto cargo de Secretário particular do Prefeito; em fins dêsse ano, foi Prefeito interino, de Aracajú; em 1945, veio ao Rio, numa importante missão oficial; e desde 1946 fixou residência na Cidade Maravilhosa, onde atualmente, com raro zêlo e competência, advoga, e produz os mais belos e harmoniosos versos. Acha-se no prelo seu primeiro volume de sonêtos, com o título, bem sugestivo, de — **Imagens e Emoções**. Descobrimos em sua estesia a de Hermes-Fontes, que muito conhecemos e admiramos, na intimidade, e até colaborou em nosso matutino.

O poeta e prosista de **Gênese** e dos **Juizos Efêmeros**, disse: — "Entre os homens práticos — comerciantes e industriais — há uma unidade basliar de cálculo: o metro. Entre os homens de imaginação, notadamente os poetas, há essa mesma unidade mensural, o metro. A questão é de circunstâncias e sentidos. Há metro e metro. Uns medem proveitos e vantagens, outros medem almas e consciências. Medem-se estopas e sêdas. Medem-se idéias e surtos, medem-se versos". E os versos, que Ivan Hora Fontes mede, são dignos de seu homônimo e conterrâneo, naturais do talento dêsses outros Fontes, na fiel apreciação do beletrista provinciano Terêncio de Carvalho Neto, "que se espalham, diversamente, pelo Riachão, Boquim, Lagarto e Aracajú, em variados misteres".... visto que a "poesia está na alma sergipana, como o perfume na flor"...

O inspirado Ivan Fontes é um puro artista do verso. Ama a beleza literária, a beleza humana, a beleza das coisas que o rodeiam, e adora o berço de seu nascimento. Ainda nisto se parece com Hermes-Fontes que dedicou a **Fonte da Mata** a Sergipe, e foi seu canto de cisne. A mesma inspiração, a mesma originalidade, o mesmo sentimento e caligrafia em ambos êsses filhos ilustres de Sergipe.

Que, no entanto, a estrêla de Ivan Fontes lhe seja mais propicia, para a maior glória de seu pais e de seu tempo.

ILUSÃO

"A ilusão é o segredo da alegria".

H. F.

Para os momentos de descrença ou tédio,
para os instantes de melancolia,
conheço um simples, salutar remédio,
que as dores, por mais tristes, alivia.

Moços que sois na Vida o têrmo médio,
Zênites que viveis em agonia,
iludi-vos! De novo o ardor concede-t
a ilusão, que é o segrêdo da alegria!

Ilusão, lenitivo da existência,
fantasia balsâmica da vida,
visão miraginal do meu sentir...

A vida humana é em sua quintessência:
saudade, uma quimera inesquecida,
esperança — ilusão do que há de vir!

…N FONTES.

Idealismo...

Eu quero que meu verso seja pluma,
Eu quero que meu verso seja gaze
Que não possa caber em frase alguma
pois não há para êle qualquer frase.

Que êle traduza o sentimento, eu [illegible]
seja quase perfeito, seja quase
divino, que dispersa tôda a bruma
que nêle a forma à idéia bem se case

Para que um dia alguem ao ler meu verso,
tenha a mesma emoção que tenho agora.
se torne um bom julgando o perverso

E transmita [illegible] a minha calma
do coração à face, vida afora
a sensibilidade da minha alma

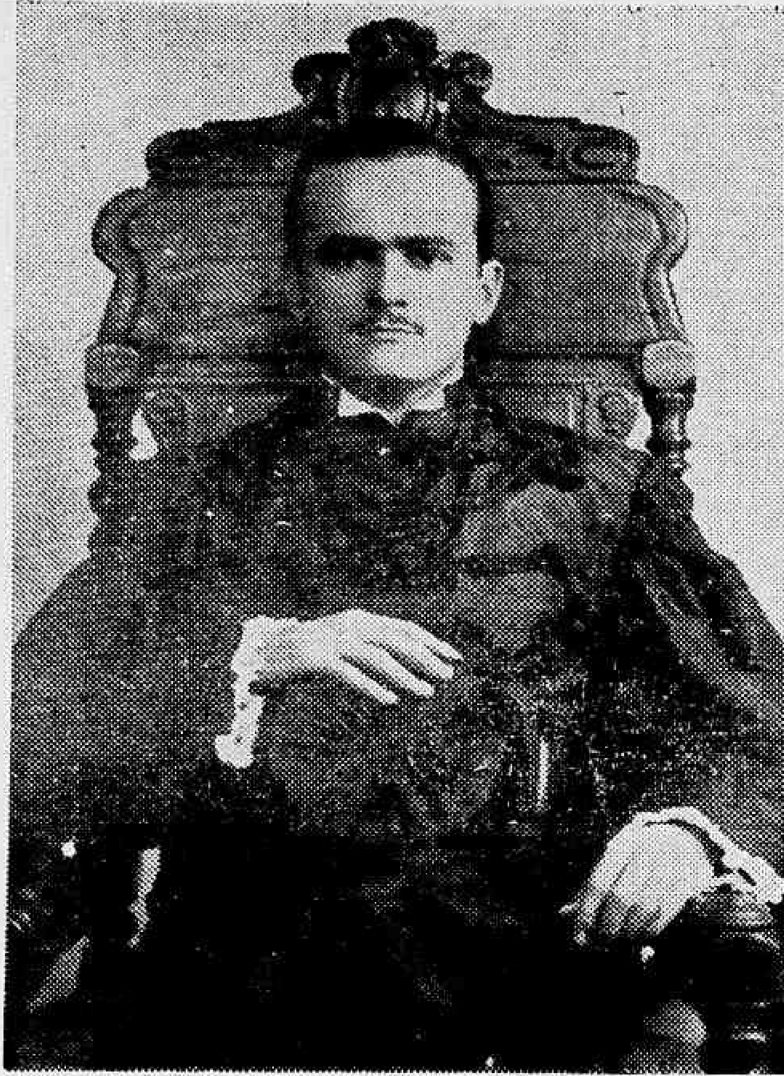
Original de Ivan Fontes, — cuja caligrafia muito se assemelha à de Hermes Fontes

NOVO HERMES-FONTES?

ANÁPOLIS, AO LUAR...

Noite de luar. Anápolis sonhando
sob a unção de uma lua sertaneja.
Pares de namorados perturbando
a quietude lirial da velha igreja...

Andam estrêlas pelo céu noivando
e de noivos a terra se estreleja.
E sempre alheia a êsse festivo bando
a quietudo lirial da vilhe igreja...
a quietude lirial da velha igreja...



O Poeta Ivan Fonte

Altas horas. A praça está sem vida.
No silêncio da noite, com quem sonha,
com quem sonha a cidade adormecida?

Sonha, decerto, com seu noivo ausente
e se abandona, lânguida, tristonha
narcotizada pelo luar ambiente...

IVAN FONTES.

NOS DOMÍNIOS da imortalidade

A Academia Brasileira de Letras, na sessão ordinária de quinta-feira, 7 de julho de 1947, viveu momentos de sincera emoção poética. Estiveram presentes os Srs. Academicos João Neves da Fontoura, presidente; Adelmar Tavares, secretário-geral; Peregrino Junior, 1º secretário; Antonio Austregésilo, tesoureiro; D. Aquino Correia, Ataulfo de Paiva, Celso Vieira, Cláudio de Souza, Clementino Fraga, Gustavo Barroso, Levi Carneiro, Luis Edmundo, Manuel Bandeira, Múcio Leão, Olegário Mariano, Rodrigo Otávio Filho, Rodolfo Garcia e Viriato Correia.

O grande escritor Claudio de Souza ofereceu á Biblioteca da Academia, em nome do autor, um exemplar encadernado do novo livro de versos do Sr. Leopoldo Braga, que tem o titulo de **Ressurreição**. Lembrou que a respeito de seu primeiro livro de sonetos, **Ontem**, alguns acadêmicos se haviam pronunciado com calorosos elogios, e, entre êles, Pereira da Silva, Afrânio Peixoto, Levi Carneiro, Pedro Calmon e Clovis Bevilaqua. Unira-se, então, a essas vozes, apesar de sua incompetência em matéria poética e em muitas outras. Fora da Academia, numerosos louvores de poetas e de criticos de alta autoridade, como Bastos Tigre, M. Paulo Filho, Berilo Neves, Povina Cavalcanti, Hermes Vieira e muitos mais fizeram côro com aqueles. Foi portanto, uma estreia coroada com os mais promissores augúrios e que se tornou um tema de admirações.

Ressurreição vem, agora, confirmar tudo o que então se disse. A inspiração ainda môça, se bem que mais idosa, conserva a frescura na maturidade dos conceitos e na lavação da forma.

Diante de certas escolas poéticas hodiernas que tão depressa surgem quão depressa desaparecem sem deixar vestigio, por falta de senso e de harmônia, é um prazer penetrar num dêsses jardins novos de boa mímica, de boa linguagem e de decoração lógica, que nos asseguram a evolução natural da poesia nos mesmos páramos e sob o mesmo sol em que se elevou ás suas mais altas concepções"

ARACAJU DA INFANCIA

Aracaju. Rua de Pacatuba
da minha infância — alegre torvelim..
Quer a saudade, quanto mais eu suba,
mais te recorde e sinta dentro em mim.

Doce visão que a meninice encuba,
eu estou satisfeito donde vim.
Aracajú. Rua de Pacatuba,
o que te faz tão venturosa assim?

"Era uma vez..." (E ouvia, atento, em criança,
do homem feliz, de uma camisa inglória,
a narrativa encantadora e mansa...)

Hoje, porém, melhor entendo a história
tôda a filosofia que ela encerra,
— e é por isso que adoro a minha terra...

IVAN FONTES.

No Convívio das Musas

(Conclusão da pág. 1)

Outros versos de Bartrina:

"La envidia y la emulación
parientes dicen que son;
aunque en todo diferentes,
al fim también son parientes
el diamante y el carbón"

Das poesias intimas, de Algo:

? Por qué es menor el placer
que el deseo, en el amor?
! Porque el fruto no ha de ser
tan bello como la flor!"

Encontramos, por nossa vez, nas poesias do Mundo Interior, *do singularissimo esteta da versificação brasileira Enrique Vieira de Resende, mais qualquer coisa de ternura, de sensibilidade poética sem os exageros dos românticos, sem a extrema paixão da forma de inúmeros parnasianos, sem o obstinado alheiamento ou misticismo dos corifeus da tendência simbolista, sem as incongruências e obnubilações do futurismo ou excessos de modernismo. Há em sua formosa produção deliciosos poemetos que devem figurar no escrínio dos* Intermezzo, *de Heinrich Heine. Dêste afirmou, em 1894, o admirável pesquisador Escragnolle Doria: "A filosofia de Heine é a do jovial Demócrito. Fecunda-a uma parcela do espirito ático, e tanto que já chamaram Luciano — um antepassado de Heine. Ambos viram mulheres com olhos de violeta". Eis o lindo* Intermezzo *que João Ribeiro traduziu, em 1902:*

"A' breve bôca fiz-lhe a ter-
[za rima,
Aos seus olhares fiz uma
[canção...
Compus depois uma ode pere-
[grina
A' sua face fria.
Mas que poema eu faria
Ao coração, se nela houvesse
[um coração".

E o Internezzo *que Alberto de Oliveira incluiu nas* Meridionais, *de 1883:*

"O mar tem suas pérolas, em
[calma
Tem o céu mil estrêlas, mi-
[nha flor;
Mas minh'alma, minh'alma,
[esta minh'alma
Tem teu amor!

Grande é o mar, grande o
[céu, porém maior
E' o meu coração, lirio sin-
[gelo;
Mais que os astros, que as
[pérolas mais belo,
Brilha êste amor!

E' teu! é teu! é teu todo o
[meu peito,
Todo o meu peito que se
[mescla, flor,
Ao grande mar, ao grande
[céu desfeito
Num só amor!"

H. Heine, o sentimental e irônico inventor dos mimosos lieder, *da sedutora forma de* intermezzo, *que tinha o mais fino gôsto literário, o mais profundo sentimento da arte e da natureza, de sublime inspiração quase biblica, nasceu em Dusseldorf, em 1799, viveu em Paris desde 1831, no apogeu do Romantismo, e lá faleceu, vinte e cinco anos depois (1856), vitima de dolorosa enfermidade, em pleno sucesso, e em plena glória. Escreveu mais em francês que em alemão. Thiers lhe chamou: "le Français le plus espirituel depuis Voltaire". Os jovens amorosos ainda lhe enchem de flores o túmulo, no pais das rosas, do romance e da poesia. Resta-nos um consôlo: o novo Heine mineiro, que vive no Rio, e que também, com a finura das* Sínteses, *poemas, canções, romance, epigramas e sonêtos, nos fascina, pela virtude da originalidade, pelo poder magnifico do sentimento, e pela irresistivel sedução do estilo...*

ASTÉRIO DE CAMPOS

VERSOS DO MUNDO INTERIOR

(Conclusão da pág. 1)

E' da sabedoria
dos velhos aforismos e das máximas:
— Só se apedrejam, no caminho, as árvores
que dão sombra e fruto.

ELA

Há-de um dia saber, por certo, da ansiedade
com que a sigo de longe e em sonhos a procuro,
baixando sôbre mim, ungida de piedade,
a luz do seu olhar angelical e puro.

Há-de de um dia saber dos meus tormentos... E há-de
compreender que é por ela então que me torturo,
sufocando o esplendor da minha mocidade
no recato infeliz dêste viver obscuro.

Amará meu missal... Relerá, comovida,
verso a verso, êste livro, — o cântico funereo
com que outrora incensei a dor que me consome.

E talvez perdoará tudo que fiz na vida,
ao saber que o escrevi, cheio do meu mistério
balbucinado, a rezar, as letras do seu nome.

A primeira associação literária do Brasil, no século XVIII

O ato solene de aquisição dos direitos autorais da cópia dos trabalhos da Academia Brasílica dos Esquecidos



A laureada escritora D. Edith Mendes da Gama e Abreu, representante legal da Academia de Letras da Bahia, assinando, diante de ilustres testemunhas, em cartório, no Rio, o contrato de aquisição dos direitos autorais da cópia de todos os trabalhos da Academia Brasilica dos Esquecidos

A Academia Brasilica dos Esquecidos foi a primeira e a mais importante associação literária do Brasil, no século XVIII. Fundada na Bahia, a ela pertenceram individualidades notáveis, como o grande historiador Rocha Pita. Depois de vários entendimentos, conseguiu a Academia de Letras da Bahia, num gesto louvabilissimo, adquirir, no Rio, a cópia de todos os trabalhos da Academia Brasilica dos Esquecidos, cujos originais estão conservadoh em nosso Instituto Histórico.

Na tarde de 13 de agôsto corrente, no cartório do Tabelião Cunha, à rua do Rosário, efetuou-se a significativa cerimônia da assinatura dos termos de aquisição, por aquela Academia, dos direitos autorais da cópia de todos os trabalhos da mencionada associação de duzentos anos. Representou, legalmente, a Academia de Letras da Bahia, nêsse ato solene, a primorosa escritora e academica Da. Edith Mendes da Gama e Abreu, que se vê na gravura, no instante em que assinava o precioso documento juridico e histórico.

Estiveram presentes e também assinaram a escritura, como testemunhas, os Srs.: Virgilio Corrêa Filho, Secretário do Instituto Histórico; Landulfo Alves, Leopoldo Braga, Luiz Autuori, Odorico Pires Pinto, Durval de Morais, José Rocha Ferreira Bastos, Astério de Campos, Cônego Manuel A. Barbosa e Carlos Torres.

Serviu para a assinatura dêsse instrumento público a mesma caneta com que o Sr. Landulho Alves, quando interventor da Bahia, assinou o decreto doando à Academia Baiana um imóvel para sua sede.

A educadora e beletrista baiana D. Edith Mendes da Gama e Abreu assim nos falou:

— Nesses últimos anos ela vem ampliando com grande êxito seus labores de cultura e civismo, culminados na celebração do centenário de Castro Alves, que se sobrepôs a tôdas as comemorações brasileiras pela singularidade da imponência e pela inédita vibração da alma coletiva.

Os academicos não se restringem a escrever livros que tomam lugares honrosos na literatura nacional; a proferir orações que mantêm os fóros de nobreza da oratória baiana; a realizar tertulias onde terçam armas de dialética e defendem pendores de arte, debatendo o assunto do dia... Influem na formação e apuro da mentalidade contemporjnea do meio social, por estimulo de vários gêneros, inclusive o de premiar as produções valiosas de hoje e render culto às de outrora.

Estão organizando, em estudos bio-bibliograficos, uma galeria de baianos ilustres do passado para quem não tem sido integral a justiça do presente.

— Daí, sem dúvida, a idéia de publicarem a obra da Academia Brasilica dos Esquecidos?

— Exatamente. Os muitos e variados trabalhos que a constituem precisam ser conhecidos da posteridade, que deve àqueles abnegados iniciadores da vida academica no Brasil, referência e complacência. Uma pelo esfôrço cultural que dispenderam; outra, pela excentrica estilistica que adotaram. Recebiam de além-mar as lições da faina associativa e os moldes dos surtos gongóricos.

Cumpre-nos confirmar as palavras do Cônego Fernandes Pinheiro: "Ingratidão, porém, fôra e bem feia, se deixassemos de reconhecer o relevante serviço que às letras pátrias prestaram êsses beneméritos varões; e se sepultássemos no olvido o nome do preclaro vice-rei que em seu palácio congregava os doutos e com seu exemplo espancava as trevas da média idade colonial".

— Como nasceu na Academia Baiana o empenho de editar aquela obra?

— Há muitos meses recebemos uma proposta de compra de sua cópia datilografada. E sobreveiu-nos a ansia de reviver uma associação congenere, através do que lhe ficou por escrito, sobretudo por haver sido o primeiro cenáculo literário do Brasil, com sede na Bahia, area opulenta de grandezas históricas, relicário excelso de tradições orgulhantes;

A Academia, depois de informações prestadas pelo seu eminente confrade professor Braz do Amaral, nomeou uma comissão composta por êle, pelo professor Helio Simões e por mim, para empreender os meios de realizar aquele intento.

Concluidas as providências ao nosso alcance, que teriam sido minimas, se a morte não se houvesse interposto entre a nossa esperança e a generosidade do Sr. Carlos Costa Pinto, enviamos uma contraproposta ao autor da aludida cópia, grandemente auxiliados pelo Dr. Pamphilo de Carvalho e com o apoio, ainda, do Sr. Arnold Wildberg e do govêrno estadual de 1946.

Vindo para o Rio em maio próximo findo, designou-me o presidente da Academia de Letras da Bahia, que tanto lustre e tanta dedicação lhe tem dado, para resolver definitivamente o caso.

Assim autorizada, entendi de identificar os autografos constitutivos dos referidos trabalhos, guardados no Instituto Histórico. Pela recomendação prestigiosa de seu secretário, o Dr. Virgilio Correia Filho, e amavel prestimosidade de D. Adelina Alba, chefe da Secretaria, tudo me foi facil.

Examinei aqueles manuscritos em três grossos volumes, amarelecidos pelo tempo, rendilhados pela traça, e cuja leitura se torna penosa.

De mim para mim não hesitei sôbre a autenticidade. Queria, contudo, uma confirmação cabal. Como teriam vindo parar alí? Quem se haveria responsabilizado por sua veracidade e merecimento?

Respondeu-me a Revista do Instituto por vários trechos.

E fiquei sabendo que foram também propostos a compra por parte daquele grêmio e por oferta do Dr. Ernesto Adolfo de Freitas ao consócio D. Francisco Baltazar da Silveira, emitindo o devido parecer o Cônego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

Aquiridos por duzentos mil réis fortes, o Instituto os acolheu com o zelo vigilante de quem reencontrava preciosos documentos dados por perdidos no incêndio da náu Santa Rosa e voltados de Lisboa aonde haviam ido com a correspondência do vice-rei Vasco Fernandes Cesar de Menezes.

— Depois da identificação...

— Restava-me o acôrdo com o autor da mencionada copia, o ilustre advogado Dr. João de Souza da Fonseca Costa Couto, da nobre estirpe dos Marquezes da Gávea. Recebida no velho solar da familia, testemunhei, por entre as gentilezas de seus venerandos pais, o trabalho inestimavel de dois anos a fio, a que o induzira a pesquisa de originalidades para um concurso de Literatura.

E pela importância de dezessete mil cruzeiros, preço insignificante ante o apreço que merece aquela contribuição histórico-literária, o Dr. Fonseca Costa resolveu cedê-la, com exclusividade, à Academia de Letras da Bahia, que tive a honra de representar no contrato.

Ela trará a lume, em livro impresso, essas amostras expressivas da feição de nossa mentalidade no século XVIII.

E a Atenas Brasileira, na altivez de sua realeza intelectual, terá rendido mais uma homenagem aos antepassados que, se não são dos maiores entre os literatos que lhe formam a côrte esplendida, foram os primeiros a reunir energias para conjuntamente "Servir às Letras Honrando a Pátria".

Três estrêlas

Blair de Abreu

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

RUBRA estrêla fatidica da Guerra,
— mensageira fatal de horrenda sorte:
fuzila, em teu olhar que a tudo aterra,
O macabro reverbero da Morte!

Lembras, para os mortais de tôda a Terra,
— venhas de leste, oeste, sul ou norte —
a sombra apocaliptica que encerra
a Peste, a Fome, a Ruina — atroz coórte...

Ao te sondarmos o medonho signo,
impôsto pelo Espírito Maligno,
como que um vago frio nos entangue...

Filha de Marte, estrêla humanicida!
— Nasces do sangue a se esvair da Vida,
— nasces da Vida a se esvair em sangue!

II

NEGRA estrêla, de tétrico fadário,
marejante das lágrimas do Mundo;
— retratas o Presente — no Calvário,
e o Porvir — em um báratro profundo...

Despedes o teu raio furibundo,
— que é o próprio olhar do Gênio sanguinário -
a fulminar, às vezes, num segundo,
tudo o que te surgir no itinerário...

....

Mas, pouco a pouco, enfim, a angústia e a prece
vão-te lavando a face, que embranquece,
fazendo-te da Vida — humana filha.

E, então, viajando o céu, de canto a canto,
— tomas o brilho à pérola do pranto,
— tomas ao pranto a pérola que brilha!

III

ALVA estrêla da Paz, radiosa e pura,
que te esboças, nas fimbras do horizonte,
e cujo olhar beatissimo fulgura,
como o de um novo sol que, além, desponte...

Surges, de certo, rediviva e insonte,
do Amor, que emana da divina altura,
para disseminar, de fronte em fronte,
o ósculo do Criador, sôbre a Criatura!

Salve! arauto de todo o bem da Vida,
que vais ressuscitar, agora, pela
aleluia da Crença redimida!

Núncia da Idade Nova, que se estréia,
— lembras a Idéia, que se fêz estrêla,
— lembras a estrêla, que se fêz Idéia!

Livros Ingleses

Sylvio Neves

"FOCUS 2" — Edited bà B. Rajan e Andrew Pearse — Dennis Dobson Ltd. — London.

As antologias de ficção, de ensaios, de critica artistica e literária estão cada vez mais em voga. O público inglês parece apreciá-las, pois se não fôra assim, não veriamos as editoras inglêsas lançar, volta e meia, êsses livros marginais, de crescente oportunidade para o estudo das letras e das artes.

Verdadeiros cadernos-almanaques são repositórios para a pesquisa e para a investigação em torno dêsse ou daquele romancista, poeta, critico ou artista.

A penetração dêsses trabalhos é cada vez maior. Explica-se: condensam o que se dispersou pela imprensa em artigos, crônicas, notas e comentários. Quem não conhece as publicações inglêsas no gênero, "Transformation", "New Writing and Daylight", "Penguin New Writing", "New Road", e agora "Focus", em seu segundo número? O público brasileiro anda bem familiarizado com êsses trabalhos deveras interessantes.

"FOCUS 2" é o segundo exemplar de uma miscelânea de estudos criticos contemporâneos, e a sua primeira parte é um "symposium" a respeito da novela realista, com trabalhos sôbre Ernest Hemingway, Artur Koëstler, Ignazio Silone, Malraux e a moderna novela espanhola, respectivamente de autoria de D. S. Savage, George Orwell, George Woodcock, Valter Allen e Arturo Borea.

A parte de poesia é formada pela contribuição de Kathleen Raine, Norman Nicholson e outros, sendo a terceira parte de critica literária a respeito da poesia contemporânea norte-americana, de Thomas Mann, e de um poema de Auden.

Inferior a "Writers of Today", editada por Deny Val Baker, e que já comentámos nesta seção, "Focus" é, no entanto, uma coletânea muito útil pelo que apresenta, e neste segundo número os estudos feitos em torno da novela realista de nossos dias é de atual interêsse.

Hemingway é dissecado por D. S. Savage, que vê no autor de "Por quem os Sinos Dobram" um duplo escritor, para as massas e para as elites, pois em sendo um aproveitador da "polpa" de que é apreciador o grande público, é também um escritor que procura efeitos estéticos e de estilo, envolvendo sua obra de uma aura emocional que os intelectuais apreciam.

Koëstler, que anda na ordem do dia, mereceu de George Orwell um artigo em que é visto como escritor politico a fazer ficção, e "unofficial history"... Silone, outro da série realista, conhecido do público brasileiro, é visto como um tipo do "socialist realism", em face do conteúdo social de suas novelas. Malraux é um realista do mesmo gênero, mas revolucionário.

Êsses os melhores ensaios de "Focus B".

"ANNALS OF INNOCENCE AND EXPERIENCE" — HERBERT READ — Edited by Faber and Faber — London.

Poeta, critico de arte e de literatura, lider de idéias politicas, ensaista, ficcionista, Herbert Read é um dos nomes mais conhecidos das letras inglêsas contemporâneas. Hoje a integrar o "apocalyptic movement", chefiado por Henry Treece e F. Hendry, Herbert Read é sobretudo um escritor sempre renovado, com a luminosidade de seu estilo e de seus conceitos. E isso vemos que não data de hoje, mas de há muito. Êsses "Annals of Innocence and Experience" são as suas memórias reeditadas agora, e acrescidas de algumas páginas. Não chegam a ser memórias no sentido comum, mas apenas quadros de épocas da vida do poeta, reveladores de seu intimo, de suas tendências, enfim de sua formação espiritual e intelectual. E para se compreender muito melhor o autor de "A Coat of Many Colours", nada melhor que ler os três capitulos dêsses "anais", reeditados hoje por Faber and Faber, à exceção do "In Retreat", que aparece pela primeira vez nesta edição.

ENGLISH ESSAYSTS BY BONAMY DOBREE. BRITISH DRAWINGS by Michael Ayrton — Edited by Collins — London

A editora Collins, de Londres, uma das mais importantes da Inglaterra, acaba de publicar na sua já popular série "Britain in Picture", duas interessantes monografias. A primeira, de autoria de Bonamy Dobree, professor de Literatura inglêsa na Universidade de Leeds, diz respeito aos ensaistas inglêses.

Bonamy Dobree faz um estudo sucinto, mas claro de todos êles, de Bacon aos de nossos dias, de maneira a situá-los com precisão em seu tempo e dentro das correntes literárias, filosóficas e politicas das épocas em que viveram. As qualidades especificas do ensaio e dos ensaistas inglêses são estudadas nesse trabalho, assás ilustrado. As figuras de Addison, Steel, Lamb, Cowley e Coleridge, assim como as dos modernos, Chesterton, Eliot, Virginia Woolf, Read e outros mais são bosquejados por Bonamy Dobree.

O segundo trabalho é de Michael Ayrton, um dos mais expressivos pintores contemporâneos. Em "British Drawings", Michael Ayrton, hoje critico de arte do "Spectator", nos traça a história do desenho inglês através dos séculos, ao mesmo tempo que indica as suas caracteristicas mais importantes, e que se mantiveram até hoje, na arte popular e na clássica. Se estuda as obras-primas, também analisa o trabalho anônimo, sempre ligando um ao outro, numa visão critica interessante, ao por das ilustrações que escolheu para êsse livro.

EU E HERMES-FONTES

(CONCLUSÃO)

Escreveu Austregesilo de Ataide, numa visão pessimista sôbre o destino das letras, que em remotissimo futuro, quando a literatura houver sido de todo absorvida pelos discos do fonográfo, e nada mais valer a obra de Cadmus e Guttenberg, tornando-se necessário um novo Champollion para decifrar os hieroglifos da escrita hodierna, quando o homem não mais souber lêr enfim, já, nesse remotissimo futuro, serão padrões da poesia brasileira, no século da eletricidade, o "In Extremis" de Bilac e a "Odisséa" de Hermes Fontes.

E João Ribeiro, o grande critico e filólogo sergipano, expressou-se assim sôbre o Poeta, quando da aparição de "A Lâmpada Velada":

"Grande acontecimento foi para o meu espirito e meu coração verificar que na desamparada e pequenina terra em que nasci, também veio à luz do dia êsse grande poeta que é Hermes Fontes.

Êle não é só grande para a sua pequenina terra. E' grande para todo o imenso Brasil e, ainda mais, é e será grande em qualquer época da nossa história literária".

E, bordando comentários em torno da sua grande obra, considera-o "muito mais perfeito que Castro Alves", "de imaginação verbal mais poderosa que a de todos os parnasianos", "rico de inspirações inéditas e insólitas", "único pela exuberância e latitude ampla de irradiação". Compara-o a Victor Hugo na "arte inimitavel e própria de fazer o verso, dominar e governar as palavras". Emparelha-o, enfim com Verlaine, Gauthier e Banvile na feitura das pequeninas filigranas métricas.

Não será, pois, demais afirmar que com Ruben Dario, Almafuerte, Amado Nervo, Santos Chocano e Walt Whitman, — Hermes Fontes será uma das glórias da poesia moça da America, quando a lingua portuguêsa deixar de ser o "o túmulo do pensamento", como a chamava Herculano.

A TRISTEZA DOS POETAS BRASILEIROS

Diz Bilac, meus amigos, que os poetas brasileiros são tristes. Mas não porque sejam homens tristes. São tristes porque são poetas. São tristes todos os homens que sabem sentir e pensar".

Contradita esta asserção Afrânio Peixoto, (o qual vai buscar o nosso grande amor à poesia no indigena), afirmando que êles "são tristes porque são brasileiros". "São tristes todos os povos nômades". Acrescentando: "O caráter essencial da nossa poesia a tristeza, propriamente a tristeza da saudade, essa já se encontra em nossos aborigenes em traços inconfundiveis".

Tristão de Ataide assim se expressa sôbre o assunto: "Não há quem não repize aqui o velho axioma de sermos uma raça triste, filha de três raças tristes. Provém essa tristeza etnica de um desequilibrio orgânico entre a nossa fisiologia e a nossa psicologia". "E se é triste em nós a raça, como estranhar a tristeza da nossa poesia, que é a raça em sua expressão mais intima?"

Por fim, Agripino Grieco: "O brasileiro é, em geral, triste. Nossos vates rolam, inevitàvelmente, para a nota elegiaca. Como que a cegante luz dos trópicos se esbate em penumbra na alma dos nossos patricios". "Em todo o país de altas montanhas, de grossos rios, e de vastas florestas, o homem como que esmagado pelas fôrças terrestres, sente o caráter perecivel da sua existência minguada diante da eternidade das coisas".

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

Anedotas e Aforismos dos Sete Sábios da Grécia

Denomina-se por "sete sábios" um grupo de sete filosofos e homens politicos gregos que viveram no século IV A. C. Segundo a tradição os sete sábios eram: Thales de Mileto, Chilon de Lacedemonia, Bias de Priena, Solano de Athenas, Pittaco de Mitilene, Periandro de Corintho, Cleóbulo.

I — Thales

Perguntando-lhe alguem por que é que não tinha filhos, respondeu que era pelo muito que desejava tê-los. Quando sua mãe insistiu com ele para se casar, respondeu: "E' cedo ainda", e alguns anos depois, passada que foi a sua juventude, tendo sua mãe tornado a lhe falar sôbre o assunto, replicou-lhe: "Já é tarde".

Por três coisas ele dava graças à fortuna: a primeira por ter nascido homem e não besta: a segunda, varão e não mulher; a terceira, grego e não bárbaro.

Disse também que entre a morte e a vida não havia diferença, alguma. "Porque não morres então?" perguntaram-lhe, ao que ele respondeu: "Ora, porque não faz diferença nenhuma".

Quando lhe perguntaram como é que o homem pode mais facilmente suportar o seu infortunio, respondeu: "Vendo os seus inimigos mais infortunados ainda". E que coisa era dificil: "Conhecer-se a si mesmo". E que coisa era facil: "Dar conselhos aos outros". E como vivermos com mais virtude e mais santamente: "Não fazendo nós mesmos o que censuramos nos outros".

A sua filosofia gira tôda sôbre este pensamento capital: "A água é o primeiro principio de tôdas as coisas".

O aforismo: "Conhece-te a ti mesmo" é deste filósofo.

II — Chilon

A seu irmão, que se indignara por não o terem feito eforo, como a Chilon, disse um dia: "E' porque eu sei sofrer a injustiça, e tu não."

Os homens educados diferem dos ignorantes pela racionalidade das suas esperanças.

As três coisas mais dificeis são: guardar os segredos, empregar bem o ócio e suportar a injustiça.

Não ameaces ninguem: isso é coisa de mulheres.

Mais depressa deves visitar os teus amigos na adversidade do que na prosperidade.

Prefere o castigo ao lucro deshonesto; o primeiro só se sente uma vez, o último sente-se por tôda vida.

Se és poderoso, sê também bom, para que os outros te tenham respeito do que temor.

Aprenda a dirigir bem a tua casa. Não corra a lingua mais que o juizo. Reprima a cólera. Não queira o impossivel. Não te apresse no caminho.

Ensaia-se o ouro com pedras de toque, o homem com o ouro.

III — Bias

A coisa mais dificil que existe é suportar a mudança de fortuna com grandeza de alma.

Dizia que antes queria julgar os inimigos que os amigos. "Porque de dois amigos estou certo de que hei de fazer um inimigo: enquanto que de dois inimigos, um deles há de ficar meu amigo".

Devemo-nos amar uns aos outros como se pudessemos vir a odiar-nos.

Escolhe tua carreira sem precipitação e prossegue-a depois com perseverança.

Infeliz é aquele que não sabe sofrer a infelicidade.

Os homens devem proceder como se tivessem de viver muito e de viver muito pouco. (Com medo de que o que resulta do seu mau procedimento, se lhes constitua um longo castigo; com medo de terem pouco tempo para trabalhar ou para se emendarem).

IV — Solon

As leis são como as teias de aranha: se se é pequeno ou fraco, cai-se dentro delas; se se é grande ou forte, rompe-se a teia e foge-se.

Os favoritos dos reis são como as pedras que usamos nos cálculos: os que as usam fazem-nas valer mais ou menos conforme o desejo.

Da riqueza nasce o excesso e do excesso a insolência.

Máximas de conduta: Considera a tua honra como alguma coisa de mais peso que um juramento. Nunca mintas. Não sejas precipitado em fazeres amigos, nem tão pouco em te desfazeres deles. Manda apenas quando tiveres aprendido a obedecer. Não dês conselhos agradáveis, mas bons conselhos. Guia-te pela razão. Livra-te de más companhias.

Perguntando-se-lhe porque é que não tinha legislado contra os parricidas, replicou: "Porque não espero que os haja".

Quando estava chorando a morte de seu filho, alguem lhe disse: "As tuas lágrimas não servem de nada." Respondeu Solon: "Por isso é que eu choro — porque não servem de nada".

V — Pittaco

O poder revela o homem.

O melhor é tratar de fazer bem o que se está fazendo no momento.

E' próprio dos homens prudentes, precaverem-se das adversidades antes delas aparecerem, e dos fortes, tolerá-las quando aparecem.

Não digas com antecipação o que pretendes fazer; porque serás objeto de troça se falhares.

Abstem-te de falar mal não só dos teus amigos, mas também dos teus inimigos.

Espera a oportunidade.

VI — Periandro

Não faças coisa alguma por interesse.

Os gostos são transitórios, mas as honras são imortais.

Na prosperidade sê moderado; na adversidade prudente.

Castiga não só os que tenham delinquido, como também os que queiram delinquir.

O trabalho consegue tudo.

Dizia que os reis não se defendem com as armas, mas com a benevolência. Foi o primeiro que se fez acompanhar por homens armados. Dizia também que o govêrno democrático era melhor que o govêrno tirânico. Foi ele quem reduziu a tirânico o govêrno republicano. Dir-se-ia que as sentenças de Periandro não serviam para orientar a vida, mas para condenar. São sentenças, sim, mas sentenças condenatórias.

VII — Cleóbulo

Dizia que era conveniente casar os filhos jovens em idade, mas velhos em prudência.

Deve-se favorecer o amigo para que o seja ainda mais e o inimigo para o tornar amigo.

Livra-te da calunia dos amigos e das ciladas dos inimigos.

Quando saires de casa, pensa primeiro no que hás de fazer, e quando voltares, no que tens feito.

Devemos ser familiares com a virtude e estranhos com o vicio.

Aprende a sofrer com paciência os revezes da fortuna.

O seu aforismo era: "A medida é a melhor de tôdas as coisas."



Hoje continuamos a publicação de croquis de tailleur em duas peças, dedicamos nossos modêlos às que se julgam magras. Na variedade de modêlos que publicamos as nossas leitoras podem verificar todos os detalhes que fazem volume, o essencial a quem quer parecer mais gorda. Êstes croquis são a pedido de duas das nossas gentis leitoras e que Matheus desenhou

Para seu chá, lanche ou coquetel

Clarette Cup — Prepare num jarro de cristal: Sumo de duas laranjas, sumo de um limão, um cálice de curaçau, um de xarope de framboeza e uma garrafa de Clarette ou de vinho espumante. Sirva em taças com pedacinhos de três qualidades de frutas.

Querendo, substitua êste por qualquer outro refresco.

TOASTS

Toasts de manteiga de avelãs — Corte meio pão de fôrno em tiras e leve ao fôrno bem quente por alguns instantes. Depois passe-lhes por cima camada da seguinte mistura: 60 gr. de avelãs, ligeiramente torradas e socadas, amassadas com 150 gr. de manteiga.

Canapés Rabelais — Parta um pão de fôrma, sem a codea, em fatias de meio cm. e depois em pequenos quadrados. Toste ligeiramente e passe por cima uma camada da seguinte composição: Misture 100 gr. de presunto magro, 100 gr. de lingua afiambrada, passados na máquina, 100 gr. de manteiga, uma pitada de mostarda e outra de calene. Polvilhe com queijo Roquefort, e sirva.

SALGADINHOS

Sandwiches Ninhos — Parta um pão de fôrma em quadrados de 1 cm. de espessura e no centro deite um pouquinho de maionneze para sandwiches. Sôbre esta deite um punhado de alface cortada em tiras bem fininhas, dando a forma de ninhos. Deite de novo um montinho de maioneze no meio, e aplique três camarões ou três bolinhas de ovos duros tiradas com uma colher própria.

Ramequins — A massa: Misture duas colheres de manteiga, três gemas, um pouco de sal, e vá amassando com farinha, até formar uma massa lisa (como para empadas). Com ela forre forminhas bem pequeninas, redondas ou compridas.

O recheio: duas xicaras de leite, três gemas, uma pitada de sal, e umas cinco colheres de queijo ralado. Misture tudo e deite um pouco em cada fôrma preparada.

Leve a assar em fôrno quente ao principio e depois mais brando. Retire das fôrmas depois de mornas, para não quebrarem. Preferindo, pode juntar pressunto picadinho, camarões cozidos e picados, ou petits-pois escorridos ou pontas de espargos.

Petits-choux (salgados) — Duas xicaras dágua, uma xicara de banha derretida ou meia de banha e meia de manteiga, um colher de chá de sal, duas xicáras de farinha peneirada, seis ovos e duas colheres de chá de fermento. Leve ao fôgo a água, a banha e o sal. Quando levantar a fervura, despeje dentro a farinha, de uma só vez. Mexa bem, retire do fôgo e morno vá juntando os ovos, um a um, batendo fortemente, e por último o fermento. Faça dessa massa montinhos do tamanho de nozes, num taboleiro polvilhado, e leve a assar em fôrno regular. Se quiser, deite no taboleiro por meio do saco de decoração.

E' bem mais prático.

Pronto, abra ao meio, sem destacar com a ponta da faca, e recheie com paté de foie-gras ou recheio de camarões de galinha etc.

DOCINHOS

Bonbons — Derreta em banho-maria um pacote de tabletes de bom chocolate de baunilha com manteiga de cacau, até ficar como uma pasta grossa, sem botar nenhuma água. Deve trabalhar bem a pasta e só empregá-la bem quente.

Jogue dentro as bolas do recheio, retire logo com um garfo e com geito arrume em um taboleiro de fôlha forrado de papel vegetal. O modo mais prático é colocar em cima metade de uma noz ou amêndoa, porque não requer perfeição.

E bom experimentar o ponto deitando um pouco da massa sôbre o gêlo. Se ficar mole, junte mais chocolate e se ficar duro, mais manteiga de cacau. Logo que fiquem prontos, leve para a geladeira até ficarem sêcos.

Pode recheiar com amêndoas torradas, tâmaras, cerejas, quadrados de abacaxi cristalizado rasnando o acúcar.

Escritores célebres

AUMENTE A SUA CULTURA, DECORANDO A BIOGRAFIA SINTÉTICA DE SEU AUTOR FAVORITO

XXXVIII

Anacreonte

Anacreonte, poeta grego, natural de Teos, que viveu na corte Policrates, tirano de Samos, nasceu no ano de 560 antes de Cristo. Cantou com delicadeza e graça o amor e o vinho. Morreu aos 85 anos

XXXIX

Carlota M. Yonge

Carlota M. Yonge, romancista inglesa, nasceu em 1823 e morreu em 1901. O seu primeiro romance que obteve êxito foi **The Heir of Redclyffe** (O Herdeiro de Redclyffe), publicado em 1853; os geralmente conhecidos são: **The Daisy Chaim** (Cadeia Margaridas) e **Dynevor Terrace** foram editadas em 1856 e 1857 respectivamente; além destas escreveu muitas outras obras. **The Book of Golden Deeds** (O Livro das Ações Aureas), apareceu em 1861.

XL

Luis Garrido

Luis Guedes Coutinho Garrido, escritor português, nasceu em Figueira da Foz a 19 de fevereiro de 1841 e faleceu em Lisboa a 2 de janeiro de 1882. Formou-se em filosofia no ano de 1862 e em direito no de 1873 e veio estabelecer-se em Lisboa como advogado, começando pouco depois a ser conhecido literariamente, pelos seus folhetins na "Gazeta de Portugal". Sócio efetivo da Academia das Ciências, deixou vários trabalhos importantes que fazem hoje parte das memórias da Academia. Em 1881 foi eleito deputado. Escreveu: **Kenmark**, romance, 1870; **Estudos de História e de Literatura**, 1879; **Ensaios Históricos e Criticos**, 1871; **Quadros da vida romana**, 1874; **Os Persas**, etc.... São seus os elogios históricos de Thiers, na Academia das Ciências, e do Visconde de Paiva Manso, na Associação dos Advogados.

Meios simples de acalmar seus nervos

Os nervos doentes são perniciosos não sómente à saúde, mas também e muito sensivelmente à beleza. Um rosto "crispé" ou deformado pelos "tics", perde a metade de seu charme e da sua juventude.

E' necessário acalmar os seus nervos e numerosas são as mulheres que aconselham calmantes, seja contra a insônia, seja contra uma agitação excessiva. A tôdas eu aconselho, além dos recursos da terapêutica, a usar alguns meios mecânicos, dos quais enumerarei os principais.

O TRICOT:

Entre os "trabalhos femininos", o tricot e seu irmão o "crochet" devem ser citados em primeiro lugar na enumeração dêsses calmantes naturais. Naturalmente para as que sabem tricotar e não têm as dificuldades das debutantes. Um movimento maquinal e repetido acalma a agitação com a condição de ser feita com método. Tôdas as variedades de ginástica feminina procuram não sómente fazer os músculos trabalharem em seu esfôrço, na sua contração, mas visam ao contrário, colocá-los em repouso e a relaxá-los...

E' o "relaxamento muscular" que mais favorece o corpo, as articulações e age eficientemente sôbre a circulação e sobretudo pelas terminações do nervo simpático, sôbre todo o sistema nervoso... Depois de umas horas de ginástica assim feita, você sentir-se-á calma, tranquila... e serena... O relaxamento das costas, dos ombros e dos braços é perfeitamente realizado na tricotagem, e justamente por isso, você deve fazer atenção à posição dos braços e dos dedos, que deve ser correta. Evite, se possível, colocar a agulha debaixo do braço. O movimento que necessita êsse gesto é sempre um pouco forçado, o que causa a contração dos músculos e vai ao encontro do efeito procurado.

Um outro conselho: o excesso aqui, como em outro qualquer caso, torna-se um defeito. Não comece, pois, um trabalho muito longo e não determine uma tarefa. E' aí que a sua vontade tem um papel preponderante: você se aplicará a trabalhar passivamente e sem pressa. Se você dispõe de várias horas de repouso, não tricote unicamente nem durante muito tempo seguido, ao contrário, tenha dois trabalhos diferentes que variem os movimentos e lhe forcem a mudar de atitude. Tricot e bordado, por exemplo; ou então tapeçaria. O excesso de trabalho, qualquer que seja êste, é uma causa de enervamento.

Enfim, use o telefone e o rádio, durante as horas de trabalho. A música ou a conferência, mesmo que não sejam excelentes, embalam o pensamento, adormecem ou o transportam além das preocupações cotidianas e lhe obrigam a não pensar nelas...

Atenção à iluminação, se ela vem de cima, coloque uma viseira de celuloide verde ou azul.

Tudo isso serve para provar que os trabalhos femininos, outrora tão desaconselhados, têm qualquer coisa (se não muito) de bom. Tôda mãe cuidadosa deve dar à filha a possibilidade de uma ocupação fácil e maquinal, que lhe será de grande recurso mais tarde, nos momentos mais criticos de sua existência.

AS CARTAS E OS CIGARROS:

Você já experimentou os jogos de paciência? Se gosta de cartas, aconselho-a a aprender algumas "paciências" intermináveis, que consolam tantos solitários e acalmam tanto o isolamento. Não me diga: "eu não poderei aplicar meu espirito a essas futilidades", mas ao contrário, experimente lentamente e com boa vontade.

Se você desejar e tiver o mau hábito, ajude-se com um cigarro. Para fazer parar a cólera súbita ou uma lágrima prestes a cair, nada melhor do que acender lentamente seu cigarro favorito.. Êsse gesto maquinal impedirá várias discuções e crises de nervos, mas aqui vai um pequeno conselho: não abuse dêste remédio. O tabaco é um excitante, quando tomado em grandes dóses. Fume de vagar e pouco. Esforce-se, sobretudo, em deixar um intervalo entre cada cigarro.

Correspondencia

Juriti Santos — Grajau — Rio — Por coincidência recebemos outro pedido de costume para pessoa magra, que publicamos no domingo passado, mas não deixamos de atendê-la hoje. Não é transtorno, estamos sempre as às ordens.

VIDA RURAL BRASILEIRA

DIREÇÃO: EUSEBIO DE QUEIROS

Um pouco de tudo

DETECTOR DE INSETOS

Com o auxilio do contador Gelger — Muller, instrumento detetor de radiações utilizado nos experimentos da desintegração do átomo, realizam-se, em Inglaterra, estudos sôbre os costumes migratórios dos coleópteros, visando buscar novos métodos para combater as pragas que atacam a agricultura.

Prosseguindo neste objetivo, os cientistas britânicos descobriram um processo engenhoso para localizar os insetos. Consiste em grudar diminutos discos de matéria radiativa nas asas dos coleópteros que forem capturados ex-professo depois de postos em liberdade, consegue-se descobri-los com a ajuda do menciona. do detetor, o qual, levado a poucos centimetros do solo, produz um ruido de tic-tac ao acercar-se a um dos insetos marcados, ainda quando éste se encontre a dez centimetros em baixo da terra.

PERDOOU

Mr. David Miller, de Nova York, de 26 anos de idade, perdoou a sua espôsa depois que ela confessou à polícia que havia induzido a um peão de granja, de côr, a eliminar seu espôso. O peão só conseguiu ferir Miller. Mr. Miller, não só perdoou a sua espôsa, senão que partiu com ela para o que chamou "uma viagem de reconciliação..."

Astrologia

O signo zoodiacal da Virgem De 22 de agôsto a 21 de setembro.

Este signo dá tendência para a castidade, para o celibato. Faz casamentos tardios. A primeira união daqueles ou daquelas, que o signo influencia, não será feliz; a segunda poderá ser mais afortunada, porém, a armonia ainda estará ausente. Assim, os conjuges



procurarão uma compensação para êste contratempo, o que acarretará muitas preocupações e aborrecimentos.

Em contraposição, terão dinheiro; mas a felicidade real, que não existe senão no lar conjugal, fará falta.

Contrariar-se-ão constantemente a si próprios com empreendimentos insensatos, e ficarão afastados dos seus melhores amigos. Idéias de suicídio os dominarão no meio do seu isolamento social, e após uma mocidade relativamente brilhante, acabarão os dias tristemente, sem que ninguém deplore.

Deveriam recordar-se de que "o orgulho é uma cumiada cujo cimo está em baixo", a fim de evitar as desordens ou as quedas que os ameaçam a partir de trinta anos.

A pedra que lhes convém é o jaspe, cuja virtude preserva da tristesa de espírito e das moléstias contagiosas.

PARECEM DE CIMENTO

Com as cascas de arroz, que, até há pouco, criavam, em certas zonas, um problema, fabricam-se, atualmente, materiais de construção de ótima qualidade. Efetivamente, as chapas feitas de cariópses do fruto do arroz parecem de cimento, porém são muito mais leves e sustentam grandes pesos.

Também se fabricam moirões, para cêrca, ou postes para fios telefônicos, que podem ser pregados ou serrados, como os de madeira.

Este material, composto de uma liga de cimento e cascas, é refratário e serve de isolador, pôsto que a cortiça do arroz — uma das envolturas mais perfeitas feitas pela natureza — é a prova de umidade e não apodrece.

Os cultivadores dêste grão usavam-no, antigamente, para isolante nas geladeiras.

Serão vendidas a prestações

As máquinas agrícolas que não encóntrarem compradores para pagamento à vista

A maquinária agrícola adquirida pelo Ministério da Agricultura está chegando a portos



nacionais em pequenas partidas. Dêsse material consta grande número de tratores de todos os tipos, cuja procura, nos meios rurais, é intensa.

Apreciando o pedido que lhe foi feito no sentido de fazer com que os tratores recusados pelos pretendentes inscritos fôssem transferidos ao uso do próprio Ministério, o Sr. Daniel de Carvalho determinou que tais veículos fôssem sempre vendidos aos lavradores interessados, mesmo não inscritos, uma vez que a finalidade da maquinária adquirida é a de intensificar a lavoura nacional, tarefa que cabe diretamente aos agricultores.

Determinou ainda o ministro que o Departamento Nacional da Produção Vegetal estudasse a possibilidade de serem os conjuntos agrícolas, que não encontrem compradores à vista, revendidos a prestações, conforme se procede com a maquinária adquirida à conta dos recursos orçamentários respectivos.

E os acrídios voltaram...

Mas o Ministério da Agricultura estava alerta — Valiosa cooperação do Ministério da Aeronáutica

O Pôsto de Defesa Sanitária Vegetal que o Ministério da Agricultura mantém em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, comunicou o aparecimento de uma densa nuvem de gafanhotos naquele município, solicitando remessa urgente de material especifico para dar combate a êsse surto extemporâneo dos acridios naturalmente favorecido, agora por um periodo anormal de temperatura elevada.

A Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, tomou imediatas providências. Apelando para a Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, que num elevado gesto de compreensão, atendeu prontamente o pedido, conseguiu o transporte aéreo urgente de duas toneladas de "gramexane" concentrado para o Rio Grande do Sul.

Por outro lado, estão sendo embarcadas por vias marítima e férrea, quarenta e cinco toneladas de "gramexane" concentrado, lança-chamas, polvilhadeiras, além de outro material especializado. A referida Divisão forneceu ainda ao Estado do Rio Grande do Sul cinco toneladas do "gramexane" disponivel pela Secretaria de Agricultura daquele Estado sulino.

Aprestando-se, além disso, para um eficiente combate a terrível praga, o Ministério da Agricultura está ativando com urgência a instalação dos seis postos anti-acrídios em vias de conclusão no Rio Grande do Sul.

SUPERSTIÇÃO

Sabido é que os romanos do século I, antes de nossa era cristã, acreditavám que a saúde do individuo mudava cada 7 anos.

Como o espelho reflete a fisionomia humana era crença geral que ao quebrar-se êste a pessoa tinha necessariamente que sofrer em sua saúde durante 7 anos. Os povos primitivos acreditavam também que a vontade dos Deuses se refletia no espelho, e por conseguinte, a rutura do vidro significava que os Deuses queriam evitar a leitura do porvir de pesôa a quem pertencia. Pensava-se que era uma advertência que os Deus faziam de que o porvir reservava surpresas pouco agradáveis.

Êstes foram os principios da tão generalizada superstição de que quebrar um espelho tras desgraças.

Congresso Brasileiro de Veterinária

Reunir-se-á, no Rio, em outubro próximo

Foi recebida, em audiência, pelo ministro da Agricultura, uma comissão da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, tendo à frente o seu presidente, Prof. Hugo Sousa Lopes, a fim de comunicar ao Sr. Daniel de Carvalho a indicação de seu nome para Presidente de Honra do IV Congresso Brasileiro de Veterinária, que se reunirá nesta Capital, no período de 23 a 30 de outubro próximo, com o objetivo de examinar os principais problemas da produção animal, sugerindo medidas e diretrizes para sua solução.

O Sr. Daniel de Carvalho manteve cordial palestra com a comissão de veterinários, manifestando seu interêsse em prestigiar o Congresso, cujo temário inclui, como questões preferenciais, a elaboração de planos de profilaxia da peste suina, febre aftosa, brucelose e outras doenças que prejudicam profundamente o desenvolvimento da nossa pecuária. Serão estudados também como "temas preferenciais" outros problemas de viva atualidade, referentes ao comércio de leite, inseminação artificial, ensino veterinário, melhoramento dos rebanhos leiteiro e de corte, etc.

«O maior inimigo dos cavalos é o mau ferrador»

Como proteger os cascos dos animais

JOSE' NORBERTO MACEDO. (Veterinário)



A invenção da ferradura data aproximadamente do ano 560 de nessa. Era, mas foi somente no século dezoito que se constituiu propriamente uma arte de ferrar, em



obediência à certas regras de caráter cientifico, que passaram a ser observadas sempre que se empregavam ferraduras.

O seu uso universal justifica plenamente as vantagens que oferece como protetor dos cascos de animais, evitando o desgaste, auxiliando no tratamento das enfermidades, corrigindo e atenuando defeito.

Solos duros e pedregosos impedem, pelo excessivo desgaste, o necessário crescimento da camada córnea, protetora, expondo as partes internas e sensiveis do casco aos traumatismos que inutilizam ou impossibilitam os animais ao trabalho.

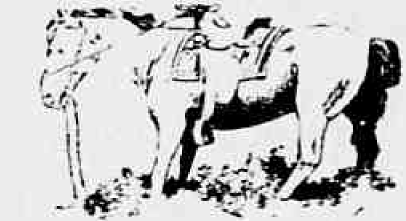
E', portanto aconselhável, que se proceda à ferração dos animais, entregando êstes à competência de profissionais habilidosos e conhecedores do seu oficio, pois, uma ferradura imprópria, ou mal colocada, causa danos e alterações; diz-se mesmo, e com razão, que: "o maior inimigo do casco é o mau ferrador".

Cuidados gerais de higiene do pé devem ser mantidos, especialmente no que diz respeito a sua limpeza diária, por intermédio da espátula. Lava-se, a seguir, com a esponja umedecida, ou pelo jôrro de água. E' desaconselhável o uso de escova dura, capaz de remover o vernis externo, perióplico, necessário para conservar a umidade natural.

Diversos unguentos são utilizados para conservação deste verniz. Oferecemos, aqui, uma boa fórmula destinada ao engraxamento dos cascos, depois de lavados e bem secos:

Manteiga, 10 partes;
Cera amarela, 2 partes;
Terebentina, 4 partes.

Tratando-se de cascos brandos ou moles deve-se evitar os banhos prolongados e engraxá-los antes da lavagem.



Mais ovos e presunto

Para o « first breakfast » britânico

LONDRES (B. N. S.) — Os ovos e o beicon — o tradicional prato do almoço inglês — serão mais abundantes, na Grã-Bretanha. Isso será o resultado do novo aumento das rações destinadas aos porcos e às aves domésticas e que acaba de ser anunciado pelo ministro da Agricultura.



Os agricultores poderão agora criar quatro porcos em vez de apenas três, como no último inverno, e vinte e quatro frangos em lugar de vinte.

Os aumentos das rações para animais entrarão em vigor a partir do próximo mês e fazem parte dos planos do govêrno para expandir a produção interna de ovos e de beicon. De setembro a abril, a cota mensal será de um quintal para cada porco ou para vinte galinhas. A consequência dessa medida será a expansão de vinte por cento na criação britânica de porcos e de galinhas.

Disse o ministro da Agricultura que é necessário um aumento rápido e substancial na produção de ovos e de carne de porco, no interêsse de uma boa criação, da dieta nacional e da conservação das divisas no exterior. O govêrno diminuirá seus esforços par obter novos aumentos para a alimentação dos animais. Mas, continua a ser essencial para os agricultores e criadores um plano de auto-suficiência de padrão mais alto do que o de antes da guerra.

Os agricultores receberam bem a comunicação ministerial, garantindo que se encontram preparados e com planos para garantir uma rápida expansão de mais de 1.000.000 de porcos, nos próximos doze meses, e adicionar dezenas de milhões de galinhas ao presente total de 30.000.000. Isso marca uma nova etapa na criação de animais, na Grã-Bretanha.



O que devemos saber

NÃO DORMIA

Jack Carthy, de Kinsale (Irlanda), era "zumby", passava as noites entregue a suas tarefas de padeiro e os dias caçando. Quando muito jovem chegou a conclusão de que os homens desperdiçam a vida dormindo demasiado, e resolveu reduzir paulatinamente suas horas de sono.

Antes de morrer vangloriava-se de haver dormido, em 50 anos, menos que o que dorme a maioria da gente em seis meses, mas nunca divulgou seu método para manter-se acordado.

Morreu de morte violenta em um desastre, aos 76 anos de idade

NOVA FONTE DE URANIO

Em um relatório apresentado, recentemente, à Associação Química Norteamericana W. G. Case declara que em Limousin, França, foi descoberto um veio rico em minério de urânio. A zona de máximo interêsse forma um quadrilátero que se extende entre Limoges, La Souterraine e Bellac.

Não se trata de algo que ninguem houvesse suspeitado até agora, já que nesse mesmo quadrilátero fôra encontrado, anteriormente, Oxido de urânio. De fato o veio entre Limoges e La Souterraine tem uma proporção de urânio que se calcula superior a qualquer outro dos conhecidos anteriormente. Há outro rico filão em Ambazac, a 24 quilómetros ao norte de Limoges.

O TABACO E O CORAÇÃO

No Hospital Serafimer, de Stokholm, o Dr. Bertil von Ahn realizou um minucioso estudo do efeito do tabaco sôbre o coração.

A investigação abrangeu experimentos com vários fumadores empedernidos, entre êles um comerciante de 67 anos de idade, que, desde há 49 anos, fumava de 10 a 30 cigarros por dia, e uma professora de escola primária, de 49 anos de idade, que fumava 30 cigarros diários.

Tanto o comerciante como a professora, não obstante, tinham o coração perfeitamente são, e nas provas fumaram sem interrupção, um número surpreendente de charutos e cigarros, sem experimentar moléstias.

Experimentos de uma série posterior, cujos resultados acabam de publicar-se na "Svenska Laktidningen (Revista Medica Sueca) compreenderam 23 pessoas, entre 13 e os 40 anos de idade, das quais 13 eram principiantes ou só haviam fumado durante alguns meses, enquanto que os demais nunca haviam tirado, sequer, uma fumacinha, ao menos. Dois dos fumadores já sofriam do coração. Todos os demais estavam sãos. Não foi possível comprovar efeitos apreciáveis no coração.

Registrou o Prof. von Ahn que, em geral, o fumar continuo não ocasionou nem uma redução digna de nota na capacidade de realizar trabalhos medianamente pesados.

Claro está, diz o relatório, que é impossivel determinar como haveriam reacionado as pessoas em questão em provas mais deficeis, por exemplo, carreiras de velocidade ou a fundo.

Informa o relato que a tolerância do tabaco foi muito variável: um estudante, de 17 anos de idade, que desde há um ano havia fumado 3 a 4 cigarros por dia, mostrou-se muito pouco afetado, depois de inalar o fumo de doze cigarros; um agricultor, de 40 anos, que jamais havia provado o sabor do tabaco, fumou cinco charutos, um após outro, sem experimentar mais moléstias que uma forte transpiração e uma passageira sensação de náusea, mas quando fumou meio cigarro teve que desistir.

Afirma o citado médico sueco, que não se observaram câmbios patológicos no ritmo do coração nem no funcionamento das artérias coronárias, nem casos de angina do peito ou outro distúrbio qualquer.

N. S. Q.

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS



Merle Oberon, como a princesa Delarai e Turhan Bey no jubilista Esopo, no técnicolor da Universal-International "Uma noite no Paraizo", que é um dos grandes cartazes da próxima semana

THE SHADOW STAGE

Três são os filmes assinalados com dois "checks", a cotação de "filme bom" no último "Photoplay" (edição de julho), não havendo nenhum filme cotado com três "checks" (muito bom). Os tres filmes cotados são a produção britânica "Great Expectation", a terceira versão cinematográfica do célebre livro de Charles Dickens, com Valerie Hobson e John Mills; "Perils of Paulina", da Paramount, biografia teécnicolorida da famosa Pearl White, com Betty Hutton, John Lund, William Demarest, Constance Collier, e um grupo de veteranos, incluindo o "velho" Creighton Hale, que fêz o memorável Jameson em "Os mistérios de New-York", o seriado que imortalizou a inesquecivel Pearl; e "The Adventuress", outro celulóide inglês, êste da Eagle Lion, com Deborah Kerr e Trevor Howard, filme que ainda é uma história da espionagem nazista. Com um "check", foram cotados: "Haroldo compra um bonde" (The Sin of Harold Diddlebock), a produção da Califórnia-UA (Preston Sturges e Harold Lloyd) que marca o reaparecimento do cômico de "O homem môsca", ao lado da novata Frances Ramsden e cuja narrativa tem inicio com históricas cenas da antiga comédia de Harold, "O calouro"; "Down to Earth", técnicolor da Colúmbia, com Rita Hayworth, Larry Parks e Roland Culver, argumento que é uma sequência do filme de Robert Montgomery "Que espere o céu", da familia de peliculas "sobrenaturais"; "O dominio das mulheres" (The Trouble with Women), da Paramount, com Ray Milland e Teresa Wright; "Quatro irmãos a queriam" (Blaze of Noon", da mesma marca, com Anne Baxter, William Holden e Sterling Hayden; "A orquidea branca" (The Other Love), da Enterprise, história de Remarque, com Bárbara Stanwyck e David Niven; e "Children on Trial", outro filme londrino com Júlia Long e Basil Henriques.

Fora das cotações: "Amor de duas vidas" (Honeymoon), da RKO, com Shirley Temple, Guy Madison e Franchot Tone; "Corre... meu coração" (The Homestretch), da 20th-Fox, técnicolor, com Maureen O'Hara e Cornel Wilde; "Christmas Eve", produção Bogeaus para a U. A., com George Raft, George Brent, Randolph Scott, Joan Blondell, Dolores Moran e Virginia Field; "O ôvo e eu" (The Egg and I), da U. Internat., com Claudette Colbert e Fred Mac Murray; "A mulher desejada" (The Woman on the Beach), da RKO (Jean Renoir), com Joan Bennett, Robert Ryan e Charles Bickford; "Yankee Fakir", da Republic, com Douglas Fowley e Joan Woodbury; a "Copacabana", produção Coslow para a UA, o novo colorido de Carmen Miranda (num duplo papél), Groucho Marx (sem a caracterizaço do bigode pintado) e Glória Jean.

Como se vê, "Photoplay" "deixou de lado" alguns filmes evidentemente interessantes.

Mas a nota desconcertante do último "The Shadow Stage" é que o filme de Chaplin, "Monsieur Verdoux" não mereceu siquer o comentário que tiveram as peliculas não assinaladas com "checks". O filme foi apenas registrado no "Cast of Current Pictures", isto é — sòmente foi publicado o seu elenco!

Será porque Carlito, econômico como é, não deu nenhum anúncio ao "Photoplay"? Aliás, não foi apenas "Monsieur Verdoux" que teve tal sorte: também aparecem registrados exclusivamente através dos elencos: "Carnegie Hal" (Federal-UA); "Nascido para matar (Birn to Kill), da RKO; "Dishonored Lady", de Hedy Lamarr (Shomberg-UA); e "The Ghost Goes Wild" e "Homesteaders of Paradise Valley" (ambos da Republic)...

P. R.

Do Velho Mundo

CINEMA ALEMÃO À VISTA...

Os filmes germânicos já reapareceram em São Paulo e breve estarão de volta à Cinelândia: O Pathé está anunciando "O vendedor de passáros", cujo protagonista é o esplêndido ator característico Hans Moser, inesquecivel por seu trabalho no papel do velho jardineiro resmungão de "Mascarada", a obra-prima de Willi Forst.

A propósito de cinema germânico: depois da volta do grande produtor Eric Pommer ao mesmo, decidido a reerguê-lo, está em foco agora, o projeto de J. Arthur Rank, o homem que tem o cinema inglês em suas mãos, que acaba de propor às autoridades aliadas a compra dos estúdios da Ufa, para fazer moderno cinema tedesco, visando reeducar o povo da Alemanha ocupada.

CAMPOGALLIANI

O filme italiano "Música proibida" vai trazer-nos de volta depois de tantos anos de ausência, (seu último trabalho passou no Alhambra e era interpretado por marionetes — "Os quatro mosqueteiros", lembram-se?) o veterano diretor Carlo Campogalliani, que já esteve entre nós, e dirigiu para o saudoso Paulo Benedetti o célebre filme brasileiro passado no Rio e na Argentina, rodado aqui e em Buenos Aires — "A espôsa do solteiro".

Disse-nos pessoa que assistiu o filme na Itália, há pouco tempo, que o seu sucesso ali foi enorme.

"Música proibida" tem como protagonistas o baritono Tito Gobbi (que vimos em "Canção libertadora") e Maria Mercader. Pelo jeito, trata-se de uma bela realização do velho diretor de Maciste, que assim irá proporcionar aos mais novos, que não o conheceram, um excelente espetáculo, da mesma forma que levará ao cinema de Marc Ferrez seus admiradores da velha guarda, que o admiram desde os tempos remotos da Ambrósio...

LA BANDERA

Para finalizar, a notícia de que vamos rever "A Bandeira", o belo celulóide de Duvivier, que o Sr. Vital R. de Castro nos mostrou, há onze anos no Plaza, com Jean Gabin e Annabella. E ainda bem que volta com o seu verdadeiro título e não com aquêle outro — "Fugindo ao destino", ou coisa que o valha, com o qual a S. A. F. ia apresentá-lo no São Carlos e não o fêz, por um motivo qualquer que ignoramos, lá na censura...

Capitão Nemo.

Cartazes da semana

Quatro estréias teremos amanhã, nos lançadores cariocas: "Uma noite no Paraiso", em oito cinemas — Palácio, São Luiz, Carioca, Rian, Pirajá, América, Monte Castelo e Icaraí; "Ironia do destino", no Vitória e Roxy; "Música fatal" e "Ao calor da rumba", programa duplo, no Rex. O programa novo de quinta-feira no Rex foi a "réprise" de "Mares da China".

"Uma noite no Paraiso" (Night in Paradise) é o técnicolor de Walter Wnger para a Universal, antes da fusão desta com a internacional, baseado na novelá de Gorge S. Helman, "Peacock's Feather", fantasia passada na côrte do famoso Rei Midas. O "cast" reune Mérle Ooeron, Torhan Bey, Thomas Pomez, Ray Collins, Gale Sondergaard, Ernest Truex, George Dolens e Jerome Cowan. A direção é de Arthur Lubin. Dizem que a montagem lembra "Intoleráncia" de Griffith.

"Ironia do destino" (Notorius Gentleman) é uma produção britânica do magnata Rank, distribuida pela Universal-International, que apresenta pela primeira vez (primeira e única até agora), trabalhando juntos o notável Rex Harrison e sua espôsa, a graciosa Lilli Palmer, que vimos em "O grande segredo", ao lado de Gary Cooper. E' uma produção da Individual, com argumento de Frank Launder e Sidney Gilliat, êste último o diretor da pelicula. E êsse argumento é dos mais interessantes que o cinema britânico tem filmado, apresentando-nos o protagonista de "Ana e o Rei do Sião" num tipo curioso que vai como uma luva ao grande ator. No "cast" figuram Godfrey Tearle, Griffith Jones, Margaret Johnson, Jean Kent, e outros bons artistas. Não é há o convencional "happy end" dos celulóides de Hollywood...

"Música fatal" (Dressed to Kill), da Universal, é mais uma aventura de Sherlock Holmes, com Basil Rathbone e Nigel Bruce, e Patricia Morison, Edmond Breon, Frederic Worlock, Harry Cording, Mary Gordon, etc. Direção de praxe de Roy William Neill. "Ao calor da rumba" (Cuban Pete), da mesma Universal (a Universal monopoliza todas as estréias de segunda-feira, coisa absolutamente inédita!), é uma comédia musical, com Desi Arnas (o marido de Lucille Ball), Joan Fulton, a garotinha Beverly Simmons, Jacqueline de Wit, Ethel Smith e seu órgão elétrico, e Pedro de Cordoba, o antigo galã de Norma Talmadge. Direção de Jean Yarbrough.

"Mares da China", que tanto sucesso alcançou no Palácio (quando o Cine-Metro-Passeio estava ainda em projeto), foi em 1935, ano de sua estréia um ótimo filme maritimo de Tay Garnett, com Clark Gable, Jean Harlow, Rosalind Russell, Wallace Beery, Lewis Stone, etc. Sua "réprise" é feita para o público matar saudades da nunca esquecida Jean Harlow e vai haver muita gente com lágrimas nos olhos, na escuridão das salas dos Metros... Não é para menos. O fantasma da inolvidável "platinum blonde" só não comoverá aos fãs insensiveis... Em "Mares da China" veremos a filha adotiva de Wallace Beery — Carol Ann — ainda menina. Hoje ela é uma moça. O Odeon "reprisará" "Música, divina Música" (They Shall Have Music), produção de Samuel Goldwyn, com o famoso violinista Jascha Heifetz, no seu próprio papel, com Joel Mc Crea e Andrea Leeds, filme estreiado no São Luiz, em 1940, então apresentado pela United-Artists e agora pela British. Em compensação, a U. A. apresenta hoje, em "avant-premiére", às 10 horas da manhã, no Largo do Machado, "Carnegie Hall", o filme-biografia do grande teatro americano, rodado no seu próprio interior, com um "all-star-cast" de celebridades da música e do belcanto e ainda — Marsha Hunt, William Prince, Martha O'Driscoll e Hans Jaray. Nota curiosa da programação da Cinelandia: o seriado "O guerreiro relampago" (The Lightning Warrior), com o célebre Rin-Tin-Tin Pal, George Brent (no inicio de sua carreira, muito diferente do de 1947...) e Georgia Hale, "estrêla" esquecida que brilhou ao lado de Chaplin em "Em busca do ouro". Eis um filme em séries que é uma atração para quem gosta de cinema. Não importa que date de 1931...



Ann Sheridan vai reaparecer num dos melhores papéis de sua carreira em "Sentença" (Nova Prentiss), ao lado de Kent

O Cinema e os seus "fóros de nobreza"

Por RENÉ JEANNE

(Copirraite do Serviço Francês de Informação)
Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

"A primeira vez que vos vi, foi na tarde em que viestes me fazer uma visita acadêmica e logo fiquei encantado com a vossa gentileza e por uma modéstia que custamos a encontrar entre confrades muito menos favorecido pela glória. Tinheis duvidas a vosso próprio respeito, fazieis da nossa Companhia uma idéia um pouco exagerada e parecia que, intimamente, querieis saber, numa divertida inquietação, que acolhimento ela reservaria para o autor de tantas e tão graciosas peças e que, além disso, sempre abordou, com a felicidade que parece inerente à vossa pessoa, uma forma de arte que, até hoje, nunca havia sido celebrada debaixo desta augusta cupula e á qual sereis o primeiro a dar os seus fóros de nobreza. Refiro-me ao Cinema Falado".

Foi com estas palavras que o Sr. Jerôme Thaurad, Diretor em exercicio da Academia Francesa, acolhia, recentemente, o Sr. Marcel Pagno, autor de "Topaze", "Fanny" e de "Marius". Ingressando na Cupula, o Sr. Marcel Pagnol não precisou deixar o Cinema do lado de fora. A Academia não teve a hipocrisia de procurar dissimular que avaliava a importancia e a qualidade do seu gesto. Resolveu lhe conceder brasões de nobreza e foi isso mesmo que lhe disse, pela boca do Sr. Jérôme Thaurand. E é assim que está certo. Contando pouco mais de cinquenta anos, o Cinema ainda não deixou de sofrer, pelas condições do seu nascimento. Vindo, de fato, das praças das feiras, das sobrelojas dos cafés, dá a impressão de que não se libertou inteiramente dessas origens. Com êsse preconceito a prejudicá-lo, há muito tempo que o Cinema se apercebeu disto e mais ou menos, desde essa mesma data, se esforça para encontrar os apoios que lhe darão possibilidade de triunfar. Que a Academia Francesa, cujo prestigio permanece imutável há mais de três séculos, seja um dos mais eficazes dêsses apoios, o Cinema não o ignora.

Foi assim que apareceram nas telas "O Assassinato do Duque de Guise", de Henri Lavedan (da Academia Francesa), com partitura musical de Camille Saint-Saens (da Academia de Belas-Artes) e a "Volta de Ulisses", de Jules Lemaire (da Academia Francesa), que os mais célebres societários da Comédie Française interpretavam, de Julia Bartet a Le Bargy, a Albert Lambert, e a Paul Mounet... O prestigio da Casa de Molière podia, quase tanto como o da afilhada de Richelieu, ser util ao jovem Cinema.

Hoje, tudo está mudado... O sortilégio está desfeito: O Cinema não é mais olhado como um pária... Falaram sôbre êle na Cupula. Um dos seus representantes, um daqueles que mais tumultuosamente fizeram correr as multidões para a sombra das salas de projeção, envergou a casaca verde, popular no mundo inteiro e, com o chapéu de dois bicos na cabeça, de espada ao lado, entre seus dois padrinhos, tomou assento no mesmo local em que Victor Hugo, Pasteur, Renan, o Marechal Foch tinham se assentado antes dêle e prestou homenagem à arte a que consagrou uma boa parte da sua atividade.

E assim está certo, não tenhamos receio de repetir, porque acolhendo o Cinema na pessoa do Sr. Marcel Pagnol, a Academia Francesa lhe concede uma consagração necessária à sua juventude, uma consagração de que não deixará de tirar moralmente um grande proveito e que deve constituir um dos primeiros elos de uma tradição que lhe é indispensável.

O nome de cada um

Peter Whitney foi um ator que levamos muito tempo para identificar, devido ao seu tipo de português. Hoje sabemos o seu nome, mas muita gente ainda não o sabe... Chama-se, na realidade, Peter Kingle Engle e nasceu em Long Branch, N. Y., no ano de 1916. Veio do teatro. Seu primeiro filme foi "A voz da liberdade" na Warner, onde interpretou depois "Uma aventura por dia", "Rumo a Tóquio", "Hotel Berlim" e "Três desconhecidos". Também o vimos em "O vale do sol" e "Acontece que sou rico".

Cinema em gôtas...

O primeiro trabalho de Ademar Gonzaga no cinema brasileiro foi interpretando um papel de "extra", como indio, num filme de Luiz de Barros. Por sinal que um indio que não sabia andar de pé descalço...

—

O famoso diretor Michael Curtiz, apesar de estar nos Estados Unidos há mais de vinte anos, ainda não aprendeu o inglês...

—

A biografia do Barão do Rio Branco foi filmada pelo saudoso Antônio Leal, tendo o falecido J. Silveira no papel do grande estadista.